FIRMAS ESTRANGEIRAS DOMINAM A

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de março de 1949 NÚMERO 2.340

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO ... NT.

As principais empresas que operam em nosso comércio são meras subsidiárias de poderosas organizações importadoras norte-americanas — Sete firmas responsáveis por quase metade do movimento de exportação — A outra metade toca a mais de cem firmas médias e pequenas — Ampla reportagem sôbre o mecanismo do comércio de café

De CID SILVEIRA, especial para A MANHÃ

Embora todos admitam, mesmo aqueles que só se interessam pelos problemas práticos da economia, que o mercado brasileiro do café funciona em regime imperfeitamente competitivo, não houve ainda, ao que sabemos, uma tentativa de análise para a caracterização das condições que imperam nesse mercado. Não está no nosso intúito, pelo menos no momento, levar a cabo essa tarefa, que exigiria demoradas e cuidadosas pesquisas, seguidas de paciente seleção e interpretação de dados, para que depois, com base no material colhido, se levasse a efeito a análise, e dela se tirassem conclusões coerentes e elucidativas.

Nosso objetivo, presentemente, é mais modesto. Centralizaremos nossa atenção em alguns aspectos do mercado exportador do café. A exportação para o exterior é o funil por onde se escôa o produto. Muito pouco — apenas o café destinado ao consumo interno — escapa dêsse funil. Tentaremos, portanto, no que

(Conclui na pag. 7)



Aspecto do embarque de uma partida de café para o mercado estrangeiro

Kangurú

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

AMADO & TAVARES LIMITADA

RUA PONTES CORREIA, 213

Telefone: 38-2573 — RIO

Prejudicado o aumento dos maritimos

Falando à MANHÃ, o presidente dos Oficiais de Náutica critica a intransigência do Sindicato dos Maquinistas — Afirma o comandante Amaral Peixoto que será cumprido o escalonamento

Conforme antecipamos, realizou-se, ontem, uma conferência entre o comandante Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Comissão de Marinha Mercante, e os presidentes dos Sindicatos de Oficiais de Nautica e de Oficiais Maquinistas, respectivamente o comandante Aristeu B. Menezes e o sr. Alfredo Nunes.

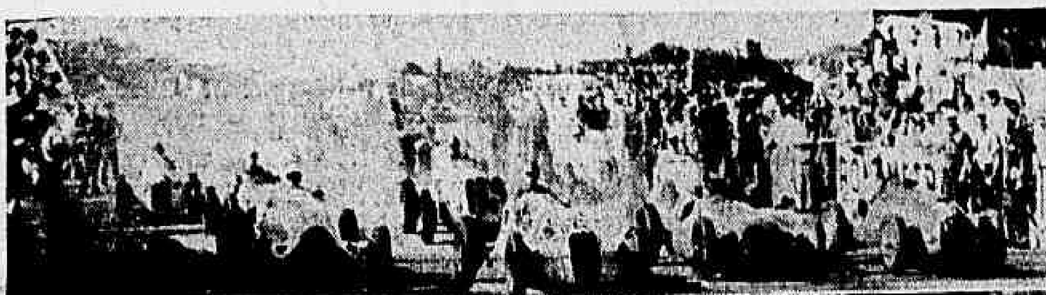
A reunião prolongou-se por mais de duas horas, tratando-se unicamente da momentosa questão do escalonamento. Ao terminar a conferência a nossa reportagem procurou ouvir o comandante Amaral Peixoto, não o conseguindo, entretanto, pois,

(conclue na pag. 10)

TEMENDO O CALOR CARIOCA

Os volantes estrangeiros obtiveram a diminuição do percurso

Villoresi bateu, ontem, o "record" de Chico Landi — Fernandes da Silva declarou que vai ser "um quebra dos diabos" — Resultados da prova de classificação — Villoresi e Farina no primeiro pelotão e Landi e Ascari no segundo — Sorteio para os que não correram ontem — Haverá corrida mesmo com chuva





A GRANDE CORRIDA INTERNACIONAL DE HOJE — Uma visão do que será a grande competição automobilistica desta manhã, no "Trampolim do Diabo", é a que aparece acima. No plano superior a "largada" de domingo passado em Interlagos, aparecendo no primeiro pelotão Francisco Marques, Chico Landi, Giuseppe Farina e Albert Ascari. No plano inferior os corredores com mais credenciais para vencer: Chico Landi, Luigi Villoresi e Henrique Casini

Na famosa pista da Gávea, cognominada pelos estrangeiros de "Trampolim do Diabo", tais os perigos que encerra, será disputada, esta manhã, mais uma sensacional competição automobilística internacional. Alinharão os maiores "ases" nacionais para um tremendo duelo com os portugueses Francisco Marques e Antônio Fernandes da Silva e os italianos Luigi Villoresi, Giuseppe Farina e Albert Ascari, êstes pilotando as mais modernas máquinas fabricadas na Europa, e com fôrça correspondente a 280 e 250 cavalos.

Os competidores, no treino de anteontem e na prova de classificação disputada ontem, à tarde, demonstraram que estão dispostos a fazer "miséria".

VILLORESI BATEU O RECORD

A sensação da prova de classificação disputada ontem foi oferecida pelo italiano Luigi Villoresi. Pilotando a sua "Maserati" de 4 cilindros, 2 compressores e 250 cavalos de fôrça, com rara perícia, conseguiu o "as" europeu superar o "record" estabelecido por Chico Landi. O melhor tempo registrado para uma

(Conclui na 2.ª pág.)

SELECIONADA JA' A SEMENTE DE TRIGO APROPRIADA AOS CAMPOS DE MINAS

Fala à MANHÃ o sr. Magalhães Pinto, secretário das Finanças daquele Estado — Aumenta a produção agrícola mineira — Arroz e café em abundância — Recursos financeiros para o plano de recuperação econômica e sua articulação com o Plano SALTE — Repercussão da Conferência do Rio Negro

Está no Rio o sr. Magalhães Pinto, secretário das Finanças de Minas Gerais. São mais ou menos frequentes as viagens de S. S. ao Rio de Janeiro. Mas, desta vez, sua vinda tem especial significação para a economia do grande Estado. Significação especial e auspiciosa para os próprios interesses nacionais, visto que se prende ao fato de ter aumentado de muito a pro-

(Conclui na 2.ª pág.)



O sr. Magalhães Pinto, quando falava ao redator da MANHA

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

A MANHA

Edição de hoje:

56 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

CIÊNCIA PARA TODOS

—

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

—

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Transporte mais rápido e mais econômico

Concluídos os trabalhos de eletrificação da Serra do Mar — Será inaugurado, dia 29, pelo Presidente da República, o tráfego elétrico entre Japerí-B. do Piraí

Acham-se, finalmente, concluídas as obras de eletrificação da Central na Serra do Mar, as quais representam mais uma importante etapa na nova fase de reconstrução da nossa principal via férrea.

As últimas experiências foram realizadas ontem ali, quando uma composição elétrica, conduzindo os engenheiros encarregados das importantes obras e jornalistas cariocas, desenvolvendo a velocidade de 50 quilômetros horários, cruzou a Serra do Mar, cobrindo o percurso compreendido entre as estações de Japerí e Barra do Piraí, numa extensão de 48 quilômetros, fato que logo depois foi repetido, já aí por um pesadíssimo trem de carga rebocado por uma das possantes locomotivas elétricas das adquiridas recentemente pela Estrada nos Estados Unidos.

O notável empreendimento da Central do Brasil a ser agora concretizado trará, incontestàvelmente, incalculáveis benefícios para a nossa principal via férrea, a qual aumentará sua capacidade de transporte de maneira verdadeiramente apreciável, pois, enquanto um trem a vapor desenvolve apenas 20 quilômetros por hora na subida da Serra do Mar, um trem de tração

(Conclui na 8.ª pág.)

Substituições nos altos postos do Itamarati

Deixará a chefia do Departamento Político o embaixador Camilo de Menezes — Outras modificações prováveis

Segundo apurou a reportagem da MANHA credenciada junto ao Ministerio das Relações Exteriores, dentro em breve, haverá algumas substituições nos altos postos do Itamarati. Algumas delas, processar-se-ão por imperativo de nova designação como é o caso do embaixador Camilo de Oliveira, que deixará a chefia do Departamento Político para cumprir importante missão no exterior; outras, por questões de ordem interna e necessidade de reestruturação dos quadros dos auxiliares de confiança.

Assim, o Ministro Joaquim de Souza Leão Filho seria substituido na chefia do Cerimonial por outro titular, indo aquêle diplomata para o exterior.

Outros departamentos sofrerão, tambem, modificações, notadamente a parte de informações, à imprensa que, possivelmente, será reestruturada, de acordo com o pensamento de al-

Venceu a chapa democratica na A.B.D.E.

Agitada a eleição de ontem — Escritores comunistas procuraram por todos os meios torpedear a chapa Afonso Arinos — Mais de seiscentos intelectuais compareceram ao pleito — O caso das procurações



NOTA Científica

EM PROL DA CIÊNCIA BRASILEIRA

PARECE que os brasileiros não têm muito desenvolvido o espírito associativo. De fato, é triste ver como medram mal e se estiolam rapidamente as sociedades dedicadas a qualquer trabalho social, que não tenham como finalidade o benefício direto e rápido de seus membros.

Há algumas exceções, mas em número tão reduzido que se anulam ante a massa formidável de tais associações em outros países, como os Estados Unidos.

No setor científico temos tido algumas entidades que nasceram e morreram obscuramente, e algumas outras, como a Academia Brasileira de Ciências e a Sociedade Brasileira de Biologia, que já têm vida longa e produtiva, mas que valem principalmente por suas publicações — Os Anais da Academia e a Revista da Sociedade — apreciadas e prestigiadas internacionalmente. Tais corporações, embora da maior importância para os especialistas, não têm influência sôbre o público geral, nem tomam iniciativas em prol do progresso da ciência a não ser pela publicação de trabalhos especializados.

Felizmente podemos hoje registrar duas novas sociedades com objetivos um tanto diversos daquelas e que estão fadadas a desempenhar um relevante papel na evolução da pesquisa científica nacional. A primeira é a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, já com um ano de existência e que tem promovido excelentes conferências em São Paulo, onde é sediada, reunindo um grande auditório composto de cientistas, estudantes e leigos. Além disso, organizada em sólidas bases econômicas, tem podido auxiliar financeiramente pesquisadores, entidades e congressos, influindo assim, no terreno prático, para realizações científicas de valor.

A outra, ainda em organização, é o Centro de Investigações Físicas, criado como consequência direta das excepcionais vitórias científicas do jovem Cesar Lattes, as quais atraíram a atenção de várias personalidades e do próprio govêrno para as vantagens de apoiarmos de modo efetivo os esforços de nossos jovens cientistas. O Centro, muito bem amparado pecuniáriamente, construirá prédios e laboratórios bem equipados onde possam realizar-se pesquisas tão importantes quanto às que Lattes fez, tendo de recorrer a laboratórios estrangeiros.

O. F. P.

À repressão ao jogo no 13.º Distrito Policial

Dando cumprimento às recentes determinações do sr. General Chefe de Polícia, o sr. Azeredo Coutinho, delegado do 13.º Distrito Policial, vem tomando uma série de medidas que visa acabar com o jôgo do bicho e outros proibidos por lei, naquela jurisdição.

Ainda na última sexta-feira pôde a nossa reportagem testemunhar as severas recomendações que aquela autoridade teve oportunidade de fazer aos seus auxiliares para que estes se mantenham vigilantes, evitando, assim, que se pratique qualquer jôgo proibido, ou permaneçam vagabundos e meretrizes no distrito daquela Delegacia.

O sr. Azeredo Coutinho esclareceu, nessa ocasião, o modo porque desejava fôsse procedida a campanha com absoluto espírito de justiça, mas sem transigência para quem quer que fôsse apanhado na contravenção.

Estamos seguramente informados de que ontem já os pontos anteriormente ocupados pelos bicheiros naquela jurisdição, tinham sido abandonados, o que evidencia o êxito da ação daquela zelosa autoridade, com os seus comandos policiais pugnando pelo cumprimento da lei.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

O MINISTRO RAUL FERNANDES ACOMPANHARÁ O PRESIDENTE DUTRA

Segundo estamos informados, deverá acompanhar o presidente Eurico Dutra, em sua viagem aos Estados Unidos, o sr. Raul Fernandes. O titular da pasta do Exterior viajará por mar.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

Selecionada já a semente de trigo apropriada aos campos de Minas

(Conclusão da 1.ª pág.)

dução agrícola dos campos mineiros. Esso aumento, embora previsto pelo chamado Plano de Recuperação Econômica, ocasiona compreensíveis mudanças de ordem financeira no Governo do Estado. E foi justamente por isto que o secretário das Finanças de Minas veio agora a esta capital.

ARROZ E CAFÉ EM ABUNDÂNCIA

Procuramos ouvir a palavra do sr. Magalhães Pinto, pois sabíamos da importancia de sua missão. E S. S. confirmou ter vindo ao Rio para tratar do levantamento de créditos destinados ao financiamento do Plano de Recuperação Econômica e, em particular, para ajudar agricultores mineiros.

— A safra atual dos nossos campos — disse-nos S. S. — é, realmente, abundante. Em todos os setores da produção agrícola, verifica-se um aumento apreciavel. Sobretudo no que diz respeito ao café e ao arroz, êsse aumento assume proporções deveras notáveis. Teremos êste ano um milhão de sacos de café a mais que o ano passado. E, quanto ao arroz, a diferença para mais, em relação a 1948, é de um milhão e quinhentos mil sacos. Tudo o mais, acrescentou o nosso entrevistado, cresceu paralelamente.

O sr. Magalhães Pinto informou-nos, então, que está com a sua missão a encerrar-se de maneira satisfatória, o que dará ao agricultor mineiro a segurança da colaboração financeira dos órgãos competentes.

— Empréstimos oficiais? — indagamos.

—Não. Meras operações bancarias. O financiamento será feito pelos estabelecimentos de crédito ligados ao Estado de Minas.

PROMISSORA A CULTURA DO TRIGO

Embora o assunto não esteja diretamente ligado à sua pasta, o secretário das Finanças de Minas aproveitou a oportunidade para comentar as atividades da Secretaria de Agricultura do seu Estado, com relação à cultura do trigo.

— Estamos trabalhando num ritmo acelerado — afirmou S. S. — acompanhando assim a marcha nacional para nos libertarmos da importação daquele cereal. "Por enquanto, temos produzido apenas sementes. Mas o essencial já conseguimos: selecionar o tipo ideal para a região de Patos, que possui todas as condições materiais para tornar-se o nosso grande centro de produção triticola. Dentro de alguns anos, Minas estará participando da safra nacional com um respeitável coeficiente.

PLANO "SALTE" E PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

O sr. Magalhães Pinto fala-nos em seguida, de um modo geral, sôbre o Plano de Recuperação Econômica, que é uma espécie de Plano SALTE aplicado ao Estado de Minas. E diz que o govêrno mineiro tem se articulado com as autoridades federais, no sentido de conjugar os dois planos, já naturalmente irmanados pela igualdade dos objetivos.

Indagamos de S. S. se o govêrno mineiro já conseguira os fundos necessários à realização dos empreendimentos previstos no grandioso projeto.

— Por enquanto não. Entretanto estamos dando os passos necessários para isso. O Plano de Recuperação Econômica estabelece um vasto programa de obras que se estendem a todos os quadros da vida do povo mineiro. Educação, saúde, transporte, energia elétrica, produção agrícola e industrial, um mundo de atividades abrangendo todos os sentidos. Ora, o Estado não possui minas próprias para custear obras de tão grande vulto. Daí têrmos de procurar os meios necessários onde os poderemos encontrar. Estamos promovendo sondagens para a obtenção de tais recursos. Emissários especiais tratarão do assunto, para que o atual govêrno mineiro possa iniciar os trabalhos materiais o mais depressa possível.

A REPERCUSSÃO, EM MINAS, DA CONFERÊNCIA DE PETRÓPOLIS

Arriscamos uma pergunta sôbre a repercussão que teria tido em Minas a conferência realizada no Rio Negro entre o Presidente da República e o governador mineiro. O sr. Magalhães Pinto que é deputado federal pela U.D.D. e que por isso se interessa também pelos problemas políticos, afirmou que o povo mineiro se mostrou satisfeito com o acontecimento.

— Estou certo de interpretar o pensamento dos meus conterrâneos — adiantou S. S. — ao afirmar à MANHÃ que a finalidade patriótica da conferência é do pleno agrado de Minas, pois os mineiros compreendem a conveniência de evitarmos muitas disputas políticas que comprometam a obra de restauração nacional em que todos os brasileiros estão empenhados.

NÃO HÁ FELICIDADE
quando o sistema nervoso não funciona normalmente

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGESILO assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o domínio do indivíduo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espirito. BENAL é completamente inofensivo encontra-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembôlso Postal, Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio.

AMEAÇAS DE NOVAS DESORDENS NA BOLÍVIA

LA PAZ, 26 (A. P.) — O govêrno do presidente Enrique Hertzog baixou um decreto que encarrega o Exército da manutenção da "ordem pública" nos distritos mineiros de Catavi, Llallagua e Siglo XX. O decreto foi emitido depois de novas ameaças de desordens trabalhistas nas minas de estanho de propriedade da "Patino Company". O govêrno disse que uma estação de radio clandestina ouvida aqui fez transmissões de "propaganda subversiva e alarmante". Segundo um porta-voz do governo, a estação de radio clandestina faz-se chamar de "A voz dos mineiros". A "Patino Company" disse que as recentes desordens foram causadas por conflitos entre dois sindicatos rivais, cada um dos quais exige reconhecimento.

PENA DE MORTE NO PERU

LIMA, 26 (R.) — Foi estabelecida no Peru a pena de morte para os assassinos e os traidores da pátria, de acôrdo com decreto expedido pela junta militar do governo, modificando vários artigos do código penal, em virtude de artigos da constituição que não tinham sido cumpridos. Em virtude de tais novas disposições o código penal terá de concordar com a constituição vigente, que veio depois do código em apreço; e na primeira há pena de morte.

COBAIA HUMANA

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Henry Hall, escritor e conferencista de renome mundial que se prestou a servir de "cobaia humana" para investigações sobre tratamento atômico do cancer, faleceu no "Memorial Hospital", esta tarde.

Hall que tinha 76 anos de idade sofria de câncer da tiróide, pelo que foi submetido a fortes doses de iódo radioativo procedente dos laboratórios de Oak Ridge.

Com esse tratamento se conseguiu deter o câncer na tiróide, mas a carcinoma se estendeu ao ôsso pélvico de Hall que, com a fratura sofrida no outono passado por efeito de uma queda, complicou os esforços dos médicos para conseguir uma cura completa.

Em determinado momento se administrou ao paciente 400 milicuries de iódo radio-ativo durante um periodo de noventa dias. Um milicurie equivale a um milésimo de gramo. O câncer do pélvies não respondeu tão bem ao tratamento, porém, em troca, o paciente melhorou muito de várias enfermidades próprias da idade.

O carcinoma da tiróide desapareceu, porém ao se continuar o tratamento o corpo do enfermo desidratou-se e lhe causou a morte.

Hall escreveu um livro no qual relata minuciosamente essas pesquisas. Diz que seu corpo chegou a despedir luminosidade verde.

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSÉ CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
RÊDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

Tempo — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em ligeiro declinio.

Ventos — De Sueste a Nordeste, com rajadas frescas.

Máxima — 29.1.

Minima — 22.8.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, as folhas tabeladas para o quinto dia util e que são as seguintes:

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Diaristas — Instituto de Ecologia e Experimentação Agricolas, Divisão de Terras e Colonização, Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinario, Serviço Florestal, Serviço de Informação Agricola, Horto Florestal de Santa Cruz, Divisão do Material, Divisão do Pessoal, Serviço de Comunicação, Diretoria do Almoxarifado — Oficinas do Jardim Botanico, Seção de Silvicultura, Serviço de Estatistica da Produção, Instituto de Quimica Agricola, Conselho Nacional de Proteção aos Indios, Serviço Florestal, Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas, Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, Divisão de Obras, Seção de Tecnologia de Produtos Florestais, Jardim Botanico, Serviço de Proteção aos Indios, Superintendencia do Jardim Botanico e Instituto de Fermentação.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

Serviço de Transporte, Manicomio Judiciario, Serviço Nacional do Cancer, Escola Tecnica Nacional, Museu Nacional, Colegio Pedro II — Internato, Serviço Nacional de Malaria, Serviço Nacional de Febre Amarela, Escola Ana Neri e Instituto de Puericultura.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Colonia Agricola do Distrito Federal, Colonia Penal Candido Mendes e Substituições.

Aposentados — Ministerio da Justiça e Poder Legislativo — A — A — B-E — E-H — H-J — J — J-M — M-R — R-Z — A-Z — A-Z.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Acham-se, hoje, de plantão as seguintes farmacias:

R. Riachuelo, 122-A e 133-A — Andradas, 22 — Senador Pompeu, 233 — Acre, 38 — General Caldwell, 310 — Av. Marechal Floriano, 183 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Avenida Presidente Vargas, 3.250 — Rua Sta. Maria, 6 — Av. Salvador de Sá, 77 — Catete, 352 — Laranjeiras, 384 — Bento Lisboa, 82 — Lapa, 35 — Ipiranga, 65 — Av. Ataulfo de Paiva, 1.240-A — R. General Polidoro, 156 — Jardim Botanico, 533-A — Praia de Botafogo, 490 — Avenida Ataulfo de Paiva, 282 — Vol. da Pátria, 351 — Humaitá, 63-A — Marechal Cantuária, 106 — R. Gustavo Sampaio, 231-A — Av. Copacabana, 726-A — 813 e 1.130-A — Teixeira de Melo, 42 — Francisco Otaviano, 32 — Barata Ribeiro, 216 e 698-C — Visconde Pirajá, 309-A — Barão de Ipanema, 43-A — Toneleiros, 218-A — São Luiz Gonzaga, 66 — Piratini, 78 e 834 — Figueira de Melo, 373 — Ana Nery, 4 — São Cristovão 829 — Cel. Gurjão, 154 — S. Januário, 93 — Desembargador Isidro, 31 — Conde Bonfim, 98, 832 e 299 — São Francisco Xavier, 268 — Av. 28 de Setembro, 285 e 439 — R. Araujo Lima, 19-A — 8 de Dezembro, 40 — Barão de Mesquita, 700 — Avenida Julio Furtado, 108 (2.ª loja) — Rua Leopoldo, 314-A — Mearim, 1-A — Alvaro de Miranda, 451 — Ana Nery, 782 — Arquias Cordeiro, 622 — Assis Carneiro, 30 — Barão de Bom Retiro, 31-A e B — Dias da Cruz, 610 — Av. João Ribeiro, 61-A — José dos Reis, 45 — Licinio Cardoso, 261 — Lino Teixeira, 283 — Lins e Vasconcelos, 240-A — Av. 29 de Outubro, 7.840 — R. 24 de Maio, 1.005 — Viuva Claudio, 469 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — R. dos Topazios, 71 — Nerval de Gouvêa, 425 — Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automovel Club, 2.884 e 5.344 — Estr. do Otaviano, 288 — R. Carolina Machado, 974 e 1.556 — Siriel, 8-B — Padre Nobrega, 47 — João Vicente, 55 — R. Coronel Rangel, 450-A — Praça Quintino, 16 — Maria Freitas, 24 — Praça das Nações, 74 — R. Guilherme Maxwell, 438 — Tenente Abel da Cunha, 14 — Cardoso Morais, 514-A, — Costa Mendes, 200 — Uranos, 997 — Dr. Alfredo Barcelos, 584 e 753 — João Rego, 146 — Praça Progresso, 20 — Custodio de Melo, 339 — Itaú, 79-A — Lobo Junior, 1.976 — Quito, 385 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 — R. Itabira, 21-B — Av. Antenor Navarro, 170 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Lucas Rodrigues, 104-A — Av. Ceremario Dantas, 12 — R. Candido Benicio, 1.037 — Av. Santa Cruz, 404 — Rua Correa Seara, 35 — Estrada do Engenho Novo, 43 — Av. Conego Vasconcelos, 181 — Estrada Rio do Pau, 70 — R. Maranguá, 4-B — R. Coronel Agostinho, 17 — Barcelos Domingos, 29 — Acauan, 33 — Felipe Cardoso, 123 — Peixoto Carvalho, 14 — Carolina Meier, 12-A — Praça 3 de Maio, 9.

FEIRAS-LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.

GAVEA — Rua Lopes Quintas.

BANGU — Av. Conego de Vasconcelos.

SAO CRISTOVAO — Praia do Caju.

IRAJÁ — Praça Caraguatá.

CAMPO DE SAO CRISTOVAO.

CACHAMBI — Rua Coração de Maria.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tucima.

PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.

URCA — Av. João Luiz Alves.

INHAUMA — Avenida Automovel Clube.

TIJUCA — Rua Itapira.

AV. SUBURBANA — Curiuva e Apacé.

JACAREPAGUÁ — Praça Barão da Taquara.

CAMPO GRANDE — Rua Aracajú.

REALENGO — Praça Marechal Modestino.

ESTAÇÃO DE DEODORO — Avenida Duque de Caxias.

PAVUNA.

COELHO NETO — Rua Aceguá.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio.

GAMBOA — Praça Santo Cristo.

LARGO DO CATUMBI.

BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.

MARECHAL HERMES — Av. Sete de Setembro.

ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.

IPANEMA — Av. Henrique Dumont.

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.

QUINTINO — Praça Quintino.

LEME — Rua Araujo Gondim.

Diga a sua Dúvida

Respostas

GUSTAVO (Penha Circular). — (1) "*Boche*. Dizem que o termo surgiu na guerra de 1914-1918. Pelos aliados eram assim chamados os alemães. Porquê? Qual o étimo e o significado?"

A dúvida não versa sobre questão de lingua portuguesa.

Todavia não me custa transmitir-lhe a informação que encontro no livro "Le Langage Populaire", de Henri Bauche:

"Boche, bocherie; Bochie, bochisme (mots du LP avant la guerre, sont aujourd'hui fr. et compris dans toutes les langues. Avant la guerre on disait souvent *tête de boche*, pour "sale tête", "tête dure", etc.)."

E' tudo quanto posso informar.

— (2) Étimo de *Bangu*.

No nome desta serra do Distrito Federal, Teodoro Sampaio em seu livro "O Tupi na Geografia Nacional" vê corruptela do tupi *uband-u*, o anteparo escuro, a barreira negra.

— (3) Étimo de *Neuraci*, nome de mulher.

Diz o Sr. que em vão procurou nos livros ao seu alcance.

O mesmo fiz eu.

Está parecendo que se trata de um destes muitos nomes inventados juntando o princípio ou o fim do nome paterno com o princípio ou o fim do nome materno. Há paises em que isto não se poderia dar.

A lei proibe aos oficiais do registro civil aceitar nomes que não constem do calendário ou que não pertençam à história ou à literatura.

Talvez que, consultando a filiação da pessoa que tem este nome, consiga o Sr. descobrir a formação.

— (4) *Nair* e *Naira*.

O Sr. quer saber se estes dois nomes não terão a mesma raiz o mesmo significado.

Não encontro este nome próprio em nenhuma das linguas de que tenho conhecimento.

Parece-me que é moderno em português e só usado em nosso país.

A única aproximação que me vem à mente é com a tribo dos naires, da costa do Malabar, a que se refere Camões no canto VII, estança 39, dos *Lusiadas*.

O poeta apresenta, na estança 40 do mesmo canto, o adjetivo *naira*:

"Ambos partem da praia, a que seguia / A naira geração, que o mar coalhava".

— (5) A que classe de ciências pertence a linguagem?

A ciência da linguagem pertence ao grupo das ciências sociais.

A linguagem, seja de que natureza fôr, é um meio empregado pelos homens para comunicar entre si pensamentos, emoções.

Compreende o gesto, a palavra falada, a palavra escrita, etc.

Clara está a sua natureza eminentemente social.

Robinson Crusoe na sua ilha, antes da chegada de Sexta-Feira, não tinha necessidade de linguagem, por não ter a quem transmitir seus pensamentos e suas emoções.

ANTENOR NASCENTES

N. DA R. — Esta secção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 79 — 3.º — 23-6254 e 25-4933 — (Esq. de Ourives)

INAUGURADA SOLENEMENTE A NOVA SÉDE DE G. BORGHOFF & CIA.

Entre nós, a iniciativa particular, circundando os esforços do governo no sentido de engrandecer a nossa terra, tem encontrado, ultimamente, por parte de todos, a mais ampla compreensão.

A vontade firme de progredir, embasada nos sólidos alicerces do amôr à pátria, tem construido obras dignas de nota em todos os campos da atividade nacional.

E inspirada nêsse mesmo espírito, ao compasso do qual o Brasil de hoje vibra e trabalha, G. Borghoff & Cia., firma tradicional cuja projeção fez-se à custa de grandes sacrificios, vem marcar o início de mais uma etapa no seu vasto programa de expansão.

A inauguração de sua nova sede no Rio de Janeiro em prédio próprio, à Rua Riachuelo, 243, demonstra claramente o espírito do qual estão imbuidos seus dirigentes. Representando com exclusividade uma linha de produtos que compreende entre outros: accessorios para automoveis em geral, carburadores "Stromberg" e "Zenith", equipamento elétrico e de freios para automoveis ingleses, equipamento elétrico para automoveis e caminhões, bicicletas e motocicletas, motores Diesel e a gasolina, estacionários e marítimos, grupos geradores e de bombeamento, equipamento de injeção para motores Diesel e equipamento elétrico e partes componentes de aviões — a ampliação e a modernização de suas instalações era uma necessidade. Não só para fazer face às exigencias do mercado, como também para dar prosseguimento às diretrizes traçadas, de aumentar o número de suas representações e a quantidade de seus representantes especializados nos Estados.

Hoje, tudo isso será possível. A obra recem-inaugurada possibilitará muito mais ainda. Foi projetada e executada para cumprir finalidades específicas e em obediência às normas da mais moderna técnica. Prédio amplo e confortável, com todas as suas varias seções independentes, e possuindo completas e bem aparelhadas oficinas para todo o material representado, a nova sede de G. Borghoff & Cia. apresenta ainda uma vantagem E' a única casa do ramo, no centro da cidade, com estacionamento próprio para veículos, coisa que não escapou aos cuidados de seus idealizadores, que tiveram em mira servir da melhor forma possível aqueles que os distinguem com sua preferencia.

No ato solene da inauguração, que contou com a presença de altas autoridades públicas, encarregados comerciais de representações diplomáticas de varios países amigos, diretores e técnicos das fábricas estrangeiras representadas, tais como, Bendix International — New York, C. A. V. Actors — Londres, Hallet Manufacturing Company — Los Angeles, Girling Ltd. — Birmingham, Joseph Lucas Ltd. — Londres, chefes de firmas comerciais congêneres sediadas nas principais capitais dos Estados do país e de pessoas de nossa sociedade, foi-nos dado observar a mais franca cordialidade entre todos os presentes, bem como o alto espírito de união e cooperação que reina entre todos os técnicos e comerciantes que participam da vasta rede de relações desta firma.

Após ter usado da palavra o Sr. Antonio de Oliveira Brito, que pronunciou vibrante alocução, foi servida aos presentes uma mesa de finos doces, tendo sido os brindes erguidos com taças de champanha.

No clichê acima estampamos um flagrante da festividade.

Temendo o calor carioca

(conclusão da 1ª pag.)

volta na Gávea foi consignado por Landi, em 1948, com 7'14". Ontem Villoresi melhorou êsse "record" sensivelmente, dando a sua volta em 7'02,9", que representa extraordinário resultado. Com êsse tempo o consagrado campeão tornou-se o favorito da prova de hoje.

RESULTADO DA PROVA DE CLASSIFICAÇÃO

Sòmente oito volantes compareceram ontem, à pista, para a prova de classificação. Cada um deu a sua volta, e os resultados verificados foram os seguintes: Luigi Villoresi — 7'02,9"; Farina — 7'23,1"; Chico Landi — 7'35,4"; Ascari — 7'36"; Henrique Casini — 7'41,8"; Francisco Marques — 7'52,5"; Jorge Aloisio Fontenele — 8'06,3" e Rodrigo de Miranda — 8'22,4".

FORMAÇÃO DOS PELOTÕES

Em face do resultado da prova de classificação, ficaram assim formados os pelotões para a partida: 1.º pelotão — Villoresi e Farina; 2.º pelotão — Landi e Ascari; 3.º pelotão — Henrique Casini e Francisco Marques; 4.º pelotão — Aloisio Fontenele e Rodrigo de Miranda.

SORTEIO ANTES DA CORRIDA

Como não fizeram a prova de classificação de ontem, a colocação dos volantes Antonio Fernandes da Silva, Anuar de Goes Daquer, Osmar Fernandes Lage (Vovô), Domingos Lopes, Carlos Barbosa, Carlos Soares e Antonio Stefanini será feita por sorteio, pouco antes de ter início a prova.

Não é certa a presença de Vovô na corrida de hoje, pois o seu carro partiu o bloco, e seus mecânicos estão procurando enfaixar o bloco para tentar a prova de hoje.

SE O CALOR CONTINUASSE...

Os prognósticos em torno da corrida de hoje são os mais variados. Muitos opinam em Luigi Villoresi, que se apresenta como o volante com maiores credenciais. Mas os nossos patrícios acham que o campeão Chico Landi, apesar de não correr com a possante "Alfa Romeu", possui qualidades para bater os velozes carros dos europeus. E que fará Henrique Casini, com a "Alfa" Corça que pertenceu a Landi, e que a êste já deu vitória?

Respondendo a uma nossa pergunta Antonio Fernandes da Silva confessou que as possibilidades dos brasileiros seriam muito maiores se o calor continuasse. Mas o tempo mudou...

VAI "SER UM QUEBRA DOS DIABOS"

E' ainda o grande corredor português quem afirma:

"Vai ser um quebra dos diabos". Os carros não foram preparados para o "Trampolim do Diabo". Na minha opinião mais da metade vai parar".

MESMO COM CHUVA

O Observatório Nacional prevê chuvas para as próximas 24 horas. Mas a Comissão Desportiva esclareceu à reportagem que a corrida será realizada com qualquer tempo. Só em caso de temporal é que deixará de ser disputada a sensacional competição internacional.

A CRONOMETRAGEM

Foram incumbidos de cronometrar os tempos dos competidores da corrida de hoje os conhecidos desportistas Mario Dias, Pedro Strauss e Edgar Viana, os quais vêm de há muito prestando excelente colaboração ao automobilismo nacional.

MATOU A ESPOSA E A FILHINHA — Os clichês acima são da jovem Ipameira Cupelo e seu esposo o leiteiro Antonio Cupelo. Este indivíduo, demonstrando verdadeira tara patológica, certa ocasião ocasionou a morte de uma filhinha do casal, obrigando-a a comer enorme quantidade de linguiça e a ingerir grande porção de paratí. Agora, acaba ele de assassinar Ipameira, a tiros de revolver. O uxoricida, que se achava separado de sua infortunada vítima, conseguiu fugir, estando a Polícia de Belo Horizonte no seu encalço, pois o fato ocorreu no bairro da Vila Minas Gerais, naquela capital.

ÁGUA QUENTE E CHUVEIROS ELÉTRICOS

Agua quente, para pias, restaurantes e pensões, etc., assim como instalo chuveiro elétrico. J. Oliveira. Avenida Marechal Floriano 13 — 1.º andar — sala 206 Tel. 23-3810

CONFERÊNCIA MILITAR EM QUITO

QUITO, 26 (INS) — Altos funcionários da Armada Norte-Americana chegaram esta manhã a Quito, a fim de celebrar uma conferência de carater militar. Na reunião tomaram parte: O almirante Leland P. Lovelle, chefe da Missão Naval Norte-Americana no Brasil. O almirante Walter C. Limmermann, chefe da Missão Naval Norte-Americana no Perú; o capitão Harold T. Denterman, assessor da Escola Naval da Argentina; o comandante Andrew L. Berger, o comandante Ralph W. Wilhelm, e o comandante John S. Reed, membros da Missão Naval Norte-Americana no Brasil.

Música

FRANCISCO MIGNONE NA TEMPORADA NACIONAL

A TEMPORADA de Arte Nacional que se vem de inaugurar na parte sinfônica, realizou o segundo concerto com obras de Francisco Mignone, regidas pelo autor.

Devido à projeção de Mignone e ao marcante significado da sua música, o Municipal encheu-se para ouvi-lo.

É que a produção de Mignone tem sido grande, rica de obras primas, tanto sinfônicas como planisticas ou de música de câmera.

Por êsse motivo, o reaparecimento do ilustre compositor à frente da Orquestra Municipal, foi mais uma prova do alto conceito em que é tido nos meios artisticos do país e do estrangeiro.

O sentido de brasilidade de composições como "Yara", "Valsas de Esquina", "Suite campestre", "O contratador de diamantes", "Cenas da Roça" (que logrou o primeiro premio e medalha de ouro), e muitas outras composições de vulto, é um dos mais caracteristicos marcos de sua música.

O programa foi iniciado com o Poema Sinfônico "Festa Dionisiaca", inspirado na bacanal de "Afrodite", de Pierre Louys, e que mereceu um primeiro premio, por constituir uma das peças mais indubitavelmente felizes de Mignone.

Na originalidade de concepção, no dom melódico e na trama harmônica, nota-se um polifonia rica de fôrça e acentos expressivos.

Vigorosa e pujante foi a exteriorização emprestada ao "Maracatu do Chico Rei", bailado escrito sôbre um episódio do Brasil colonial, com texto de Mario de Andrade. O bailado afro-brasileiro, que foi acompanhado por coro e orquestra, é certamente um dos cumes mais imponentes da obra de Mignone. Marcou um destacado triunfo para a carreira do maestro paulistano, que nele demonstrou amplamente sua excepcional faculdade para o jogo das grandes massas orquestrais.

Em primeira audição, Mignone apresentou, na última parte do programa, o Oratório "Alegrias de Nossa Senhora", texto de Manoel Bandeira, que aproveitou, num belo poema, o mistério da Anunciação. Esse Oratório, também acompanhado de grande coro e solistas, deu oportunidade a que Violeta Coelho Neto atuasse com relevante sucesso. Cantando com expressão e elevado cunho religioso, recebeu grande ovação.

Ainda como solistas, cantaram Jorge Bailly, Bruno Magnavita, Antonio Lembo e Pais Oliveira.

A orquestra, faltou por vezes um certo colorido, não empanando, todavia, o brilho do espetáculo.

Os coros, equilibrados e seguros, qualidades estas que também observei na Orquestra do Municipal.

É de meu dever deter-me ainda na figura do compositor, cujo dominio da matéria sonora define o mestre na mais larga e autêntica significação da palavra.

Não creio que entre nós alguém conheça tão bem orquestração como Francisco Mignone. Ele sabe extrair o rendimento máximo de cada instrumento, pois na música sinfônica é que define inteiramente sua inconfundivel personalidade de brasileiro. Sua técnica é tôda pessoal e suas expressões artisticas revestidas de vigorosa exteriorização.

Compositor, solistas, orquestra e coros foram insistentemente aplaudidos por um público entusiasmado.

DYLA JOSETTI.

Boulanger, amanhã, no teatro João Caetano

Consagrado pelas maiores platéias da Europa, com seus discos vendidos edições após edições — Georges Boulanger o mais famoso violinista cigano do mundo, dará, amanhã, no Teatro João Caetano, a partir das 21 horas, um recital de despedida, a preços populares.

Poderá, assim, o nosso público, satisfazer à sua aspiração de vê-lo e ouvi-lo, em pessoa.

Os bilhetes já estão à venda, no teatro.

Arthur Rodzinsky

Contratado pela empresa concessionária do Municipal para dirigir a orquestra do referido teatro nos primeiros concertos sinfônicos da temporada oficial, o maestro Arthur Rodzinsky deverá chegar ao Rio a 9 de abril. Para uma série noturna de três concertos encontram-se abertas assinaturas na bilheteria do Municipal.

Associação Brasileira de Concertos

Por motivo de fôrça maior o primeiro concerto da temporada dessa associação foi transferido para o dia 1º de abril, às 21 horas. Constará o mesmo de um recital do conhecido pianista hungaro Gyorgi Sandor, cujo programa está dividido entre Chopin e Liszt.

Cristina Maristany

Contratada pela Rádio Ministério da Educação, estreará na P.R.A.-2 em princípios de abril, a cantora Cristina Maristany, que acaba de regressar da Europa, onde se apresentou em concertos em Paris e em Roma.

Êxito sensacional de Eleazar de Carvalho

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O maestro brasileiro Eleazar de Carvalho regeu, ontem à noite a Orquestra Sinfônica da Escola de Música Juillard, na sala de concertos daquela escola, numa exibição que o "Herald Tribune" qualificou de "um êxito sensacional". Foram executadas a "ouverture" "The Travellers", de Shapero, a Sinfonia Opus 9, de Schoenberg, e a Sinfonia Fantástica, de Berlioz. O referido jornal, entretanto, diz que Eleazar de Carvalho não foi muito feliz na obra de Schoenberg, acrescentando, todavia, que na composição de Berlioz, o maestro "revelou-se um regente de técnica incomum e poder de execução extraordinário, numa execução notável pela sua clareza e ritmo."

ASMA-TUBERCULOSE

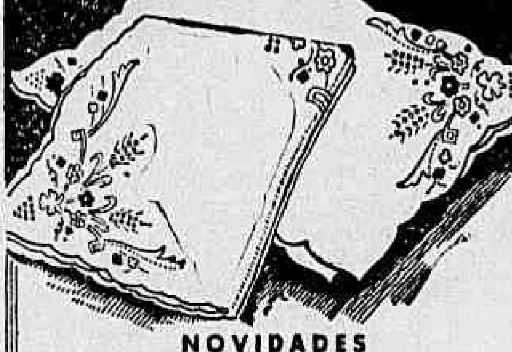
DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax

RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5556

Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) Tel. 43-8717



NOVIDADES

Guarnição de quarto c/ 7 peças, em organza ou organdi: — Preço .... CR$ 200,00

Guarnição de sala c/ 4 peças em organza ou organdi: — Preço .... CR$ 350,00

Colcha para casal e 1 guarnição completa para quarto: — Preço .... CR$ 2.500,00

Nas côres: — rosa, azul ou branca a escolher.

Artigos ricamente trabalhados à mão, processo químico exclusivo, lavaveis e passaveis, de efeito luminoso de rara beleza, proprios para noivas e pessôas de bom gosto.

Pedidos pelo reembolso postal, sem mais despesas

TEXAS REPRESENTAÇÕES LTDA.

Rua México, 148-3.º andar — grupo 305 - Rio

ACEITAMOS REPRESENTANTES NO INTERIOR

O onibus foi de encontro ao poste

VÁRIOS FERIDOS

Pela estrada Rio Petrópolis passava ontem à noite o ônibus da linha Gramacho-Mauá e, levando grande velocidade, ao chegar nas proximidades de Caxias foi de encontro a um poste, ocasionando o desastre várias vitimas, as quais, levadas à barreira de Vigário Geral, foram transportadas para o H. G. V. Tôdas sofreram escoriações exceto a última, cujo estado é grave.

As vitimas são as seguintes:

Sebastião Jesuino da Silva, de 40 anos, operário, morador na ladeira do Livramento, 597; Edwaldo Tavares, de 20 anos, operário, residente na laiedra do Faria 121, c/13; Manoel Gerarde, de 20 anos, solteiro, operário, residente à rua Iranduba 313, em Parada de Lucas; Tomaz Alves dos Santos, de 52 anos, farmacêutico, morador à rua do Matoso, 14, sobrado; José Cezar Lima Junior, de 39 anos, investigador da polícia de Caxias; Leonor Câmara Borges, de 44 anos, moradora à rua do Riachuelo, 389 ap. 201 e sua mãe Dalila Câmara, de 47 anos, residente na rua Guilherme Maxwel, 470.

Desfile da Ku Klux Klan

TUSCALOOSA, Alabama, 26 (U. P.) — A Ku Klux Klan organizou uma parada que desfilou através de Northport, Tuscaloosa e Holt, na noite passada e teria queimado cruzes diante da residência de negros. O xerife John Henry Suther está investigando o incidente. Declarou não ter conhecimento de atos de violência ou outros incidentes relacionados com a parada. Homens encapuçados e vestidos de bata desfilaram em 75 carros através de dois núcleos de população negra aqui e depois se dirigiram para Holt, onde a parada se dissolveu.

DOCUMENTOS ACHADOS

No dia 22 do corrente o sr. Nicanor dos Santos Macedo ao tomar um bonde na praça da Republica deixou cair de um de seus bolsos a carteira profissional e o certificado de reservista, documentos estes que estão à sua disposição no Serviço de Imprensa do Ministério da Guerra, 9.º andar do Palácio do Exército, a partir das 16 horas.

Vai à Bahia o presidente do I.A.P.M.

Seguirá amanhã, para a cidade do Salvador, o sr. Milton Santana, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, que, naquela Capital, presidirá à cerimônia de lançamento da pedra fundamental do edificio destinado à sede da Delegacia do Instituto.

Esta solenidade faz parte do programa de festas organizado para comemorar o 4.º Centenário de Fundação da Cidade.

O sr. Milton Santana regressará a esta Capital na próxima quinta-feira.

O JAPÃO INTERESSADO EM COMPRAR MINÉRIOS NO BRASIL

A FIRMA NIPONICA TAMBÉM DESEJA IMPORTAR MADEIRA — OUTRAS OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios: J. Garcia & Cia. de Cuba, desejam importar fibras de caruá. Taihei Shoko Kaisha, Ltda., do Japão, deseja importar minerios em geral, amianto, mica e madeira. Levant Trading Agency, do Libano, deseja importar fios texteis de rayon. E. J. Reill & Co., da União Sul Africana, deseja importar açucar. Gutierrez Blanco & Cia., do Uruguai, deseja importar madeira de pinho. Daniel Di Giiulo, do Uruguai, deseja importar fumo do Rio Grande do Sul. Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à Rua da Candelaria, 9 — 11º andar, al esquerda.

Concurso para juiz substituto

"Serão encerradas no dia 4 de abril, próximo futuro, às 17 horas, as inscrições para o concurso para juiz substituto. Informações com o secretário da Comissão, dr. Ildefonso Leite Araruna no Tribunal de Justiça."

PARA ESCOLHER O SUCESSOR DE JOE LOUIS

CHICAGO, 26 (INS) — A Comissão Atlética de Ilinóis, sancionou hoje um encontro pelo campeonato mundial da peso-pesado entre Ezzard Charles e Joe Walcott, em Comiskey Park, Chicago, na noite de 22 de Junho.

Esse será o 12.º aniversário do dia em que Joe Louis conquistou o título no mesmo estádio.

Louis e o "Club Internacional" de Box receberam hoje a devida permissão para promover o encontro Ezzard Charles-Walcott.

ASSUNTA MANFREDI CARELLO

✝ **Floravante Carello, Domingos Manfredi, senhora e filhos, Antonio Manfredi, senhora e filhos, Rafael Carello, senhora e filhos, Rogério Carello, senhora e filhos, Quirino Carello, senhora e filhos, Constantino Panaro e senhora, Erasmo Gravini, senhora e filhos, Gelsomina Manfredi e filho, Carmine Camevale, senhora e filha e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, irmã, nora, cunhada e tia, ASSUNTA MANFREDI CARELLO, e convidam para assistir à missa do sétimo dia que será celebrada 2ª-feira, dia 28, às 10,30 horas, no altar mor da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos pelo comparecimento a êsse ato de piedade cristã.**

CURIOSIDADES





Embarcou para Vitória o ministro do Trabalho

Seguiu, ontem, para Vitória, capital do Espírito Santo, o ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho.

Protestam contra a fiscalização secreta

O presidente do Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos declarou à imprensa que vai convocar uma assembléia geral no orgão de defesa da classe para protestar contra a fiscalização secreta da Light.

VITIMADO O COMANDANTE DA 1.ª R. M.

O general Zenobio da Costa quando se dirigia ante-ontem, às primeiras horas da noite, para Petrópolis, teve sua viatura-automóvel acidentada por um ônibus da linha 11. O carro achava-se parado quando aquele pesado veiculo completamente sem freio atingiu a sua retaguarda espatifando-a. O comandante da 1.ª Região Militar, além do violento choque, sofreu ligeiras contusões sem maiores consequências, contudo, tendo mais tarde se recolhido à sua residência.

A Argentina ameaça cortar as relações comerciais com a Inglaterra

Sugere o jornal peronista o intercâmbio com a Rússia — Fortes críticas aos britânicos

BUENOS AIRES, 26 (UP) — O matutino peronista "El Lider" sugeriu que a Argentina se volte para a União Soviética, em busca de mercado para seus produtos, caso a Inglaterra permaneça inabalável em suas presentes atitudes. A batalha de imprensa em torno das presentes negociações continua, enquanto as próprias negociações se arrastam vagarosamente, tendo os ingleses, ao que consta, enviado a lista de exigências argentinas para apreciação por parte das autoridades superiores de Londres.

Vários jornais governistas continuam a profligar a atitude britanica. Em manchete, diz "El Lider": "O leão ferido ameaça-nos: "Nada de aço ou de petróleo para a Argentina, sem sua submissão aos interesses britanicos". E comenta: "O leão britanico acordou com fome e quer devorar-nos. Quer humilhar-nos e pôr-nos de novo sob seu comando. Mas o leão britanico terá que lutar contra o leão argentino, caso êste não se decida a voltar-lhes as costas e entabolar negociações com a R. S. S. Não pode mais contar a historia de fadas de democracia do capitalismo plutocrático", nem encaminhar-nos para o beco sem saida de Wall Street".

EM LONDRES

LONDRES, 26 (UP) — Fontes britanicas admitiram a possibilidade de ruptura das presentes negociações comerciais anglo-argentinas, a menos que a Argentina consinta em reduzir o preço de sua carne. As mesmas fontes dizem que os argentinos estão exigindo preços até três vezes mais elevados que os cobrados nos termos do Acôrdo dos Andes. Explica-se que se bem que uma elevação dos antigos preços se pudesse considerar factivel, em principio, uma elevação de 200 por cento não é aceitável por parte da Inglaterra. O "Daily Telegraph", em despacho de Buenos Aires, diz que: "a crescente fricção anglo-argentina" levantou a possibilidade de um rompimento das relações comerciais.

EM RELAÇÃO AOS ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 26 (Por David Wilson, do I. N. S. — Os circulos comerciais americanos nesta capital mostram-se francamente pessimistas sôbre o futuro das relações economicas entre a Argentina e os Estados Unidos, e existe um sentimento muito espalhado de que a situação, cujo fator principal é uma divida argentina de mais de ...... 300.000.000 dólares aos bancos americanos, só tenderá a piorar. Tais circulos salientam que qualquer esperança de solucionar o problema financeiro argentino por meio de créditos concedidos pelos bancos de Nova York desvaneceu-se completamente quando a Assembléia Constituinte argentina aprovou a nova Constituição, fazendo obrigatória a expropriação das emprêsas estrangeiras de serviços públicos nas quais os americanos inverteram grandes capitais. Nos circulos diplomáticos informou-se há poucas semanas que Peron e o ministro do Exterior Bramuglia garantiram ao Encarregado de Negócios dos Estados Unidos que o govêrno argentino não tinha a intenção de expropriar as emprêsas americanas, mas nos circulos comerciais salienta-se que a Constituição permite às providências que são autônomas expropriar diretamente tais serviços. Tais circulos dizem que uma promessa do govêrno federal não obriga as provincias autônomas e que não se pode fazer representações diplomáticas em nome dos Estados Unidos diretamente junto às provincias.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

Liquidação a LUcinante

Calças de tropical de todas as cores de $125 por $98

Luvas de tricotine branca, em fio da escócia rendas, c/ reforço no punho e nos dedos de $11 por $7

de $45 por $37

Luvas de jersey de seda, com punhos franzidos, em todas as cores e tamanhos de $25 por $17

Vestido de crepe netúnio com enfeites e gola de cetim duchesse. Saia bem rodada, de $450 por $298

Vestido de legitimo linho irlandês, com bordados e saia bem rodada de $450 por $297

Vestido de tafetá faile, modelo de Jean Patou, nas côres, preto, marron e marinho de $495 por $355

Vestido de cambraia listada, com botões de matéria plástica, de $150 por $118

Costume de tussor de seda com saia de machos, cores branco marron e beije de $1.050 por $395

★ *Nossa secção de modas lhe reserva verdadeiros presentes! Preços estonteantes em mercadorias de fino gosto e ótima qualidade. Para aproveitar mais, chegue primeiro!*

Bolsas de Liberty Sady, ferro de primeira, com porta niquel, espelho etc de $170 por $139

CASA LU modas

Assembléia - esquina Gonçalves Dias

HUMANISMO

SEGUNDO a doutrina da população de Thomas Robert Malthus, o homem que nasce num mundo já ocupado não tem o mínimo direito, se a sua família não puder alimentá-lo, ou se a sociedade não puder utilizar-se do seu trabalho, de reclamar uma porção de alimento, e deve considerar-se demais sôbre a terra. Deve conformar-se com a natureza que lhe ordena que se retire, e ela mesma não tardará muito em pôr em execução essa ordem. Quando Malthus expôs sua doutrina não podia imaginar a longa e forte influência que ela exerceria nos homens, apesar de desmentida pelos fatos. Sintetizada na expressão "luta pela vida", dela serviu-se Darwin para explicar a origem das especies como resultado da seleção natural, da vitória do mais forte sôbre o mais fraco. Apoderou-se do darwinismo uma burguesia materialista, que o deturpou em proveito próprio, valendo-se de argumentos científicos para coonestar suas ambições. E graças a Malthus, através de Darwin, o conseguiu em grande parte, gerando problemas que ainda estão para ser resolvidos.

A tendência de colocar no arquivo dos fatos consumados e, pois, como verdade infalível e provada, a vitória do forte sôbre o fraco, levou-nos a um pragmatismo diferente de Pierce e William James, a um pragmatismo ferozmente utilitarista, ao qual devemos, em grande parte, o progresso mecânico de nossa época, da que os Estados Unidos têm sido os principais artífices. Há quem veja nesse progresso mecânico, e sòmente nele, o traço caracteristico de um novo humanismo — o humanismo ianque. Mas isso importaria em subestimar a formidável soma de valores morais daquele povo, de onde saem pensadores para os quais a descoberta dos cromosomas ou dos átomos é menos importante do que a descoberta (que ainda não se fez...) de um meio de regularizar as relações humanas. Sem dúvida os inventos modernos, a máquina, a fábrica, a produção em série contribuem para aproximar o homem do homem, para criar entre os homens um sentimento comum. Até hoje, porém, têm êles sido muito pouco utilizados com êsse objetivo. O progresso mecânico, fruto da razão, não basta para formar uma civilização, que é razão e sentimento. Principalmente sentimento. Sob muitos aspectos um italiano da Renascença, com o seu agudo senso dos valores, era bem mais civilizado que o moderno homem comum.

O objetivo do verdadeiro humanismo é melhorar por todos os meios, inclusive dominando a natureza, as relações humanas. E dar aos homens bem estar material e espiritual, para que se compreendam, auxiliem e tolerem. Se avançamos bastante no domínio da natureza, pouco fizemos ainda para tornar a vida menos brutal e insegura. Dá-nos exemplo disso o professor James Robinson, que no seu livro "The Mind in the Making" compara as atitudes mentais de um mecânico de garage e de um senador do congresso norte-americano. O mecânico pensa em termos concretos. Está preocupado em aplicar o que sabe de mecânica para pôr o automovel em movimento. O senador, no entanto, participa geralmente dos debates sem idéia firmada sôbre o assunto que vai discutir, usa da retórica, traz à baila idéias politicas do século passado, amarra-se a preconceitos partidários, acena a seus pares com esperanças vagas ou lhes transmite os seus temores sem fundamento. É, finalmente, um homem que se agarra ao passado, mas êste lhe parece tão incerto quanto o presente e o futuro. O mecânico, entretanto, olha para o automovel como o automovel é, e se põe a consertá-lo sem nenhum respeito místico pelas antigas formas do motor de explosão, que de modo algum vão influir no seu trabalho.

Podemos ver, por êsse exemplo, como o progresso das ciências sociais foi insignificante se comparado ao progresso mecânico, ao progresso técnico; podemos ver, por aí, como a razão foi além do sentimento. Falta ao humanismo moderno — sôbre o qual outro dia um jornal carioca fez um comentário que deu motivo a estas linhas — falta a êsse humanismo aquilo que no homem transcende à sua própria condição de mortal — o perene sentimento do bem, o amor ao próximo, que o verdadeiro humanismo aperfeiçoa. Sem êsse sentimento o homem não passa de um pobre aprendiz de feiticeiro, que acabará destruido pelos instrumentos mágicos que inconsideradamente criou.

Não é possivel falar no humanismo do radar, da televisão e da energia atômica enquanto o homem não tiver, de par com o conforto material, o conforto espiritual, a razão suprema da vida, a beleza que não morre.

O Comércio exportador de café

A MANHÃ estampa hoje, em sua primeira página, uma reportagem cuja importância se torna desnecessário encarecer, pois decorre do próprio assunto focalizado: o fato de se encontrar o nosso comércio exportador de café sob o domínio de firmas estrangeiras. Bem sabemos que a questão é delicada e por isso mesmo nos apressamos em bordar estes comentários afim de enquadrá-la em seus justos termos. Comecemos pelo fato em si. Das sete principais firmas exportadoras de café do Brasil seis são norte-americanas e uma é inglesa. Estas firmas são responsáveis por quase metade da nossa exportação de café. A outra metade fica a cargo de mais de cem outras firmas, médias e pequenas. Como se vê, a situação das primeiras é de absoluto predomínio. A maior delas, a "American Coffee Corporation", que figura com um coeficiente aproximado de 12% do movimento de exportação, é mesmo denominada a "price leader", isto é, aquela que faz o preço. Estas firmas outra coisa não são senão agentes de compras de organizações importadoras estrangeiras. A "American Coffee Corporation" é mera subsidiária da Atlantic & Pacific, poderosa organização norte-americana que importa e distribui um som número de artigos e utilidades. Isto significa que, a rigor, não somos nós que exportamos o nosso café. Os americanos aqui vêm comprá-lo e eles próprios é que fazem a exportação, pelo menos da maior parte do produto. As firmas exclusivamente nacionais encontram-se numa terrível situação de inferioridade.

Têm que resignar-se a ser meras caudatárias das grandes firmas estrangeiras que dominam o mercado.

Sendo os Estados Unidos o nosso principal mercado importador, compreende-se a enorme vantagem que levam sobre as suas congeneres brasileiras as firmas americanas. Inclusive no que diz respeito à importante questão do câmbio. Possuindo elas representações nos Estados Unidos, claro que dispõem de facilidades para operar que não estão ao alcance das firmas nacionais. Organizações brasileiras houve que tentaram estabelecer agentes seus nos Estados Unidos. Não conseguiram êxito, porém.

Evidentemente não há como censurar por esta situação as operosas e organizadas empresas norte-americanas.

Elas não violaram nenhum direito, não usaram de recursos ilícitos para a conquista do nosso mercado de café.

Muito menos estes nossos comentários poderiam atingir o Govêrno e o povo norte-americano, aos quais nos ligam profundos e indestrutíveis sentimentos de solidariedade e amizade. Eles nenhuma culpa têm por isso.

Por outro lado, manda a verdade que se reconheça que a situação presente não nos lisongeia, demonstração que é de imaturidade comercial, se assim nos podemos expressar. Evidencia que a capacidade de organização dos homens que estão à frente do nosso comércio cafeeiro não pôde, por este ou aquele motivo, manifestar-se plenamente, de modo a assegurar para eles próprios uma situação de autonomia e independência em face do mercado importador estrangeiro.

O processo pelo qual se faz a exportação do nosso café, inteiramente manipulado pelos interesses dos compradores estrangeiros, é muito comum, por exemplo, na Africa. Ali, as grandes firmas estrangeiras localizam filiais que exportam para os seus países de origem os produtos da terra: ouro, diamantes, especiarias vegetais, etc.

Mas semelhante processo seria inadmissível nos Estados Unidos, na Inglaterra, em qualquer país realmente cioso da sua independência econômica. Tomemos o caso do trigo argentino, por exemplo. Não se compreenderia que os nossos vizinhos do Prata permitissem que firmas brasileiras lá se organizassem para exportar para o Brasil o trigo argentino. Nem que os Estados Unidos concordassem em que comerciantes brasileiros ali se instalassem a fim de para cá exportar automóveis e rádios... americanos.

Bem sabemos — e dissemos acima — que não houve nenhum abuso por parte das firmas americanas aqui instaladas para exportar o nosso café. Elas agiram dentro das regras do liberalismo econômico, aproveitando-se das facilidades naturais de que dispunham e, também, da fraqueza do nosso aparelho exportador.

Deviamos reagir contra isso, não por meio de medidas de estreita xenofobia, de restrições à atividades dos estrangeiros, de óbices ao emprego do capital alienígena. Nada disso. Nossa reação deveria processar-se dentro das mesmas regras e normas empregadas pelos competidores estrangeiros. Sem economia dirigida, sem estrangulamento de legítimos interesses já criados. Não é preciso cercear a atividade do estrangeiro concorrente. Devemos, isso sim, é "reforçar" a posição do exportador nacional. Dar-lhe apoio econômico, financeiro e diplomático. O café ainda é o sustentáculo da economia brasileira. "Coffea Brasiliae Fulcrum", como disse o mestre Afonso de Taunay. Os norte-americanos, com o "fair-play", que está na base da sua grande civilização, não hão de nos querer mal por isso. Pelo contrário, terão por nós um respeito maior. Assim agindo, estaremos dentro dos princípios que eles próprios pregam e seguem.

Se conseguirmos nacionalizar o nosso comércio exportador de café, sem choques, sem chauvinismo, sem demagogia esquerdista, mas em consequência de um legítimo movimento de recuperação econômica, do renascimento do entusiasmo entre os líderes do nosso comércio cafeeiro, então teremos dado um passo muito grande no sentido de deixarmos de vez a nossa posição de país de economia semi-colonial.

José Caó

Café da Manhã

O INTROMETIDO

O CABOCLO veio buscar o médico lá pela meia-noite. A tarde havia sido uma dessas de chuvarada grossa, nesse Ceará que ou é oito ou oitenta. Chuva como cachoeira maciça, escorrendo cheia de fragor! Onde — havia só vinte e quatro horas! — era aquela estrada arenosa, o mistério devassado e pauperrimo que é o caminho dum rio, agora já se via a água negra rolando, a espumarada cinza, fervendo em cima.

O médico se pôs a caminho, debaixo dos murmurios da mulher. — "Você se faz de bobo para essa gente!"

Ele se sentia assim, era verdade: um bobo. Queria bem ao próximo, mas não a seu próprio sentimento de solidariedade humana. Aquilo era um vicio, uma fraqueza. Concorria para aumentar a vida de desgraçados. Nunca para melhorar aquelas existências!

A casa do caboclo era a mais rudimentar possível. A mulher se preparava para ter o filho ali mesmo no chão, sôbre a suja esteira. Uma menina de dez anos fazia companhia à mãe. Ela já sabia de tudo a respeito da chegada dos irmãozinhos. Cada ano — um! E ela ajudava a criar o pequenino, partilhava os deveres da mãe.

O médico fez sair a menina, mandou ferver água. — "Dessa vez", gemia a cabocla, "o senhor vai suar comigo..."

E era verdade. O doutor viu que teria de operar a mulher. E operou, naquele ermo! Mandou de volta, depois, o marido: "Vá em casa, traga isto, traga aquilo".

Mandou vir roupa de cama, para a coitada, uns cobertores, uns panos para o menino, que nasceu roliço e forte, e era a única beleza naquele meio de miséria.

Voltou para a sua casa, o médico, às oito horas da manhã. E à noite foi ver a cabocla. Tinha um tanto de febre. Deu-lhe uma injeção. Também havia levado um franguinho, e dois terços da caixa de marmelada, que a sua mulher fizera. É que êle vira um pedaço negro de carne seca, pendurado. Aquilo — e o feijão com caruncho seria a comida da pobre mulher, se êle não providenciasse.

Chamou a filha mais velha, e com ela fez a limpeza da peça. O caboclo olhava aquilo tudo, derrubando um canto da boca.

— "Não tem uma outra camisa para mudar na sua mãe?" — perguntava o doutor à menina, sabendo — bem via o caboclo, que quem vivia assim não teria outra...

— "Pois então tira essa, e cobre só com o lençol e o cobertor".

A volta foi difícil.

Chovia sempre. O cavalo custou a querer entrar n'água. Chovia como se fosse um dilúvio! E a violência das águas era um tremendo perigo.

Dois dias depois tornou o caboclo ao médico. E êste lhe deu remédios, mais um franguinho, e cereais para a sopa da doente. Quatro dias depois estava de volta o homem:

— "Doutor, eu lhe venho participar que a patroa já está pronta para outra. Está firme!"

O médico se alegrou. Êle receava aquela intervenção feita naquele ambiente... Por mais cuidado — sempre seria de se temer uma infecção, dada a terrível falta de higiene em que vivia a família.

Três dias se passaram, e o médico fumava o seu charuto, sentado à calçada, quando viu, do outro lado da rua, passar o caboclo:

— "Eh! Olhe, aqui!"

O homem atravessou a rua, com certa lentidão.

— "Então, como vai sua mulher?"

— "Já disse que está pronta pra outra, doutor. Está mais forte do que eu."

— "Que é que você vai levando aí?"

— "São uns peixinhos secos... doutor!"

— "Mas você não deve dar isso a ela. Isso é coisa muito velha e salgada. É comida que não serve para quem esteve tão doente!"

A medida que o doutor ia falando — o caboclo repuxava mais a boca. Até que explodiu, se esparramando todo, na frase:

— "Quer saber de uma coisa, Seu Doutor? Deixe a vidinha dos pobres em paz. Se meta com a sua, com os seus serviços, que, — louvado seja Deus! — lá em casa ninguém precisa mais do senhor."

Dinah Silveira de Queiroz

VOTOS E CONSCIÊNCIAS

EM NOSSA entrevista de ontem, chegamos à conclusão de que, em face de um problema como o da sucessão presidencial, não bastaria consultar, através de suas direções, os partidos nacionais que são uma realidade recente, ou melhor, algo que se procura implantar em nossos costumes políticos, mas cuja implantação não se está fazendo sem consideráveis dificuldades. Também é preciso consultar certas fôrças por enquanto mais sòlidamente enraizadas na realidade brasileira e que são os governos estaduais. Seria absurdo pôr de lado os governos estaduais, quando sabemos que êstes são, exatamente, os fatores mais poderosos para a decisão do problema. É possivel que, um dia, cheguemos a um ponto de evolução política em que uma questão como a sucessória possa resolver-se apenas mediante o pronunciamento dos partidos nacionais; mas, por enquanto, nós temos de considerar a realidade que se apresenta e que já descrevi.

Devemos, agora, considerar outro elemento de máxima importância para a solução do problema, isto é, a atual divisão das fôrças políticas em nosso país e seu comportamento provável em face da sucessão presidencial.

Se atentarmos na grande influência que tem o Presidente sôbre o conjunto da vida nacional, compreenderemos logo que não se trata apenas de eleger um Presidente, com uma qualquer maioria de votos, mas de eleger um Presidente apoiado numa sólida e inequívoca maioria do eleitorado nacional; um Presidente que tenha, graças à compacta manifestação de confiança do povo, o prestígio e a fôrça de que necessitará para enfrentar as tremendas responsabilidades inerentes ao seu cargo. Ainda mais: não é suficiente eleger o Presidente; o problema sucessório não estará resolvido no dia em que a Justiça Eleitoral proclamar o resultado das urnas, ou no dia em que o vitorioso tomar posse do cargo. É preciso que do Presidente eleito nós possamos esperar um govêrno útil ao país, um govêrno tranquilo, um govêrno capaz de promover o interêsse do Brasil e o bem-estar do povo, um govêrno que seja efetivamente aceito por todos e no qual todos depositem sua confiança. Numa palavra, o problema da sucessão presidencial não é sòmente um problema eleitoral, mas também um problema de govêrno; é um problema que não se limita ao presente, mas que abrange o futuro; não é apenas um problema dos políticos, dos governos, dos partidos, da Justiça Eleitoral, mas também, e principalmente, um problema do povo, um problema no qual estão envolvidos interêsses fundamentais do bem-estar e da sobrevivência nacionais, um problema em cuja decisão nós devemos considerar as fôrças do presente assim como as do passado e as do porvir dêste país. Não bastará, ao Presidente eleito, somar votos; êle terá de somar consciências.

Ora, vejamos qual é, atualmente, o quadro das fôrças políticas ou partidárias em nosso país. Possuimos nada menos de meia dúzia de correntes que, por vários motivos, poderão influir ostensivamente e de maneira considerável na decisão do problema; ao lado dêles, uma fôrça que, embora ilegal, não devemos subestimar e que tentará utilizar, em seu proveito, as divergências entre as outras fôrças. As maiores correntes legais, que podem ter seus candidatos abertamente, ou melhor, oficialmente, são o PSD, ou Partido Social Democrático, a UDN, ou União Democrática Nacional, o PTB, ou Partido Trabalhista Brasileiro, o PSP, ou Partido Social Progressista, o PR, ou Partido Republicano, e o PST, ou Partido Social Trabalhista. Além destas, há correntes menores que poderão ter influência na vitória de um candidato caso a competição seja demasiadamente apertada, e talvez ainda apareçam outras formações. A corrente ilegal é a comunista que, embora não reconhecida como partido, nem por isso deixou de existir ou deixará de pesar nos resultados, pois naturalmente irá procurar compromissos ou alianças com outras fôrças.

Tentemos uma análise de cada uma dessas correntes, para avaliar o seu poderio e as suas possibilidades quer na luta eleitoral, quer no exercício do govêrno do país. É natural que principiemos com o PSD e a UDN que são, atualmente, as duas maiores fôrças no panorama nacional, pois que detêm o contrôle do Congresso.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional.)

Varrerão o sul da Asia

LONDRES, 26 (U. P.) — A emissora comunista da China informou que os exércitos comunistas "logo, varrerão o imperialismo de todo o sul da Asia". A difusora atacou o govêrno francês na Indo-China e a administração britânica na Malaca e Hong Kong, tendo prometido que os chineses do ultramar serão "libertados em breve". A emissora vermelha afirmou que na Malaca "milhares de chineses são injustamente detidos ou deportados" e que "são incendiadas vilas inteiras a título de precaução."

RENHIDA LUTA NA INDOCHINA

LONDRES, 26 (U. P.) — Fontes bem informadas de Londres disseram que o aumento na cooperação de comunistas chineses com rebeldes do Viet Nam, na Indo-China significa que será intensificada a campanha comunista em todo o sudeste da Ásia. Essas fontes indicaram que, hoje, há combate muito mais renhido na Indo-China que na Indonésia ou Malaca".

INICIO DAS NEGOCIAÇÕES NA CHINA

NANQUIM, 26 (A. P.) — Os comunistas chineses nomearam os seus delegados de paz e estabeleceram o dia 1.º de abril para o início das negociações destinadas a pôr um fim à guerra civil. Entrementes, o govêrno realiza um esfôrço de última hora em favor da unidade nacionalista, a fim de melhorar sua posição na conferência da paz. Uma transmissão da rádio comunista declarou que Chou En-lai, auxiliar do líder comunista Mao Tze-tung, chefiará a delegação comunista. A conferência terá lugar em Peiping, atual capital de tôda a China comunista.

★ Brasil e Argentina

RAROS assuntos têm merecido tamanha atenção do noticiário e dos comentaristas em nosso país como o que está acontecendo na Argentina: Perón, a reforma da Constituição, a hipótese da reeleição do presidente, a crise financeira, as dificuldades econômicas.

Está muito bem que nos preocupemos com o Prata: nossas relações de negócio e amizade são muito grandes e não podemos ser indiferentes ao que ali sucede. Mas é preciso que não levemos nosso interêsse a tal ponto que êle tome o aspecto de uma desagradável intromissão na casa alheia.

Foi reformada a Constituição argentina — é certo. Não é razoável porém, que nos escandalizemos por causa disso. Afinal de contas, a Constituição argentina já tinha quase um século de existência — um século durante o qual nós tivemos nada menos de quatro constituições além de várias emendas. Acrescentemos que algumas de nossas reformas constitucionais não se fizeram através de um processo melhor do que o pôsto em prática neste momento pela Argentina. De sorte que, no fundo, o que se tem discutido é o acêrto ou êrro do povo argentino em seus pronunciamentos eleitorais; ora, esta é exatamente uma questão que o povo argentino há de considerar de sua competência exclusiva.

Percebe-se, nos comentários brasileiros a respeito da presente situação argentina, uma influência excessiva das informações e das opiniões que vêm dos Estados Unidos. Ora, nossa atitude em face da Argentina, que é nossa vizinha e com a qual temos ligações muito antigas, não pode ser a mesma dos Estados Unidos. No que se refere às dificuldades econômicas da Argentina, e que são da mesma natureza das nossas, é justo que elas nos afiljam, porém o nosso desejo só pode ser que elas sejam ràpidamente superadas, inclusive porque a Argentina tem sido e esperamos continue a ser um de nossos melhores clientes. Ninguém pode observar com indiferença as dificuldades em que se debate um bom cliente. O progresso do Brasil e o da Argentina acham-se associados — este é um dado que se deve ancorar muito profundamente na consciência de nosso povo, e ditar o comportamento de nossa opinião em presença dos fatos que ocorrem na República vizinha.

★ O Continente Negro no Mercado Norte-Americano

O PROBLEMA de perda de mercados nos Estados Unidos, ante a concorrência de mercadorias provenientes da Africa, continua a preocupar, com justa razão, diversos setores de nossas exportações. Os economistas americanos, examinando o assunto, declararam que, de nossa parte, nada há a temer, posto que, para os americanos, tanto faz importar do Brasil como da Africa, desde que os preços não sofram majorações.

Ora, a possivel competição do Continente Negro, no que concerne ao café, cacau, óleos vegetais e fibras é quase certa. Esta circunstância tanto mais se agrava, para nós, se atentarmos para o fato de que a mão de obra naquela região do globo é muito mais barata do que a nossa. Assim, as possibilidades africanas de competição no mercado ianque são muitas. Por outro lado, reforçando-as, nota-se a existência de dois outros fatores de importância imensurável: de um lado, a notável fertilidade das terras do grande Continente; do outro, a super-abundância de mão de obra. A fôrça de trabalho é, ali, inesgotável.

Com a introdução de modernos métodos de cultivo e, também, de equipamento mecânico aperfeiçoado, indubitavelmente a agricultura africana tenderá a desenvolver-se em escala gigantesca.

Como se vê, com respeito ao Brasil, em contraposição ao otimismo dos economistas ianques, há, sem dúvida, razões bem fundadas para os nossos receios, razões essas que encontram sua base na própria história econômica contemporânea. E, só para citar alguns exemplos, lembremo-nos do caso da borracha amazônica, do cacau baiano e, também, por oportuno, do que está ocorrendo com respeito ao café, cujas plantações se desenvolvem rapidamente nas colonias européias encravadas na Africa.

A fim de enfrentarmos a presente conjuntura, urge que tomemos medidas adequadas, não só para defender as nossas exportações como para estimular o mercado interno. Devemos começar pela aprovação do Plano Salte. Sem isto, não tenhamos dúvida, nossa economia viverá eternamente subordinada ao estrangeiro, ameaçada, constantemente, de crises e vicissitudes. No consumo nacional, na ampliação do mercado interno, na elevação do poder aquisitivo das massas está um dos principais alicerces da economia de um povo. Veja-se, a propósito a economia norte-americana. O seu grande comércio, sua fonte inesgotável de recursos, reside, principalmente, no enorme volume do seu comércio interno.

★ Instalação de indústrias ianques na América Latina

A INVERSÃO de capitais na América Latina sempre constituiu uma das grandes cogitações dos industriais norte-americanos. Entretanto, por falta de segurança, as iniciativas nesse sentido vêm sendo retardadas, quando não abandonadas. Constantes revoluções, instabilidade de regimes e, mesmo, desinterêsse por parte dos Governos sul-americanos são circunstâncias hostis ao capital alienígena, que o afugentam e o mantêm à distância.

Agora, porém, há uma firme disposição, nos Estados Unidos, de inverter dólares na América Latina. Por isso, os industriais ianques estão cuidando da instalação de fábricas filiais de suas indústrias. A idéia, surgida de representantes de grandes emprêsas, como o único meio de resolver o problema da escassez de dólares, e, ao mesmo tempo, manter os mercados já conquistados, mormente nesta fase de industrialização, que experimentam alguns países latino-americanos, foi bem acolhida nos Estados Unidos.

O sr. C. Bathchsider, vice-presidente da "International General Eletric", declarou, no "Export Managers Club", que muitas das novas indústrias estabelecidas na América Latina, durante a última guerra e depois dela, são provàvelmente transitórias, como, aliás, as que foram instaladas na década de 1920.

Todavia, tudo leva a crer que as novas indústrias se tenham, de fato, estabelecido mais firmemente que as instaladas após o término da primeira guerra, a que se refere Bathchsider, pois, desta vez, há um certo apoio por parte dos Governos sul-americanos.

Outro aspecto da implantação de capitais norte-americanos, na América do Sul, é o seguinte: isso não fará desaparecer as dificuldades de transferência de fundos para os Estados Unidos, podendo, ao contrário, agravá-las. Também retirará, do mercado de trabalho estadunidense, grande contingente de pessoal tècnicamente preparado.

★ Produção de Leite

SEMPRE que possível, procuramos informar os leitores dêste jornal a respeito de aspectos da vida econômica brasileira, levando-lhes ao conhecimento, por assim dizer, flagrantes colhidos nos diversos setores das atividades nacionais. Por isso, e dada a posição relevante que desfruta no quadro econômico do país, resolvemos coligir elementos elucidativos referentes à produção de leite, no ano de 1947, sintetizando, da melhor maneira, o que nos foi dado observar.

A produção de leite está concentrada em três Estados: Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. De acôrdo com as apurações a que procedeu o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, órgão filiado ao I. B. G. E., o primeiro dos referidos Estados produziu, em 1947, cêrca de ..... 75.000.000 de litros; o segundo, 42.000.000 e, o terceiro, 7.000.000. Como se vê, Minas Gerais é o Estado que comanda a produção de leite.

No que concerne à produção nacional, verifica-se que em 1947 foi a mesma de grande envergadura. Vejamos os números. Leite pasteurizado: 126.943.192 litros, no valor de Cr$ .... 196.262.188,00; leite condensado: 12.852.117.000 litros, no valor de Cr$ 155.094.725,00; leite desnatado: 891.593 litros, no valor de Cr$ 445.797,00; leite em pó: 3.665.183 litros, no valor de Cr$ .... 26.314.585,00; por último, leitau: 87.480 litros, no valor de Cr$.... 437.400,00.

Em Minas Gerais, a produção de leite encontra-se distribuida pelas diversas zonas fisiográficas em que se divide o Estado, figurando em primeiro lugar a zona sul, em segundo a zona da mata (grande exportadora do produto para o Distrito Federal), em terceiro a zona oeste e, finalmente, em quarto a zona metalúrgica.

Os principais municípios mineiros produtores de leite são Barbacena, Juiz de Fora, São João del Rei, Leopoldina, Santos Dumont, Baependi e Sete Lagoas. No Estado do Rio não há, pròpriamente, concentração. Em São Paulo, a produção está localizada, quase tôda, no Vale do Paraíba.

A produção, entretanto, deve ser aumentada. A procura é muito maior do que a oferta. Se precisarmos de leite, à tarde ou à noite, raramente encontramos. E' lógico, por outro lado, que, para aumentar a produção de leite, necessário se torna ampliar os rebanhos existentes no país. Isto deve ser preocupação não só do governo como dos interessados diretos.

BERNARDES E AS MULHERES

CYRO DOS ANJOS

COM GRANDE proveito para os leitores — se os tenho — cedo hoje esta coluna ao Padre Manuel Bernardes, que escreveu uma página porventura das mais saborosas da literatura universal, a respeito das mulheres e das bugigangas de que se enfeitam.

Indaga, com humor, o famoso oratoriano:

"Quanto é necessário de tempo, de estudo, de cuidado, de despesas, de trabalho e aflição de espírito para se pôr à vela uma destas naus? Bem lhes chamei naus; porque já Plauto disse: **Navis, et mulier nunquam satis ornantur**: A nau e a mulher nunca se dão por bastantemente equipadas. E concorda o adágio de Terêncio: **Dum molitur, dum comuntur annus est**: Mulheres enquanto se apercebem, enquanto se enfeitam, lá vai o ano!"

E lembra Bernardes que já o profeta Isaías se exasperava com os aprestos da vaidade feminina, os ademães, os trejeitos, a andadura.

Eis o texto de Isaías (Profecias, III, 16-23), a que se refere o moralista português:

"Ainda disse mais o Senhor: Pois que as filhas de Sião se elevaram e andaram com o pescoço emproado, fazendo acenos com os olhos, e gestos com as mãos, e ruido com os pés, e caminham com passo afetado, o Senhor tornará calva a cabeça das filhas de Sião, e despoja-las-á o mesmo Senhor do seu cabelo. Naquele dia lhes tirará o Senhor o adôrno dos calçados, e as lúnulas, e os colares, e as gargantilhas, e os braceletes, e os gavarins, e as barreiras, e as ligas dos pés, e as cadeias de ouro, e as caixas de perfumes, e as arrecadas, e os anéis e os pingentes de pedras preciosas que lhes pendem sôbre a fonte, e os vestidos de festa, e os mantos, e as gazas, e os alfinetes e os espelhos"...

Mas — diz Bernardes — no rol dessas galas e adereços, o profeta não lançou "a centésima parte do aparelho que pede esta grande nau para velejar vento em pôpa nas cerúleas planícies do aplauso público"...

"E a maravilha é que — frisa, com espírito, o escritor — quanto a nau vai mais carregada, mais levezinha vai; porque a mesma carga lhe faz ganhar vento; suposto que só em ser mulher tinha já bastante, conforme aquele dístico: **Quid levius fumo? Flamen. Quid flamine? Ventus. Quid vento? Mulier. Quid muliere? Nihil**" (Que é mais leve do que o fumo? O sopro. E do que o sopro? O vento. E do que o vento? A mulher. E do que a mulher? Nada".

Adiante, Bernardes lembra, em página que tem sido reproduzida nas antologias, que tôdas as partes do mundo concorrem, com os seus produtos, para o adorno da mulher.

"Dos reinos do Decão, e Bisnagar, e de Golconda, na India Oriental, leva esta diamantes; da Báctria, Citia e Egito, esmeraldas; dos reinos do Pegú e da Cidade de Calecute, e da ilha de Ceilão, safiras; do Seio Pérsico entre Ormuz, e o Bassorá, da Samatra, ou Taprobana, da ilha Bornéu, e, em Europa, de Escócia, Silésia e Boêmia, leva pérolas; do porto de Julfar na Pérsia, leva aljôfar (que dali se derivou êste nome); da cidade de Siene, no Egito superior, e do mar Tirreno, leva corais, que, se se desterram já dos Rosários e braceletes, ainda se admitem em brinquinhos e verônicas; dos campos de Pisa, e dos montes Alpes leva cristais..."

Interrompo, aqui, a enumeração, que é longa. O leitor a encontrará, por inteiro, na Antologia Portuguesa de Agostinho de Campos, ou nos Excerptos da Nova Floresta, de Gonçalves Viana, se não quiser dar-se ao trabalho de procurá-la na própria obra. (Vol. I, Titulo V — Amor Divino, XXXII, "Nova Floresta").

xxx

Mas, ainda esta relação não inclui todos os materiais de que a mulher se utiliza em seu equipamento...

Bernardes recorda que, não apenas as diversas regiões do globo e os diferentes povos, com suas indústrias, trabalham para vestir uma dama. E conclui:

"E necessário que concorra também o Mar, não só com as ostras, que se esbulhem as pérolas; senão também com as tartarugas, que desarmem as costas para pentes e cofrinhos, e com as baleias, que empenhem as barbas para sair um justilho, ou prepôem bem desarrugado; são necessários, de várias partes, vários materiais para caixinhas (aqui substituimos uma palavra, tornada chula por acepção que posteriormente se lhe deu), escritorinhos, baúis, guarda-roupas para recolher nos camarins, e escarapates, êste mundo abreviado: são necessários vidrinhos, e garrafinhas, e redomas, e caixinhas (nova substituição) curiosa e ricamente forradas, para tôda a farmacopéia de ingredientes líquidos, e secos, simples e confeccionados, que servem de estender o dia da fermosura, quando já vem caindo maiores as sombras dos altos montes da anosidade, e de dizer na cara ao desengano, que mente".

Reparem neste delicioso "estender o dia da fermosura" e no vocábulo "anosidade".

xxx

E a desnudez feminina? Bernardes, que não teria ousado imaginar como seriam os modernos indumentos de verão, ou os trajes para banho de mar, escandalizava-se com inocentes decotes do século XVII.

Glosando um dito de D. João de Castro, segundo o qual os gibões de rica fazenda eram vestimenta para mulheres e não para homens, escreve o oratoriano:

"Disse também, que os jubões ricos eram só para mulheres, porque falava em tempo que elas traziam jubões. Hoje, quem se não acautela de levantar os olhos, o que vê não são jubões, senão uma menção deles, ou uns princípios que o intentavam ser, mas cortaram-lhe as esperanças, por se não afogar a vaidade, que quer nadar nua à sua vontade. O mais anda como na seita dos Herejes Adamianos, que professam a desnudez de nosso pai Adão no Paraíso, dizendo que paraíso é a Igreja Católica, e cuidam, sendo herejes, que estão na Igreja; assim nús oram, ouvem os sermões, e recebem os seus sacramentos.

Assim fazem as nossas Adamianas, porque a mesma desnudez é o seu paraíso: nem se pejam de chegar à tremenda Mesa Eucarística despeitoradas, e com as cabeças meio descobertas, afetando que o manto, ou capinha desobedeçam às diligências de se chegarem, quando é cuidado de propósito, o que parece casual descuido. Mas o custo que forram na desnudez na parte superior da estátua, comdobram no precioso dos mais vestidos, e adornos".

"Despeitoradas" por "decotadas" não lhes parece adorável?

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Joaquina Peixoto de Castro
Cecilia Florença

SENHORITAS:
Hilda Teixeira Barroso
Hilda Nascimento Gomes

SENHORES:
General Edgard Facó, Ministro do Superior Tribunal Militar
Advogado Alfredo Traján
Victor Almeida Passos, funcionário municipal
Cel. José Santos Araujo, ex-tesoureiro de "A Noite"
Cel. Euclides Ferreira Bueno
Cap. Fernando Silva Machado
Victor Lanceloti
Juvenal Moreira Maia
Armando Oliveira Assis
Comendador Prudente Santos Corrêa
Humberto Fridolino Cardoso

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS
Amancia Gomes Cerqueira
Nelzia Werneck
Amelia Pogi de Sá

SENHORITAS
Ivete Rodrigues de Paula

SENHORES
Prof. Pedro Couto
Ministro Armando Alencar
Cel. Eduardo Carvalho Chaves
Vilobaldo Machado Souza Campos
Pericles de Castro
Prof. Aprigio Rego Lopes
Guilherme Marbiack
Sebastião Guaraci Amarante
Alarico Maciel
Engenheiro José Rocha Vaz
Pericles Machado Castro
Sergio Lima e Silva.

— Passa hoje a data natalicia do jornalista Ariosto Berna, alto funcionário da Camara dos Vereadores.

— Fazem anos hoje os nossos confrades Elle Dezonne, Heitor Jorge Simões, Joaquim Inojosa e Antonio Arnaldo Gomes Taveira.

— Fazem anos amanhã, os jornalistas Humberto Fridolino Cardoso, José da Rocha Vaz, Alvaro Aguiar, André Hillon, Luiz Lourenço Lacombe e Selita Ilaou.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio de D. Yolanda Antunes Santos, esposa do nosso colega da publicidade sr. Jorge Santos.

— Faz anos amanhã o menino José, primogenito do casal Rubens Paz-Jaira Ferreira Paz.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorinha Ginara Gomes Rodrigues, filha do sr. Jaime Gomes Rodrigues, funcionário municipal e administrador do Mercado de Madureira e de sua esposa d. Rosalina Andrade Rodrigues. A aniversariante oferece uma mesa de doces ás suas amiguinhas.

— Transcorre, hoje a data natalicia da viuva Justina Grotera Pugliese, mãe do nosso colega de imprensa Benjamim Pugliese.

— Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do jornalista Arandá Cerqueira Fontes, diretor da revista politica "Atualidades" e colaborador do "Diário Trabalhista".

Noivados

— Com a senhorita Nair Fernandes, filha do casal ... Fernandes, domiciliada nesta capital, contratou casamento, hoje dia 27, aniversario da senhorita Nair, o sr. Sebastião Alves, alto funcionário dos Laboratórios Raul Leite.

— Com a senhorinha Carolina Léa do Amaral Valladão, filha do sr. Alberto Valladão e de d. Antonieta do Amaral Valladão, contratou casamento o sr. Claudionor Luttgardes Cardoso de Castro, nosso confrade, filho do prof. Lutgardes de Castro e de d. Anna Cardoso de Castro.

— No altar-mór da igreja de N. S. da Bôa Morte, á rua do Rosario, será celebrada no próximo dia 29, ás 10 horas, uma missa em sufragio da alma do velho bancario Arnaldo Fortes, mandada rezar por um grupo de amigos.

Bodas de prata

— CASAL RAMIRO TALVAT BANDEIRA — Festejam amanhã suas bôdas de prata o sr. Ramiro Talvat Bandeira, alto funcionário do Banco do Brasil e sra. Leopoldina de Oliveira Bandeira. Festejando essa data será celebrada missa em ação de graças, na igreja do Coração de Jesus, á rua Benjamim Constant, ás 10 horas.

— Transcorrendo hoje a passagem do primeiro aniversário de casamento do professor Delcio Muniz, alto funcionario municipal, e da sua esposa D. Elcia de Andrade Muniz, o ilustre casal oferecerá uma recepção em sua residência.

Nascimentos

MARILENE — foi o nome que recebeu a menina que veio encher de alegria o lar do casal Nadir-David Araujo.

Batizados

— Hoje, ás 11 horas, no Palacio S. Joaquim, o Cardeal D. Jaime de Barros Camara celebrará o batizado e crisma do menino Hernani, filho do casal Aldo Leão de Souza—sra. Terezinha de Barros Camara de Souza.

— Ao ensejo da passagem de seu primeiro aniversário, a menina Ana Lucia, filha do sr. Rogerio Alves e sra. Leda Ferreira Duarte, será levada, hoje, á pia batismal.

O ato terá lugar na Matriz de São Cristovão e será paraninfado pela srta. Lucy Dias Ferreira e pelo sr. Sergio Duarte.

Clubes e festas

— ORFEÃO PORTUGUÊS — Em sua sede social o Orfeão Português oferece hoje, das 19 ás 23 horas uma reunião dançante, dedicada aos seus associados.

— C. GINASTICO PORTUGUES — Terça-feira próxima, dia 29, ás 20,30 horas, em sua sede, o Ginastico promove a realização de uma sessão cinematográfica, dedicada aos seus associados.

Homenagens

— DR. CIRILO JR. — Por motivo de sua recente eleição e posse na presidência da Camara dos Deputados, será homenageado dentro de breves dias, em data a ser marcada, com um banquete na Casa do Estudante do Brasil, o dr. Cirilo Jr.

Reuniões

— Realiza-se depois de amanhã, ás 17 horas, no auditório do Edifício Darke, á Avenida 13 de Maio, 12º andar, uma reunião consagrada ao Estado da Bahia, promovida pela U.N.T.T.E.R.

— IGREJA POSITIVISTA — Hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, na Gloria, terá lugar uma conferência sôbre o "Culto público — templo simbólico e sinal positivista).

Conferências

— Realizar-se-á depois de amanhã ás 12,30 horas, na 9, Circunscrição o casamento da srta. Judith Souza de Carvalho, filha do casal Felipe Z. Carvalho-sra. Maria de Lourdes Souza Carvalho, com o sr. Flavio Fernandes Vieira, filho do casal Octavio Geraldo Vieira-sra. Celina Fernandes Vieira.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ

— HONORINA WANDERLEY, ás 8,30 horas, na igreja de Santo Cristo.

— JORGE ILEN DE MELO, ás 10 horas, na Candelaria.

— MARIA JOSE' XAVIER SILVEIRA TORRES, 7º dia, ás 9,30 horas, na Catedral.

Cobrança "a muque"

Adelino de Almeida, queixou-se ontem ás 18,20 horas ao comissário Mia, do 25.º D. P., que fôra agredido por Ataide de Oliveira, branco, solteiro, de 24 anos, operário, morador á rua Timbaúba, 139 e por mais dois homens, êstes por êle desconhecidos.

Contou ao comissário, que há tempos comprara de Ataide, um anel no valor de 350 cruzeiros. Ataide concordou em receber o pagamento em outra ocasião, mas, ontem, acompanhado de dois amigos, invadiu-lhe a residência para cobrar-lhe a divida. Disse o queixoso que propôs a devolução do anel, o que realmente fez, mas em seguida, Ataide que se achava armado de revólver e um dos outros dois, de "casse-tête" de borracha, entraram a agredi-lo. Não houve tiro, mas sôcos e unhadas. Pessoas de sua familia, ouvindo os seus gritos o socorreram e tiraram de Ataide um revólver "Galan", com 4 balas. Em seguida, os agressores fugiram.

O comissário ouviu as suas declarações e destacou investigadores para efetuar a prisão dos foragidos.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Polonês atropelado

O comerciário polonês Sebastião Zilberg, de 63 anos, casado, residente á rua Senador Muniz Freire, 50, c. 7, foi atropelado por um auto não identificado na esquina da avenida Mem de Sá, com á rua Frei Caneca. Foi internado no H. P. S., com fratura da perna esquerda e ferimentos na região occipto-frontal.

Colhido por ônibus

Um jovem de côr parda, viajava ontem, á tarde, num bonde linha "Neves" em Niterói. Quando o veiculo se achava na rua General Castrioto, em frente ao pôsto de gasolina, o rapaz saltou, sendo colhido pelo "ônibus" n. 8.015, da viação "Barreto", tendo morte instantânea.

A vitima foi recolhida ao necrotério.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIÓGRAFO

RAIOS X Cons. de 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas

QUITANDA, 26 - 1.º

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

OS MORADORES DE BRAZ LUZ QUEREM UMA ESCOLA

Há vários anos que foi doado um terreno para esse fim — Precisa ser reparado o esgoto da rua Odorico Mendes — Uma rua que há mais de três anos não é capinada

O Bairro de Braz Luz é dos mais novos da cidade e confina-se com as ruas Araujo Leitão, Barão de Bom Retiro, Visconde de Santa Isabel, Dona Romana e José do Patrocinio. Esse bairro está constituido por diversos logradouros e conta com um grande número de casas residenciais e de comércio. Nasceu de um plano de loteamento realizado por um particular em amplos terrenos da sua propriedade. Esse proprietário, não só por espirito humanitário, como também com o objetivo de valorizar a area em loteamento, fez doação de um amplo terreno á Prefeitura, para que no mesmo fosse edificada uma escola pública. Foi esse, inegavelmente, um gesto feliz daquele proprietário, que, assim, procurou evitar que as crianças residentes em Braz Luz tivessem de se sujeitar a longas caminhadas, para frequentar as escolas primárias sediadas em outras zonas residenciais.

Os anos, porém, vão correndo sem que os poderes municipais se resolvam mandar construir uma escola naquele bairro, onde já existe um excelente terreno reservado para êsse fim de tão elevada significação social.

Os moradores de Braz Luz têm, com a maior insistência, apelado junto ao secretário de Educação no sentido de que àquele bairro seja incluido no plano de construções de escolas primárias. Todos os argumentos, porém, não têm encontrado êco, pelo que, agora, valem-se do nosso intermédio para chamar para a sua justa pretensão, a boa vontade do prefeito da capital, general Mendes de Moraes.

E, certamente, o chefe do Executivo carioca não deixará de corresponder aos justos desejos dos moradores de Braz Luz e ao gesto benemérito de quem deu um terreno para a construção de uma escola.

O ESGOTO PRECISA SER REPARADO

Um morador da rua Odorico Mendes, em Bonsucesso, queixa-se de que há muitos meses acha-se em péssimo estado o encanamento do esgoto, o que causa forte mau cheiro e põe em perigo a saúde das pessoas que residem naquele logradouro. Principalmente, no cruzamento da rua Vasco da Gama, conforme informa o nosso missivista, o encanamento necessita de urgente reparo, para o que, inutilmente, têm sido solicitadas providências no Departamento de Aguas e Esgotos, sem que êsses apelos tenham sido levados em consideração.

O péssimo estado de conservação dêsse encanamento poderá redundar num surto de tifo naquela zona, o que é motivo de justa e aflitiva preocupação dos moradores não só das ruas Odorico Mendes e Vasco da Gama como de outras que ficam nas redondezas.

EM RAMOS

Também da rua Sargento Pinto de Oliveira, em Ramos, nos escreve um leitor dizendo que aquele logradouro há mais de três anos não recebe a visita dos capinadores da Limpeza Pública. A rua está completamente esburacada e imunda, transformando-se num lamaçal, quando chove.

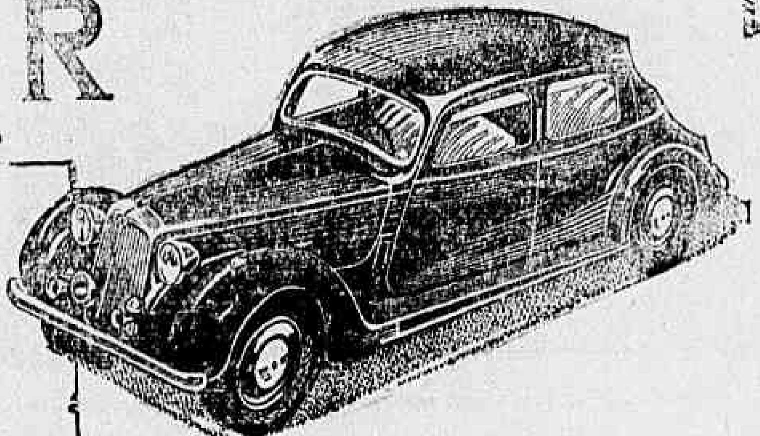
Os moradores dêssa rua já fizeram uma representação, por escrito, ás autoridades municipais e como êsse memorial não surtiu qualquer resultado, resolveram apelar, por intermédio da MANHÃ, para o próprio prefeito Mendes de Moraes, na esperança de que assim a rua Sargento Pinto de Oliveira saia do abandono a que foi relegada.

ROVER

6 CILINDROS 75 B. H. P.

O CARRO INGLÊS QUE MELHOR SE ADAPTA ÀS ESTRADAS DO BRASIL E ÀS MAIS MOVIMENTADAS RUAS DA CAPITAL.

- EXCEPCIONAL ALTURA LIVRE DO SOLO.
- DIREÇÃO ULTRA LEVE E CIRCULO DE EXTERSÃO REDUZIDO, PROPORCIONANDO GRANDE MANEABILIDADE NO TRANSITO.
- MOTOR E CHASSIS REVOLUCIONARIOS.
- ESTABILIDADE PERFEITA, A QUALQUER VELOCIDADE.
- CARROSSERIA DE LINHAS PRATICAS E DE ACABAMENTO IMPECÁVEL.



DISTRIBUIDORES:
GOODWIN, COCOZZA S. A.
AV. RIO BRANCO, 20 - LOJA — TEL.: 43-5636

FACILIDADE DE PAGAMENTO

Uma universidade em Piedade

Está construindo-a o professor Gama Filho — Visita a Buenos Aires para conhecer as realizações argentinas no campo do ensino — Motivo de júbilo para os brasileiros — Exaltando uma obra de fidalga filantropia — As homenagens prestadas ao prestigioso vereador do P.S.D.



Grupo feito após o desembarque, vendo-se o professor Gama Filho e sua exma. esposa

Viajando a bordo do "Almirante Alexandrino", regressou 5ª. feira última, a esta capital, de sua viagem a Buenos Aires, o professor Luiz Gama Filho. Seu desembarque foi largamente concorrido, comparecendo ao cais, inúmeros amigos e admiradores, assim como uma banda de música do Colégio Piedade, que foram prestar ao viajante, e à sua exma. esposa os testemunhos de sua admiração. Primoroso educador, pois obedeceu á sua direção, por muito tempo, o Colégio Piedade, um dos estabelecimentes de ensino carioca, em cuja direção hoje está o Professor Luiz Gonzaga da Gama.

Falando à reportagem sobre os objetivos de sua viagem à capital platina, revelou-nos o professor Gama Filho, que desejara visitar as universidades portenhas.

O professor Gama Filho está construindo, junto àquele educandário, uma universidade, construção, aliás, bem adiantada. Antes de concluir as obras quisera, por isto, ver o que se fazia no gênero, na República vizinha. Voltava satisfeito da excursão. Não só fôra largamente cumulado de gentilezas pelos colegas portenhos, sensiveis à estima dos brasileiros, como tivera oportunidade de comparar os métodos de ensino aplicados no Brasil e na Argentina e os cuidados dispensados aos alunos. E sentia-se agora, particularmente, jubiloso ao comprovar o progresso dos colégios brasileiros, que nada ficam a dever aos da República Argentina.

— Podemos mesmo ser otimistas, pois temos realizado no Brasil algo que desperta a admiração dos que nos visitam — acrescentou:

Politico de vivo prestigio na zona suburbana, o professor Luiz Gama Filho, foi eleito vereador á Câmara Municipal pelo PSD.

Esse prestigio reflete-se, sobretudo, de sua obra de educador, emérito e de gestos de fidalga filantropia. E' de iniciativa sua a "Fundação Gama Filho", que hoje conta com três postos. Sendo um, Cirurgia e Maternidade, situado em Piedade, à rua Elias da Silva, 69; outro é o Ambulatorio de Tsiologia, situado à Av. 29 de Outubro, 8.579, tambem em Piedade; e o último está instalado na Estrada Vicente de Carvalho. Este atende à Clinica Geral e Dentária. Dotados todos êsses postos de requisitos técnicos e moderna aparelhagem milhares de doentes têm nêles encontrado, dados generosamente, os recursos necessários ao seu tratamento.

Todos êsses serviços são prestados livres de qualquer intuito, senão o de fazer o bem, sem colorações politicas ou tendências religiosas.

Justas, portanto, foram as homenagens, ontem, prestadas ao ilustre vereador pelo seu regresso. Em sua residencia, estiveram os Srs. cônego Olimpio de Melo, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura; vereador Levy Neves, vereador Alvaro Dias, alem de muitos amigos e admiradores.

Comovido pelas homenagens tão espontâneas quanto sinceras, o professor Gama Filho agradeceu com a promessa de procurar cada vez mais, ser útil aos que o procuram, desdobrando suas obras filantrópicas, apenas, com um objetivo: servir e trabalhar pela sua pátria, o Brasil, com esforço, dedicação e amor.

O professor Gama Filho recebe o abraço de seu filho, professor Luis Gonzaga da Gama, diretor do Colégio Piedade

CASA "A ARTE ANTIGA"

Móveis para adôrno e presentes, Papeleiras, Cômodas, Espêlhos, Consolos, Mesinhas Bares, Cadeiras, etc. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho. Modêlo de arte em estilos antigos.
AGORA À RUA BARATA RIBEIRO, 247-A
TEL. 37-4474 (Copacabana)

ESPINHAS - SARDAS
MANCHAS E ECZEMAS
ELIMINAM-SE COM
ASOX
PRODUTO MEDICINAL

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6º and. — S. 607 — 3ª, 5ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res. 26-7456

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Doenças do Coração — Figado
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária. Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sabs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

Embaixador Alcebiades Peçanha

(CORPO DIPLOMÁTICO)

(Aposentado)

✝ Nely Peçanha, Armenia Peçanha e viuva Nilo Peçanha, participam o falecimento de seu querido esposo, irmão e cunhado, ocorrido ontem, e convidam os seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, às 17 horas, para o cemitério de S. João Batista.

Diretamente do "TRAMPOLIM DO DIABO" a

RÁDIO NACIONAL

pelas suas emissoras, PRE-8, ondas médias e PRL-7, ondas curtas, apresentará hoje, a partir das 8 horas, a mais sensacional reportagem radiofônica do

CIRCUITO DA GÁVEA

com

ANTONIO CORDEIRO e JORGE CURI

coadjuvados por uma grande equipe de locutores e radio-reporteres — Cronometragem de "HEUER", o cronômetro de precisão e patrocinio de

CAFÉ PREDILETO
CIGARROS MISTURA FINA
CERA TABU

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
14-Abril: "Ziegfeld Follies" NOVIDADE ABSOLUTA PARA O RIO!
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2:30-5-7:30-10 HS — HOJE — 2:10-5-7:30-10 HORAS
2ª SEMANA!
JEANETTE McDONALD JOSÉ ITURBI JANE POWELL
Tres Filhas Levadas (THREE DARING DAUGHTERS)
em Technicolor!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

Os filmes de hoje:

PALACIO, RIAN e AMÉRICA — "Anna Karenina", com Vivien Leigh e Ralph Richardson. — As 13.20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Astúcia De Uma Apaixonada", com Yvonne De Carlo e Dan Duryea — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

S. LUIZ e REX — "Desvario", com Maria Felix e Emilio Tuero — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "Amor Cigano", com Império Argentina e Mario Babarron. — As 14 — 15,40 [illegible]

METRO PASSEIO — "Três Filhas Levadas", com Jeannette MacDonald, José Iturbi e Jane Powell. — As 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Três Filhas Levadas", com Jeannette Mac Donald, José Iturbi e Jane Powell. — As 14,10 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e STAR — 2.ª semana. "Os Inconquistáveis", com Gary Cooper. A 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PARISIENSE, RITZ, PRIMOR e COLONIAL — "Além do Horizonte Azul", com Dorothy Lamour e Richard Denning.

IMPÉRIO — "Adúltera", com Gerhard Philip. A partir das 16,30 horas.

PATHE' — "Narcisse, o Errado", com Rellys. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

S. CARLOS — "Um Garôto De Qualidade" e "O Segredo Das Asas", filme nacional. — A partir das 12 horas.

CINEMA SÃO CARLOS — De 28 de março a 3 de abril — Sessões a partir das 2 horas: AMOR ETERNO (Filme israelita).

PRESIDENTE — "O Homem Sem Pátria" com Vittorio Gassman e Valentina Cortese. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSÉ — "Prisioneiros do mar", documentário. A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Ana Karenina", com Vivien Leigh. A partir das 14 horas.

IPANEMA — "A lei do mais forte", com James Cagney. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Astúcia de uma apaixonada", com Yvone De Carlo. A partir das 14 horas.

Licinio M. Garcia Pinto
CIRURGIÃO DENTISTA
Raios X — Especialista em cirurgia e prótese — Rua da Assembléia, 32 — 6.º — Sala 601 — Telefone 42-2373

VINGANÇA ATOMICA — Eletrizante e inesperado desfecho de A CIDADE PERDIDA — Ultimo episodio!
GUATEMALA de HOJE — PLUTO HERÓI DA VILA — VILORESI — O EGITO MILENAR — O MUNDO EM REVISTA — NOTICIAS DO DIA
NÃO HA MAL SEM REMEDIO — Pete Smith
Matinées Infantis
Hoje CINEAC — PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

AMANHÃ
PALACIO FONE 22-0830 — RIAN FONE 47-1144 — AMERICA FONE 48-4519 — ELDORADO FONE 42-3145
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
DEANNA DURBIN DICK HAYMES VINCENT PRICE em "Um SONHO DESFEITO" ("Up in Central Park")
Horario 2-4-6-8-10
Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

Amelia BENCE ☆ Esteban SERRADOR
Malisa Zini • Francisco Lopez Silva • Carlos Castro • Juana Sujo
Meninas sem lar (NUESTRA NATACHA)
UMA PELICULA DOS ESTUDIOS SAN MIGUEL — Direção JULIO SARACENI
NACIONAL NOTICIAS DA SEMANA
ODEON — Amanhã Horario 2-4-6-8-10
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

VITORIA — CARIOCA — ROXY — IDEAL — PIRAJA — FLORIANO — ICARAI
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
"BUD ABBOTT & LOU COSTELLO... às Voltas com FANTASMAS" ("BUD ABBOTT & LOU COSTELLO MEET THE GHOSTS")
IMPROPRIO ATE' 14 ANOS
com BELA LUGOSI · GLENN STRANGE · LON CHANEY
AMANHÃ Às 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
ACOMP. COMPLEM. NACIONAIS — TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

ROSALIND RUSSELL NUM PAPEL ADMIRAVEL !

Rosalind Russell, esta grande artista que todos conhecem e admiram, tem um papel realmente extraordinário em "A última noite de glória" (The Velvet Touch), produção da "Independent Artists Inc.", que a RKO Radio apresentará já na próxima quinta-feira, nos cinemas do seu circúito. Ela interpreta com aquela graça inconfundível, a figura de uma requestada "estrêla" da Broadway que comete um crime e que leva o resto de sua vida com o remorso a lhe roêr a alma... Nenhuma outra poderia dar o cunho de realismo e emoção à apaixonada e vibrátil "Valerie Stanton"! Outra figura de enorme interêsse é a loura Claire Trevor, personificando com alma a atriz "Marian Websster", apaixonada pelo homem a quem Valerie mata num momento de ódio. Sydney Greenstreet e o novo ator leo Genn fazem os papéis restantes. Vocês que apreciam os dramas fortes, não devem, sob hipótese alguma, perder "A última noite de glória", sem dúvida alguma, um grande lançamento da RKO Radio!

A FRANÇA FILMES DO BRASIL apresenta
Danielle DARRIEUX GEORGES MARCHAL com JEAN MURAT PAUL MEURISSE
Direção LEONIDE MOGUY
IMPR 14 ANOS — COMP NACIONAIS
HISTÓRIA de um PECADO "BETHSABÉE"
A OBRA DE PIERRE BENOIT (DA AC. FRANCÊSA)
O PASSADO IMPERTURBAVEL E CRUEL SE ESTENDEU COMO UMA SOMBRA NEGRA SOBRE SUAS VIDAS!
BREVE! REAPRESENTAÇÃO DE MONSIEUR VINCENT, CAPELÃO das GALERAS
PATHE — PRESIDENTE — PARA TODOS — AMANHÃ 2-4-6-8-10

A MANHÃ em séde e oficinas próprias

(Continuação das páginas 4 e 5 rotogravadas)

meiro por haver imprimido ao jornal a vigorosa orientação que o tornou, a um tempo, um órgão profundamente enraizado nas camadas populares e altamente apreciado pelas elites intelectuais do país. Nessa dupla feição popular e cultural é que reside o segredo do êxito e do prestígio da MANHÃ. E no coronel Leony Machado o jornal encontrou um apoio incondicional, uma compreensão perfeita da missão da imprensa na sociedade, um estimulo afetuoso nos momentos de crise e, sobretudo, uma confiança e uma fé no futuro da MANHÃ que nos desvanecem e nos inspiram para prosseguir com ânimo redobrado no caminho que vimos trilhando.

O dr. Alvaro Gonçalves, secretário da MANHÃ e seu gerente até há pouco tempo, dirigiu vibrantes palavras aos seu companheiros, recordando as vitórias passadas e manifestando a sua esperança de que continuaremos a honrar o conceito de que desfrutamos na opinião pública. O major Zeno Zielinsky, diretor-gerente da MANHÃ, agradeceu as elogiosas referências que lhe fizera o coronel Leony Machado, prometendo desenvolver o melhor de seus esforços pelo progresso do jornal, a fim de corresponder à confiança de que se vê rodeado.

Ainda durante o banquete, em comovida oração, o sr. Henrique Campos, assistente da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, manifestou seu agradecimento às palavras que lhe dirigira o coronel Leony Machado por ter sido êle o homem que, com rara competência técnica e incansável devotamento, montou e organizou a nova séde da MANHÃ.

Em nome dos publicitários de S. Paulo falou o sr. Murilo B. Ferreira, representante da J. W. Thompson, o qual, em palavras de franco entusiasmo, teve oportunidade de realçar o significado da inauguração das novas instalações da MANHÃ, ao mesmo tempo em que evidenciou o sentido da aproximação cultural e intelectual que a imprensa proporciona entre os homens.

Constou, igualmente, do programa comemorativo da inauguração das novas instalações da MANHÃ, uma missa em ação de graças, mandada celebrar pela direção, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens. O ato religioso, que se revestiu de solenidade, foi oficiado pelo padre Afonso Rodrigues, S. J., o qual, na sua prática, teve oportunidade de se referir, em palavras vibrantes, ao prestígio hoje alcançado pela MANHÃ, que se impôs ao conceito geral e à admiração popular, mercê da honestidade de propósitos de suas campanhas, a par com o noticiário preciso e a informação exata. Recordou, ainda, o ilustre sacerdote as reportagens deste jornal em Urucânia e Rio Casca, as quais tiveram o indiscutível mérito de divulgar para todo o território nacional a obra magnífica de piedade cristã ali realizada pelo padre Antonio Ribeiro Pinto.

Encerrando as festividades comemorativas, realizou-se, em nossa redação, um "cock-tail", que contou com a presença de pessoas destacadas dos nossos círculos políticos, econômicos, jornalísticos e sociais, entre as quais os senadores Plínio Pompeu, Dario Cardoro, João Villas Boas, deputados Getulio Moura e Wellington Brandão, srs. Artur Rodrigues Pires, presidente do SESC, Jaime Torres de Faria Rocha, diretor do Serviço de Divulgação daquela instituição, além dos nossos confrades bandeirantes já referidos.

Durante o "cock-tail", que decorreu num ambiente de muita cordialidade, fizeram-se ouvir o cel. Leony Machado, o padre Afonso Rodrigues, S. J., srs. Ernani Reis, Vitor Costa, presidente da Associação Brasileira de Rádio, Mario Neiva, presidente da Associação Brasileira de Propaganda, José Caó, redator-chefe da MANHÃ, Rogério Severino, da Emprêsa "Standard" de Publicidade, em nome dos publicitários paulistas: Gil Pereira, diretor de A NOITE e a artista Marlene, "Rainha do Rádio de 1949".

Terminado o "cock-tail", os nossos distintos convidados percorreram as novas instalações da MANHÃ, não escondendo palavras de franco elogio e entusiasmo por tudo o que lhes era dado observar.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

"HISTÓRIA DE UM PECADO" do cinema francês que inaugurará, amanhã, nos cinemas Pathé e Para Todos, simultaneamente com a nova e luxuosa casa de diversões da Empresa Pascoal Segreto, o Cine Presidente, ali na rua Pedro Primeiro, próximo à Praça Tiradentes, a série dos grandes lançamentos da Franca Filmes na temporada cinematográfica dêste ano, entre outros "ESCRAVA DO AMOR", um sucesso.

"ABBOTT & COSTELLO... AS VOLTAS COM FANTASMAS" Uma verdadeira carga de personagens sinistros. A nova comédia de ABBOTT & COSTELLO para a UNIVERSAL-INTERNATIONAL intitulada "AS VOLTAS COM FANTASMAS" e cuja estréia está marcada para SEGUNDA-FEIRA nos cinemas VITORIA — CARIOCA — ROXY — IDEAL — PIRAJA' — MONTE CASTELO — FLORIANO — ICARAI foi escrita a fim de ventilar todos os monstros jamais aparecidos nos filmes de horror da U-I.

"UM SONHO DESFEITO" são de autoria de Sigmund Romberg, inéditas até então. O produtor do filme é o mesmo de "Flôr do Lôdo" e a direção esteve a cargo do apreciador de lindos e luxuosos canários WILLIAM A. SEITER. "UM SONHO DESFEITO" (Up in Central Park) será estrelado na próxima SEGUNDA-FEIRA nos cinemas PALÁCIO — RIAN — AMÉRICA e ELDORADO.

Emofluidina Na artério esclerose.

OS CASAIS DO RÁDIO

LUIZ MENDES E DAISY LUCIDI

(CONTINUAÇÃO DAS PAGINAS 12-13 ROTOGRAVADAS)

Seus pais eram atores de grupos que representavam em escolas, instituições sociais e associações de classes ou esportivas. Faziam-no por puro diletantismo sem prejuízo de suas profissões. A filha — como era inelutavel — foi haurindo ensinamentos e tomando gôsto pela arte teatral. Aos seis anos, deu o seu primeiro recital de declamação, na Associação Cristã de Moços. Depois, representou no Teatro Regina, na peça de Coelho Neto, "A Nuvem", num concurso em que seu grupo mereceu o segundo lugar. Tendo assistido ao espetáculo, Olavo de Barros ficou impressionado com suas qualidades e tendências, e acabou levando-a para o "Grande Teatro Tupi", quando a PRG-3 estava em Santo Cristo. Antes, Daisy atuara na ex-Rádio Transmissora, no programa dominical "De graça para todos", em 1936. Na Tupi, quando esta se mudou para a Av. Venezuela, foi integrar o "Teatro do Guri", criado por Silvia Autuori, em 1944, ano em que, durante um mês participou do elenco com que Procópio Ferreira se apresentou então, ao público paulista.

Regressando, Daisy foi para a Rádio Tamoio, e, daí se transferiu para a Rádio Globo, em 1945 — onde, até hoje se encontra, e desde a sua inauguração.

ARTISTA DE FATO

Carioca da gema, Daisy nasceu a 10 de agôsto de 1929. Estudou até o primeiro ano clássico e tem o Curso de Teoria e Solfejo do Instituto de Música. Estudou violão, dança clássica, sapateado e declamação, e ainda estuda piano. Em tôdas essas manifestações artísticas e como atriz, Daisy põe seu carinho e sua alma. Já representou em muitos palcos cariocas, mineiros, paulistas e fluminenses, e acredita que, no futuro, só se dedicará ao teatro, embora, na Rádio Globo, desfrute de ótima situação como "estrela" de seu "cast" rádio-teatral.

EM CASA

Casando-se com Lui zMenedes, a 8 de dezembro de 1947, Daisy é, (sempre que suas obrigações artísticas o permitem), uma dona de casa exemplar. Gosta e sabe cozinhar, repartindo os encargos culinários com sua mãe, d. Clarice — "uma excelente sogra" — confessa o Luiz.

Vivendo em harmonia com seu esposo, Daisy ainda é a sua namorada. Basta dizer que, até hoje, guarda, avaramente, o seu belo vestido de noiva, trajando-o, de quando em quando, para recordar aqueles tempos de beijos furtivos e carícias que até hoje falam a sua linguagem glorificadora e envolvente.

E dentro em pouco, para completar a felicidade do casal, estarão morando em casa própria, adquirida a custa de economias.

MAPY CORTES e RAFAEL BALEDON
APRESENTAÇÃO CLASA Films Mundiales
QUE LOUCO É O AMOR
¡EL AMOR LAS VUELVE LOCAS
MAIS NÃO É PARA MENOS QUANDO SE AMA UMA GAROTA COMO MAPY CORTES
Nacional. Cinelandia Jornal — Distrib. PEL-MEX
IMPERIO FONE 22-9348 — AMANHÃ
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

Espelho do seu destino

(*Continuação das 8.ª e 9.ª páginas rotogravadas*)

FLOR DO CAMPO. DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza idealista, afetuosa e inspirada. Espirito sereno em julgar. Tem sentimento amoroso e caritativo. Um tanto apreensiva e muito sensivel às influências exteriores. O ano de 1949 promete um acontecimento feliz e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 26, 31 e 38. São favoráveis: o perfume ciclamen, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

SOFREDORA. DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento, observo: disposição inquieta, nervosa e emotiva. Espirito sugestionável. Vontade vacilante. Tendência a queixar-se sem motivo plausivel e sofrer doenças imagináveis. Emoções fortes. Imaginação criadora. Um tanto pessimista e descontente.

O ano de 1949 lhe promete uma situação favorável e um acontecimento venturoso. Anos importantes: 28, 33 e 40. São favoráveis: o perfume mignet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

NININHA. DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema natal revela: disposição afetuosa, apaixonada e sincera. Espirito pacifico. Vontade inconstante, sujeita a mudar repentinamente. Um tanto vaidosa e inclinada à ostentação, ao luxo e conforto. Pouco previdente e econômica. O ano de 1949 lhe promete um periodo desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 29, 35 e 42. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

FELIZ ESPERANÇA. PONTE NOVA — MINAS GERAIS — Segundo a constelação astral do seu nascimento, observo: disposição alegre, curiosa e sociável. Espirito otimista. Vontade ativa. Possui ânimo forte, vivacidade e uma inteligência aprimorada. Um pouco critica e precipitada. Gôsto pela literatura. O ano de 1949 lhe será favorável nos seus interêsses, afetos e finanças. Anos importantes: 28, 33 e 38. São favoráveis: o perfume mignet, a cor cinza, a pedra agata e o dia de quarta-feira.

ANJO AZUL. S. JOAO DEL REI — MINAS GERAIS — Os astros que dominam no seu tema natal revelam: natureza altiva, ambiciosa e sincera. Espirito vivo e curioso. Vontade firme. Sabe resistir às mudancas forçadas e às influências exteriores. É dotada de sentimentos profundos e emoções fortes. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume cravo, a cor encarnada, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

OLHOS VERDES. DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza afetuosa, romântica e sonhadora. Espirito sugestionável. Confia demasiadamente na sinceridade e bondade dos outros. Sente indeclinável tendência para ser util aos seus semelhantes. O ano de 1949 lhe promete um novo afeto e um periodo venturoso. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

NINA. DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição idealista, sentimental e inspirada. Espirito contemplativo. Vontade vacilante. Um tanto impressionável, deixa-se facilmente influenciar pelos outros. Sabe evitar contendas e conciliar os adversários. O ano de 1949 lhe reserva uma situação ditosa e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

LIRIO DO VALE. S. PAULO — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento, observo: natureza esperançosa, generosa e sincera. Espirito altivo. Vontade poderosa. É confiante em si, empreendedora e dificil de desanimar. Um tanto independente, tem amor à justiça e à liberdade. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 26 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

IDEALISTA. S. PAULO — Os astros da sua carta natal revelam: disposição inconstante, emotiva e caprichosa. Espirito apreensivo. Vontade indecisa. Um tanto sonhador e romântico. Tem intensa energia inicial que decresce com o desenvolvimento da ação. Atração pelas investigações misteriosas e coisas que evoquem o passado. O ano de 1949 lhe será próspero e favorável aos seus projetos. Anos importantes: 28, 31 e 38. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

PEROLA. PETRÓPOLIS — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza sentimental, afetuosa e sincera. Espirito nobre e idéias elevadas. Gostos refinados e inteligência intuitiva. Paciente, sabe esperar que os seus planos amadureçam. Tem habilidade para divertir os outros. O ano de 1949 lhe será pouco favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 21, 27 e 33. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

Os grandes vultos da tela

X — Bette Davis

(CONTINUAÇA DA 6ª PAGINA ROTOGRAVADA)

cinematográfica. O filme inaugural, onde teve um pequeno papel, foi "Bad Sister", em 1930. Logo a seguir, ainda em participações ligeiras, filmou "Seed", "Warteloo Bridge", "Juvenile Court", "The Menace", "Man Who Played God", "So Big", "Hell's House", Ziedman; (1932) "Crowd Roars", Warner; "Three on a Match", "Cabin in the Cotton", "Dark Horse", Firt National; "20.000 Years in Sing Sing", "Parachute Jumper". Em 1933: "Ex-Lady", First National; "The Working Man", "Bureau of Missing Persons", Warner. 1934: "Jimmy the Gent", "Housewife", Warner; "The Big Shakedown", "Fog Over Frisco", "Fashions of 1934", First National; "Of Human Bondage", RKO, 1935; "Bordertown", "The Girl from 10th Avenue", FN; "Front Page Woman", "Special Agent" "Dangerous", Warner. Em 1936: "The Petrified Forest". No mesmo ano recebeu o Prêmio Máximo da Academia de Hollywood pelo seu desempenho em "Perigosa" (Dangerous). Conforme foi do dominio público, os membros dessa instituição americana procuraram apenas reparar um erro, o de não ter conferido, no ano anterior, o cobiçado laurel pelo seu extraordinário desempenho em "Escravos do desejo" (Of Human Bondage), o seu maior trabalho no cinema. Ainda em 1936 participou de "The Golden Arrow", na mesma Warners. Depois, "Marked Woman", "The Sisters", "Dark Victory", "The Old Maid", "Private Lifes of Elizabeth and Essex", "All This and Heaven Too", "The Letter", Littide Foxes", "In Our Life", "Now Voyager", "Watch on the Rhine", "Old Acquaintance", "Trank Your Lucky Stars" (onde representou cantando e dançando com Errol Flynn; o filme foi exibido no Brasil com o titulo de "Graças à minha boa estrêla"; "Mr. Skeffington", "The Corn Is Green", "Hollywood Canteen" e "Decepcion". Trata-se de uma grande carreira a qual ultimamente não tem proporcionado as mesmas glórias. Não tem havido o anterior cuidado em relação aos argumentos bem como a maioria dos seus mais recentes orientadores tem a sua origem na Broadway, desviando assim o magnifico sentido de cinema da genial intérprete.

Clínica de nervosos Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 201, Telefones: 42-9944 e 25-7062.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

Firmas estrangeiras dominam a exportação de café

(conclusão da 1ª pag.)

concerne à exportação, pôr em relevo algumas situações que, embora nem sempre se apresentem com o mesmo grau de nitidez, são todavia bastante expressivas e constituem elementos seguros para a caracterização da competição imperfeita.

Bem sabemos que, se encarado em relação ao conjunto da economia cafeeira, que dá margem a muitas e interessantíssimas experiências de comprovação teórica com os fatos da realidade, o aspecto que nos propomos focalizar tem significação bastante restrita. Aqui não cabe, por exemplo, um exame crítico das consequências da imposição, pelo Departamento Nacional do Café, da chamada "Quota de Equilíbrio", que durante cerca de três lustros foi a base da política oficial de equilíbrio estatístico do produto. Não se fez ainda, com espírito puramente científico, com rigor e sem paixão, êsse exame crítico. É inevitável que vez por outra toquemos de passagem nesse ponto e em outros de que aqui não nos ocupamos diretamente. Tivemos o cuidado de não esquecer que no mundo econômico não há compartimentos estanques.

Quando todos os possíveis compradores estão a par dos preços e das ofertas, e quando qualquer vendedor pode negociar com qualquer comprador e vice-versa, existe a competição perfeita, em que o preço do artigo negociado, depois de deduzidas as despesas fiscais e de transporte, tende a ser igual em todo o mercado. Inversamente, um mercado é imperfeito quando alguns vendedores ou compradores não tem conhecimento das ofertas que os outros fazem. Mercados tipicamente imperfeitos são os de vendas a varejo e o de livros usados. Quanto ao mercado de vendas a varejo, são em geral as donas de casa as maiores autoridades para a confirmação dêsse exemplo. Os preços de uma lata de goiabada no bairro da Saúde não são os mesmos que em Copacabana. E tanto na Saúde como em Copacabana os preços também variam, e a lata de goiabada pode ser vendida conforme o tipo do estabelecimento e a cara do freguês. Quanto ao mercado de livros usados, colhemos recentemente um exemplo frisante: pretendíamos adquirir uma tradução brasileira do "Plano Beveridge" e, não a encontrando nas livrarias, fomos aos "sebos" da rua São José. Numa dessas casas pediram-nos vinte e cinco cruzeiros por um exemplar em bom estado, enquanto em outra casa, justamente contígua à anterior, obtivemos um exemplar nas mesmas condições apenas por dez cruzeiros!

Se nos orientássemos sòmente por essas indicações, seria forçoso concluir que o mercado do café funciona em condições perfeitamente competitivas, pois que produtores, intermediários e exportadores estão a par dos preços e das quantidades que servem de base às operações de venda e compra. O fazendeiro, no mais longínquo recanto do interior, tem hoje conhecimento através do rádio, e quase que de hora em hora, do movimento do mercado. E nos portos de exportação, onde se negocia o grosso das safras, pràticamente a todo momento qualquer comprador ou vendedor sabe o preço e a quantidade dos lotes negociados. Se, por exemplo, a American Coffee Corporation, que é a maior firma exportadora de café no Brasil, faz, às três horas da tarde, ofertas a preços acima ou abaixo daqueles que fazia no período da manhã, imediatamente a notícia corre pela praça inteira.

Mas, contrapondo-se a essa particularidade da competição perfeita, e sôbre ela preponderando, existem vários fatores que nitidamente evidenciam, no mercado de exportação de café para o exterior, condições imperfeitamente competitivas. Tais condições, que representam elementos de várias modalidades de monopólio, são aqueles de que a seguir nos ocuparemos.

Café é a palavra com que genericamente se designa um produto. Mas há café tipo 2 e café tipo 8, café de bebida mole e café de bebida dura. Não é apenas, por exemplo, o rótulo "Café Santos", que influi no preço do produto. O seu preço é também determinado pelo tipo e pela qualidade. E' como quando nos referimos a queijo: podemos ter em mente o queijo de Minas, e ainda assim certa qualidade especial do queijo de Minas. Estamos, pois, quando se trata de café, em presença de um mercado não-homogeneo (heterogêneo não seria a mesma coisa, pois daria a entender a venda e a compra de diversos produtos diferentes, e não diferenciados). E' no mercado não homogêneo que se encontra frequentemente o monopólio. Mas no mercado de exportação de café para o exterior a diferenciação do produto não se apresenta com os aspectos típicos de uma política monopolística, se emprestarmos à palavra *monopólio* o seu significativo restrito, ou seja, controle de uma única firma individual, ou de uma única empresa, da totalidade ou pelo menos da maior parte do mercado, seja do lado comprador, seja do lado vendedor.

Em 1942 foram recenseadas pelo Departamento Nacional do Café 184.808 propriedades cafeeiras no país, sendo que 173.144 estão localizadas em Estados que exportam o produto para o exterior — São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Espír. Santo, Rio de Janeiro, Baía, Pernambuco e Goiás. Temos, portanto, cerca de 173.144 vendedores, ou seja, fazendeiros e sitiantes. Mas a venda da totalidade da produção não é feita aos exportadores. A maioria da produção é adquirida pelos comissários e outros intermediários. A totalidade da produção exportável vai cair, entretanto, nas mãos dos exportadores, o que é lógico, pois são eles que remetem o café para fora do país.

O MECANISMO DA EXPORTAÇÃO

Há cerca de 120 firmas exportadoras de café. O número varia de ano para ano, mas raramente surgem grandes firmas novas. Quem percorrer os Anuários Estatísticos do Departamento Nacional do Café verificará que exportaram para o exterior em 1940, 131 firmas; em 1941, 107; em 1942, 114; em 1943, 115; e em 1944, 130 firmas. O número de comissários e outros intermediários será possìvelmente menor que o número de firmas exportadoras. Mas, em qualquer hipótese, é mínima a desproporção entre o número de firmas exportadoras e o número de comissários e outros intermediários.

A desproporção, no entanto, entre o número de fazendeiros, e sitiantes e o de exportadores bem como o de comissários e outros intermediários, é enorme. Temos cerca de 173.144 lavradores para, digamos, 250 comissários e exportadores. Há, pois, em última análise, em números aproximados, 125 vendedores (comissários e outros intermediários e 125 compradores (exportadores). Estamos, pois, diante de uma situação que Stackelberg, classificando as nove situações possíveis no mercado, segundo o número relativo de compradores e vendedores, na hipótese de não haver preferência, quer dos compradores, quer dos vendedores, enquadra no *Oligopólio bilateral*, em que há poucas firmas, tanto do lado vendedor, como do lado comprador.

A bilateralidade do oligopólio, já indica uma acomodação de interesses, algumas vezes forçada, mas em todo caso uma acomodação. Realmente, não parece muito aguda a competição de exportadores com comissários e outros intermediários, na compra do produto aos lavradores. Há, com efeito, alguns exportadores que efetuam parte de suas compras diretamente ao produtor, desse modo, contrapondo vantajosamente (pois que os preços no interior são consideravelmente mais baixos que nos portos de exportação) os custos do capital invertido, e os custos do transporte e da espera, às rendas decorrentes das compensadoras cotações pelas quais o café pode ser vendido nos mercados internacionais de consumo.

Aos exportadores em geral não interessa tolher a ação dos que atuam como compradores no mercado interno. Sabem eles que todo o café comprado há de finalmente lhes ser oferecido, e ao preço que lhes convém. E os compradores, por sua vez, tratam de adquirir o produto em base que lhes dê larga margem, para fazer face a possíveis oscilações desfavoraveis no preço, de venda aos exportadores. E' assim que, aos exportadores, não interessa impedir a expansão ou a entrada de novas firmas no impropriamente chamado "comércio comissário". Dizemos "impropriamente chamado" porque, desde o "crack" de 1929 os lavradores, em grande maioria, não mais remetem a consignação o seu café, para ser vendido nos portos de exportação. Passaram a vender o seu café "na porta", como se diz na gíria do interior. Quem quisesse café, que fosse procurá-lo na porta das fazendas ou dos sítios. Assim procedendo, tinha em mira o produtor livrar-se dos comissários, nem sempre, fidedignos na prestação das contas de venda, e depois, quando surgiu o D. N. C., das numerosas e complicadas formalidades burocráticas desse orgão. Hoje, apenas reduzida minoria de lavradores é comitente, e mesmo assim uma minoria composta em geral de sócios de casas comissárias, ou ligados a esses socios por interesses políticos ou de família, ou ainda de lavradores para os quais o financiamento pelo comissário é imprescindível ao custeio da lavoura. Recebendo pouco café em consignação, passaram os comissários a fazer o seu maior movimento com compras realizadas diretamente, no interior. São hoje, portanto, mais compradores que comissários.

Como dissemos, não cuidam os exportadores de tolher a ação dos compradores no mercado interno. E' que geralmente preferem, ao invés de comprar mais barato diretamente do produtor, comprar mais caro do intermediário, *a troco de serviços que este lhe presta* fiscalização dos embarques no interior, despacho da correspondente cota de equilíbrio (ao tempo do D.N.C.), pagamento das despesas, de frete, fornecimento de sacaria, retirada do produto no ponto de destino, carreto, ensaque, beneficiamento, seguro, armazenagem, etc.

E' preciso notar que nos referimos aqui unicamente ao *lado comprador* do mercado. Quando exportadores e intermediários estão interessados na compra do produto ao lavrador, a tendencia é para que haja pouca pressão dos primeiros contra os últimos. Mas quando os intermediários assumem a posição de vendedores perante os exportadores, a situação é diferente. Aí, os exportadores são os donos do mercado. Estão pisando terreno proprio. Ditam os preços, de acordo com as suas conveniencias e possibilidades das firmas exportadores. Vejamos quais são as conveniências e as possibilidades das firmas exportadoras.

AGENTES DE COMPRA DE ORGANIZAÇÕES ESTRANGEIRAS

A exportação é, sem dúvida, um dos setores mais importantes do mercado cafeeiro, notadamente quando consideramos que, sob certos aspectos, as principais firmas exportadoras não passam de meros agentes de compra de organizações estrangeiras. A competição mais hábil, mais refinada, é na exportação, no funil em que todos procuram despejar a sua cota adquirida no mercado. Se não o conseguirem, correm o risco de esperar por melhor oportunidade ou de vender uma parte dessa cota a outro exportador mais poderoso ou mais feliz.

Sempre houve, como é natural, predominância de umas firmas sôbre as outras no mercado exportador de café. Mas essa predominância sempre foi exercida mais ou menos pelo mesmo grupo de firmas. — o que já não é muito natural. Quando dizemos predominância queremos significar que grande parte, senão a maior parte da produção total é exportada por pequeno grupo de firmas, o que não impede, porém, que entre essas mesmas firmas varie largamente, mas em quantidade mais ou menos constante, a proporção da cota de compras, implícita ou explicitamente atribuída a cada uma.

Embora haja, sem dúvida, competição entre as firmas exportadoras, nem sempre convém que as maiores firmas adotem para com as outras uma política de preços agressiva. A política de preços agressiva é adotada em geral quando há certeza de que os seus resultados serão satisfatórios. E' adotada quando não há possibilidade de provocar a coalizão de firmas menores, aí já com potencial econômico superior ao da firma ou grupo de firmas seguidoras da política agressiva. Tal coalizão provocaria uma intensificação da agressividade, uma política de competição mortal, que sòmente em determinadas circunstâncias é posta em prática por uma ou mais firmas dominantes.

Numa ocasião ou noutra a política de preços agressiva é adotada por uma ou várias firmas dominantes no mercado exportador de café. Mas a regra parece ser uma política não agressiva, em face do aspecto que a estrutura do mercado apresenta, com o conjunto de tôdas as firmas exportadoras. O mercado exportador do café, como o de quaisquer outros produtos que não estejam inteiramente monopolizados, compõe-se de três categorias de firmas: firmas dominantes — aquelas que, isoladamente ou em conjunto com as demais da mesma categoria, sabem que podem influir nos preços; firmas seguidoras — as que, ignorando a influência que podem exercer nos preços, se adaptam à política traçada pelas firmas dominantes; e as pequenas firmas — aquelas que, mesmo que agissem em conjunto, não teriam fôrça bastante para influir no mercado.

Embora não haja meios de estabelecer nítido limite entre essas três categorias, pois quase nunca é possível distinguir claramente quando, por exemplo, uma firma deixa de ser seguidora e passa a dominante, conseguem-se, de um modo geral, resultados bastante satisfatórios examinando a posição de cada uma na produção do mercado total. O quadro abaixo, por nós confeccionado com base em dados constantes dos Anuários Estatísticos do Café mostra as quantidades e as percentagens do total exportado pelas três categorias de firmas.

Firmas (categorias)	1940	1941	1942	1943	1944	Total	%
7 firmas dominantes	5.212.084	5.242.749	3.058.895	4.583.482	5.324.587	23.421.597	43,3
23 firmas seguidoras	4.764.554	4.104.712	2.807.510	3.536.988	5.039.652	20.253.416	37,5
Outras firmas	2.075.961	1.707.105	1.413.253	1.996.499	3.193.983	10.386.801	19,2
Total	12.053.499	11.054.566	7.279.658	10.115.960	13.558.122	54.061.814	100,0

Como vemos, do total de 54.061.814 sacas exportadas no quinquênio 1940-1944, as sete firmas dominantes exportaram quase a metade; exportaram 23.421.597 sacas, ou seja, 43,3% do total. Foi a seguinte a exportação no quinquênio, de cada uma das firmas dominantes:

FIRMAS	SACAS
American Coffee Corporation	6.693.795
Leon Israel & Co. (S. A.)	3.370.961
Hard Rand & Co.	3.366.009
H. La Domus & Co. Ltd.	3.260.671
E. Johnston & Co. Ltd.	2.441.885
Naumann, Gepp & Co. Ltd.	2.262.170
Ray Deininger & Co. Ltd.	2.026.106
Total	23.421.597

As 23 firmas que poderíamos enquadrar na categoria de seguidoras exportaram apenas ... 20.254.416 sacas, correspondendo a 37,5 do total, embora fôssem três vezes superiores em número às 7 firmas dominantes. As pequenas firmas, que de 1940 a 1944 foram respectivamente em número de 101, 77, 84, 85 e 100, exportaram no quinquênio 10.386.801 sacas, o que representa 19,2% do total...

A existência, como é indiscutível, de poucas firmas dominantes no mercado exportador do café cria entre as mesmas a interdependência circular na política de preços. Essa interdependência torna conveniente que a política de preços seja entre elas não agressiva. E um dos mais expressivos indícios de política de preços não agressiva é a partilha do mercado.

A partilha do mercado entre as firmas dominantes vinha sendo praticada tacitamente, sem acôrdos formais, como é lógico. Feita a estimativa da safra, ficava entre elas subentendido que cada uma adquiriria dos comissários e intermediários, no mercado do disponível, ou diretamente no interior, dos fazendeiros e sitiantes, certa quantidade de café. A partilha do mercado pode ser claramente identificada examinando-se as estatísticas anuais de exportação para o exterior, através das quais se observa a constância na percentagem da quota de exportação de cada uma dessas firmas.

Mas, depois do Convênio Interamericano do Café, assinado em Washington em 28 de novembro de 1940, a partilha do mercado passou a ser feita oficialmente, sob controle do Departamento Nacional do Café. Por êsse convênio, firmado para fazer frente à crise, que se prenunciava, em consequência da perda dos mercados europeus por causa da guerra, foram estabelecidas quotas de exportação de café dos países produtores para os Estados Unidos. E, dentro das quotas gerais atribuídas anualmente ao Brasil, fixou o Departamento Nacional do Café a quota de cada firma exportadora, tomando por base o total que cada uma exportou em 1938, o melhor ano de paz. Eis por que, no tocante à posição das firmas, são expressivos os resultados do quinquênio 1940-1944, que compreende anos de guerra. Tais resultados confirmam os dos anos de paz.

Em dezembro do ano passado, em duas das nossas crônicas diárias da secção "Finanças do Dia", dêste jornal, tivemos ensejo de abordar, embora resumidamente, alguns dos aspectos agora aqui focalizados. Hoje estendemo-nos um pouco mais apreciando certas situações típicas do mercado exportador do café. E, como vemos, não é possível deixar de acentuar que êsse mercado, que é o funil por onde se escôa quase tôda a nossa produção cafeeira, está de fato, em mãos estrangeiras. A American Coffee Corporation, a maior firma exportadora de café do Brasil, é mera subsidiária da famosa Atlantic & Pacific. Outras firmas — já o dissemos aqui — são simples agentes de compra dos importadores do exterior. Dominando, como dominam, o mercado, é evidente que não o fazem levando em conta os interêsses da economia nacional. Se entrassemos em maiores indagações, encontraríamos certamente nesse fato a razão de muitas crises por que tem atravessado o nosso principal produto.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.921 — Fone 22-7799

VENCEU A CHAPA DEMOCRATICA NO A. B. D. E.

Conforme antecipáramos, realizaram-se ontem na sede da ABI as eleições para a diretoria e o Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores, — A.B.D.E. Duas correntes se formaram no seio daquela entidade em disputa dos postos de direção, donde resultou um ambiente de febricitante atividade em nossos meios intelectuais. Uma dessas correntes, a mais expressiva por que constituída de elementos de real projeção nos meios culturais do país e de tendencias democráticas, apresentou uma chapa encabeçada pelo escritor Afonso Arinos de Melo Franco. A outra corrente, de inspiração e formada de elementos filiados ao extinto Partido Comunista, concorreu ao pleito com uma chapa encabeçada pelo historiador Homero Pires. Nessa composição, porém, predominaram os escritores de tendencia comunista ou reconhecidamente tidos como tal, os quais, para fazer vitoriosa sua chapa, puseram em pratica sua costumeira técnica de propaganda e proselitismo.

Nessa atmosfera tiveram início os trabalhos do pleito, que foram presididos pelo professor Castro Rebelo. Raramente os pleitos na A.B.D.E. se revestiram da significação de que ontem se efetuou na ABI, não só pelo número vultoso de associados que exerceram seu direito de voto como também pelo carater político que predominou na competição.

Início da sessão

Aberta a sessão, às 15 horas, o presidente convidou os escritores Arquimedes de Melo Neto (chapa Homero Pires) e Rubem Braga (chapa Afonso Arinos) para secretários. Não estando presente no momento o sr. Rubem, os partidários da primeira chapa ensaiaram um movimento de aclamação visando impor como secretário outro elemento seu, o escritor Edson Carneiro. Os partidários da chapa democrática, porém, protestaram, pois seria entregar o controle da votação e consequente apuração aos adversários. O sr. Castro Rebelo tentou resolver a questão, inutilmente, sucedendo-se uma série de intervenção do plenário, composto em sua maior parte por elementos comunistas. Em meio aos debates, intervem o romancista José Lins do Rego, que condena a tática de provocação empregada pelos adversários da chapa Arinos. Em face disso e de outro aparte do sr. Carlos Lacerda, o ambiente agita-se, obrigando o sr. Castro Rebelo a suspender os trabalhos, ameaçando renunciar á presidencia no caso de persistirem os tumultos.

Reabertos minutos após, o sr. Arquimedes renuncia em favor do sr. Rubem Braga, ficando assim solucionada a composição da Mesa.

Aprovado o relatório da gestão anterior

Serenados os animos, o sr. Alvaro Lins, em nome da diretoria cujo mandato terminava, lê o relatório de suas atividades, seguido da apresentação, pelo tesoureiro, do balanço financeiro da sociedade. O escritor Guilherme de Figueiredo impugna o relatório do escritor Alvaro Lins e o interpela sôbre várias iniciativas que teriam sido iniciadas no tempo de sua presidência e ficado sem solução no período da diretoria que então encerrava seu período. Houve intervenção de vários elementos no sentido de evitar fosse o assunto debatido na ocasião, pois a Assembléia fora convocada apenas para aprovar as contas e o relatório da diretoria expirante e eleger a nova.

Submetido a votos, após esclarecimentos prestados pelo sr. Alvaro Lins, o relatório é aprovado, sem prejuizo de novos esclarecimentos com que aquele escritor, em reunião próxima da ABDE, aduzirá ás criticas que lhe formulou o sr. Guilherme de Figueiredo.

Votação secreta

Ia ter início, em seguida, a votação, quando o sr. Pedro da Mota Lima (chapa-Pires) com apoio de sua claque, levanta uma questão de ordem. Formula então uma proposta no sentido de ser secreta a votação, com isso visando anular os votos de muitos associados que haviam delegado poderes a outros consócios para votarem na chapa Arinos. Travam-se longos e acalorados debates dos quais participam os srs. deputado Soares Filho, Martins de Almeida, Mario Pedrosa, Rafael Correia de Oliveira, Alceu Marinho Rego de um lado, e os comunistas de outro, liderados pelos srs. Sinval Palmeira, Mota Lima e Alceu Dantas. A mesa, afinal, recusa a proposta. O sr. Mota Lima apresenta a seguir outra proposição no sentido de não serem apurados os votos por procuração, desde que êsse instrumento não apresentasse as firmas devidamente reconhecidas. Novos protestos surgiram do grupo democrático, pois em pleitos anteriores na ABDE fôra adotado êsse critério, sem protesto algum. Além disso, a convocação da assembléia geral que então se realizava tornava pacífico êsse ponto, admitindo o instrumento procuratório sem outras formalidades. O ambiente é dominado por vários incidentes e manifestações de protesto inclusive da mesa que afinal decide apurar êsses votos em separado. Outras questões de ordem levantam os comunistas com o fim evidente de cansar a assistência e com isso estimular a evasão dos adversários, o sr. Castro Rebelo anuncia, então, o início dos trabalhos de votação. Feita a primeira chamada, o presidente manda abrir a urna para verificar se a mesma estava em condições de conter as cédulas. E' então que se verifica que a chave do cadeado não se encontrava no local. Foi então providenciada a vinda de outra urna, tendo os trabalhos sido suspensos por mais de quarenta minutos, findos os quais teve início a votação.

Nova impugnação feita pelos comunistas

Em meio a tôda a exaltação de ânimos, os escritores comunistas resolveram fazer nova impugnação: desta vez era ainda quanto aos votos por procuração. A mesa, porém, deliberou apurar os votos, depois de haver caído a proposição por maioria de votos. O recurso comunista foi, entretanto, conhecido pela mesa, mas só em futura assembléia poderá ser decidido.

Ficou esclarecido que êsse recurso só teria cabimento em relação a assinaturas em procurações cuja autenticidade seja duvidosa, sem prejuízo, contudo, do recurso apresentado, logo no início, pelo sr. Pedro Mota Lima referente à anulação de tôdas as procurações sem firma reconhecida.

A apuração teve início às 23,30 e prolongou-se madrugada a dentro.

O pleito de ontem despertou grande interêsse em tôdas as camadas intelectuais. Escritores de renome, jovens que ingressam nas letras, artistas, enfim, era bem movimentado o ambiente na A.B.D.E.

Venceu a chapa Afonso Arinos

Às duas horas foi conhecido o resultado que acusou a vitória da chapa encabeçada por Afonso Arinos de Melo Franco por 478 votos contra 378 dados à chapa Homero Pires.



Choque de caminhões no Caju

Na Praia de São Cristovão, junto ao cemitério de São Francisco Xavier, chocaram-se os caminhões chapas 0-38-02 e 6-77-24, dirigidos, respectivamente, pelos motoristas Benedito Soares, branco, casado, de 31 anos, morador na rua E, 67 e Rubem Alves de Carvalho, branco, brasileiro, casado, de 26 anos, residente no n. 295 da rua Teresa dos Santos. No primeiro veículo viajava o operário Jorge Francisco de Campos, preto, de 32 anos, morador no Parque Proletário, grupo 22, casa 2, que, em virtude do choque sofreu fratura do ilíaco, sendo internado no H.P.S.

Os dois motoristas foram presos em flagrante pela guarnição da R.P.-18, chefiada pelo detetive 71, que os apresentou ao comissário Alencar, no 16.º D. P.

Com o pé esmagado

Na esquina das ruas Visconde de Pirajá e Teixeira de Melo, foi colhido por um bonde o menor Valdir Martins, de 11 anos, preto, filho de Valdemira Ferreira da Silva Martins, morador no morro do Sacopan, barracão n. 293.

Com esmagamento do pé direito, foi internado no H. Miguel Couto, tendo tomado conhecimento do fato o comissário Osvaldo Guimarães, do 2.º D. P.

O monumento a Afranio Peixoto

O saudoso Afranio Peixoto que, além de estilista perfeito e burilador inimitável da lingua portuguesa, foi o que melhor e mais carinhosamente se esmerou no estudo das obras do nosso grande épico, como fundador da Faculdade de Estudos Camonianos a Universidade de Lisboa, vai ter, emfim, o seu monumento numa praça do Rio de Janeiro, pois ao Liceu Literário Português continuam chegando as listas da subscrição nacional destinada a perpetuar-lhe a memória num bronze — testemunho imperecivel de apreço e gratidão.

	Cr$
Total das listas já publicadas	24.780,00
Lista a cargo do senhor Comendador José Gomes Lopes, com 55 assinaturas ..	4.250,00
Contribuição da Diretoria do Clube Ginástico Português	1.000,00
Contribuição da Casa de Portugal, de Ribeirão Preto ..	200,00
Total	30.230,00

Além das listas distribuidas pelas associações e entidades brasileiras e portuguesas, está uma à disposição do público na Secretaria do Liceu Literário Português.

Com os cumprimentos da Diretoria do Liceu Literário Português.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

TUDO BEM AGORA
A ciência criou um preparado para evitar a Cárie Dentária e calcificar o organismo

FUNKALCIO e um preparado contendo extrato coloidal de ossos de vitelos, para calcificação e fortalecer os dentes evitando a cárie.

FUNKALCIO, além de combater a cárie, fortalece todo organismo porque FUNKALCIO proporciona o cálcio-alimentar e deve ser usado por tôdas as pessoas fracas em geral, pois o apetite volta nas primeiras doses e começa o aumento de pêso.



Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO.
À venda em todo o Brasil.
— Atendemos pelo Serviço de Reembôlso Postal —

PROMOÇÕES NOS DIVERSOS QUADROS DO EXERCITO

(Texto na Vida Militar)

FINANCIAMENTO DE COOPERATIVAS PELOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

Sugestão do economista Manoel Gomes Barbosa, em entrevista à MANHÃ — Os aspectos mais interessantes do problema do cooperativismo no Brasil. — Causas de muitos fracassos

Muito se tem discutido no Brasil a propósito do cooperativismo, não faltando mesmo quem preconize êste sistema de organização econômica como capaz de proporcionar ao nosso país um período de intenso desenvolvimento agrícola e industrial.

Sr. M. Gomes Barbosa falando ao reporter

O problema, porém, é dos mais vastos e complexos, sendo os mais diversos os pontos de vista não só no que se refere à parte pròpriamente teórica do assunto como, principalmente, no que diz respeito à prática do cooperativismo.

E não há dúvida de que o tema está em plena ordem do dia, uma vez que se acha em andamento na Câmara dos Deputados um projeto de lei regulando o funcionamento das cooperativas em todo o território nacional, — projeto êste que tem dado margem a longas controvérsias não só entre parlamentares como entre especialistas na matéria.

UMA PALAVRA AUTORIZADA

A propósito dêsse palpitante assunto, para o qual se voltam as vistas de tantos entusiastas do cooperativismo, fomos ouvir a palavra autorizada do sr. Manoel Gomes Barbosa, conhecido economista e autor do livro "Guerra, Carestia e Capital das Cooperativas".

Inicialmente, o sr. Manoel Gomes Barbosa disse-nos que a despeito de tantos insucessos nas cooperativas brasileiras ainda crê que no cooperativismo está a salvação econômica e social dos homens que trabalham e não percebem o suficiente para acumular riquezas.

A seguir, o sr. Gomes Barbosa diz que, no seu modo de entender, o cooperativismo no Brasil deve iniciar pelo consumo e não pela produção.

E desenvolvendo o seu pensamento, declara:

— Devemos robustecer o movimento com as Cooperativas de Consumo. As de produção serão fomentadas num movimento posterior.

Pouco adianta organizar os lavradores em cooperativas, financiá-las, para entregar os produtos da lavoura aos especuladores. Esses mesmos que provocam o Dumping para enriquecer com êle. Depois disso, ainda que não existissem outros motivos ponderáveis, somente um seria suficiente: Tôdas as pessoas consomem, nem tôdas as pessoas produzem. De onde se conclui que as Cooperativas de Consumo são básicas e é por elas que o movimento cooperativo deve começar.

Referindo-se ao fracasso de tantas cooperativas no Brasil, diz o sr. Gomes Barbosa:

— A meu ver o fracasso das Cooperativas brasileiras, resulta de vários motivos, entre os quais, destaco dois como principais: o primeiro é a ausência do Ensino Cooperativo. Há quarenta anos que falamos em cooperativas. Há vinte e tantos anos, propagamos o cooperativismo, porém não o ensinamos. O segundo motivo é o descaso imperdoável com a subscrição do Capital Social. Sabemos que uma cooperativa é uma associação com objetivos econômicos. Para funcionar tem de atender duas exigências: uma legal e outra econômica. Para atender a primeira tem-se feito dezenas de leis. Os fundadores de cooperativas têm o cuidado de respeitá-las, do contrario não obteriam o certificado de registro na repartição competente. Infelizmente todo o cuidado, na sua constituição, se resume nisso. A outra parte, a da exigência econômica, a que constitui a razão da existência das cooperativas, tem sido lamentàvelmente desprezada. A maioria das Cooperativas brasileiras, quaisquer que sejam seus objetivos, não exigem do associado mais do que uma quota-parte. Há cooperativas que, além de estabelecer a ridícula obrigação de uma única quota-parte, no valor de cinquenta ou cem cruzeiros, ainda dão liberdade ao associado para integralizá-la em dez prestações mensais.

E insistindo nesse lado do problema, diz: — O fato de os consumidores serem pobres representa mais um imperativo para se fundar a cooperativa com cuidado. De que lhes serve uma sociedade que não consegue atingir os pontos para os quais foi criada? Nesse caso seria preferível não fundar a cooperativa. Os consumidores são pobres, mas quando ingressam noutros tipos de sociedades têm o capital exigido pelos estatutos. Somente para as cooperativas é que não há dinheiro. Discordo. O motivo principal não é a pobreza dos consumidores. E' a sua incompreensão e o descaso de quem os orientou. Conheço muitas cooperativas onde associados ricos não subscreveram mais de uma quota-parte.

COOPERATIVAS INUTEIS

A uma pergunta nossa sôbre as cooperativas fundadas com uma única quota-parte de cada associado, respondeu-nos o sr. Gomes Barbosa:

— Tais cooperativas são tão úteis aos associados e ao movimento cooperativo como as ostras aos cascos dos navios.

Devo dizer-lhe que não conheço uma maneira mais poderosa de anular as iniciativas dos consumidores da que [illegible] cooperativa sem possibilidades de êxito. Essa maneira chega ao ponto de parecer que foi inventada para favorecer os inimigos naturais das cooperativas. E' simples explicar. Nas cooperativas de Consumo ou Mistas, em que os associados não são obrigados a subscrever mais de uma quota-parte, dificilmente êles subscrevem mais do que o mínimo exigido nos estatutos sociais. A cooperativa não conseguirá seus objetivos. Fracassa. O entusiasmo dos fundadores desaparece. Esse insucesso dificulta a fundação de outras cooperativas, pelo que suscita contentamento nos especuladores. De forma que, constituir uma cooperativa, sem capital subscrito compatível com os objetivos sociais, é o mesmo que trabalhar pela vitória da especulação. O descrédito de uma cooperativa representa um triunfo dos especuladores.

E adianta:

— O Serviço de Economia Rural devia convidá-las a reformar seus estatutos na parte concernente à subscrição do Capital Social, exigindo de seus associados uma subscrição compatível com os objetivos da sociedade. Na hipótese negativa, cassar-lhes os registros.

— E se os poderes públicos financiassem essas cooperativas, elas se reabilitariam? — indagamos.

— Creio que não. Não sou partidário da proteção ao erro. Todo erro, quando possível, deve ser corrigido e não protegido. Financiar uma cooperativa, cujos associados teimam em não cumprir seus deveres, não corrige seu defeito principal. Aumenta-o. Compactuar com o erro devia ser proibido.

CAPITAL DAS COOPERATIVAS

Avançando em suas idéias, o sr. Gomes Barbosa passa a tratar da questão do capital que se deve exigir de cada associado de uma cooperativa de consumo.

— É uma questão — diz-nos — que depende dos objetivos da cooperativa de consumo. Se ela é constituída com um único objetivo, qual seja o de fornecer gêneros bons aos seus associados, a subscrição do Capital deve ter, como ponto de partida, o valor do consumo mensal de cada associado. Se porém a Cooperativa tem outros objetivos, a subscrição deve obedecer a outras normas. Até agora, a modalidade mais justa e mais lógica que conheço para a subscrição do capital para uma cooperativa de consumo, que tem mais de um objetivo, é a de exigir-se a subscrição do capital baseada numa quantidade exata de dias de trabalho. Exemplo: cada associado deve subscrever uma quinzena, um mês de seu vencimento, ou quanto fôr julgado suficiente para a cooperativa operar à vista. A realização do Capital Subscrito pode ser feita em prestações mensais.

Em seguida, afirma o sr. Gomes Barbosa que, de um modo geral, o dinheiro nunca é demais para uma cooperativa. E explica:

— A Cooperativa de Consumo pode ter outros objetivos dos quais os associados não podem prescindir, como sejam: Lavanderia, Açougues, Peixarias, Cozinhas Coletivas, Panificação e muitos outros considerados de primeira necessidade. De maneira que um mês de vencimento ainda não daria para todos os objetivos comportáveis numa cooperativa de consumo. Como, porém, é de tôda conveniência, para a cooperativa, não iniciar seu funcionamento subdividindo a atividade de seus administradores, ainda sem prática, os objetivos sociais poderão ser empreendidos de acôrdo com a integralização do capital subscrito e o aumento da capacidade administrativa dos associados. A maioria dos consumidores não têm prática do assunto, pelo que constituiria um perigo a subdivisão de suas atividades com objetivos diversos.

Referindo-se às prestações mensais, no caso de cada associado subscrever um mês do vencimento, declarou o nosso entrevistado:

— Creio que se as prestações mensais fossem estabelecidas na base de 3 a 5% sôbre o vencimento dos associados, seriam toleráveis. Como haveria frações, também se poderia estabelecer três tipos de prestações: de 25, 50 e 100 cruzeiros mensais, correspondentes a um quarto, metade e a uma quota-parte de cem cruzeiros, respectivamente.

INICIO DE SOLUÇÃO

Após essas considerações, o sr. Gomes Barbosa diz-nos que, evidentemente, com as medidas que preconizou não estaria resolvido o problema do cooperativismo no Brasil.

E acrescenta:

— Apenas começaríamos a resolver o assunto por meios viáveis, entretanto, para torná-lo vigoroso e capaz de atingir os objetivos colimados em breve prazo, há imperiosa necessidade de se poder contar com a boa vontade e unidade de vista de muitos poderes públicos. Uma ajuda, que reputo importantíssima, e que de certo facilitaria e incrementaria o movimento cooperativo brasileiro, era a seguinte:

Os Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadoria emprestariam às Cooperativas de Consumo, devidamente constituídas pelos seus contribuintes, 50% do capital subscrito pelos seus associados. Tais empréstimos poderiam ser feitos pelo prazo de dois anos, pagáveis em 12 prestações mensais, a partir do segundo ano. Caso o regulamento das Caixas não permitisse êsse gênero de operações, as Caixas poderiam fazê-las por intermédio da Caixa de Crédito Cooperativo, Banco do Brasil e Caixa Econômica. Creio que essa ajuda, além de valiosíssima para as Cooperativas, não deixaria prejuízos às referidas Caixas. Pelo contrário, o capital emprestado renderia juros superiores aos que lhes pagam os Bancos. A mesma ajuda dada pelas Caixas de Pensões, poderia ser solicitada de tôdas as autarquias, grandes emprêsas, etc.

— E casas para instalar os armazens das Cooperativas?

— É outro problema difícil, mas havendo unidade de vista, a solução seria encontrada. De uma vez que os associados se dispunham a subscrever o capital de que a cooperativa precisava para funcionar, as Caixas de Pensões emprestavam o capital indispensável para o funcionamento inicial, a Prefeitura poderia construir um armazem em cada bairro e alugá-los às Cooperativas. Os Mercadinhos existentes poderiam ser aproveitados nessa finalidade. Quando as Cooperativas possuíssem capital realizado e houvessem pago o empréstimo contraído; quando muitos associados de cada cooperativa houvessem adquirido capacidade administrativa, seria aconselhável tratar-se da fundação de Cooperativas de segundo grau. Federação ou Federações de Cooperativas de Consumo.

Outra ajuda importantíssima era o Ensino Cooperativo, do qual as Cooperativas de Consumo não poderiam prescindir, por ser tão necessário quanto o capital para seu funcionamento.

O Ministério do Trabalho entraria em entendimento com os sindicatos de classe para aberturas de cursos práticos de cooperativismo, elaborados pelo Ministério da Agricultura ao mesmo tempo que o Ministro da Educação, autorizado pelo Congresso, tornaria obrigatório o ensino, teórico e prático do Cooperativismo, em tôdas as escolas de segundo grau e superiores.

Terminando suas declarações, afirma o sr. Manoel Gomes Barbosa:

— O que, de maneira alguma merece fé, é a fundação de cooperativas sem capital subscrito compatível com os objetivos visados, além da completa ausência de ensino cooperativo, ao menos para preparar administradores de cooperativas. Acredito que se tenha criado êsse hábito no Brasil por ser mais fácil a sua organização, esperando que os próprios associados compreendessem depois que havia necessidade de um capital maior. O exemplo de uma Cooperativa serviria às demais; entretanto, o que temos visto é o descontentamento geral por uma atividade que será a salvação econômica da humanidade futura, quando melhor compreendida. Esperar que o povo educado na escola do egoísmo, sem haver estudado, nem teórica nem praticamente o assunto, possa organizar cooperativas sem capital e enfrentar as classes dos especuladores, com todo o seu passado de experiência, capitalizada e organizada, é mera infantilidade.

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de março de 1949

Quase dois biliões de dólares para armar as nações não comunistas

Um bilião e duzentos milhões para os signatários do Pacto do Atlântico — Seis milhões para a Grécia, Irã, Turquia, América Latina e outras regiões

WASHINGTON, 26 (De Donald Gonzalez, correspondente da United Press) — Um programa de armamentos no valor de 1.800.000.000 de dólares foi preparado pelos Departamentos da Defesa e do Estado para a Europa Ocidental e outras nações livres como parte do programa militar em grande escala tendente a resistir a uma possível agressão comunista.

1.200.000.000 de dólares da cifra citada, aproximadamente, serão destinados aos signatários do Pacto do Atlântico Norte e o resto será distribuido entre a Grécia, Turquia, Irã, América Latina, Filipinas e possivelmente algumas outras regiões não comunistas.

Funcionários do govêrno disseram que o projeto está sendo estudado atualmente pelo Escritorio Orçamentário e dentro de uma semana ou dez dias será submetido à consideração do presidente Truman. O programa foi preparado por um grupo presidido pelo Secretário de Estado Adjunto Ernest Groo e pelo general Lyman Lemnitzer, sub-comandante da Escola Nacional de Guerra.

O programa compreende o fornecimento de armas às nações amigas de 1o. de julho próximo até 30 de junho de 1950. Projeta-se solicitar ao Congresso, mais tarde, que aprove o fornecimento de maiores quantidades de armas, pelo menos por mais três anos, se continuar a tensão entre o Leste e Oeste.

O Congresso notificou ao govêrno que o programa de armamentos encontrará enérgica oposição por parte dos congressistas. Uma fonte oficial disse que o equipamento militar norte-americano para a Europa deve ser selecionado com muito cuidado, a fim de que nenhum segredo militar caia em mãos dos comunistas para ser transmitido à Russia. As primeiras remessas de armas seriam feitas, principalmente, das sobras de guerra em estoque nos arsenais do Exército, da Marinha e da Aviação. Espera-se que a produção em grande escala de armamentos novos tenha inicio em 1950.

EM MADRID

MADRI, 26 (A. P.) A Espanha saudou o Pacto do Atlântico como "o primeiro esfôrço sério em defesa da Europa contra o imperialismo soviético".

Falando sobre o Pacto do Atlântico, um porta-voz do Ministerio do Exterior Espanhol disse que "não há bases para se acreditar em que a Espanha é hostil à Aliança do Atlântico Norte".

PORTUGAL ENTRARIA

LISBOA, 26 (U. P.) — Fontes dignas de credito disseram que Portugal decidiu participar do Pacto do Atlantico Norte, sejam quais forem as objeções que a Espanha possa formular. Acrescentaram que nos proximos dias Portugal aceitará o convite para aderir à aliança.

Entretanto, o Ministério das Relações Exteriores tentará esclarecer sua posição com a Espanha, de acôrdo com o Pacto Ibérico.

Diz-se que a Espanha é contra a participação de Portugal porque considera que tal ato viola os termos do Pacto Ibérico. Em principios desta semana, segundo foi anunciado, o embaixador espanhol nesta capital, Nicolas Franco, fez pressão sobre o govêrno português para que o mesmo pedisse às potencias ocidentais que convidassem a Espanha a participar do Pacto do Atlantico Norte.

MANIFESTAÇÃO DE 4.000 MULHERES

OSLO, 26 (U. P.) — Mais de 4.000 mulheres reuniram-se em frente ao Parlamento e realizaram uma manifestação de protesto contra a adesão da Noruega ao Pacto do Atlantico Norte. A manifestação, auspiciada pelos comunistas, foi efetuada pela Federação Democratica Internacional da Mulher. As manifestantes traziam cartazes em que se liam as seguintes legendas: "A Noruega não deve converter-se em campo de batalha. Comprai carne com a nossa moeda conversivel e não armas". A sra. Mimi Sverdrup Lundon disse à multidão reunida na praça que os Estados Unidos estão, na realidade travando a guerra em muitas partes do mundo. A sra. Mimi Lundon atacou o ministro das Relações Exteriores da Noruega, Halvard Lange, por ser "submisso aos Estados Unidos". Os empregados das empresas de transportes permaneceram paralisados durante os minutos que durou a manifestação. A maioria da população de Oslo nada sabia a respeito dessa manifestação, ja que a mesma foi anunciada somente nos jornais comunistas.

SINTOMAS EM MOSCOU

BERLIM, 26 (U. P.) — Esferas bem informadas dizem que a Russia restabeleceu o Conselho de Defesa do Estado, criado durante a guerra, e que o governo sovietico está reorganizando o alto comando do Exercito. Funcionarios norte-americanos declararam que tais noticias revelam a preocupação dos sovieticos em face da unidade ocidental, sob o Pacto do Atlantico. Desde 1945 que não se ouvia falar sobre o Conselho de Defesa do Estado, que orientou a Russia durante a segunda guerra mundial. Naquela época, os oito membros do referido órgão eram os seguintes: Stalin, Molotov, Nikolai A. Bulganin, Georgi M. Malenkov, L. P. Beria, N. A. Voznesensky, A. I. Mikoyan e L. M. Kaganovich. Os quatro ultimos membros do Conselho que acumulavam funções ministeriais foram Molotov, Mikoyan, Voznesensky e Bulganin. Todos, com exceção de Voznesensky, permanecem como vice-primeiros ministros e membros do "Politburo". Na reorganização do exercito, o marechal Semyon K. Timoshenko ocupa o cargo de chefe do Estado Maior, tendo sob suas ordens o marechal Deodor I. Tolbukhin, como comandante das tropas de ocupação no estrangeiro. O marechal Georgi Zhukov foi colocado quase na obscuridade, como comandante do Distrito de Odessa, depois de ter dirigido a tomada de Berlim. Diz-se que vem de ser designado para substituto eventual de Timoshenko, enquanto Tolbukhin solicitou a transferencia do marechal Vassily Sokolovsky, de Berlim para Moscou, para ocupar o cargo de sub-comandante das tropas de ocupação no estrangeiro. Acredita-se que o marechal Konstantin Rokossovsky deverá substituir Sokolovsky, no cargo de governador militar sovietico da Alemanha.

Apelo da princesa Elizabeth

LONDRES, 26 (R) — A Princeza Elizabeth, em reunião havida esta noite em Londres, declarou a suas antigas camaradas de tempo de guerra do Serviço Auxiliar Territorial Feminino que "esperava ansiosamente que seus serviços jamais viessem a ser exigidos na mesma escala em que o já tinham sido". "Mas, o mundo está muito aquem da segurança que todos nós esperávamos que o término da guerra nos trouxesse. Nuvens sombrias ainda estão concentradas no horizonte, como o estiveram durante tôda a vida de minha geração" — acrescentou a Princesa. A seguir, Sua Alteza Real apelou para aquelas "que não estavam embargadas pelos reclamos de seus filhos", no sentido de servirem, durante algum tempo, na reserva do Corpo do Real Exército Feminino, "demonstrando assim que as mulheres dêste país estão respondendo ao chamado".

Está Fechado
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
PARA BALANÇO E GRANDES REMARCAÇÕES!
AGUARDEM...
REABRE DIA 29 AS 10 HORAS
COM OS FAMOSOS
Escândalos de Abril!
SÃO NOTÁVEIS OS "ESCÂNDALOS" DÊSTE ANO!
...HÁ UM LINDO CATALOGO — PEDIDOS PELO TEL. 42-0898
RUA DA ASSEMBLEIA, 50 E 54 A 60 E AVENIDA COPACABANA, 557

AOS SENHORES MEDICOS
Comunicamos que recebemos um pequeno lote de Di-Hidro Streptomicina Merck que se encontra à sua disposição: Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 178-A — Tels.: 42-4538, — 22-9156 e 32-7628.

CONSULTAS CR$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças — DR. EUDAS
Internas. Utero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Figado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA — Estr. do Portela, 45 - 1.º - 3as., 5as. e sábados, de 1,30 às 6. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — 22-4904, 2as., 4as. e 6as., 12 às 13.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-1749

TENCIONAVA ASSASSINAR O "PREMIER" DA ITALIA

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de março de 1949

A Gestapo usava borracha...

"Vanguarda" quer acabar com a Recreação Operária, alegando que isso é um "golpe no dinheiro do povo" — Só acha lícita a transação de vários milhões que Milton Carvalho queria abocanhar do Instituto dos Comerciários

A "Vanguarda da Gaita" iniciou um tipo de campanha que, alem de dificil, vem colocando seus autores no desprezo e na execração pública. Campanha dificil, porque revelando propósitos pouco sadios, esboroa-se no terreno da calúnia, comprometendo, mais do que o ministro visado, a propria direção do jornal verde.

Urdindo intrigas, pretendendo atassalhar a honra alheia, investindo, furiosamente, contra tudo e contra todos, sem nenhum meio de prova, "Vanguarda" retrata fielmente, para os seus leitores a fraqueza moral da sua direção. E' bem verdade que "Vanguarda" não é propriedade de um homem de imprensa e sim de um aventureiro vendedor de imóveis. Daí esse tipo de campanha ou melhor, de calúnia sistemática, que vem sendo feita ao ministro Honório Monteiro, não fazer corar de vergonha a classe jornalística, porque ela e o povo sabem que as investidas do orgão verde partem de um cavalheiro habituado a negócios fáceis, alheio à imprensa, cujo bote armado contra os cofres públicos, foi, em tempo, sustado pelo professor Honório Monteiro. Esse homem inescrupuloso, toda a Nação já o conhece, é o senhor Milton Ferreira de Carvalho que, vive em sonhos com a volta do mundo ao apogeu de Hitler e Mussolini.

Ainda no seu número de sábado, insiste, novamente, em usar da mentira como arma de ataque. A peçonha, desta vez, foi lançada contra o Serviço de Recreação Operária. "Vanguarda" quer acabar com êle, e diz que, se isso não for possivel, lhe devem ser cortadas as já minguadas verbas. Que o operariado brasileiro saiba que espécie de jornalismo caôlho é esse do orgão verde da crista vermelha. Pretendendo investir contra o Ministro e à falta de argumento, chega ao cinismo de advogar o fechamento de um Serviço que tem prestado, aos trabalhadores da nossa pátria e às suas familias, relevantes beneficios. Fiquem pois atentos os obreiros da grandeza nacional, porque "Vanguarda" quer acabar com os Centros de Recreação da Gávea, de Olaria, de Realengo, com a barraca de Ramos, com o Campeonato Intersindical, com o Teatro do Trabalhador, com as sessões de cinema para seus filhos, com as excursões, com os espetáculos de arte, com a doação de Bibliotécas, com o Serviço de Escotismo, etc.

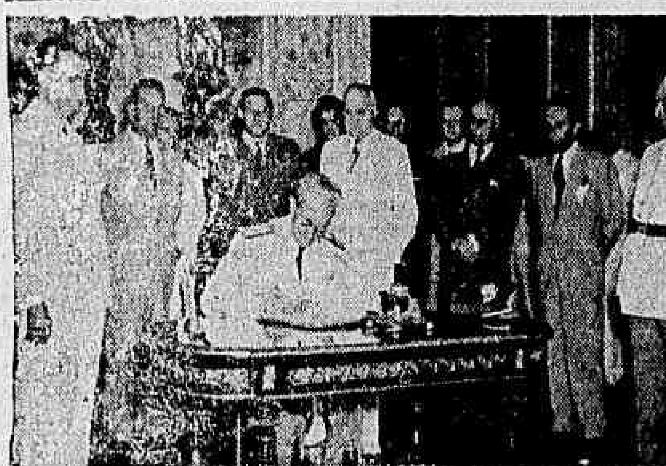
Então, para que serve a borracha?, pensam êles... os fascistas!

E' bom, tambem, que os trabalhadores do interior do país se mobilizem, desde já, para defender uma velha aspiração, hoje concretizada graças ao ministro Honório Monteiro e ao Sr. Valdemar da Silveira, pois a "Vanguarda da Gaita" e das mistificações não quer que o govêrno estenda os beneficios da Recreação aos Estados.

Para "Vanguarda", tudo o que se traduz em proveito e bem estar do trabalhador nacional constitui um "golpe no dinheiro do povo". "Vanguarda das Mistificações" só acha honesta a transação de vários milhões de cruzeiros que o senhor Milton Corretagem de Carvalho queria abocanhar, com grave prejuizo da economia do orgão dos comerciários brasileiros.

Os trabalhadores que julguem!

(Transcrito de "O Radical" de 22 de março de 1949).



POSSE DO MINISTRO DA GUERRA, INTERINO — Perante o Presidente da República, tomou posse, ontem, no Palácio do Catete, no cargo de Ministro da Guerra, interino, durante o impedimento do General Canrobert Pereira da Costa, que visitará oficialmente os Estados Unidos, o General de Exército Newton Cavalcanti. A solenidade se realizou no Salão Amarelo, tendo lido o termo de posse o cel. Joaquim Henrique Coutinho, Chefe do Gabinete Civil, substituto, achando-se presentes o general João Valdetaro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência e todos os membros dos dois Gabinetes, generais, o Ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, Senador Novais Filho, deputado Benedito Valadares e outros parlamentares. Após a cerimonia, o Presidente Eurico Dutra palestrou alguns momentos com o general Canrobert Pereira da Costa e o seu substituto. No clichê, um aspecto tomado na ocasião.

Escreveu uma carta a um deputado comunista — O documento foi apresentado à polícia — Membro do P. C. e da Ação Católica

ROMA, 26 (UP) — Antonio Grillo, de vinte anos de idade, foi detido por ter perguntado a um deputado comunista qual era a melhor forma de assassinar o primeiro ministro Alcide De Gasperi. O deputado a quem foi feita tão estranha pergunta, Luigi Longo, apresentou à policia uma carta que Grillo lhe enviara, na qual fazia francamente a seguinte pergunta: "Qual seria a melhor forma de tirar a vida ao primeiro ministro?" A polícia informou que Antonio Grillo era portador de um cartão de identidade que o apresentava como filiado ao partido comunista, assim como outro em que figurava como pertencente à Ação Católica, dois grupos completamente antagonicos.

Segundo as autoridades, Grillo admitiu ter escrito a carta referida, porém disse que não tinha a intenção de assassinar De Gasperi. Desejava apenas chamar a atenção do partido comunista sôbre a pobreza em que vive sua familia. Grillo tem mãe e sete irmãos em Calabria. Por coincidência, Calabria é o lugar de nascimento de Antonio Pallante, o qual disparou três tiros de revólver contra o lider comunista Palmiro Togliatti, em junho do ano passado, numa tentativa infrutífera de assassinato que deu origem a uma série de distúrbios e agitações por parte dos vermelhos em tôda a Itália.

Luigi Longo, o deputado a quem Antonio Grillo escreveu, foi o chefe dos guerrilheiros italianos, na luta contra os nazistas e os fascistas, durante a guerra.

INEVITAVEL A GUERRA

Ponto de vista soviético sôbre a situação internacional — Necessária a proteção da "retaguarda" dos países ocidentais — Kravchenko analisa as recentes modificações no govêrno e no alto comando russo

NOTA DO INS — Victor Kravchenco, autor anti-soviético de "Escolhi a Liberdade", oriundo da Ucrania, e ex-agente comprador da URSS, e que encontrou refugio nos Estados Unidos, depois de ter renunciado ao seu país de origem, em 1944, adverte, no presente artigo exclusivo, que é preciso que as potências ocidentais protejam sua "retaguarda" — as colônias e regiões menos adiantadas — contra uma intensificada ofensiva comunista na guerra fria. Ao interpretar a recente série de modificações e substituições no Estado Maior de Moscou, Kravchenko, augura uma intensificação na propaganda comunista, mas não uma iminente campanha de hostilidade militar. Todavia, o autor anti-soviético manifesta que o comunismo considera inevitável um choque entre o Oriente e o Ocidente, mais tarde ou mais cêdo.

PARIS, 26 (I.N.S.) — (Por Victor Kravchenko — Todos os direitos reservados) — As modificações registradas no alto comando militar da Russia devem de ser olhadas pelo mesmo angulo nas recentes transferências e substituições na alta hierarquia do govêrno de Moscou E' preciso considerar essas reorganizações como partes integrantes de um todo.

Não se deve esperar uma melhora nas relações entre o Oriente e o Ocidente. Muito ao contrário, essas relações se tornarão mais tensas, dentro da guerra fria. E aqui cabe a interrogação: — Poder-se-ia, racionalmente, esperar que a guerra fria degenere, em um futuro próximo, num choque militar?

Não.

Durante bastante tempo, o conflito permanecerá dentro do marco da guerra fria. Nenhum dos dois bandos está preparado, ainda, para um choque de armas.

A recente reorganização no alto comando soviético me induz a acreditar que o Kremlin está embalando seus canhões para intensificar seu programa de agitação, com a finalidade de pressionar o ocidente pela retaguarda, particularmente nos dominios coloniais dos paises ocidentais da Europa, onde as probabilidades de êxito da campanha comunista são muito maiores, em consequencia das contradições sociais e nacionais prevalescentes nessas regiões.

Estou absolutamente convencido de que se os politicos ocidentais deixarem de atuar em suas proprias retaguardas, para contrabalançar a propaganda comunista, qualquer medida que adotem nas frentes avançadas, em relação com a guerra fria, careceria de significado ou teria o valor de mêra ilusão.

Quando digo que é necessário que o Ocidente atenda à sua própria retaguarda, quero dizer que é indispensável fazer algo radicalmente eficaz, no sentido de melhorar o nivel de vida dos povos, tanto nas regiões metropolitanas, como nas coloniais.

A incógnita que precisa ser desvendada é a de saber se será possivel ao ocidente erradicar o aliado principal da propaganda comunista — a miséria — empreendendo uma ação decisiva para melhorar as condições de vida. Enquanto subsistirem essas condições sociais nos povos ocidentais, as atividades comunistas nessa retaguarda constituirão uma arma poderosa, cuja fôrça explosiva é consideravelmente muito maior que a da bomba atômica.

A natureza fundamental da recente reorganização governamental do Soviet reside nas modificações que afetarão o ex-ministro das Relações Exteriores, Molotov, e o ex-ministro do Comércio Exterior, Mikhoyan. Na minha opinião, Stalin confiou a Molotov e a Mikhoyan a direção de tôdos os problemas internos da Russia, para poder, assim, assumir pessoalmente a direção da politica exterior no mundo comunista, tanto no tocante aos paises satélites, como às quinta-colunas pró-russas, em outras partes do mundo.

Stalin também se encarregará de dirigir a estratégia mundial fundamental, em relação com os problemas do dia. Seu prestigio e capacidade, em ordem de atividades, são muito mais consideráveis que os de qualquer outro membro do Politburo.

Incidentalmente, a nomeação de Vishinky em lugar de Molotov e a designação de Gromyko para vice-ministro do Exterior, significa que o Politburo apoiou as atuações anteriores desses funcionários no terreno internacional e que os autorizou a desenvolver, mais intensificadamente, suas táticas e atuações.

As modificações ocorridas no alto comando militar russo tendem a confirmar a exatidão da análise precedente. Seria errôneo acreditar que o marechal Bulganin "caiu no desagrado". Enquanto Bulganin continuar figurando como vice-primeiro-ministro, qualquer modificação que o afete será, simplesmente, parte de uma reorganização do alto pessoal, efetuada na concordancia com os novos objetivos e planos do Politburo.

Em seu caráter de vice-primeiro ministro, o marechal Bulganin continuará participando da direção dos assuntos militares da Russia e do controle de outras dependencias e instituições relacionadas com a vida militar da nação.

Embora o plano ainda não tenha sido anunciado, é possivel que o Comité Nacional de Defesa da Russia seja tambem reorganizado. Atualmente, esse comité é integrado por aqueles membros do Politburo que, durante a guerra, tiveram a seu cargo a alta direção dos assuntos militares do país.

E', tambem, possivel, que, como sucedeu durante a guerra, seja confiado ao referido Comité o alto comando politico, economico, estrategico, militar e policial da Russia, bem como a direção das atividades do Cominform.

No momento, as modificações em referencia apenas significam uma concentração de poderes, e não acredito que exista a possibilidade de uma guerra imediata. Sem guerra, a Russia poderá conservar o controle que exerce sobre numerosos paises e prosseguir em sua campanha destinada a disseminar o fantasma do medo, por todo o mundo.

Recentemente, o Soviet incorporou a China à sua zona de influencia. Todavia, a Russia não acredita na possibilidade de uma paz prolongada, entre o mundo comunista e o não comunista. Muito ao contrário, o comunismo considera como inevitável um conflito armado entre o Oriente e o Ocidente, mais cedo ou mais tarde.

Prejudicado o aumento dos maritimos

(conclusão da 1ª pag.)

atendendo a outros afazeres deixou êle, imediatamente, o seu gabinete. Aproveitamos, então, a oportunidade para abordar o comandante Aristeu Menezes que inicialmente nos declarou que o presidente da Comissão de Marinha Mercante havia convocado a reunião a fim de dar conhecimento sôbre o andamento da questão do aumento, bem como para tratar da aplicação do decreto 26.216, de 17 de janeiro de 1949, que instituiu o escalonamento.

De inicio, o comandante Amaral Peixoto fez uma ligeira exposição sôbre o assunto dizendo que a majoração de vencimentos dos maritimos será feita de acordo com o referido decreto, isto é, obedecendo-se ao escalonamento, na base do agrupamento por letras.

Assim, os imediatos, primeiros comissários e médicos, que atualmente percebem 3.900 cruzeiros, serão equiparados aos 1ºs. maquinistas que percebem 4.700 cruzeiros (alinea B do decreto 26.216), sendo feito nesta base o aumento percentual.

DISCORDA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS MAQUINISTAS

Quando tudo parecia marchar para uma solução lógica e satisfatória, surge, então, o sr. Alfredo Nunes, presidente do Sindicato dos Maquinistas, que declarou não se conformar com o escalonamento "por considerar um absurdo, o 1.º comissário ou o imediato ganhar vencimento igual ao 1.º maquinista, que além de trabalhar muito mais, tem maiores responsabilidades".

O comandante Amaral Peixoto ponderou, então, que o escalonamento não trará prejuizo algum aos maquinistas, pois, apenas, os equiparará aos outros chefes de seção a bordo, adiantando que, no caso, os únicos prejudicados serão os armadores, isto em virtude do aumento resultante do enquadramento, impasse êsse, entretanto, já demovido em face dos entendimentos que tivera com as companhias. O comandante Amaral Peixoto frisou, assim, que não seria justo que os maquinistas procurassem entravar a solução da questão, pois, quanto mais se prolongar o debate pior será, já que é pensamento seu dar o aumento a partir de 15 de novembro e quanto mais fôr protelado o assunto maiores serão as despesas, dificultando dêsse modo o pagamento dos atrasados.

Nesta altura, o sr. Alfredo Nunes declarou, então, que iria convocar uma assembléia do seu Sindicato para consultar a classe se aceitaria, ou não, o escalonamento.

VERDADEIRO ABSURDO

E prossegue o comandante Aristeu:

— Ora, é um absurdo que o presidente dos maquinistas pense ainda em convocar uma assembléia para que a classe decida se quer, ou não, cumprir a lei. É, realmente, lamentável que a intransigencia de um homem procure prejudicar uma coletividade numerosa como é a maritima, constituida de cerca de 50.000 homens, de diversas categorias maritimas e classes anexas, enquanto a classe dos maquinistas se compõe apenas de cerca de três mil homens. É preciso lembrar que o decreto 26.216 é de autoria do ministro da Marinha, referendado pelo titular da Viação e promulgado pelo presidente da República. Não querer cumpri-lo é caso de flagrante indisciplina. Se os maquinistas não estão de acordo com a lei, o que não acredito, pois o sr. Alfredo Nunes representa, apenas, uma minoria insignificante, que protestem após a assinatura do aumento, pelos meios legais.

E concluiu o nosso entrevistado:

— Em face do que ficou deliberado nesta reunião as resoluções tomadas na última assembléia do Sindicato de Oficiais de Náutica não mais têm razão de ser, pois o presidente da Comissão de Marinha Mercante assegurou que o escalonamento será fielmente cumprido.

NOVO SUPERINTENDENTE TÉCNICO DO LÓIDE BRASILEIRO

Tendo entrado em gozo de férias, após 28 anos de serviço ininterrupto, sem qualquer licença, o comte. Octavio Guedes de Carvalho, que há mais de 10 anos superintende o Loide Brasileiro, o diretor desta autarquia nomeou para aquele cargo, interinamente, o capitão de longo curso Max Lassance Freund, um dos mais antigos e competentes comandantes do quadro da empresa oficial, que, há muito, vinha exercendo o cargo de assistente técnico do comte. O. Guedes.

A nomeação do comandante Max foi recebida com grande simpatia no seio de todo o funcionalismo de terra e mar da empresa. O comte. O. Guedes seguiu para Araxá em companhia de sua esposa, tendo sido o embarque bastante concorrido. No regresso, reassumirá as suas antigas funções.

A INAUGURAÇÃO DA SEDE DO S.E.E.N.

Teve lugar, ontem, nesta Capital, a inauguração da sede do Sindicato dos Empregados das Empresas de Navegação, instalada à rua dos Andradas, esquina da av. Presidente Vargas. O ato contou com a presença das classes marítimas, do presidente do respectivo Sindicato, inclusive, e do comandante Amaral Peixoto, presidente da Comissão de Marinha Mercante. Na ocasião, fez-se ouvir a palavra do sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Maritimos, que fez um apelo ao comandante Amaral Peixoto no sentido de ser solucionada com a brevidade que o assunto está a exigir a questão do aumento dos vencimentos dos maritimos.

Respondendo ao orador, o comandante Amaral Peixoto apelou para o presidente da F. N. M., a fim de que mantivesse em completa harmonia a laboriosa classe dos maritimos, uma vez que as divergencias surgidas entre os maquinistas com o caso do escalonamento vinha prejudicando a assinatura do orçamento, naquele sentido, e em consequência a toda a classe.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

FURACÕES NOS EE. UU.

OKLAHOMA CITY, 26 (R.) — Violentos furacões assolaram o sudoeste americano pelo segundo dia consecutivo. Em Oklahoma, a aldeia de Crowder foi destruida por um furacão, parecendo, contudo, que não há vitimas. Em Texas, foram destruidas doze residências e ficaram feridas gravemente quatro pessoas. Na aldeia de Malaster, poucas casas ficaram de pé, já tendo sido recolhidos vinte feridos.

O FUTURO É A FELICIDADE DE UMA CRIANÇA DEPENDE DE UM BOM COLÉGIO

ESCOLHA UM BOM COLÉGIO PARA SEU FILHO

GINÁSIO VASCO DA GAMA

CURSOS PRIMÁRIO, ADMISSÃO E GINASIAL

RUA SENADOR DANTAS, 118

(EDIFÍCIO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS)

DANÇARINA SENSACIONAL

CIDADE DO MÉXICO, 26 (INS) — Os jornais desta capital criticam acerbamente a apresentação da bailarina norte-americana Patricia Schmidt, mais conhecida como "Satira", num dos cabarés locais. "Satira" foi recentemente condenada a prisão pelos tribunais de Cuba, em relação com o homicidio de seu suposto "amante", John Lester Mee, num "yatch" de propriedade deste milionário, sendo posteriormente indultada pelo então presidente de Cuba, Ramon Grau San Martin. A bailarina se apresentará esta noite numa serie de "danças trágicas" no "Cabaret Claridge", desta capital. Os jornais da capital estão de acordo em que a "morbidez do público, juntamente com a cobiça dos empresários", são os únicos fatores responsáveis pela apresentação de "Satira". O jornal "La Prensa" afirma que a apresentação da bailarina constitui "uma vergonhosa exploração de sua carreira criminosa em Havana" e augura a possibilidade de que se produzam distúrbios esta noite, por causa do programa anunciado pelo "Cabaret Claridge".

MOVEIS E DECORAÇÕES

GOSTO INCONFUNDIVEL

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE

MAPPIN

360-Praia de Botafogo-364

Choque na fronteira da Rússia com o Irã

Morto pelo destacamento soviético um soldado iraniano — Concentração de tropas de ambos os lados

TEERA, 26 (A. P.) — Uma alta fonte militar declarou que um destacamento de 50 soldados soviéticos matou um soldado iraniano e feriu ou capturou dois outros, na fronteira. O mesmo informante declarou, em entrevista, que o incidente ocorreu na área reivindicada pelo Irã no distrito de Gurgan, ao sul do rio Atreke. (A data em que ocorreu o incidente não é mencionada neste despacho pela censura iraniana). O comandante iraniano protestou junto ao cônsul soviético na cidade de Gurgan e exigiu a devolução dos prisioneiros. Prosseguem as negociações para a libertação dos dois prisioneiros e o pagamento de indenizações. Outras fontes disseram que o comandante soviético da área enviou um ultimatum aos iranianos, exigindo que se retirassem dos postos fronteiriços na área e concentrou regimentos soviéticos, numa exibição de fôrça, porém, o comando iraniano concentrou uma fôrça igual, não se tendo registrado nenhum choque. O distrito de Gurgan fica no nordeste do Irã, a leste do extremo sul do mar Cáspio, defronte à República Soviética de Turkman.

NO IRAQUE

CAIRO, 26 (A. P.) — Anunciou-se nesta capital que o govêrno do Iraque está considerando um rompimento de relações diplomáticas com a Rússia. Acrescentou-se que o govêrno do Iraque prendeu centenas de líderes comunistas, sob a acusação de que êles mantinham contato com Moscou e com o Partido Comunista do Irã.

PEDALOU 50 HORAS

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Uma jovem argentina, que estava tentando estabelecer o "record" de permanência em bicicleta, foi obrigada a interromper sua tentativa, ao atingir 50 horas. Os médicos ordenaram que Hilda Castillo abandonasse o esforço. A jovem começou a pedalar a 24 de março, às 10 horas da manhã, e pretendia continuar até amanhã, a mesma hora, o que lhe daria o "record" de 72 horas. Em 50 horas, Hilda Castillo rodou 5.657 quilômetros em torno da pista local.

O P. C. ITALIANO PERDEU 300 MIL MEMBROS

DECLARAÇÃO DE TOGLIATTI

ROMA, 26 (R.) — O número de membros do Partido Comunista Italiano teve um decréscimo de 300.000 — declarou o lider comunista Palmiro Togliatti, ao órgão do partido, "Unità", por ocasião de seu 56.º aniversário. Respondendo à declaração do Ministro da Defesa, Randolfo Pacciardi, de que o Partido Comunista perdera 700.000 membros, Togliatti declarou que, no fim de fevereiro, o número de membros quites era de 1.896.634 e que somente no fim de junho se espera atingir o número atingido em 1948, de ... 2.200.000 membros quites.

TRANSPORTE MAIS RÁPIDO E MAIS ECONÔMICO

(Conclusão da 1.ª pág.)

elétrica desenvolverá mais do duplo dessa quilometragem, ou sejam 50 quilômetros em igual tempo. Deve-se ter em conta, também, a grande economia de combustivel que se oferecerá à Central com a tração elétrica, pois reduzirá êle em 90 por cento as suas despesas, com a vantagem do notável encurtamento de distâncias nos trechos eletrificados.

Além do mais, o novo setor electrificado a ser entregue ao tráfego na semana vindoura, irá proporcionar enorme surto de progresso à vasta região do Estado do Rio que vai da estação de Japerí a Barra do Piraí, e entre as quais estão situadas as de Mario Belo, Serra, Scheid, Paulo de Frontin, Humberto Antunes, Nery Ferreira, Mendes, Martins Costa, Morsing e Santanésio.

PLATAFORMA MONSTRO

Entre as diversas e importantes obras construidas no novo trecho eletrificado pela Central, o qual abrange tôda a travessia da Serra do Mar, inclui-se, além das possantes sub-estações do Scheid e Barra do Piraí, bem como de diversas seccionadoras, a plataforma monstro do que foi dotada a última daquelas estações, plataforma essa que mede 320 metros de comprimento, duzentos dos quais em cobertura modelo de cimento armado.

A INAUGURAÇÃO

Conforme já foi por nós noticiado repetidas vezes, a cerimonia da inauguração do novo trecho eletrificado da Central do Brasil, aliás, o mais importante em todos os pontos de vista, dar-se-á a 29 do corrente, terça-feira. Será a mesma presidida pelo presidente da República, o qual se fará acompanhar, então, do diretor da Central e de outras altas autoridades. A ela comparecerá também o Governador do Estado do Rio, além de numerosos convidados da administração da nossa principal via férrea. Os preparativos para a magna cerimonia estão sendo concluidos não só nesta capital como nas estações de Japerí e Barra do Piraí, cujas populações preparam carinhosa e festiva recepção ao presidente Eurico Gaspar Dutra.

SEGUNDA FASE DAS ELEIÇÕES NA FRANÇA

PARIS, 26 (U. P.) — Os cidadãos franceses votarão amanhã na segunda e última fase das eleições departamentais, enquanto o governo de coalizão confia em conseguir outra vitória no citado pleito para fortalecer ainda mais sua posição.

"FASCISTAS"

BELGRADO, 26 (A. P.) — A imprensa oficial iugoslava acusou dois dos seus vizinhos do Cominform — Albânia e Bulgária — por usarem modos "fascistas" na perseguição de cidadãos iugoslavos. E' a primeira vez que a Iugoslávia usa o epiteto "fascista" em relação às atividades de satélites soviéticos, o que vem sublinhar a crescente tensão, desde que a Iugoslávia desviou-se da linha partidária comunista, há oito meses. O emprêgo dessa palavra foi bem significativo, já que o "premier" Tito pronunciará importantissimo discurso dentro de algumas semanas. Muitos diplomatas aqui acreditados acham que êsse discurso talvez esclareça o novo caminho iugoslavo na luta entre orientais e ocidentais.

DEIXOU A CHEFIA DO GABINETE CIVIL

CONCEDIDA DISPENSA AO PROFESSOR JOSÉ PEREIRA LIRA

O "Diário Oficial" de ontem publicou o seguinte:

"O Presidente da República resolve:

Conceder Dispensa:

Nos têrmos do art. 53, do Regimento dos Órgãos da Presidência da República,

Ao Professor José Pereira Lira do cargo, em comissão, de Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República".

Esquecido pelas autoridades o aprazivel recanto

ITACURUÇÁ FAZ PENA

Em lastimável estado, as ruas da localidade — O "black-out" ainda continua — Remodelações que ficaram apenas na promessa — Perigo para os banhistas — Um apêlo ao governador do Estado do Rio



Em cima, um aspecto da praia, com diversos ca nos de cimento armado, constante perigo para os banhista, aparecendo também a ponte que está ameaçando cair. Enquanto em baixo, uma vista da "Praça Conde de Fro ntin" cheia de buracos

Itacuruçá é uma localidade do Estado do Rio. Fica no ramal de Mangaratiba, distante apenas duas horas do centro da "Cidade Maravilhosa". Após uma semana de intenso trabalho supertando êste calor tremendo, o carioca, como é natural, procura passar um fim de semana agradável, gozando as delicias das belas praias daquele recanto pitoresco, que é, sem dúvida, Itacuruçá. Desta maneira, partem os trens de sexta-feira e sábado, completamente lotados para o ramal de Mangaratiba. Os de maiores posses preferem os seus próprios automóveis, aproveitando a estrada de rodagem que vai até perto de Muriqui.

ESTADO DESOLADOR DE ITACURUÇÁ

Sendo um dos lugares mais procurados pelos cariocas, Itacuruçá deveria ser bem cuidada, dispensando a sua administração a melhor atenção às suas necessidades. Tal porém não sucede. Aliás, podemos dizer que o que ocorre ali é exatamente o contrário. As ruas e as praias encontram-se em lastimável estado. Principalmente as ruas, pois enormes buracos provenientes das obras de "encanamentos" que a Prefeitura iniciou (mas não terminou) e tampas de cimento armado com pontas de ferro enferrujados trazem a todos que transitam, principalmente na esquina da rua Major Caetano com Praça Conde de Frontin, em constante perigo.

EM PERIGO OS BANHISTAS

Na praia, em frente ao Entreposto, o estado é desolador, pois o lixo ali existente chega a causar mau cheiro.

Além disso, junto à ponte, que está caindo em pedaços, diversos canos de cimento armado, que são cobertos pela maré cheia, colocam os banhistas em permanente perigo. Quanto à ponte que serve de embarque e desembarque de passageiros e cargas, acha-se ameaçada de ruir e se não houver uma providência imediata das autoridades, a mesma poderá causar um grande desastre, talvez com perdas de vidas preciosas.

INCRIVEL, MAS AINDA EM "BLACK-OUT"

Apesar da guerra haver terminado há quatro anos, Itacuruçá continua em "black-out", já que a emprêsa que tem sob sua responsabilidade a iluminação daquela localidade fluminense possui material antigo e obsoleto e, assim, não está em condições de dar um serviço razoável, tanto assim que Itacuruçá não tem iluminação nas ruas, e muito mal, nas casas. E o mais grave é que a taxa cobrada é verdadeiramente absurda.

REMODELAÇÃO QUE FICOU NO ESQUECIMENTO

Há cento e oito anos, os jesuitas levantaram uma igreja no largo agora denominado Praça Conde de Frontin. Construiram também um cruzeiro, autêntica tradição local. Pois bem, há três anos, derrubaram-no, para ser construida no local uma "belissima praça", com um "monumental jardim". Hoje, lá estão os buracos, sendo que os moradores quando ali passam, lamentam por certo, a destruição daquela obra que era uma reliquia da velha Santana

APELO AO GOVERNADOR DO ESTADO

Assim, por nosso intermédio, os moradores e veranistas de Itacuruçá fazem um apêlo ao governador do Estado do Rio, para que S. Excia. determine as providencias necessárias a sanar tal estado de coisas.

GETULIO-ADEMAR e NEREU

Êstes são três nomes que se analisam gramaticalmente da seguinte forma: — Substantivo próprio masculino singular, com a seguinte diferença, o 1.º é polissilabo, o 2.º trissilabo e o 3.º dissilabo. Mas deixemos a gramática e vamos ao que interessa. E o que interessa no momento é saber quem tem mais nariz! Lògicamente falando qualquer homem tem um só nariz e daí se conclui que nem um dos três têm mais nariz do que outro. Parece está tudo certo, porém não está... Pois homens existem que têm mais nariz do que os outros, e não se trata de tamanho, neste caso teria muito que ser ponderado... No Rio existe um industrial, o Sr. W. Oberlaender que tem milhares de narizes, e com êle ninguém pode competir. W. Oberlaender é o fabricante do produto honesto: Nariz de Ferro. Um produto cientificamente preparado e que tem a propriedade de absorver qualquer cheiro estranho de sua geladeira e armários hermèticamente fechados. E' indispensável o uso do Nariz de Ferro a fim de preservar a saúde e à propriedade vitaminosa de qualquer alimento. O Nariz de Ferro é encontrado em todos os bazares e à rua Senador Dantas, 117-A, em frente ao Taboleiro da Baiana — Fone: 42-1169 — RIO.

CONSUL CONTRABANDISTA DE COCAINA

HAVANA, 26 (U. P.) — O consul geral de Cuba em Lima, Rafael Menacho Vicente, foi preso pela policia secreta no aeroporto Rancho Boyeros, tendo sido apreendido um carregamento de cocaina avaliado em mais de 50.000 dólares Menacho Vicente exerce o cargo de consul há mais de 28 anos.

PEDIDAS INFORMAÇÕES SOBRE O ESPIÃO RUSSO

BELE'M, 26 (Asapress) — A policia local aguarda informações solicitadas às policias do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais sôbre Janis Drovenlecks, preso nesta capital como espião. Janis foi pôsto em liberdade vigiado, depois de indentificado e fichado pelas autoridades locais. Falando à reportagem, declarou que continuará construindo o barco com que pretende retornar ao seu país.

ASSINADO O ACÔRDO FRANCO-ITALIANO

PARIS, 26 (R.) — O Conde Carlo Sforza e Robert Schuman, respectivamente, ministros do Exterior da Italia e da França, assinaram aqui, esta noite, um acordo franco-italiano de tarifas economicas e aduaneiras. O documento é constituido de dezoito cláusulas.

EM SÃO PAULO O MINISTRO DO TRABALHO

O SR. HONÓRIO MONTEIRO REGRESSARÁ AINDA HOJE

O ministro Honorio Monteiro, em companhia do seu secretario, Paulo de Siqueira Castro, viajou ontem pela manhã em avião especial, para a cidade de Itapolis, na zona araraquarense de São Paulo, onde presidirá várias solenidades.

O seu regresso deverá se dar no dia de hoje.

No dia 28, o titular da pasta do Trabalho, seguirá para Vitoria, no Espirito Santo, acompanhado de numerosa comitiva.

Matou-se

Nivaldo Mariano de Almeida, de 44 anos, casado, residente na rua Itapera 781, em Pendotiba, Niterói, por dificuldades de vida, próximo de sua residência, ingeriu forte dose de formicida, vindo a falecer.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Attila do 3.º Distrito, que tomou providências.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

— alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores;

— reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos e dando outras providências;

— aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Liderança Capitalização S. A.".

Não autorizou ninguem a falar pelo Sindicato

O presidente do Sindicato dos Cabineiros de Elevadores do Rio de Janeiro, senhor Carlos Rodrigues da Cunha, comunica à classe não ter autorizado ou designado nenhuma comissão para dirigir-se aos jornais ou usar o nome do Sindicato, para tratar de qualquer assunto.

Mais "bicheiros" presos

EM AÇÃO O 6.º DISTRITO

O 6.º distrito, efetuou ontem a prisão dos seguintes contraventores do denominado "Jôgo do Bicho": Osvaldo Leonidio, Francisco Machado da Rocha, Nelson Santos Marques, João Ribeiro Marques, Antonio Pereira, Gumercindo Guimarães, Urbano Silva, Petronilho Pastos, Antonio Caldas, Albino Campos, José Crusanto, Wilson Pitassi, Antonio Alonso Lago e José Rodrigues. Todos vão ser devidamente processados.

NOTAS RELIGIOSAS

IV DOMINGO DA QUARESMA

A OBRA da nossa redenção — sintetizada na missa de cada dia pela real transformação do pão e do vinho no corpo e no sangue do Senhor, a separação dos dois elementos lembrando a morte — é também desenvolvida dramàticamente pela Liturgia durante o curso de cada ano: o fiel, de missal na mão, acompanha, pelos textos sagrados, toda a obra do Cristo, recebendo não apenas uma formação psicológica, mas também as graças especiais conferidas pela celebração de cada acontecimento da vida do Redentor. Entre estes, o Natal e a Páscoa se destacam como pontos culminantes: o primeiro comemorando a descida do Filho de Deus à terra, feito homem, e a segunda, a morte do mesmo na cruz pelos nossos pecados. O resto do ano litúrgico se articula com estas duas festas, como uma preparação ou um acabamento das mesmas. E assim como o Natal é preparado pelo tempo do Advento, a Páscoa é preparado pela Quaresma.

Durante a Quaresma como durante o Advento, a Igreja, pela côr roxa dos paramentos, o silêncio do órgão e a prática do jejum e da abstinência, nos faz considerar mais atentamente o estado de fraqueza em que o pecado original nos colocou e a necessidade, portanto, da vigilância e da oração.

Mas como que para animar os seus filhos, a Igreja no domingo de hoje, em que estamos justamente no meio da Quaresma, nos acena com a festa que esperamos, tal como fizera durante o Advento com o domingo "Gaudete".

O domingo de hoje antecipa um pouco o júbilo pascoal não só pelos textos sagrados como por ser permitido o uso do órgão, das flores no altar e de paramentos róseos em vez de roxos. Esse domingo é mesmo considerado "o domingo da rosa", e tanto o papa como os demais cristãos antigamente se presenteavam com as mesmas.

A alegria pascoal é evidente nos textos da missa, que começa com a palavra "Alegra-te", irmã do Aleluia pascoal. A Epistola nos dá a razão da nossa alegria: não são apenas os parentes do Cristo que participarão do seu reino mas todos aquêles que crerem nêle, pois há uma filiação segundo o Espirito que supera a da carne. O Evangelho nos lembra aquêle pão que na Pascoa nos é dado, e que não é apenas alimento da vida terrestre, mas alimento e fonte de vida eterna.

TEXTOS DA MISSA

INTROITO — Alegra-te, Jerusalém; e reuni-vos, todos os que a amais; regozijai-vos na alegria, vós que estivestes na tristeza: a fim de que exulteis e sejais saciados nos seios da consolação. Eu me alegrei com o que me disseram: Vamos à casa do Senhor. Glória ao Padre.

COLETA — Concedei, pedimos, Deus todo-poderoso, que, afligidos por causa de nossas ações, respiremos na consolação da vossa graça. Por N.S.J.C.

EPISTOLA (Gal. IV, 22-31) — Irmãos: Está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava, outro da mulher livre. Mas o filho da escrava nasceu segundo a carne, enquanto que o da mulher livre, pela promessa; e essas coisas foram ditas em sentido alegórico: as duas mulheres são as duas alianças. Uma, a do monte Sinai, gerando para a servidão: é Agar. Pois o Sinai é um monte da Arábia; corresponde à Jerusalém atual, a qual é escrava juntamente com os seus filhos. A outra, porem, que é a Jerusalém do alto, é livre: e esta é a nossa mãe. Pois está escrito: "Alegra-te, ó estéril, que não pares, exulta e clama, tu que não dás à luz: pois são numerosos os filhos da abandonada; mais numerosos que os da que tem marido". Quanto a nós, irmãos, somos como Isaac, filhos da promessa. Mas assim como então, aquele que nascera segundo a carne perseguia o que nascera segundo o Espirito, tambem agora acontece. Mas que diz a Escritura? "Expulsa a escrava e o seu filho, porque o filho da escrava não será herdeiro juntamente com o filho da mulher livre". Portanto, irmãos, não somos filhos da escrava, mas da mulher livre: na liberdade pela qual o Cristo nos resgatou.

GRADUAL — Eu me alegrei com o que me disseram: Vamos à casa do Senhor! Que haja paz nas tuas muralhas e abundância nas tuas tôrres.

TRACTO — Os que confiam no Senhor são como o monte de Sião: jamais será abalado o que habita Jerusalém. Como em tôrno dela as montanhas, assim o Senhor em tôrno do seu povo, agora e sempre.

EVANGELHO (Jo. VI, 1-15) — Naquele tempo atravessou Jesus o mar da Galiléa, que é o de Tiberiade. Seguia-o uma grande multidão, porque via os milagres que operava nos que estavam enfermos. Subiu, então, Jesus em um monte e sentou-se aí com seus discipulos. Estava próxima a Páscoa, dia da festa dos judeus. Tendo Jesus erguido os olhos e vendo a multidão imensa que caminhava para Ele, disse a Felipe: "Onde compraremos pão para que todos comam?" Dizia isso para experimentá-lo, pois Ele mesmo sabia o que deveria fazer. Respondeu-lhe Felipe: "Duzentos dinheiros de pão não bastariam para que cada um recebesse um pouco". Disse-lhe um dos discipulos, André, irmão de Simão Pedro: "Está aqui um moço que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isso para tanta gente?" Disse, então, Jesus: "Fazei sentar os homens". Havia muita relva no lugar. Sentaram-se pois os homens, em número de quasi cinco mil. Jesus tomou então os pães e, dando graças, distribuiu-os aos que estavam sentados; fez a mesma coisa com os peixes, distribuindo quanto quiseram. Como estivessem todos saciados, disse aos discipulos: "Recolhei os fragmentos que restaram, a fim de que não se percam". Recolheram, pois, e encheram doze cestos com os fragmentos que sobraram aos que comeram dos cinco pães de cevada. Aqueles homens, tendo visto que Jesus fizera um milagre, diziam: "Este é verdadeiramente o profeta que havia de vir ao mundo". Por isso Jesus, tendo percebido que êles viriam apanhá-lo para fazê-lo rei, fugiu, de novo para o monte, sòzinho.

OFERTÓRIO — Louvai ao Senhor, porque é bondoso; salmodiai ao seu nome, porque é suave: tudo o que quis, Ele o fez, no céu e na terra.

SECRETA — Considerai, Senhor, aplacado, os presentes sacrificios, para que aproveitem tanto ao nosso culto como à nossa salvação. Por N.S.J.C.

COMUNHÃO — Jerusalém, edificada como uma cidadela, num só todo; a ela subiram as tribos, as tribos do Senhor, para confessar o vosso nome, ó Senhor.

POST-COMUNHÃO — Dai-nos, pedimos, Deus misericordioso, que tratemos com sincero culto, e que com espirito de fé sempre recebamos os vossos santos mistérios, com que somos incessantemente saciados. Por N.S.J.C.

NO ESPORTE AMADOR

C. C. I. de Mal. Hermes

FILHOS DE TUPI X ATLANTICO

A peleja mais importante da quarta rodada — E. C. Marechal Hermes x Esperança e Piracaia x Deodoro, os demais jogos — Colocação dos aspirantes

Domingo próximo será realizada a quarta rodada do Campeonato Inter Clubes Independentes de Marechal Hermes (C.C.I.), com quatro pelejas bastante promissoras.

FILHOS DE TUPI X ATLANTICO

Inegàvelmente, o choque entre o Filhos de Tupi e o Atlântico A. C., aparece como o mais importante, da quarta rodada. O Filhos de Tupi, depois de um mau inicio, firmou-se nas duas rodadas antecedentes, tendo derrotado o Deodoro por expressiva contagem e empatado com o Washington Villa. Por outro lado, o Atlântico, ainda bafejado pelo titulo de invicto, e na liderança do Campeonato, espera cumprir mais uma atuação brilhante e levar de vencida seu antagonista.

Local: campo do Filhos de Tupi.

MARECHAL HERMES X ESPERANÇA

O E. C. Marechal Hermes lidera o campeonato, juntamente com o Atlântico. Caber-lhe-á a dura incumbência de se defrontar com o Esperança, adversário ardoroso e sempre disposto a fazer surpresas. Contará ainda o Esperança com o "handicap" campo e "Torcida", pois será também incentivado pelos "fans" do Washington Villa, em cujo campo será realizado o "match".

PIRACAIA X DEODORO

No campo do Fabriva, o Piracaia se defrontará com o Deodoro, numa peleja que promete equilibrio. O Piracaia contará, desta vez, com o concurso de Bob, o que vem aumentar suas possibilidades.

Washington Villa e Fabriva estarão de folga, conforme manda a tabela.

COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES

No certame de aspirantes, a colocação dos concorrentes é a seguinte:

1.º Marechal Hermes e Piracaia, O ponto perdido; 2.º) Filhos de Tupi, 2 pontos; 3.º) Deodoro, 3 pontos; 4.º) Esperança e Atlântico, 4 pontos; 5.º Washington Villa, 5 pontos e 6.º Fabriva, 6 pontos.

Assim, o prélio entre o Marechal Hermes e Esperança aparece como o mais importante.

Festa em homenagem ao E. C. Rio

O Del Castillo, querida agremiação da estação que lhe empresta o nome, na linha Auxiliar, de acôrdo com a resolução de sua diretoria, vai homenagear o seu colrmão, o E. C. Rio da Av. João Ribeiro. Será por certo uma noitada alegre esta de hoje, que será animada por uma excelente orquestra.

NOS ESPORTES

MOTOCICLISMO

EMPOLGANTE A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA

Sagrou-se vencedor o corredor Francesco Gambi, do Iate Clube de Ramos — O 2.º lugar coube ao paulista Hans Ravache

A corrida de moto realizada ontem, sob o patrocinio do Moto Clube de Copacabana alcançou o êxito esperado. Foi presenciada por numeroso público e teve um transcurso interessante e desfecho empolgante.

Foi vencedor da prova o corredor italiano Francesco Gambi, que representava o Iate Clube de Ramos, que fez as cinco voltas no tempo de 43'8" e 5/10.

A segunda colocação coube ao paulista Hans Ravache que até a penúltima volta ocupava o 3.º posto, tendo passado, pois, em empolgante "rush" final o seu adversário carioca Claudio Aquino.

Um bom público assistiu a corrida prestigiando dêsse modo a iniciativa do Moto Clube de Copacabana.

NO RIO, A 30 E 31, OS URUGUAIOS

Os uruguaios apesar dos inúmeros obstáculos que têm surgido para a sua participação do Certame Máximo Continental de Futebol, deverão estar no Rio a 30 e 31 dêste. A delegação, que será composta de 33 pessoas, viajará dividida em três turmas.

CAMBRIDGE VENCEU OXFORD

MEIO MILHÃO DE PESSOAS ASSISTIU A TRADICIONAL REGATA NO RIO TAMISA

LONDRES, 26 (AP) — Por uma diferença de ¼ de barco, a guarnição de Cambridge venceu, perante verdadeiras multidões ao longo das margens do Tâmisa, as 95ª regatas entre as Universidades de Oxford e Cambridge. O tempo da guarnição vitoriosa foi, para o percurso de 4 milhas e ¼, de 18 minutos e 57 segundos, isto é, 1 minuto e 7 segundos menos do que o tempo "record" estabelecido no ano passado pela guarnição de Cambridge. O páreo foi disputadissimo, e a guarnição vitoriosa sòmente se impôs nos últimos 50 metros, em virtude do extremo cansaço revelado pela guarnição de Oxford. Cerca de meio milhão de pessoas assistiram à histórica prova que todos os anos disputam as duas ioles a 8 remos das Universidades de Cambridge e Oxford. A guarnição de Oxford liderou o páreo durante mais da metade do percurso. Reagindo ao faltar cerca de 1 milha para a chegada, o "oito" de Cambridge deu ao páreo a chegada mais emocionante jamais verificada na longa história dessa luta esportiva, visto que ninguém esteve certo sôbre que barco venceria depois de corridas as 3 primeiras milhas. O tempo esteve excelente, concorrendo para maior brilho da festa.

MANECA E PACHECO EM MAUS LENÇÓIS

O Vasco da Gama suspendeu os contratos de Maneca e Pacheco, por não terem êsses jogadores se apresentado à direção depois do periodo de férias concedido ao plantel vascaino.

Esse "caso" que surge no seio vascaino só será resolvido depois da apresentação dos dois faltosos à direção Técnica, que naturalmente apresentarão as razões do atraso.

HOMENAGEADOS OS CAMPEÕES BRASILEIROS

A Federação Metropolitana de Futebol prestou ontem, uma homenagem das mais justas aos seus representantes que se sagraram vencedores da "Taça Paulo Goulard de Oliveira".

Ofereceu aos seus atletas um churrasco no "Parque Lindo", ao qual compareceram as mais altas autoridades desportivas do Brasil.

Uma festa intima e agradável, na qual puderam aqueles bravos rapazes ver o quanto é grata a FMF pelo que fizeram.

Vários oradores focalizaram a façanha daqueles bravos, que, na verdade escreveram uma bela página para os desportos do Rio.

Vargas Netto, João Lira Filho, Luiz Vinhais, Roberto Peixoto, João Coelho Netto, José Lins do Rego e Abrahim Tebet foram os oradores da festa.

HOMENAGEM A TODAS AS DELEGAÇÕES

Os profissionais do Bangu foram convocados para um ensaio de conjunto, terça-feira, às 15 horas, no "Estádio Proletário". O exercicio será o último do esquadrão "fantasma", que será apresentado ao público, quinta-feira, à noite, no estádio do Botafogo.

O gremio alvi-rubro vai prestar uma homenagem a todas as delegações que vieram disputar o sul-americano, oferecendo aos seus integrantes "souvenirs".

Também os jornalistas e locutores que forem funcionar no jogo de estréia do Bangu, que será contra o Flamengo, serão oferecidas lembranças.

O QUE O RIO JAMAIS VIU!... Vá e leve tôda a família à RUA DO OUVIDOR, ESQUINA DO LARGO DE SÃO FRANCISCO. Grande venda dos melhores retalhos de SEDAS, RAYONS e ALGODÕES. Preços que não são preços e sim OFERTAS!...

AMANHÃ COMEÇA ESTA INCRIVEL VENDA QUE AS CARIOCAS JAMAIS VIRAM - OUVIDOR esq. Lgo. de S. Francisco

Balanço das atividades da Câmara do Distrito Federal

Cêrca de 300 projetos discutidos e votados em 1948 - Os decretos aprovados - Trabalho intenso dos vereadores e da Secretaria da Casa

Estamos às vésperas da abertura da terceira sessão legislativa da Câmara do Distrito Federal e um balanço se impõe das atividades realizadas por aquela casa de representantes.



Vereador Jorge de Lima, Presidente da Câmara do Distrito Federal, em 1948

Iniciando seus trabalhos num clima hesitante de legisladores sem um perfeito tirocinio do exercício do mandato democrático — tal como nas demais Câmaras do país, onde acabava de surgir o regime da representação popular, tumultuaram-se, um pouco, as primeiras reuniões para, logo, atingir a um nivel de trabalho e rendimento à altura do que da Câmara do Distrito Federal esperava o povo carioca.

Não raro, dadas as suas características essenciais de assembléia politica, as paixões partidárias arrebataram os ânimos nas discussões pelo bem público. Refletiam-se, ali, as mesmas encarniçadas porfias que caracterizaram o pleito no qual foram escolhidos os cinquenta vereadores que compunham o plenário sem que, entretanto, o acalorado, por vêzes, dos debates redundasse em quaisquer prejuizos para o perfeito exercicio da delegação recebida.

O número e a importância das questões ventiladas, estudadas e soluções encontradas, corporificadas, logo, em leis, atestam a eficiência dessa primeira sessão legislativa.

Logo após o periodo das férias regulamentares, a inconstitucionalidade a que foi relegado um partido — então majoritário na Câmara do Distrito Federal — a assembléia de representantes do povo carioca reuniu-se mutilada em seu "quorum", enquanto demoravam as providências, não de sua alçada, para que fossem preenchidas as vagas abertas pela cassação de mandatos.

Com apenas trinta e dois vereadores, quando o total, estabelecido pela lei orgânica do Distrito Federal, é de 50 membros, impedida de tomar deliberações de importância fundamental para a sua e para a vida da administração do municipio, exposta, pelo reduzido número de vereadores, a manobras perfeitamente regimentais no sentido de favorecer a politica dos partidos. Expressiva demonstração do elevado de seus mandatos, discutiram e votaram os vereadores projetos os mais relevantes.

Assim é que, ao se iniciarem os trabalhos da terceira sessão legislativa da Câmara do Distrito Federal, num balanço da que a precedeu, encontramos cêrca de trezentos projetos, discutidos e votados, dos quais, lônas abaixo, enumeramos os principais, sem que entrem em aprêço aquêles cujas proposições foram vetadas em plenário:

TRADIÇÃO CÍVICA DA POPULAÇÃO CARIOCA

Durante todos os trabalhos da legislatura de 1948 foram cumpridos, religiosamente, os preceitos constitucionais e da Lei Orgânica do Distrito Federal. As bancadas dignificaram a tradição cívica da população carioca empenhando-se em apresentar o maior numero de projetos de interêsse do povo o que deu maior realce aos seus mistéres, longe das lutas politicas e desagregadoras.



Vereador José Junqueira, primeiro secretário da mesa diretora da Câmara Municipal, em 1948

Venceram também, a árdua tarefa legislativa no ano passado todos os membros da mesa diretora, constituida dos vereadores Jorge de Lima, Gama Filho e Geraldo Moreira, presidente e vice-presidentes, respectivamente, José Junqueira, Julio Catalano, Acioly Lins e Leite de Castro, primeiro, segundo, terceiro e quarto secretários. Esse trabalho foi auxiliado vigorosamente e com eficiência pelo diretor geral da Secretaria da Câmara, sr. Artur Massena, e pela secretária da Presidência, sra. Alba de Melo.

O PREFEITO ACEITOU AS RAZÕES DA CÂMARA MUNICIPAL

São inúmeros os projetos aprovados e outros, já concluidos, que mereceram a atenção da Câmara Municipal. Entre os 255 projetos estudados pode figurar em primeiro plano, a severa fiscalização do fisco. A cidade, que cresce vertiginosamente ao invés de aumentar o número de distritos de fiscalização, o decreto n. 1944, reduziu-os para 15, criando dificuldades enormes para essa vigilância. A Câmara do Distrito Federal, no exame do caso, propôs o restabelecimento para 35 distritos e o prefeito Mendes de Morais concordando com o legislativo da cidade enviou a mensagem de n. 42 esposando a iniciativa do vereador Caldeira de Alvarenga.

OS DECRETOS APROVADOS

Outros decretos de importância transcendental para a vida da cidade foram aprovados pelos vereadores em 1948. São eles: instituindo o passe escolar gratuito, construção de um hospital para cegos e doentes dos olhos, dispondo sôbre a isenção de imposto predial e territorial, quando os prédios forem desapropriados pela Prefeitura; dando nova atribuição aos artifices da Prefeitura; resolvendo a construção de parques residenciais para favelados; modificando a taxa do imposto territorial; isentando todos os sindicatos reconhecidos pelo Ministério do Trabalho do pagamento dos impostos prediais; aprovando a lei com o objetivo de facilitar o entendimento entre a Prefeitura e os proprietários para firmar acôrdos que resultem em benefício da urbanização do Distrito Federal, visando a pavimentação dos logradouros cariocas; estabelecendo normas para matriculas de alunos de curso primário nos colégios particulares, concorrendo assim, patriòticamente para a educação da infância carioca; nivelou a remuneração dos advogados da Fazenda do Distrito Federal; instituiu os selos de "Cooperação Hospitalar"; elevou os impostos de apostas de corridas de cavalos, com o fito de amparar os tuberculosos; criou o serviço de rádio comunicação entre os postos de Pronto Socorro e suas ambulâncias; para incentivar os melhores alunos classificados, os vereadores instituiram uma lei concedendo-lhes prêmios de viagens para aperfeiçoamento de seus estudos na Europa; foi criado o Instituto "Neurológico" e de "Alergia Helion Povoa" com aparelhagem moderna a fim de assegurar o pleno êxito de seu funcionamento; urbanização da terra carioca é estabelecida pela taxa de melhoria e a criação do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal; a cidade terá uma Escola de Readaptação de menores e o serviço de Abreugrafia e Cadastro Toráciço junto do Departamento Escolar; para prestar permanente assistência aos educandários cariocas; o subsolo será estudado pelos técnicos a fim de melhor prever a segurança de obras arquitetônicas de grande vulto; foi criado o imposto de exportação e alterados os impostos de vendas e consignações, predial e territorial, e será organizado o plano para o tráfego de ônibus do carioca.

JUBILAÇÃO DOS MEMBROS DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL

Além dos projetos que mencionamos foram aprovados também, os seguintes: de 1947: legalizando a construção de prédios construidos sem licença; o que determina a construção do Palácio da Prefeitura Carioca, medida que os legisladores da cidade consideram de urgente solução a fim de centralizar os serviços da municipalidade, que atualmente estão distribuidos por vários pontos da metrópole, redundando grandes prejuizos para os contribuintes da Prefeitura, o que revigora a incidência do imposto sôbre a sub-locação ou permuta de bens inalienáveis ou gravames; regulando a jubilação dos pal; tratando da situação dos servidores do Montepio dos Empregados Municipais; modificando dispositivos do Código de Obras; criando a "temporada de Arte Nacional"; concedendo favores às sociedades cooperativas construtoras de domicilios para seus associados; autorizando o prefeito a conceder à Associação dos Artifices Liricos uma subvenção para organização da temporada Lirica de caráter popular; assegurando a reintegração dos funcionários da antiga Policia Municipal demitidos; organizando o quadro da Secretaria do Tribunal de Contas; fixando a Receita e orçando a Despesa do Distrito Federal; regulando as férias dos inspetores de alunos; autorizando a abertura de crédito para iluminação nas localidades de Sepetiba, Barra e Pedra de Guaratiba; regulando a contagem de tempo de serviço de funcionários licenciados para tratamento de saúde; autorizando a abertura de um crédito para compra ou desapropriação de terrenos para construção de mercadinhos; dispondo sôbre o valor de bens imóveis para fim de cálculo de Imposto de Transmissão "Inter-vivos"; regulando a matricula de alunos de curso primário nos colégios particulares; assegurando igualdade de enumeração aos representantes da Fazenda do Distrito Federal, em juizo, revigorando o art. 4.º do dec. n.º 4.195 de 22-3-923, o qual concede a contagem de tempo de serviço em dôbro, para efeito de jubilação ou aposentadoria aos professores com exercicio em escolas de dificil acesso ou de longo percurso; regulando a contagem de tempo de serviço prestado pelos funcionários municipais às repartições públicas com séde no Distrito Federal; dispondo sôbre o preenchimento de cargo de diretor de estabelecimento de ensino técnico secundário; alterando os limites da atual Zona Industrial; autorizando a abertura de um crédito para iluminação da Estrada dos Bandeirantes, da Tijuca, o Páu da Fome; regulando a cessão do Teatro Municipal ao Teatro Experimental da Ópera (do Teatro do Estudante) para a realização de uma temporada; concedendo prêmios de viagem a alunos classificados como número 1 nos cursos de ensino médio do Distrito Federal; autorizando a nomeação de 150 professores de curso primário supletivo; instituindo um prêmio para o autor da melhor ópera sôbre motivo nacional; criando o curso Prático Elementar de enfermagem; dando prazo às Companhias de Carris São Cristovão, Carris Urbanos e Vila Isabel para o cumprimento de cláusulas contratuais; regulando a modificação dos caracteristicos dos veiculos auto-motores, estadia em garage, etc.; autorizando a abertura de um crédito para auxiliar a Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, reestruturando a carreira de médico; autorizando a abertura de um crédito destinado à construção de padarias modêlos; tornando obrigatório o emprêgo de ascensorista nos elevadores de edificios nas horas do Expediente; regulando a demolição de prédios habitados; aumentando as taxas que constituem renda eventual; instituindo a contribuição de melhoria; alterando a cobrança do imposto de exibição; dando regulamentos aos funcionários que trabalham com raios X; criando uma Escola de Readaptação de Menores: construção de uma passagem subterrânea na Av. Pres. Vargas, abrindo o crédito; instituindo o Banco de Leite Materno; autorizando a abertura de um crédito para o Teatro do Estudante do Brasil; autorizando o prefeito a introduzir no Hospital Guilherme da Silveira os melhoramentos necessários a dotá-lo das condições técnicas e higiênicas, a fim de atender aos tuberculosos nele internados e a internar; criando na Secretaria de Viação e Obras, o Departamento de Estrada de Rodagens, inicialmente da autoria do sr Tito Livio; autorizando a abertura especial de um crédito para atender à despesas destinadas a instalação de uma das Secretarias da Prefeitura; criando a Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano; concedendo jubilação ao Professor do Curso Primário e Primário Supletivo; criando o registro obrigatorio dos alvarás de licença concedidos pelo Departamento de Renda e Licença; autorizando o prefeito a expedir os atos complementares para execução do têrmo de acôrdo e lavrado entre a P. D. F. e o Estado de S. Paulo, para observância da regulamentação bromatológica e execução dos serviços de policiamento e alimentação pública; dispondo sôbre gratificações aos médicos, enfermeiros, atendentes, trabalhadores ou auxiliares em serviços de hospitais, ambulatórios ou postos sanitários de doenças contagiosas, nos serviços de autopsias e de raios X; autorizando o prefeito a mandar contar, pela metade, para os efeitos de aposentadoria, o tempo de serviços prestados pelos funcionários da P. D. F. que serviram no Montepio dos Empregados Municipais; criando o registro obrigatório dos auxiliares do Serviço de transporte de passageiros; dispondo sôbre o cargo de Diretor de Estabelecimento Primário; modificando as tabelas de emolumentos e taxas do Decreto n.º 2.040, de 29 de fevereiro de 1949; dispondo sôbre a desapropriação de imóveis ocupados por escolas particulares; isentando do imposto de transmissão todos os imóveis dos que pretendam adquirir casa própria; extinguindo as valas existentes nos logradouros públicos e particulares; autorizando a abertura de crédito para construção da Casa do ex-Combatente; dispondo sôbre a outorga de mandato a estabelecimentos de ensino particular; reajustando os vencimentos, remunerações, salários e proventos dos servidores e inativos da Prefeitura; dispondo sôbre a cobrança dos impostos de vendas de consignações; autorizando o prefeito a ajustar com o Govêrno da União o resgate de fôro das terras de campos uteis ao descanso de gado de corte no ramal de Santa Cruz; criando o Conselho de Contribuintes; abrindo o crédito especial à Secretaria de Agricultura para pagamento de um grupo biológico para aves aquáticas no Jardim Zoológico; concedendo preferência aos produtos da marca "Trevo", dos cegos, e criando a "Ca-

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.

Carta Patente n.º 2.378 de 14 de Março de 1941

RUA DA QUITANDA, 111 — RIO DE JANEIRO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A., REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1949.

Aos quinze dias do mês de março de 1949, às 15 horas, na sede do Banco à rua da Quitanda n.º 111, reunidos os acionistas representando número legal, conforme se verifica do livro de presença, assume a Presidência o Diretor-Presidente, Senador Francisco Benjamin Gallotti, de acôrdo com o Art.º 21 dos Estatutos Sociais, que declara aberta a sessão, convidando para secretários os Srs. Délio Thompson de Carvalho e Carlos Marcellino Pinto. O Sr. Presidente declara, então, que na conformidade dos anúncios publicados no "Diário Oficial" e "Jornal do Comércio" de 10, 11 e 12 de fevereiro p.p., a presente Assembléia foi convocada a fim de que os Srs. acionistas tomassem conhecimento do Relatório apresentado pelo Conselho de Administração do Banco, referentemente as suas atividades durante o exercício de 1948, resolvessem sôbre todos os atos e contas praticados pelo mesmo no referido exercício, conhecessem e julgassem o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, tomassem conhecimento e aprovassem a taxa do dividendo distribuido e relativo ao 1.º semestre de 1948 e bem assim do 52º dividendo, a distribuir, relativo ao 2.º semestre do mesmo ano e ainda procedessem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para funcionarem no exercício de 1949. O Sr. Presidente convida o Sr. Delio Thompson de Carvalho a proceder a leitura dos Balanços relativos aos 1.º e 2.º semestre de 1948, e bem assim do Relatório do Conselho de Administração do Banco, referente àquele exercício, formalidade essa dispensada por todos os senhores acionistas presentes, em virtude de já terem pleno conhecimento de tais documentos, não só pela leitura dos jornais em que foram publicados, como também, pelos impressos distribuidos no local da reunião. Pede a palavra o Sr. Gilberto Monteiro de Queiroz para proceder a leitura do Parecer do Conselho Fiscal elaborado em 19 de janeiro de 1949, assim redigido: "Os membros do Conselho Fiscal do Banco Figueiredo Rocha S. A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam no dia de hoje, na sede do Banco, à rua da Quitanda n.º 111, ao exame minucioso da escrituração e comprobatórios de todos os atos praticados pela Diretoria no periodo de 1.º de outubro a 31 de dezembro de 1948, os Balanços relativos aos 1.º e 2.º semestres do dito exercício, o quinquagésimo segundo dividendo fixado pela mesma à razão de oito por cento ao ano, ou sejam quatro cruzeiros por ação, relativo ao segundo semestre do referido ano, assim como o Relatório elaborado pela Diretoria para ser submetido à próxima Assembléia Geral Ordinária, e, tendo achado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer, de acôrdo com os dispositivos legais em vigor, que sejam aprovados todos os lançamentos de escrituração relativos ao periodo de 1.º de outubro a 31 de dezembro de 1948 e bem assim os atos praticados pela Diretoria, os Balanços relativos aos 1.º e 2.º semestres do mesmo ano, a demonstração da Conta de Lucros & Perdas e todos os atos praticados pela Diretoria no referido exercício, inclusive o Relatório que a mesma elaborou para ser submetido à aprovação da próxima Assembléia Geral Ordinária". Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1949. Assinados: Eloy Teixeira Cortes, Plinio Cantanhede e Danilo da Cunha Nunes Terminada essa leitura, o Sr. Presidente declara que se acham submetidos em conjunto à discussão o Relatório do Conselho de Administração do Banco, todos os atos praticados pelo mesmo durante o exercício de 1948, os Balanços relativos aos 1.º e 2.º semestres de 1948 e respectivas contas de Lucros & Perdas, o 51.º Dividendo relativo ao 1.º semestre de 1948, o 52º Dividendo relativo ao 2.º semestre de 1948, os Pareceres do Conselho Fiscal emitidos durante aquele exercício e em 19 de janeiro dêste ano. Como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi tôda a matéria acima submetida em conjunto à votação, e em seguida aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar a Diretoria e o Conselho Fiscal. O Sr. Presidente declara, então, que prosseguirá na segunda parte dos trabalhos da Assembléia, isto é, a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para funcionarem no exercício de 1949. Pede a palavra o Sr. Arlino Thompson de Carvalho e propõe que sejam reeleitos membros do Conselho Fiscal os Srs. Drs. Eloy Teixeira Cortes e Plinio Cantanhede e eleito o Sr. Gastão Seixas Maciel, brasileiro, solteiro, corretor e residente nesta cidade à rua Presidente Carlos de Campos n.º 98, apt.º 102, e, para suplentes, reeleitos os Srs. Francisco Fernandes de Aguiar e Major Danilo da Cunha Nunes e eleito o Sr. João Batista de Castro Neto, brasileiro, casado, proprietário e residente nesta cidade à Avenida Atlântica n.º 524, apt.º 8, continuando a vigorar os honorários dos referidos membros do Conselho Fiscal, fixados em Assembléia Geral Ordinária realizada em 6 de março de 1947, isto é, quinhentos cruzeiros para cada um e por sessão a que comparecerem. Submetida tal proposta à votação pelo Sr. Presidente foi a mesma aprovada, por unanimidade pelos Srs. Acionistas presentes. Encerrados todos os assuntos a tratar e, como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declara, por sua vez, encerrada a presente Assembléia, agradecendo a presença dos Srs. Acionistas, suspendendo-se a sessão pelo tempo necessário para que o Secretário da mesa Sr. Délio Thompson de Carvalho lavrasse a presente Ata. Reaberta a sessão, foi a Ata lida e aprovada pelo que todos os acionistas a assinaram. Delio Thompson de Carvalho, Francisco Benjamin Gallotti, Gilberto Monteiro de Queiroz, Carlos Marcellino Pinto, Mario Marcellino Pinto, Arlino Thompson de Carvalho, Yvette Weber Rodrigues Alves, Martha Weber Rodrigues Alves, Yvonne Weber Rodrigues Alves, Paulo Rodrigues Alves, Clodomiro Monteiro de Queiroz, Oscar de Sousa Machado, Aline Figueiredo Rocha de Sousa, Alice de Figueiredo Rocha, Edilno de Carvalho, Iracilma de Carvalho e Laura Heloisa de Mendonça e Souza.

A presente é cópia fiel extraída do livro de Atas das Assem-

PROLAR

O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

SOCIEDADE IMOBILIARIA COM SORTEIOS MENSAIS

Resultados dos Sorteios

REALIZADOS EM MARÇO DE 1949

SÉRIE "A" PRÊMIOS	VALOR EM Cr$	SÉRIE "B" PRÊMIOS	VALOR EM Cr$	SÉRIE "C" PRÊMIOS	VALOR EM Cr$
1.º YPY	10.000,00	1.º FNO	15.000,00	1.º ANP	20.000,00
2.º KET	500,00	2.º EXJ	1.500,00	2.º GKB	4.000,00
3.º WHR	500,00	3.º BEF	1.500,00	3.º LPH	4.000,00
4.º EIV	500,00	4.º FSY	1.500,00	4.º FFE	4.000,00
5.º INW	500,00	5.º BNO	1.500,00	5.º VQS	4.000,00

Prêmios no valor de Cr$ 200,00	Prêmios no valor de Cr$ 500,00	Prêmios no valor de Cr$ 800,00
PYY KTE WRH EVI IWN	FON EJX BFE FYS BON	APN GBK LHP FEF VSQ
YYP ETK HRW IVE NWI	NOF XJE EFB SYF NOB	NPA KBG PHL EFF QSV
— EKT HWR IEV NIW	NFO XEJ EBF SFY NBO	NAP KGB PLH — QVS
— TKE RWH VEI WIN	OFN JEX FBE YFS OBN	PAN BGK HLP — SVQ
— TEK RHW VIE WNI	ONF JXE FEB YSF ONB	PNA BKG HPL — SQV

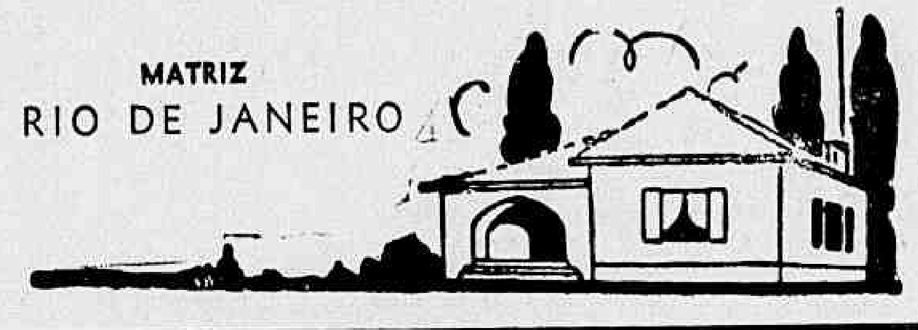
Os próximos sorteios serão realizados às 15 horas dos dias 25 e 26 de abril no auditório da Emprêsa à Av. Almirante Barroso, 2 - 10.º andar, ficando desde já convidados para assisti-los o público em geral e, em particular, os nossos prestamistas.

Inspetor-Federal — DR. R. P. RAMALHO

Somente o SÊLO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicílio, o pagamento deverá ser efetuado à rua 7 de Setembro, 99 - Telefone 42-3523 ou na Agência D. Pedro II — Telefone 43-2284.

MATRIZ

RIO DE JANEIRO



Território alemão anexado à França e outros países

ALTERAÇÃO PROVISÓRIA - DESCONTENTAMENTO ENTRE ALEMÃES

PARIS, 26 (Robert Wilson, da Associated Press) — O Ministério do Exterior da França anunciou que serão desligadas 52 milhas quadradas do território alemão e anexadas à França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Essa alteração será feita provisòriamente, dependendo a sua permanência do tratado de paz com a Alemanha. Já foram assinados os tratados com a Itália, Bulgária, Rumânia, Iugoslávia e Finlândia, não havendo porém ainda entendimento entre os aliados quanto à Alemanha, Austria e Japão. A reação alemã a essa redução de seu território foi forte. O gabinete do Norte do Reno disse que a decisão viola a Carta do Atlântico e o direito internacional. Os cidadãos germânicos habitantes da área desligada tiveram oportunidade de se mudar para lugares que permanecerão pertencendo a Alemanha. Disse o comunicado francês: "O problema da fronteira alemã será de novo examinado e decidido em definitivo quando fôr concluido o tratado de paz... Os territórios sujeitos a ajuste serão colocados sob a jurisdição territorial dos paises vizinhos da Alemanha. Esses ajustes poderão ser modificados ou confirmados pelos termos do tratado final de paz com a Alemanha".

MANIFESTAÇÃO NA UNTER DEN LINDEN

BERLIM, 26 (U. P.) — Cerca de 80.000 comunistas fizeram uma demonstração na Unter den Linden, no setor soviético, contra a proibição da circulação do marco soviético nos setores ocidentais. A demonstração foi assistida por 7.000 policiais. Realizou-se ao mesmo tempo em que circulavam rumores de que os russos estão planejando uma emissão de bonus em larga escala, na Alemanha Oriental, como medida para resistir à inflação. Os comunistas alegaram que o comicio foi assistido por "várias centenas de milhares de pessoas" mas jornalistas ocidentais opinam que a cifra de 80.000 é uma estimativa liberal.

NOS CORREDORES AÉREOS

BERLIM, 26 (INS) — A França, Estados Unidos e Grã-Bretanha enviaram hoje protesto às autoridades soviéticas porque os russos projetam efetuar nos corredores do fornecimento aéreo de Berlim exercicios de bombardeio, de paraquedistas e de tiro ao alvo de avião para avião.

Os exercicios de paraquedistas se efetuam no corredor de Hamburgo e os de fogo de avião para avião em Dalgow, ao norte de Gatow, o aeroporto do setor britânico de Berlim.

RECHASSADAS AS RECOMENDAÇÕES

FRANKFURT, 26 (U. P.) — A Assembléia Constituinte da Alemanha Ocidental rechaçou as recomendações feitas pelos governadores militares aliados ocidentais, tendo sido apoiada pelos onze ministros presidentes da trizonia (americana, francesa e inglesa) reunidos em Koenigstein, localidade próxima de Frankfurt. Os governadores militares fizeram ver aos constituintes que não permitiriam certas alterações no texto proposto da Constituição.

"DURO GOLPE"

DUSSELDORF, 26 (U. P.) — O governo do maior Estado da Alemanha Ocidental qualificou de "duro golpe" para a democracia as modificações da fronteira ocidental alemã, anunciadas hoje. O governo do Reno, Westfalia do Norte, a noroeste da Alemanha, disse que as modificações não se baseiam no espirito da Carta do Atlântico.

O comunicado do governo estadual informou: "As potências democraticas ocidentais e os governos de nossos paises vizinhos negaram desta forma, o direito de auto-determinação ao povo alemão. O Estado do Reno, Westfalia do Norte, perderá quase doze mil de seus habitantes, em favor da Belgica e da Holanda, segundo essas modificações". Acrescentou que via com "pesar e profunda preocupação" que os mesmos governos que contrairam compromissos pela Carta do Atlantico não aderiam aos termos das suas proprias declarações solenes. Manifestou ainda que "as modificações unilaterais impostas representam anexações de carater politico e economico que não se podem reconciliar com os principios estabelecidos na Carta do Atlantico. Na realidade, ao serem ordenadas essas modificações, foi dada preferencia ao imperio do poder, em lugar da auto-determinação do povo. Ao se aproveitarem da atual incapacidade da Alemanha para agir conforme o direito internacional, entraram em ação forças no sentido de cercear as partes do organismo vivo do povo alemão". Os lideres politicos alemães indicaram a decisão de tentar negociações sobre a modificação de fronteiras. O dr. Karl Arnold, presidente do Estado do Reno, cabografou ao ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, Ernest Bevin e aos governos de Benelux, dizendo que se deveriam realizar "discussões mutuas" em substituição à atitude unilateral adotada. Arnold disse que Bevin lhe respondera que pensava visitar a Alemanha, de regresso dos Estados Unidos e que esperava discutir "grande quantidade de assuntos de interesse mutuo", nessa oportunidade. Não se referiu diretamente à questão das fronteiras.

FORRAGENS para AVES

Cotação diariá

MILHO	
Saco de 60 kls. Cr$	95,00
MILHO PICADO	
Saco de 50 kls. Cr$	90,00
FUBÁ	
Saco de 50 kls. Cr$	70,00
FUBÁ INTEGRAL	
Saco de 50 kl. Cr$	90,00
FARINHA DE CARNE	
Saco de 50 kls. Cr$	
FARINHA DE OSSOS	
Saco de 50 kls. Cr$	90,00
FARINHA DE OSTRAS	
Saco de 40 kls. Cr$	20,00
FARINHA DE SANGUE	
Saco de 50 kls. Cr$	135,00
FARINHA DE SOJA	
Saco de 50 kls. Cr$	115,00
LEITE em pó kl. Cr$	12,50
ALFAFA em pó	
Saco de 30 kls. Cr$	78,00

Preço especial para tonelada

SCAL-RIO

O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

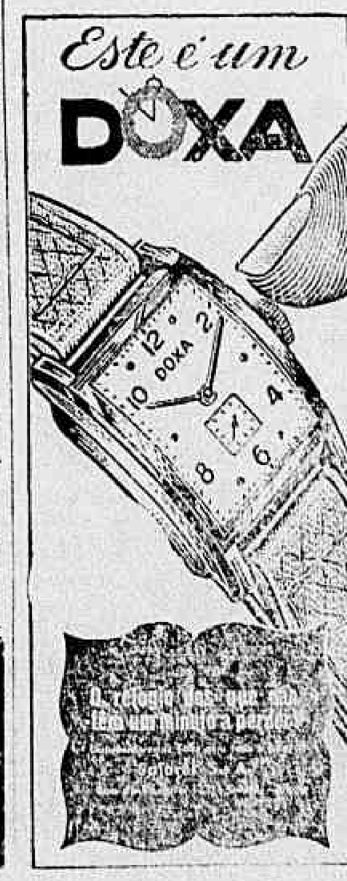
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)

TELES. 27-7195 — 26-4683

GLAMOUR

a casa que melhor informa sôbre as novidades da moda feminina.

GALERIA DOS COMERCIARIOS, LOJA 21.



Teatro

DIABINHO DE SAIAS

NO REGINA

A IDÉIA DA PEÇA é figurar o ambiente um lar da classe média americana durante o período da última guerra. Naturalmente, o assunto tem um sentido bem regional mas em virtude de o intento ser de recreação leve, sem rebuscar teses, o inconveniente quase não é sentido. Em outras palavras, o humorismo é tipicamente americano, inconsequente mas divertido, como uma espécie de fuga aos problemas diários de cada um. Enquanto a índole brasileira, mais sentimental, prefere o sentimento; o povo americano tem especial predileção pelo gênero. Daí o sucesso que obteve na Broadway esta comédia de Norman Krasna, tendo permanecido em cartaz durante longos anos. Não faz muito tempo assistimos à versão cinematográfica de "Dear Ruth", a qual resultou em celulóide apenas regular. Daí termos comprovado quão hábil foi a adaptação para o nosso meio de R. Magalhães Junior. Foram diversas as modificações que introduziu procurando estender a parte de Myriam — confiada a Bibi Ferreira — mas prevaleceu o intento de melhor aproveitar as habilidades da "estrêla" da companhia, tendo sido, afinal, cumpridas as principais finalidades.

A DIREÇÃO, confiada a Delorges, é aceitável, conquanto por vezes um tanto simplória demais. O caso é que foi assimilado o espírito de mera recreação do espetáculo que não favorecia mesmo nada de marcante para o responsável. O fato é que o objetivo foi cumprido — o público riu. No entanto, o resultado ainda poderia ter sido melhor se as marcações tivessem buscado um ritmo um pouco mais vivo. Ainda assim, o panorama conjunto é perfeitamente agradável, mormente em relação à conduta da "estrêla da companhia", a qual representou um ponto alto no espetáculo.

BIBI FERREIRA confirmou as suas últimas atuações alcançando as honras destacadas da noite. De fato, apesar de não haver margem para nada destacado, pôde efetuar uma composição uniforme de uma garota irrequieta a qual revoluciona a vida do seu lar, ou com as suas contribuições para o esfôrço de guerra. Através dos seus diálogos e mímica surgiram as melhores situações do espetáculo. Delorges esteve razoável conquanto, em algumas ocasiões, como se estivesse orgulhoso do seu trabalho de diretor, compartilhasse das próprias diversões do espectador, rindo furtivamente dos efeitos das suas cenas! Cirene Tostes esteve fraca na parte de Ruth, porquanto foi intuitiva a sua falta de expressão nos instantes decisivos. Belmira de Almeida manteve um padrão bem aceitável. Jardel Jercolis Filho procurou manter uma coesão na parte de Bill. De início conseguiu algo mas, no terceiro ato a sua conduta foi imprecisa. Luiz Cataldo em Albert não foi orientado no âmbito do ridículo, conforme ocorreu na passagem cinematográfica, com Billy de Wolff, mas não conseguiu ir além de sofrível. Cenários razoáveis.

EM SÍNTESE — Julgado como recreação ligeira, o espetáculo cumpre perfeitamente a sua finalidade e é dominado por uma "performance" bem agradável de Bibi Ferreira.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIÁRIO

GINASTICO — "Arlequim", servidor de dois amos", de Goldoni com Sergio Cardoso e Rejane Ribeiro. Às 22 horas.

SERRADOR — "Tu és meu", de Janu Bokay, em adaptação de Luiz Iglesias e irmãos Galhardo. Com Eva Todor e seus artistas. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Filomena, qual é o meu?", de Eduardo Di Fillipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Belmira do sinal", de A. Custodio e Fernandes Rica, versão de Daniel Rocha. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Flor de Manacá", burleta de Luiz Iglesias, com música do maestro Luiz Pedrahita, pelo elenco de Colé Santana. Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Diabinho de saias", de Norman Krasna, em adaptação de R. Magalhães Junior. Às 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

Eros Volusia e Mara Rubia em "PASSO DE GIRAFA"



Na fotografia que acima estampamos, poderemos apreciar a singeleza de Eros Volusia com suas tranças compridas e seu aspecto brejeiro, já do outro lado vemos a malícia em pessoa, Mara Rubia "A Venus Loira", que em companhia do cômico Totó, falam ao reporter sôbre "Passo de Girafa", a revista que o teatrólogo Luiz Iglezias escreveu para ser encenada no teatro Carlos Gomes, já no próximo dia 16 de abril, sábado de Aleluia. Como poderemos notar a seguir, o elenco é dos mais sugestivos, chegando-se mesmo a uma conclusão de que jamais se conseguiu outro nestas condições: Walter D'Avila, Mara Rubia, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Totó, Virginia Noronha, Spina, a caricata Lidia Reis e o ator Armando Nascimento, além das atrações constituídas por Eros Volusia a bailarina que assombrou Paris e o maior cômico do Brasil, Silvino Neto. Que acham?

Operário esfaqueado

"China Zorro" é um malandro e desordeiro temido no bairro de Santo Cristo, e que está pedindo "cana". Ontem, na barbearia instalada à rua da América n. 6, discutiu com o operário Antonio Pires da Silva, solteiro, de 25 anos e morador à rua de Santo Cristo, 299, esfaqueando-o no abdome.

A vítima foi internada no H.P.S. e as autoridades do 12.º D. P. estão procurando o agressor.

Morta pelo trem

Quando saía da estação de Cintra Vidal, às 16,25 de ontem, o trem elétrico prefixo US-61, que tinha na cabine de direção o motorista Pedro de Oliveira, atropelou uma senhora de côr branca, de 60 anos presumíveis, que naquele momento atravessava a linha.

O maquinista ainda conseguiu acionar os freios, mas foi impossível evitar o atropelamento. A desconhecida foi transportada para o Pôsto de Assistência do Méier, falecendo quando ali dava entrada. O maquinista foi preso e apresentado às autoridades do 22.º D. P.

A noite pessoas da família da morta foram ao Pôsto e a reconheceram. Trata-se de Lucília Machado da Costa, viúva, brasileira, de 55 anos de idade, residente à rua Aporinã, 82 — Turiaçu.

Morreu em consequência do desastre

O auto caminhão 6-40-20, ontem, pela manhã, quando procurava transpor o cruzamento da avenida Suburbana com a rua José Bonifácio, capotou, dada a grande velocidade que desenvolvia. Oscar Costa Moreira, de 29 anos de idade, feirante, residente no Largo do Machado, 6, que sofreu graves ferimentos, ao ser conduzido ao Hospital do Pronto Socorro, veio a falecer. Os demais passageiros, — Teófilo Gomes de Melo, de 29 anos, residente à rua das Mangueiras n. 76, e o menor Oswaldo, de 14 anos, domiciliado à rua Natalino Teixeira n. 82, sofreram ferimentos vários. Após medicados na Assistência do Meier retiraram-se para as suas residências. O corpo do infortunado feirante, com guia policial foi recolhido no necrotério do Instituto Médico Legal.

Choque de veículos

Na rua S. Francisco Xavier, esquina de Itamarati, o caminhão do Exército, dirigido pelo soldado da P.E. do Exército João Slifolski, foi de encontro ao "ônibus" n. 6-09-75, guiado por Rufino Fernandes da Silva.

Em consequência, saíram feridos os militares Henrique Pugpki, de 21 anos de idade, Venancio Rafael, 3.º sargento e José Miguel, de 30 anos.

Todos sofreram contusões generalizadas, sendo medicados no H.P.S.

CLÍNICA MÉDICA — MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and.
3.ªs e 5.ªs das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184
2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

Responsabilizados os Estados Unidos e a Rússia pela "guerra fria"

Atitude dos oradores do Congresso Cultural e Científico pela Paz Mundial — Presos e deportados dois participantes do conclave

NOVA YORK, 26 (A. P.) — A Russia e os Estados Unidos foram igualmente responsabilizados pela guerra fria pelos oradores do Congresso Cultural e Cientifico Pela Paz Mundial. Os russos foram violentamente atacados numa contra-reunião de cientistas e educadores norte-americanos, realizada no mesmo momento. Cordões de isolamento conduzindo cartazes que diziam "Exterminemos os ratos vermelhos" (os russos), "Respiremos a Liberdade" e "Devolvamo-los á sua terra" tomaram parte no protesto contra a conferência, que tem delegados de vários países da Europa Oriental.

No entanto, apenas cinquenta piquetes" apareceram no Carnegie Hall, onde a Conferência está realizando sua primeira sessão.

DECLARAÇÃO DE WALLACE

Henry Wallace, candidato derrotado do Partido Progressista á presidência dos Estados Unidos, declarou na sessão de hoje que "nem o comunismo nem o capitalismo podem solucionar o problema de criar abundancia para todos os povos, até que ambos, mediante um acôrdo, se libertem do espirito de intolerancia".

O dr. Harlow Shapley, astronomo da Universidade de Harvard e presidente da conferência, disse aos 1.500 presentes ao Carnegie Hall que Russia e Estados Unidos "estão ambos em falta" quanto á guerra fria. "As duas maiores nações estão de tal modo obsecadas em apontar uma os erros da outra que nem se lembram dos próprios", declarou êle. "Nenhum lider pensante acredita hoje que qualquer um possa ganhar a terceira guerra mundial", e acrescentou: "Os generais sabem que a civilização morrerá na tentativa de vitória da terceira guerra".

COMICIO DE OPOSIÇÃO A CONFERÊNCIA

NOVA YORK, 26 (A. P.) — Os inimigos da "Conferência pela Paz Mundial" — denunciada como de inspiração comunista — acusaram a União Soviética de perseguir a liberdade intelectual, dando assim um "golpe fatal" na paz e compreensão internacionais.

Suas amargas denuncias contra a Russia foram pronunciadas em comicio para contrariar a chamada reunião pró-paz, inaugurada á noite passada no hotel Waldorf-Astoria. Opõem-se à conferência da "paz" o grupo denominado Americanos pela Liberdade Intelectual. Os discursos foram distribuidos à imprensa antes da hora do comicio, marcado para as três da tarde.

O tema do comicio de oposição foi salientado pelo dr. Bryan Hoved, presidente da nova Escola de Pesquisas. Disse o educador que a Alemanha nazista esmagou a liberdade intelectual como prelúdio à segunda guerra mundial, e que hoje a ameaça é duplamente grande, da parte do Partido Comunista, que, onde está no controle, começa esmagando a liberdade intelectual dos seus próprios membros para depois passar a todo o mundo. "Apenas os que escravizam a mente, passando assim a dirigi-la, podem fazer a guerra... Não há mais implacável imperialismo no mundo de hoje do que o da União Soviética", disse Hoved.

Falou também o dr. Sidney Hook, co-presidente dos Americanos pela Liberdade Intelectual e professor da Universidade de Nova York, que alinhou "objetivismo, formalismo e internacionalismo" como as três maiores "heresias" na Russia. Disse: "Êste ataque à possibilidade da verdade objetiva assenta um golpe fatal nas possibilidades de paz e entendimento internacionais".

O professor George Counts, da Escola de Professores da Universidade de Columbia, disse que o sistema de "contrôle mental" da Cortina de Ferro relembra a Inquisição e é "a coisa mais fantástica e terrificante que se pode encontrar na história".

PRESOS NO BANQUETE

NOVA YORK, 26 (A. P.) — A prisão de três canadenses por agentes federais foi a nota sensacional da serata da "Conferência da Paz". Diz-se que funcionários da Imigração tomaram os três em custódia à noite passada no banquete oferecido aos delegados, no grande salão de baile do Waldorf-Astoria Hotel.

Os três detidos serão interrogados sôbre a legalidade da sua entrada nos Estados Unidos. São êles Barker Fairley, vice-presidente do Conselho Canadense da Amizade Russo-Americana, sua esposa Margaret, membro do Comitê Cultural do Partido Progressista Trabalhista Canadense (comunista), e John Goss, ator e diretor teatral.

Autoridades da conferência disseram que somente Goss é delegado à mesma.

DEPORTADOS

NOVA YORK, 26 (I. N. S.) — Dois dos três delegados canadenses detidos ontem à noite por agentes do Departamento de Imigração, no banquete inaugural da "Conferência Cultural e Cientifica pró-Paz Mundial", foram deportados hoje.

Os deportados são a sra. Barker Fairley e o sr. John Goss.

A sra. Farley foi posta num trem expresso da New York Central Railroad, que ia para Toronto.

Goss foi levado ao aeroporto La Guardia e posto a bordo de um avião que o conduzirá a Vancouver (oeste canadense).

O marido da sra. Fairley, que é professor da Universidade de Toronto e vice-presidente de uma organização canadense equivalente ao Conselho pró-Amizade Soviético-Norte-americano, teve permissão das autoridades de imigração para permanecer nos Estados Unidos até junho.

O professor Fairley tem um compromisso com a Universidade de Columbia.

JUDEUS E CATÓLICOS NOS PIQUETES

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Dois mil anti-comunistas participaram, esta noite, em piquetes contra a "Conferência Cultural e Cientifica Pró-Paz Mundial", que está sendo celebrada no Hotel Waldorf Astoria. Apesar da chuva, católicos, judeus e membros de algumas organizações desfilaram em frente ao hotel aos gritos de "não queremos comunistas aqui, regressai à Russia". Conduziam dísticos, mas a chuva os tornou ilegíveis.

O QUE DIZ A RADIO SOVIETICA

MOSCOU, 26 (A. P.) — A agência Tass informou que os participantes da Conferência Cultural e Cientifica Pró-Paz, reunida em Nova York, estão sendo ameaçados. "Várias organizações reacionárias estão ameaçando os organizadores e os participantes do Congresso com a violência, declarando que o edifício onde o Congresso se reune estará sujeito a reforçado cordão de isolamento". Os diários moscovitas não fazem comentários sôbre a Conferência.

APÊLO DO PATRIARCA DE MOSCOU

LONDRES, 26 (U. P.) — O patriarca de Moscou e chefe da Igreja Greco Ortodoxa, Alexius, fez um apêlo em favor da paz mundial, mas aprovou os preparativos de defesa da mãe pátria, como "um dever sagrado" de todos os russos. Êste apêlo, que foi irradiado pela emissora de Moscou, apoiou entusiasticamente o Congresso Pela Paz Mundial, proposto pelo Comitê Internacional de Intelectuais em Pról da Paz.

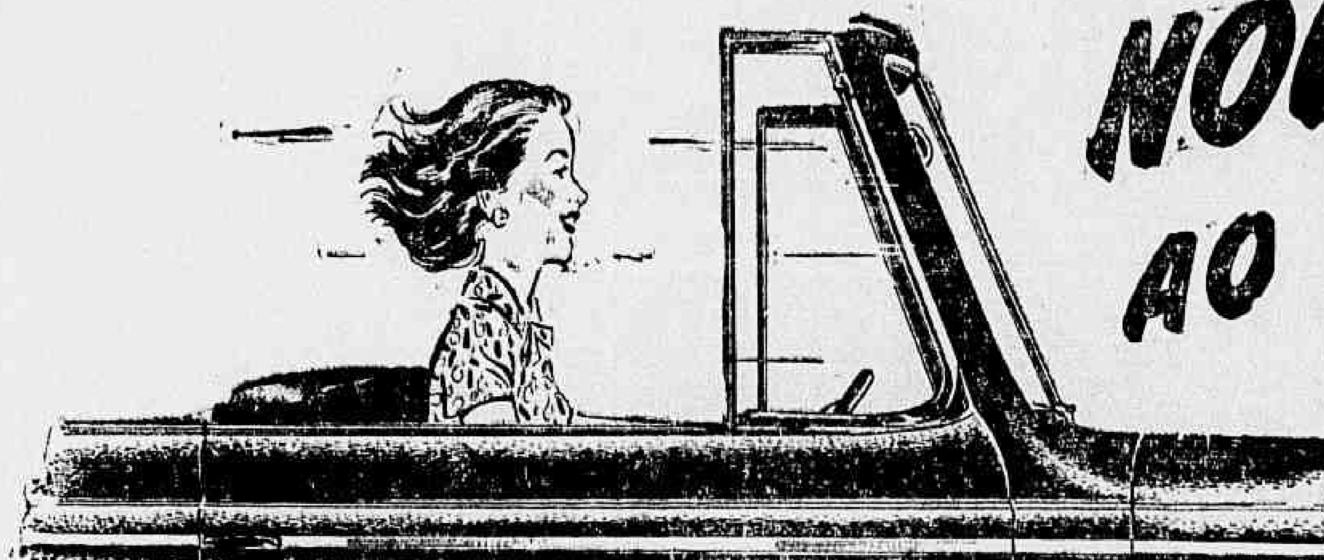
DR. W. PEDUZZI
CIRURGIAO DENTISTA
Ed. DARKE — Sala 405 — Tel 42-2569, 3as., 5as., e sábados, Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Trabalha a polícia da Gávea

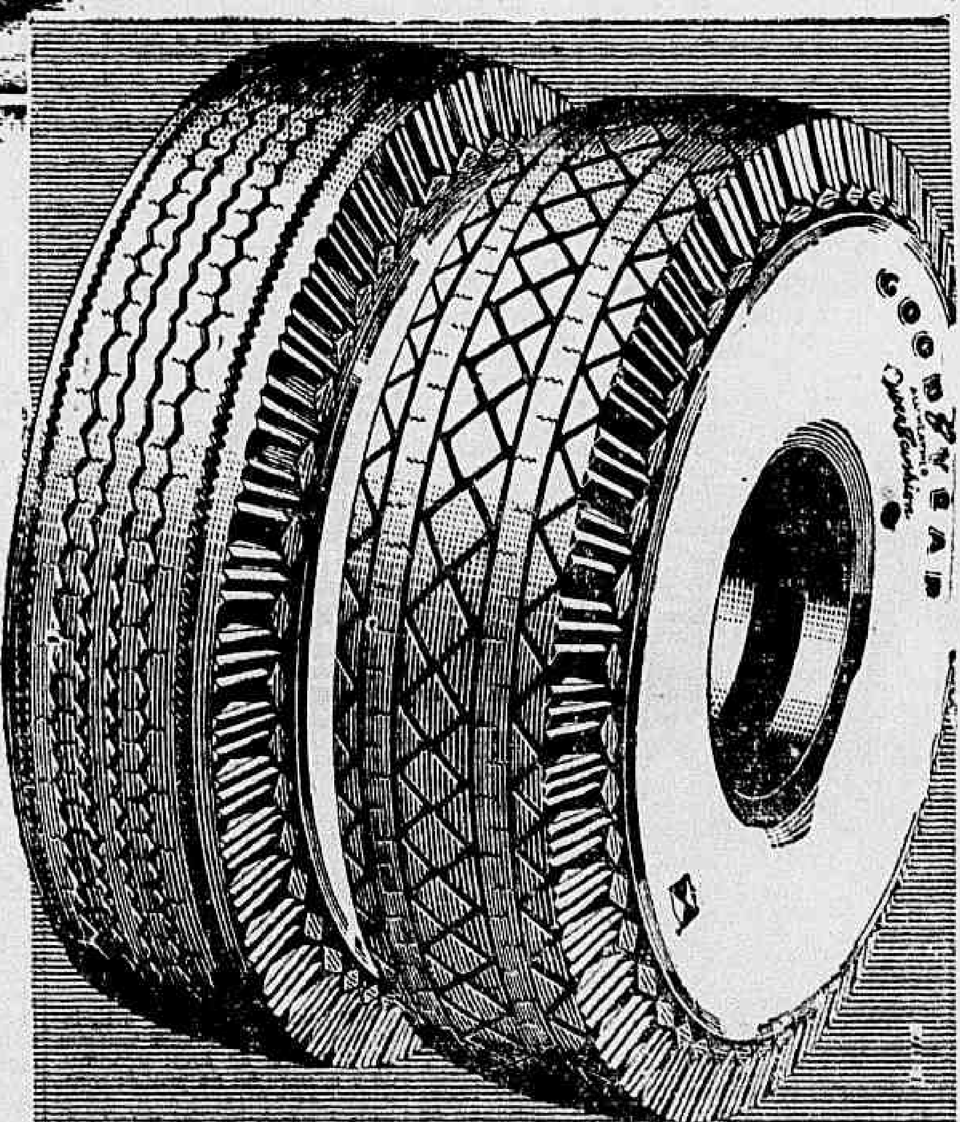
Junto ao canal da comporta da Lagoa Rodrigo de Freitas ontem pela manhã, foi encontrado o corpo de um homem, pelo ciclista José Gonçalves Lirio, morador à rua Farme do Amoedo 149. A guarnição da RP-16, avisada do ocorrido, para aquele logradouro se dirigiu, bem como o comissário Cidade do 1.º distrito. Para esclarecer a morte do desconhecido compareceram os peritos do Gabinete Pericial que, após demorado exame estão propensos a acreditar em afogamento, levando em conta mordeduras de peixes à altura da cabeça.

Com guia distrital foi o cadáver removido para o Instituto Médico Legal. Apesar de terem os peritos concluído dessa forma, as autoridades do distrito da Gávea estão diligenciando a respeito.

NOVO PRAZER AO Volante!



- EM QUALQUER RUA...
- EM QUALQUER ESTRADA...



Mais confôrto para você...
com menos solavancos no seu carro!

PEDRAS... buracos... irregularidades do solo desaparecem da estrada quando seu carro roda com Super-Cushion. Porque Super-Cushion contém maior volume de ar com menor pressão e absorve os choques tanto laterais como verticais! Seu carro não trepida — como que *flutua* sôbre a estrada. Isto significa maior confôrto para você — maior segurança para seu carro.



NOTA IMPORTANTE: Não se deve rodar com menos de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion.

Super-Cushion
criação e fabricação exclusiva da GOODYEAR

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Tomou posse o ministro interino — O embarque, amanhã, do general Canrobert Pereira da Costa — Tenente agraciado — Esporte no Exército — Promoções nos diversos quadros

Assumiu, ontem, às 10,30 horas, no Palácio do Exército o cargo de ministro da Guerra interino, o general Newton Cavalcanti, para o qual foi nomeado para exercê-lo durante a ausência do titular que viajará amanhã, via aérea, para os Estados Unidos, em visita oficial, a convite do govêrno de Washington. O ato revestiu-se de simplicidade tendo o general Canrobert Pereira da Costa ao transmitir as suas antigas funções saudado e ressaltado os méritos de seu substituto legal. O ministro Newton Cavalcanti agradeceu. A seguir ambos dirigiram-se ao Catete onde apresentaram-se ao presidente da República.

O EMBARQUE DO MINISTRO

O ministro da Guerra viajará amanhã, para os Estados Unidos em visita oficial a convite do respectivo govêrno. De sua comitiva fazem parte, os generais Fiuza de Castro e Candido Caldas, tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida e capitão Oly Lund Simões. Vieram a esta capital a fim de acompanhá-lo os major-general Alexander Bolling, em nome do govêrno norte-americano e coronel Antonio Bastos e tenente-coronel Augusto Fragoso este adjunto do adido militar e aquele chefe da Comissão Militar Brasileira de Compras naquele país amigo. O ministro Canrobert Pereira da Costa tomará o avião norte-americano que o conduzirá, no Aeroporto do Galeão às 9 horas. Os cumprimentos dos amigos e autoridades realizar-se-ão a partir das 8 horas.

UNIFORME DO DIA

Para o dia 29 do corrente, a S. G. M. G. designou o 5.º uniforme.

TENENTE AGRACIADO

O Instituto de Cultura Americana, do La Plata, Argentina, constituido pelos próprios catedráticos da Universidade local, concedeu o titulo de membro honorário ao 1.º tenente João Brito Jorge, pelos seus trabalhos em prol do intercâmbio cultural Pan-Americano.

NA 9.ª R. M.

Foi transferido, por necessidade do serviço, do Q. G. da 9.ª R. M. para a 2.ª Brigada Mista o major Lucidio de Arruda.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu na madrugada de anteontem repentinamente, o major Paulo Borges Leitão, da Arma de Artilharia, que vinha servindo na chefia do Serviço Motomecanizado da 1.ª Região Militar. Os seus funerais realizaram-se ontem às 9horas, saindo o féretro da residência da familia enlutada, à rua Itapirú n. 92, para a necrópole de São Francisco Xavier. A morte dêsse oficial causou grande pesar nos meios armados pois desfrutava êle da amizade de seus chefes, colegas e camaradas. O comandante da Zona Militar de Léste tomou todas as providências para o seu sepultamento inclusive fazendo depositar sôbre o ataúde uma coroa de flôres naturais.

ESPORTE NO EXÉRCITO

A comissão incumbida de selecionar e organizar o time de voleibol de oficiais de serviços que disputará o Campeonato do Clube Militar, solicita o comparecimento dos oficiais abaixo relacionados ao edifício daquele Clube, 5.º andar, na próxima quarta-feira, dia 6, às 10 horas e 30 minutos, a fim de tomar todas as deliberações que se façam oportunas: capitães Breno Mascarenhas, Irineu Tortori, Jorge Novais Bahnite Porfirio Fraga Brandão, Siro Palhares Campelo, Washington Almeida, Leonidas Corrêa Chalréo, Valfrido de Andrade, Alcebiades Prado, Antonio Leão Feitosa, Eurico Cortes, Nelson de Oliveira, Alvaro Martins, primeiros-tenentes Alfredo Mota, José Fontoura, Irani Tupinambá, Joaquim de Almeida, Flavio Seabra Monteiro, Darci de Souza Pestre, Natalicio Acioli dos Santos, Pedro Bitencourt e Murilo de Souza Oliveira. São também convidados os demais oficiais de serviços residentes nesta capital que, embora não constem da relação acima, sintam-se em condições de eficiência esportiva para a defesa das côres dos serviços nos prélios em apreço.

VIAGEM DE GENERAL

Para a Bahia segue hoje, via aérea, o general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, que vai assistir as solenidades comemorativas do 4.º centenário da fundação de Salvador, a convite do respectivo governador.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do exmo. sr. general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida, execução, o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Matriculas de oficiais.

Arma de Infantaria.

São matriculados no Curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no corrente ano, os seguintes oficiais:

Julgado apto em inspeção de saúde,

Capitão Eustorgio de Oliveira e Silva, do 1.º B.C.C.L.

Dependendo do resultado de inspeção de saúde.

Capitães: Antonio Julio de Vasconcelos, do 5.º R. I., Orlando Menusier, das Oficinas da Urca, Agliberto Atilio Maia Filho, da S. G. M. G., Silvio Novaes, do Pp. C. M. M., Nabucodonosor Baylon da Silva, da Escola de Transmissões, Paulo Corrêa Lima, da E. M. M., Arthur Otavio Regis, da Esc. Trans., Helio Cabral de Oliveira Alves, da D. Trans., Carlos Cesar Nogueira Alcides, do S.M.M. da 7.ª R.M., Sidney Simões e Silva, do C.A.E.R., Humberto Alves Amorim, da 27.ª C.R., Ignacio Fernandes D'Oliveira, da E.P. de Fortaleza, Josil Palmeiro da Costa, do 7.º B.C., José Guimarães Pinheiro, da E.M.M., Nelson Cavalcante, do 2.º R.I., Edmundo Castelo, da D.M.M., Alvaro Soares de Araujo, do 4.º R.I., José Ribamar Goulart de Carvalho, do 3.º B.C., Rui Leal Campelo, da E. E.M.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito, nas cidades:

— nesta capital, o capitão de Artilharia Orion Gavião Gonzaga Caiado de Castro, adido ao 1.º G. A. C. M.

— de Recife, Pernambuco, o 2.º sargento Antonio Faustino dos Santos, ultimamente transferido do I 2.º B.A.A.Aé., para o I 7.º R. O. 105.

— nesta capital, o 3.º sargento Raimundo Ferreira Campos, procedente da 10.ª R.M. com destino à Cia. Escola de Transmissões para onde foi transferido.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

Apresentou-se ontem, a esta Diretoria, o aspirante a oficial Armindo Carvalho, do 6.º R.C., por término de trânsito e seguir viagem.

ITEM DE BOLETIM SEM EFEITO

Torno sem efeito o item XV do Boletim Interno desta Diretoria, n. 71, de 25-3-1949, relativo ao coronel da Arma de Infantaria, José Marinho dos Santos, adido a esta Diretoria

AS PROMOÇÕES NOS DIVERSOS QUADROS DO EXÉRCITO

E' a seguinte a relação dos oficiais promovidos nas diversas armas e serviços do Exército, no dia 25 do mês em curso:

POR ANTIGUIDADE

Na Infantaria: — A coronel, o tenente-coronel Berzelius Veloso Figueira; a tenente-coronel, os majores Antonio Affonso de Carvalho Ribeiro e Antonio Alves Cordeiro, ambos do quadro "A"; a major, o capitão Francisco Moreira de Barros; em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 25-12-48 a capitão, os primeiros-tenentes Guilherme da Veiga Franco, Vanir da Cruz Soares, Manoel Colares Chaves Filho, Mucio Marina Barreto de Barros Falcão, Eurico de Castro Neves, Adhemar Romeu Salles, Joffre Borges Sollés, Gastão Barbosa Fernandes, Fredimio Trotta, Jaime Machado Marinho dos Santos, Olmiro Andrade, Alésio da Silva Lima, José Lucarny, Antonio Miguel Ribeiro do Rosario, Manoel Costa Cavalcante, Nilton de Andrade Vasconcelos, Geraldo de Gusmão Coelho, José Quintiliano de Castro e Silva, Darci Ursmar Villocq Viana e José Alberto de Almeida Pitta.

Na Cavalaria: a tenente-coronel, os majores Caracíolo Brício do Vale Pereira, Cassiel Cheno "A", Celso da Silva Bandeira e Christiano da Rocha Fuster "A"; a major, os capitães Manoel Freitas Ribeiro, Almério de Andrade Falcão e Heraldo Martins Ferreira; a capitão, os primeiros-tenentes Breno Borlin de Brito, Nelson de Abreu Mader, Caetano Pinto Rocha, João Severiano da Fonseca Hermes Neto, João Wilson Vaz, José Pedro Martins Gomes, Aramis Fialho de Figueiredo, Guido Alfredo Helsler, Alcio Rodrigues de Novaes, Lelio Bennett Facó, Germano Guilherme Zenkner, José Barreto Baltar, Ezequiel da Rocha Alves Corrêa e Edison Boscacci Guedes.

Na Artilharia: a coronel, os tenentes-coronéis Nabor Augusto Ribeiro e João Evangelista de Carvalho Sayão Lobato; a tenente-coronel, os majores Moacir Francisco de Melo, Arnould Antunes Maciel "A", Fabio Noronha "L", Mario Nunes da Silva, Raphael Munhoz de Moraes "A", Romero Kirchhofer Cabral "T", Celso Soares de Queiroz "B", Milton de Araujo Lima "T" — "ag", Alcindo Quinhões de Castro "B", Anibal Vieira da Macedo "B"-"T", Petronio Lobo Jucá, Luiz Batista da Silva Pereira "A", Wagner Schenkel de Melo e Silva "T", José Carneiro da Rocha Menezes, Rubens Monteiro de Castro "A"-"Ag", Humberto Sales de Moura Ferreira "A"-"Ag", Aristides Espellet Umpierre "A", Jaime Alves de Lemos e Asperides de Souza França "A";

— a major, os capitães Dagoberto Julien de Mendonça, Oscar de Campos Neves, Gastão Fernandes Souto Gomes Carneiro, Floriano Moura Brasil Mendes, Paulo Augusto de Oliveira, Arthur da Cunha Menezes, Antonio Maximo e Helio da Cunha Menezes;

— a capitão, os primeiros-tenentes Lidio Alvite, Fernando Krug, Helios Perilo Fleury, Gustavo de Pinho Paiva, Geraldo Figueira Ruggeri, Jair Lontra Sampaio, Helio Marques Henriques, João Luiz de Moraes, Gercy Teles de Menezes, Helio Evaristo de Brito, Nilo Rodolpho Ramos de Brito Otavio Dumont Serpa, Neraldo Dutra de Carvalho, Oscar Seabra Jorge, Jorge Alberto Moitrel Costa, Manoel Valença Monteiro, Osvaldo Giannini, Pedro Borges da Silva Filho, Adir de Carvalho, Alberto Abreu Santa Rita, e Alaor Soares de Souza e Melo.

Na Engenharia: — a coronel, o tenente-coronel Osvaldo Ferreira Guimarães "T"; a tenente-coronel, os majores Ladislau Neto de Azevedo, Agenor Suzini Ribeiro "A"-"Ag" e João Evangelista de Campos "A"; a major, os capitães Paschoal Marchetti, Geraldo Guimarães Lindgren.

— a capitão, os primeiros-tenentes Hanibal Cordeiro de Melo, Dilson Alves Vianna, Elio Miguel Pereira, Fernando José dos Reis Fontes, Americo Saavedra Batista, João Pantoja Pires Coelho, Heriberto Gonçalves Cascão, Almir Soares de Carvalho, Ernesto Gurgel do Amaral, Antonio Joaquim de Figueiredo, Arnaldo dos Santos Dias, Miguel Pereira Manso Netto, Antonio Antonacci, José Maria Cunha de Viveiros, Antonio José Duffles de Andrade Cavalcanti, Mario Perez Salgado, Oscar de Cerqueira Novaes, Helios Alberto Moore, Silvio Coelho, Valter Marques, João Moreira de Souza, Nelson Moller, Luiz Gonzaga de Barcelos Cerqueira, Paulo de Moraes.

NO SERVIÇO DE SAUDE DO EXÉRCITO

Médicos — a capitão, os primeiros-tenentes Mauricio Afonso Canine e Ademaro de Lamare Filho.

NO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DO EXÉRCITO

— a tenente-coronel, os majores Luiz Martins Chaves e Lourival Campelo.

— a major, os capitães Brasiliano Silveira, José Carneiro Duarte e Avelino Camargo;

— a capitão, o primeiro-tenente Elisio Guimarães Fonseca.

— incluindo no respectivo Quadro, os capitães José da Cunha Menezes, Jaime Mucci Moreira, José Carlos Teixeira Coelho, Valdir Martins da Silva, José Alves de Moraes Segundo, Nelson Braga Moreira, Decio Gama de Almeida, Alberto Bethatalo Guimarães, Carlos Astrogildo Corrêa e Idelcar Gouvêa Campos, visto se acharem agregados de acôrdo com o disposto na Lei n. 195, de 24-12-47

POR MERECIMENTO

Na Infantaria: — a coronel, os tenentes-coronéis Azenor de Andrade e Joco Batista de Matos;

Na Cavalaria: — a coronel, o tenente-coronel Adhaebal de Campos Silva;

— a tenente-coronel, os majores Paulo Enéas Ferreira da Silva e Silvio Cordeiro de Farias;

— a major, os capitães Edgard Boncearo Ribeiro, Odilon Lehmann Figueiredo e Irzo Sardenberg.

Na Artilharia: — a coronel, os tenentes-coronéis Olindo Denis, Nelson Gonçalves Etchgoien, José de Souza Carvalho, João da Costa Braga Junior, Edgard Alvares Lopes "T" e Carlos Proença Gomes Sobrinho "T".

— a tenente-coronel, os majores Pedro Lias Rosa, Argemiro Souto "A", Edson Pires Condeixa "A", Horacio Candido Gonçalves, Raimundo Simas de Mendonça, Ney Caldas Cerqueira, Orlando Medeiros, Lisandro Nogueira de Vasconcelos "T" e Edgard de Abreu e Lima "T";

— a major, os capitães Egas Muniz de Aragão Filho, Fausto de Carvalho Monteiro, Osman Ribeiro de Moura, Benedito Maia Pinto de Almeida, Cesar Montagna de Souza, José Alexandre Passos "T", Leandro Monte Alegre "T", José Maria de Andrade Serpa, Carlos Alves Noll, Constantino Monteiro de Souza e Antonio Hamilton Mourão.

Na Engenharia: — a coronel, os tenentes-coronéis Manoel da Silva Selos, Adalberto Mendes da Silva "T", Raimundo Theotonio de Moraes Quadros "A".

— a tenente-coronel, os majores Zenitho Schuller Reis, Antonio Baltú "T".

— a major, os capitães Luiz Salgado Moreira Pequeno, Perí Guedes do Carvalho e Wilson de Oliveira Sant'Anna "T".

NO SERVIÇO DE SAUDE DO EXÉRCITO

— a major, o capitão Oswaldo Luiz do Rosario.

NO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DO EXÉRCITO

— a coronel, o tenente-coronel Leonidas Amaro e Manoel Messias de Mendonça.

— a tenente-coronel, os majores Rodolpho Pratas, Cherubim Ferreira Chagas, Idino Sardenberg e Americo da Mota Ribeiro;

— a major, os capitães Amaro Guilherme de Barros Azevedo, José Jacintho de Camerino e Pedro Messias Cardoso.

CONTANDO ANTIGUIDADE

A partir de 25-12-48, do pôsto aos tenentes-coronéis, de Inf., Quadro "A", Luiz Ferraz Sampaio, Paulo de Queiroz Duarte, Francisco Labanca, Radamés Geraque Murta "T", Ernesto Leite Machado, Romeu Otavio da Silva Azevedo, Paulo de Almeida Magalhães, Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior, Cesar de Oliveira Botelho e José Sotero dos Santos.

TORNANDO INSUBSISTENTE

O Decreto de 25-12-4 , que mandou contar antiguidade do pôsto de tenente-coronel, de 25-6-48, ao tenente-coronel, de Inf , Quadro "A", Walter da Silva Torres.

INCLUINDO NO RESPECTIVO QUADRO

O capitão-farmaceutico Manoel Rosa Bento Junior, contando antiguidade de pôsto a partir de 25-3-49, visto se achar agregado, de acôrdo com a Lei n. 193, de 24-12-47;

— o major Veterinário Haroldo Moreira Gomes, contando antiguidade de pôsto a partir de 25-3-49, visto se achar agregado de acôrdo com a Lei n. 395, de 18-9-48;

— os capitães veterinários Belmiro Fernandes Pereira e Amadeu Queiroz Guimarães, contando antiguidade de pôsto a partir de 25-3-49, visto se acharem agregados de acôrdo com a Lei n. 193, de 24-12-47.

NA MAGISTERIO MILITAR

A coronel, os tenentes-coronéis RI — Aurelio da Silva Py, José Rodolpho Toledo de Abreu, Calimerio Nestor dos Santos Filho e, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 25-12-48, Eduardo Martins Muller e Manoel Carneiro Ferreira, e Flaviano de Matos Vanique.

NO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS

Na Infantaria:

— a primeiro-tenente, os segundos-tenentes Manoel Azevedo, André Aguiar Lemos, José de Alencar Riqueira Cavalcanti, Mucio Gomes da Silva, Luiz Ramalho de Matos Siqueira, Oscar Dias da Cunha, Adão Vieira de Carvalho, Raimundo Alves da Cruz, Arquimino Rigueira dos Santos Lessa, Luiz de França Castanho Ribeiro, Luiz de Azambuja Villanova, João Marcos Barreto, Antonio Marchesano, Argemiro da Mota Leal, Manoel Cunha de Oliveira, Nevers Hugo Cravo de Almeida, Felix Klotz, Otavio Marques Pontes, Antonio Martins da Silva, Leopoldo Borges, Barreto, Marcilio Siqueira e, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 25-12-48, Romanguera Marques de Carvalho;

— a segundo-tenente, os sub-tenentes Jonas de Sá Mariano, Geminiano de Carvalho Junior, Antonio de Souza Souto, Apolonio Maciel da Silva Ribeiro, Pedro Gomes Martins, Benedito Genesio Cavalcanti, Francisco Alves Bezerra, Homero de Oliveira Costa, Raul Guerra de Souza, Macario Nery Ferreira, Pedro Voltolini, Leandro de Sousa Ribeiro, Afonso de Jesus Fernandes, Gabriel Napoleão, João de Brito Cordovil, José Damasio de Souza, Clementino Paz Vidal, João Paulo Montenegro, Olavo Duarte Corrêa Barbosa, José Peregrino da Silva Vasconcellos, Valdemar Gonçalves dos Santos, Osvaldo Gomes da Silva, Jovelino Fernandes e primeiros-sargentos Samuel Alves da Silva e Lincoln Maciel Monteiro.

Na Cavalaria:

— a primeiro-tenente, os segundos-tenentes Adão Beder Novais, Ulisses Madeiros, Rafael Corrêa Antunes e em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 25-12-48, Oriundo Cachoeira D. Fontoura;

— a segundo-tenente, os sub-tenentes Eurico Mailliot Cibeira, Narciso Xavier de Freitas, Walter Porto e Pedro de Melo Derneles.

Na Artilharia:

— a primeiro-tenente, os segundos-tenentes Darci Figueiredo Soares e, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 25-12-48, Aldo Ribeiro Ramos e Tiberio Alves Ferreira;

— a segundo-tenente, os sub-tenentes Mario Ferreira da Silva, Deodoro Ferreira Lamarão, João Batista de Carvalho e, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 25-12-48, Alfredo de Araujo Magalhães.

Na Engenharia:

— a primeiro-tenente, o segundo-tenente Joaquim da Silva Silveira;

— a segundo-tenente, os sub-tenentes Geodario Vieira, Olmiro Paranhos e José Neves Moreira Rodrigues.

NO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DO EXÉRCITO

A segundo-tenente os sub-tenentes Arlindo Batista de Campos e Floriano Novais e os primeiros-sargentos Arthur Mendes, Waldir de Souza e Silva e José Pereira Mar- [illegible]

TODAS ESTAS CASAS DARÃO A VOCÊ, UM automovel Ford INGLÊS, DE GRAÇA!
ATRAVÉS DOS BOLETINS SECULO XXI
Tapeçarias A Noiva — Constituição 22
Casa Queiroz — Lgo. S. Francisco 19, Carolina Meyer 15A
A Imperatriz do Meyer — Arquias Cordeiro 336
Padaria das Familias — 24 de Maio 457
Drogaria-Perfumaria Carneiro — 7 Setembro 92
Casa Sta. Cruz — Felipe Cardoso 23
Bazar Operario — Matriz 474 - C.J. Merity
Alfaiataria A Cidade — 7 de Setembro 204
Farmácia Sta. Elisa — Haddock Lobo 451
A Imperatriz do Meyer — Arquias Cordeiro 336
Casa Rex — Haddock Lobo 302A
A Popular — Nerval Gouvêa 449
Casa Silva — Geremario Dantas 6
Casa Chiara — 24 de Maio 1573
A Normalista — Matoso 19
Farmácia Lido Ltd. — Fernando Mendes 45A
Laboratórios Wanda — Rodrigo Silva 9
Loja Sta. Cecilia — Geremario Dantas 41
Farmácia N.S. da Penna — Geremario Dantas 12
A Elétrica — Visconde Uruguay 185
Camisaria Fialho — Alm. Barroso 1
Alfaiataria Queiroz — Lucidio Lago 4
Sapataria Rio Branco — Barão Bom Retiro 15
Camisaria Bom Gosto — Est. Marechal Rangel 65
A Suprema — Barão Bom Retiro 42
Casa Oliveira — Carioca 70
Laticinios A. D. A. — Assembléia 15
Modas Yonne — Gomes Freire 110
Salão Yonne — Rezende 31
Panificação Princesa — Passagem 51
Armazens Deodoro — Soldado Peçanha
Casa Ivonete — Dias da Cruz 33
Farmácia Lux Ltda. — Riachuelo 69A
Casa Carmelita — Cel. Agostinho 18
Churrascaria Tijucana — Marquez Valença 74
Soc. Com. Carioca de Ferragens Ltd. — Tiradentes 73
Ouçam as "Audições Século XXI", tôdas as 2.as, 4.as e 6.as feiras, na Rádio Cruzeiro do Sul às 9 hs. e 15 minutos – Empresa Século XXI, Bonificadora de Propaganda Ltda. – 23-1946

Ouçam as "Audições Século XXI", tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, na Rádio Cruzeiro do Sul — Às 9 horas e 15 minutos — Empresa Século XXI, Bonificadora de Propaganda Ltda. — 23-1946

Ministerio da Marinha

Em Recife uma fragata inglesa — Almôço de despedida — Homenagem

Chegou ontem ao porto de Recife, séde do 3.º Distrito Naval, a corveta inglesa "Sparrow", que deverá ali permanecer até o dia 28 do corrente. O comando do 3.º Distrito Naval que elaborou um programa de homenagens aos oficiais e praças daquela belonave, designou o capitão tenente Cesar Petra de Barros para servir como oficial às ordens do comandante da corveta inglesa.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou o porto de São Francisco com destino ao de Acapulco, o navio-escola "Almirante Saldanha". Aportou ontem em Natal, depois de ter cumprido missão de socorro, o rebocador "Tritão".

ALMOÇO DE DESPEDIDA

Terá lugar no próximo dia 30 às 13 horas, no Clube Naval, o almoço de despedida oferecido pelos almirantes aos seus colegas Adalberto Lara de Almeida e João Paiva de Azevedo, por terem deixado recentemente o serviço ativo da Armada, com mais de cinquenta anos de serviços.

Ao ágape comparecerão o almirante Silvio de Noronha, titular da pasta e outras autoridades navais.

COMBUSTIVEL PARA A ARMADA

Com destino a Curaçau e Aruta, partirá amanhã, desta capital, o navio-tanque "Ilha Grande", sob o comando do capitão de fragata Silvio Mota, que deverá conduzir daqueles portos oito mil toneladas de combustivel para o Ministério da Marinha.

O seu regresso está previsto para os primeiros dias de maio.

HOMENAGEM AO ADIDO NAVAL FRANCÊS

Realizar-se-á no próximo dia 31, às 13 horas, no Clube Naval, o almoço de homenagem ao capitão de corveta Jaques Maudult, adido naval francês, junto à embaixada do seu país nesta capital, que completará naquela data o tempo regulamentar de sua comissão.

A essa homenagem comparecerão todos os adidos navais e elementos da colônia francesa, durante a qual o comandante Mandult será saudado pelo capitão de Mar e Guerra E. J. Amorim do Vale, que lhe fará entrega da condecoração de "Oficial da Ordem do Mérito Naval", conferida pelo govêrno brasileiro.

MONTEPIO MILITAR

Por haver atingido o número um da escala, passou a contribuir, obrigatoriamente para o montepio de pôsto superior, o primeiro-tenente Ruy Lavigne de Lemos.

ACRÉSCIMOS DE 10 %

De conformidade com o art. 55 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, passaram a perceber o acréscimo de 10 %, as seguintes praças: Francisco Arsenio Fernandes, Pedro Renaud, José Romeu Pereira e José Quirino dos Santos.

CONFERÊNCIA NO CLUBE NAVAL

Com a presença do titular da pasta, realizou-se, no Clube Naval, ontem a conferência do capitão de fragata Paulo Bosisio, que dissertou sob o tema: "A guerra marítima no Pacífico de 1941 a 1945, considerada sôbre o aspecto estratégico".

INAUGURADO EM RECIFE O BUSTO DO PATRONO DA MARINHA

Foi inaugurado festivamente em Recife, na praça Arsenal de Marinha, o busto do almirante Tamandaré, patrono da Marinha de Guerra. A cerimônia compareceram o governador Barbosa Lima Sobrinho, o comandante da 7.ª Região Militar, o comandante da 2.ª Zona Aérea, o vice-almirante Otavio Figueiredo de Medeiros, comandante do 3.º Distrito Naval, demais autoridades civis e militares bem como diversas familias da sociedade local.

A solenidade teve inicio com a entrega de medalhas de "serviços de guerra" e "tempo de serviço", sendo em seguida lida a ordem do dia do chefe do Estado-Maior da Armada e do comando do Distrito Naval. Finalizando a cerimônia usou da palavra o almirante Otavio Figueiredo de Medeiros, que pronunciou o discurso de oferecimento em nome da Marinha à cidade do Recife, o busto do almirante marquês de Tamandaré.

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37 - SALAS 626 e 627
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Ministério da Aeronáutica

Os candidatos à matricula na Escola Preparatória de Barbacena serão submetidos a exame de seleção no dia 29 e ao psicotécnico no dia 1.º de abril — Os brigadeiros comparecerão ao embarque do ministro da Guerra

O exame de seleção para admissão à Escola Preparatória de Barbacena será realizada dia 29, às 9 horas, na Escola de Aeronáutica. Os candidatos deverão estar munidos de caneta-tinteiro, concentrados na Central do Brasil, às 7 horas, onde um trem especial os levará à Escola. Os candidatos aprovados nêsse exame de seleção e os aprovados anteriormente e que tenham sido considerados aptos em inspeção de saude, serão submetidos ao exame psicotécnico. O exame psicotécnico será realizado dia 1º de abril, às 9 horas, também na Escola de Aeronáutica devendo, da mesma forma, os candidatos estarem concentrados às 7 horas na Central do Brasil. Todos os candidatos ao exame psicotécnico deverão estar munidos de lapis-tinta.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS A ESCOLA PREPARATORIA

Estão sendo chamados, com urgência, à Diretoria do Ensino da Aeronáutica, à av. Churchill, 129-9º andar, das 12 às 18 horas, os seguintes candidatos ao exame de admissão à Escola Preparatória de Barbacena: Helvidio Prisco Ricardo de Albuquerque, Antonio Carlos Lassance Cunha, Fernando Torres Lima Filho, Olympio de Souza, Latino da Silva Fontes, Lauro Goulart Pereira, José Carlos Levenhagen de Mello, Arlindo Gonçalves de Mello Filho, Manoel Augusto de Mattos Duque-Estrada, Leibnitz da Silva Sobrinho, Dalton de Azevedo Brito, Renato Dias Cordeiros, Sergio Bernardes Carvalho, Germano Otavio Weber, Jorge Martins da Cruz, Francisco das Chagas Campos, Francisco das Chagas Feitosa Feijó, Fernando Magalhães Mota, Ricardo de Paula Travassos, Jorge Antunes, Alvir de Almeida Marcondes dos Reis, Newton Loyola Cunningham, Domingos Nascimento, Djalma Almeida Gama, Luiz Henrique Uchôa Coqueiros, Paulo Luz de Camargo, Domingos Carneces Filho, Mario Fernando Cecchi, Alexandre Von Baumgarten, Nelson Porto Tullii, Osmar da Costa e Silva, Luiz Ferraz d'Almeida, Roberto Gonçalves Ribeiro, Giovani Maia Coelho, Alvaro Cesar de Andrade, Hildemar Alves Carvalhosa, Antonio José Nasser, Romulo Gabriel Sores Pinto, Joel Geraldo Salomão, Roberto Pereira da Silva, Carlos Lafin Filho, Rosendo Henrique Aderne Filho, Almerio de Paula Faria, Wilson Melo, Zilto Ribeiro de Freitas, Jair Ferreira da Silva, Sidney Silveira Zonta, Alex Barroso, Sebastião Gil de Lalor Imbiriba, Sylvio Fernandes, Aristeu Teixeira de Mendonça, Fernando Matuck Jacob Neto, Renato Firpo Ferreira, Romano Bruno Comin, Jader de Jesus Coutinho, Flavio Sergio Duarte do Prado, Edilio Augusto Camurça Lima, José Evandro Camurça Barbosa, Raimundo Edilson Passos Evangelista, Laerson Bezerra de Castro, Alaide Pereira dos Santos, Flavio Pires de Mello e Eurico Luiz Servio de Souza.

OS BRIGADEIROS NO EMBARQUE DO MINISTRO DA GUERRA

O tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica e os demais oficiais generais da Fôrça Aérea Brasileira comparecerão, às 9 horas, à Base Aérea do Galeão, a fim de apresentarem despedidas ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, que viajará para os Estados Unidos, em missão oficial, acompanhado dos generais Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército e Candido Caldas, diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército. O uniforme com que se apresentará o pessoal da F. A. B., nessa solenidade, é o cáqui.

ELOGIADOS PELO MINISTRO DO TRABALHO

O titular da pasta do Trabalho, ministro Honorio Monteiro dirigiu um aviso ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky agradecendo a colocação, à sua disposição, de um aparelho da F. A.B., para realizar uma viagem à Sorocaba, no Estado de São Paulo. Nêsse expediente o ministro do Trabalho elogia os tenentes aviadores Sergio Sobral e Dideró Gois "pela eficiencia, zêlo e dedicação com que se houveram no desempenho da tarefa que lhes foi confiada".

NOVO INSTRUTOR CHEFE DE OPERAÇÕES TERRESTRES

Por portarias do ministro da Aeronáutica foi dispensado das funções de instrutor chefe de Operações Terrestres da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, o ten. cel. do Exército Inacio de Freitas Rolim e designado para substituí-lo o seu colega de igual patente Jaime Ribeiro da Graça.

LICENCIADOS DO SERVIÇO ATIVO

Foram licenciados do serviço ativo da F.A.B., à pedido, o 1º tenente mec. arm. da res. conv. Arnaldo Carvalho Branco e os 2ºs. tenentes da reserva conv. médico Mario Palha de Morais Bitencourt e o técnico Paulo de Almeida Fagundes.

APROVADA A LINHA RIO-NATAL DA "LAP"

Foram aprovados pela Diretoria de Aeronáutica Civil os horários e itinerários da linha aérea contratual Rio-Natal, da LAP (Linhas Aéreas Paulistas). Os aviões, marca "Douglas", do tipo DC-3 (C-47), partem do Rio pela manhã, às terças, quintas e sábados, com escalas em Vitória, Ilhéus, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, Campina Grande e Natal, regressando às quartas, sábados e domingo, à tarde. O percurso de 2.231 quilómetros é coberto em 11 horas e 45 minutos.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4091

Eu perdi a esperança
A opinião dos desiludidos é que nada pode sustar a queda ...
8 casos em 10: O cabelo cresce outra vêz
Existe algo para fazer crescer cabelos novos . . .
Quem insiste alcança
. . . atravez da alimentação direta das células capilares!
SIM! OS CABELOS CRESCEM DE NOVO!
● A sua própria experiência lhe provará que Senegol resolve o problema. Este poderoso restaurador do cabelo age atravez da alimentação direta das células capilares improdutivas ou enfraquecidas. Os seus ingredientes puramente vegetais, fortalecem os cabelos existentes e substituem os cabelos fracos por muitos fios novos, vigorosos e resistentes. Senegol acaba com a caspa e dá uma agradavel sensação de se ter uma cabeleira limpa, forte e bem cuidada.
Solicite, gratuitamente ao seu fornecedor, o interessante folheto sôbre
SENEGOL
RESTAURADOR DO CABELO
Preço por vidro Cr $ 100,00
(Menos de Cr $ 1,00 por dia para salvar a vida de seu cabelo)
Concessionário exclusivo para o Brasil:
PRODUTOS DE BELEZA SEVI, Ltda. — Praça Olavo Bilac, 136 - S. Paulo

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

Finanças do Dia

FIOS E TECIDOS DE LÃ

Fios e tecidos de lã estão entrando no país a preços mais baixos do que aqueles por que são vendidos os similares nacionais. A procura, naturalmente, se encaminha para o produto importado, e dessa forma os fios e tecidos de lã preparados aqui no Brasil vêm perdendo mercado pouco a pouco. Estamos, assim, diante de um "dumping" que poderá ser bem sucedido caso os industriais brasileiros não consigam anular a discriminação de preços com que os ameaçam os produtores do exterior ou não logrem proteção governamental.

Para anular a discriminação de preços será necessário examinar atentamente a situação do mercado interno, alijando o preço de venda do maior número possível de sobrecargas que oneram o artigo e reduzindo, se possível, os custos de produção. Feito isso, verificar-se-á então se o artigo nacional pode ser colocado no mercado interno a preços iguais ou mais baixos do que o artigo estrangeiro. Mas fazer essas coisas no Brasil, onde a guerra nos acostumou a produzir pouco para ganhar muito, não parece fácil... O protecionismo seria encarado com simpatia se a simples competição entre os produtores nacionais fosse bastante para estimular a oferta de fios e tecidos de lã a preços que tendessem a nivelar-se com aqueles pelos quais o artigo estrangeiro é aqui vendido. Nesse caso seria pequeno o prejuízo do consumidor final, o homem da rua, em benefício do fortalecimento da indústria nacional. Mas como, por força das atuais condições econômicas, acontece geralmente o contrário, isto é, como a tendência é para a elevação dos preços numa indústria escudada em barreiras alfandegárias e restrições de importação, o protecionismo não pode ser encarado com muita simpatia.

Não pode ser encarado com muita, mas com alguma simpatia, se considerarmos o que ocorre no caso presente: a indústria nacional de fios e tecidos de lã já está perfeitamente apta a abastecer o mercado interno, o que demonstra haver atingido um desenvolvimento bem razoável, encontrando-se nela comprometida considerável soma de capitais. Assim, o sacrifício, mesmo parcial, dessa indústria, ocasionado pelo "dumping", no final de contas traria para o povo prejuízos maiores do que os resultantes dos preços altos. Por isso talvez tivessem razão os industriais do Distrito Federal, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul quando há dias se reuniram para estudar os meios de disciplinar a importação de fios e tecidos de lã, a fim de evitar os prejuízos que vêm tendo e afastar os perigos que os ameaçam.

CID SILVEIRA.

CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com o Banco do Brasil comprando libra a Cr$ 74,07 14, dólar a Cr$ 18,38 e franco francês a Cr$ 0,0697 e vendendo a Cr$ 75,4416, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 0,0711, respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças:	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,07 11	0,06 97
Franco belga	0,42 71	0,41 91
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3,91 84	3,82 32
Escudos	0,75 79	0,74 41
Florim	7,06 31	6,93 48
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	8,43 24	8,11 42

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 24 de março de 1949

Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,07 11
Bélgica (franco)	0,42 71
Suiça	4,37 38
Escudo	0,76 39
Tchecoslováquia	0,37 52
Suécia	5,21 09
Espanha	1,70 96
Uruguai	8,43 24
Holanda	7,05 74

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou, ontem.

AÇUCAR

Regulou, ainda ontem, o mercado de açucar firme e com os preços inalterados. Os negócios verificados foram regulares e o mercado fechou, sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Sergipe	3.500
Total	3.500
Saídas	7.000
Existência	274.110

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	165,70
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme, sem modificação na tabela de preços e com entregas mais ativas. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Cabedelo	—
Total	—
Saidas	636
Existência	22.617

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó	Cr$
Tipo 3	185,00 a 190,00
Tipo 4	175,00 a 185,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	178,00 a 180,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	160,00 a 165,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	153,00 a 155,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	111	530
Farinha (sacos)	450	990
Milho (sacos)	2.541	1.000
Banha (caixas)	2.996	420
Arroz (sacos)	3.438	3.290
Açucar (sacos)	1.060	2.110
Charque (fardos)	300	100
Azeite (caixas)	122	—
Bacalhau (fardos)	3.100	—
Manteiga (quilos)	1.131	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

FLORENTINO DELBENE — Adolfo Berro, 4125 — Buenos Aires — Argentina.

— Deseja importar madeiras em geral.

M. A. SMITH CO. — 112 Market Street — Suite 410 — San Francisco 11, Cal. — Estados Unidos da América.

— Deseja importar magnetita.

BADISCHE BANK — Friedrichsplatz 1-2 — Karlsruhe — Baden — Alemanha.

— Um cliente deseja exportar máquinas para tratamento de água.

AB TRANSACTOR — Malmtorgsgatan, 6 — Stockholm — Suécia.

— Deseja exportar tábuas de madeira para divisões internas, cimento, papéis, cartões finos e ferro fundido.

BAKER, IRONS & DOCKSTADER (LONDON) LTD. — 2, Creechurch — Leadnhall Street — London. E.C.3 — Inglaterra.

— Deseja exportar máquinas agrícolas e arame farpado.

CUMPRA COM A MAIOR EXATIDÃO POSSIVEL OS CONTRATOS DE EXPORTAÇÃO

O Conselho Federal de Comércio Exterior está comunicando aos importadores, exportadores e fabricantes residentes no território nacional que desejarem a inclusão de suas firmas ou renovação de endereços, no Cadastro da Secção de Fomento solicitem a remessa do questionário apropriado para o competente registro. Os serviços do Conselho são inteiramente sem despesa para os interessados e lhes faculta ainda, oportunidades comerciais e informações sôbre o comércio interno e externo.

Os interessados obterão informação sôbre o comércio exterior, na: SECÇÃO DE FOMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR — Av. Presidente Wilson, 164 — 7.º andar — Telefone 22-4734 — Rio de Janeiro, D.F.

Movimento Pró Melhoria de Rocha Miranda

A comissão da Coligação Política de Rocha Miranda, formada pelos Srs. Eduardo da Silva Nunes, secretário, dr. Mario Vieira, José Tavares da Silva, Manoel Antonio Rosa, Domicio Pereira Jr., Adalberto Rogaciano do Nascimento, Ivan Macena, Valdemar dos Santos Maia, Osvaldo Cotrim Gamith, José Marreiros de Andrade, tem o prazer de convidar a população de Rocha Miranda, Turiassú e adjacências, a comparecer hoje às 16 horas no Externato N. S. da Paz, à rua Taracatú, n. 4 em Rocha Miranda. Haverá uma reunião presidida pelo dr. Mario Vieira, onde serão ventilados assuntos relativos à melhoria de Rocha Miranda e adjacências tendo como fator principal o espirito de cooperação. Como se trata do interêsse coletivo destes bairros, a Comissão espera contar com a presença de todos, e desde já fica agradecida.

CASAMENTOS, CARTEIRAS, CERTIDÕES, ETC.

Certificados, procurações, naturalizações, desquites, passaportes, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar. Antiga Rua Larga. Tel. 23-3840. J. Siqueira, diariamente.

Recupere a alegria de viver!...

PANSEXOL

para a debilidade sexual (em drageas) ("Masculino e Feminino") lhe dará fôrça, vigor, virilidade.

Fórmula do Professor Austregésilo

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Comemora a Bahia o seu quarto centenario

O programa dos festejos, elaborado pelo govêrno estadual

SALVADOR, 26 (Asapress) — Para as comemorações oficiais do 4.º Centenário da cidade, o govêrno do Estado organizou o seguinte programa: Dia 26 — 9 horas: Inauguração dos novos serviços de distribuição de água. 11 horas — Inauguração do leprosário de Águas Claras. 15 horas — Inauguração da Avenida de Amaralina, seguida de visita à Avenida Amaralina a Pituba e inauguração do prédio da nova estação de passageiros no aeroporto de Ipitanga. 19 horas — Abertura do Parque de Diversões, em Ponte Nova. 27 de março — 9 horas: Inauguração do posto de puericultura do Chame-Chame, da Associação Católica e Social. 10 horas — Missa pontifical na Basílica da Conceição da Praia (templo fundado em 1549. 15 horas — Inauguração dos novos serviços do Arquivo Público. 16 horas — Inauguração da exposição bibliográfica e iconográfica, organizada pela Prefeitura, no liceu de Artes e Ofícios. 17 horas — Recepção do sr. Governador aos membros do Congresso de História da Bahia, no Palácio da Aclamação. 28 de março — 9,30 horas — Inauguração do pavilhão para doentes, construído pelo govêrno do Estado, anexo ao Abrigo do Salvador. 14 horas — Inauguração do 1.º Centro de Saúde, à Avenida Sete (Vitória). 15,30 horas — Inauguração do frigorífico do Estado em Água de Meninos (Avenida Frederico Pontes). 20,30 horas — Grande concêrto popular de músicas baianas, direção do maestro Antonio Morais, sob o patrocínio da Câmara dos Vereadores, no auditório do Instituto Norman.

29 de março — 5,30 horas — Alvorada para tôdas as bandas de músicas presentes na capital, feita a concentração na Praça da Sé. 9 horas — Inauguração das placas de bronze nos edifícios da Biblioteca Pública e da Secretaria da Agricultura, assinalando os extremos da cidade fundada por Tomé de Sousa. 9,30 horas — Inauguração de lápide comemorativa no Instituto Histórico. 10,30 horas — Início da construção da Avenida do Centenário, em Fonte Nova. 14,30 horas — Pequeno desfile da Fôrça Policial do Estado, com seus novos uniformes, a qual dará guarda de honra defronte do Palácio da Aclamação. 15 horas — Grande préstito cívico-histórico, organizado pela Prefeitura do Salvador. 20,30 horas — Sessão solene de encerramento do Congresso de História da Bahia no Instituto Histórico. 23 horas — Recepção oferecida pela Prefeitura à sociedade baiana, no Palácio Rio Branco. 23,30 horas — Fogo de artifício no Forte S. Marcelo, promovido pela Câmara dos Vereadores. Dias 28 e 29 haverá outras festividades públicas, incluindo projeções de holofotes da Marinha vindos do Rio para iluminar a cidade.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22, Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS A/E — Tels.: 23-1771 e 23-3627
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS CARGAS

"JANGADEIRO" — Carga — Sairá a 12 de abril, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO GUAIBA" — Carga — Sairá a 27 do corrente, para: VITORIA — B. ILHÉUS — RECIFE — ARACATY — FORTALEZA — BELEM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"CTE. CAPELA" — Sairá a 30 do corrente, às 9 horas, para: ILHÉUS e SALVADOR

"INCONFIDENTE" — Carga — Sairá a 5 de abril, para: RECIFE

"PARÁ" — Sairá a 27 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"D. PEDRO II" — Sairá a 31 do corrente, para: SALVADOR e RECIFE

"POCONÉ" — Passageiros/carga — Sairá a 2 de abril, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — AREIA BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RIO S. FRANCISCO" — Carga — Sairá a 31 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"CUBATÃO" — Sará a 28 do corrente, para: CARAVELAS — ILHÉUS — SALVADOR e ARACAJU'

PARA A EUROPA

"CUIABÁ" — Sairá a 12 de abril, para: SALVADOR — RECIFE — CASA BLANCA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

"CANTUARIA" — Passageiros/carga — Sairá a 19 de abril, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GÊNOVA e NAPOLES

"LOIDE-CHILE" — Carga — Sairá a 28 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

Próxima saída — LOIDE-HONDURAS a 13/4

PARA A AMERICA

"LOIDE-CUBA" — Carga — Sairá a 15 de abril, para: VITÓRIA e N. ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS
"LOIDE-CUBA" 5/4
"LOIDE-MÉXICO" 21/4

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 3..
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ" — Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ITAPUCA" — Sairá para: ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"ITAHITÉ" — Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARATIMBÓ" — Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAQUERA" — Sairá para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE PELOTAS e P. ALEGRE

"RIO JURUA" — Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS E P. ALEGRE

"ITABERÁ" — Sairá para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

"ITAIMBÉ" — Sai terça-feira, 29 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ARAGANO" — Sai dia 29 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

AVENIDA RIO BRANCO, 46
Passagens: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tels. 43-6072 — 43-3324 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0910

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

417.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 26 DE MARÇO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

Prêmios Cr$ — listas por finais 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29: [illegible]

3260 — 400.000,00 cruzeiros — S. PAULO
7222 — 60.000,00 cruzeiros — S. PAULO
15716 — 80.000,00 cruzeiros — CURITIBA
20766 — 100.000,00 cruzeiros — RIO
22130 — 200.000,00 cruzeiros — B. Horizonte
25377 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros
25378 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
25379 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

Prêmios maiores:
25378 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
3260 — 400.000,00 cruzeiros — S. PAULO
22130 — 200.000,00 cruzeiros — B. Horizonte
20766 — 100.000,00 cruzeiros — RIO
15716 — 80.000,00 cruzeiros — CURITIBA
7222 — 60.000,00 cruzeiros — S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TEM CR$ 400,00

5.112 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO [illegible]

LEILÃO JUDICIAL BANGU

Espólio de José Pinto da Silva Leal e s/mulher Francisca Galdina Leal

ÓTIMO LOTE DE TERRENO MEDINDO 40,00 DE FRENTE POR 50,00 DE EXTENSÃO

SITO À

RUA ROSA DE ALMEIDA — ENTRE 32 E 36

Terreno s/n. sito à rua Rosa de Almeida, entre os ns. 32 e 36 da mesma rua, em Bangu, freguesia de Campo Grande, em forma retangular, medindo de largura na frente 40,00, igual largura na linha dos fundos e de extensão por ambos os lados 50,00, confrontando pela frente com a referida rua, pelos fundos com o terreno pertencente ao Espólio de Manoel Serra que faz frente para a rua Justino de Araujo, pelo lado direito com o prédio 32 da rua Rosa de Almeida, de Arminda Theodora da Conceição e pelo esquerdo com o prédio da mesma rua n. 36, de Joaquim José de Oliveira Alves.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: Rua Chile, 29. Fone: 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1949, ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO.

Nota: Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

ESTÁCIO DE SÁ

Leilão judicial — Espólio de João Vieira da Silva

Pequeno prédio residencial

À RUA NERI PINHEIRO 94 — Edificado em terreno do 3,30 x 27,00

Prédio térreo, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na frente, porta e janela. Construção de pedra, cal e tijolos; mede a edificação 3,30 x 15,70, em seguida puchado 2 x 3,20. Divide-se 2 salas, 2 quartos, corredor assoalhado e forrado, área interna, cimentada e descoberta, cozinha, W. C. e chuveiro, ladrilhada. Edificado em terreno de 3,30 x 27,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício e assistência do Dr. 4.º Curador, venderá em leilão

2.ª-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1949, ÀS 16 HORAS EM FRENTE AO MESMO.

NOTA: Sinal de 20%; 5% comissão; taxa judiciária; diligência e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

ENGENHO NOVO

Leilão Judicial — Espólio de Rosa do Espirito Santo Franco

Ótimo prédio comercial, dividido em 2 amplas lojas, edificado em terreno de 8,55 x 18,05

À RUA BARÃO BOM RETIRO N. 156

Prédio térreo, à rua Barão Bom Retiro, 156, antigo 130, no Engenho Novo, feitio de platibanda, tendo na fachada, 4 portas, com cortinas de ferro. Construção antiga de pedra, cal e tijolos; portais de cantaria, coberto de telhas tipo francês, medindo 8,55 de largura por 7,75 de comprimento; o puxado é de 8,00 até 3,10, onde estreita para 3,30 x 2,70. Dividido em 2 lojas e 1 quarto ladrilhado e forrado, uma sala e 1 quarto soalhados e forrados tendo 1/2 água abrigando W. C. Edificado em terreno que mede 8,55 x 18,05. Confronta no lado esquerdo com o n. 156, no lado direito com o n. 158, do Espólio, nos fundos com o prédio 12, da rua Maria Antonia, de Ana Rita Pinheiro.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone: 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício — venderá em leilão

5.ª-feira, 31 de março de 1949, às 16,30, em frente ao mesmo.

Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL — CAMPO GRANDE

Espólio de Celestino de Almeira Mattos

O leilão será realizado à rua Chile, 29

LOTE DE TERRENO

À RUA JISSARA S/N.º

Terreno à rua Jissara s/n.º, em Campo Grande, do lado par da rua e distante 50,00 da rua Balacurú, medindo 13,00 x 58,00, confronta do lado direito com o terreno de Dona Maria Freire de Vasconcelos; lado esquerdo, com os prédios 100 — 180 — 82 e 80 da rua Balacurú, de Salvador Antonio, João Lima Guimarães e Joana Maria de Oliveira; nos fundos, com um terreno que faz frente para a rua Avoré, de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: Rua Chile, 29. Fone: 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERA' EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1949, ÀS 16 HORAS, À RUA CHILE N. 29

Nota: Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária; diligência de cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

BONSUCESSO

Leilão Judicial — Espólio de Pedro de Abreu

Ótimo lote de terreno, medindo 12,00 x 30,00

À RUA UBIRACI — junto e depois do n.º 422

Terreno à rua Ubiraci, s/n.º; lado par da rua, situado junto e depois do n. 422; lote designado sob n. 1.242, medindo 12,00 na frente; 30,00 de extensão; e 12,20 na linha dos fundos; confronta do lado esquerdo com 422 de quem de direito do lado direito e nos fundos com quem de direito

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone: 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício, venderá em leilão

4.ª-feira, 30 de março de 1949, às 16,30, em frente ao mesmo.

diligência de cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.
NOTA: — Sinal de 20% e 5%, comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária,

LEILÃO JUDICIAL CAMPO GRANDE

ESPÓLIO DE CELESTINO DE ALMEIDA MATTOS

O LEILÃO SERÁ REALIZAAVARE' s/n.

DOIS LOTES DE TERRENO

sitos à RUA DO À RUA CHILE N.º 29

1.º LOTE — Terreno à rua Avaré s/n., em Campo Grande, freguesia do mesmo nome, lado impar da rua e distante 22,00 do canto da rua Balacurú, medindo 13,00 x 58,00 e confronta do lado direito com o terreno de Maria Freire Vasconcelos e o do prédio 76 da rua Balacuru de Cornélio Francisco de Oliveira; do lado esquerdo com um terreno nos fundos com o terreno que faz frente para a rua Jissara do Espólio.

2.º LOTE — Terreno à rua Avaré s/n., em Campo Grande, do lado impar e distante 35,00 do canto da rua Balacuru, medindo 13,00 x 58, confronta do lado direito com o Espólio; lado esquerdo com um terreno de dona Maria Freire de Vasconcellos, nos fundos com um terreno da rua Jissara também de dona Maria Freire de Vasconcellos.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29 - Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1949, ÀS 16 HORAS À RUA CHILE 29

NOTA — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

AMANHÃ CASCADURA AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL — Espólio de JOSÉ RODRIGUES DA SILVA

TERRENO COM BENFEITORIAS À RUA MIGUEL RANGEL, ENTRE OS NS. 153 E 161, MEDINDO 6,00 x 64,00 — ÁREA DE TERRENO COM FRENTE PARA A RUA SANTO SEPULCRO S. N., MEDINDO 35,00 x 28,00

Area total: 6,00 até 29,00 onde alarga para 34,00 por mais 35,00, de ambos os lados, tendo 34,00, na linha dos fundos.

Avenida edificada num terreno sem número, à rua Miguel Rangel, entre os prédios n.ºs. 153 e 161 e coletada pela rua Santo Sepulcro, pela qual tem o n. 31, com entrada pelos fundos do terreno dos prédios n.ºs. 163 e 163-A, da rua Miguel Rangel, em Cascadura, constituida de 5 casas, em feitio de beiral, tendo cada, uma sala, um quarto, cozinha, W. C., exceluando-se a casa de n.º 3, que não tem sala. Estão edificadas em terreno de 6,00 x 64,00, indivisivel, e que confronta do lado direito com o prédio n. 153, de Estanislau Firmino da Cruz, do lado esquerdo com o prédio n. 161, de Joaquim Ferreira e ainda com os prédios 163 e 163-A, de propriedade do Espólio, todos da rua Miguel Rangel; nos fundos com o prédio 75, da rua Santo Sepulcro.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: Rua Chile, 29 — Fone: 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFAOS E SUCESSOES — 1.º OFICIO. VENDERA' EM LEILAO

2.ª-feira, 28 de março de 1949, às 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: Sinal 20%; 5% de comissão ao leiloeiro; taxa judiciária; diligência de cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

PIEDADE

(LEILAO JUDICIAL — ESPÓLIO DE JOSE' CARLOS MARQUES)

DOIS PRÉDIOS RESIDENCIAIS

À RUA ADALGISA 275 e 285 (Antiga Rua José Mariano)

EDIFICADOS EM TERRENO DE 17,00 DE FRENTE; 30,00 DE EXTENSAO E 12,00 NA LINHA DOS FUNDOS

PRÉDIO ASSOBRADADO SITO A RUA ADALGISA 275, antiga rua José Mariano, em Piedade, feitio de platibanda, edificado à esquerda do respectivo terreno e em grupo com o 285. Construção antiga, de pedra, cal e tijolo coberto de telhas tendo na frente 1 porta e 2 janelas. Mede a edificação 5,65 x 8,85 seguindo-se puchado 2,20 x 5,30, havendo outro puchado lateral à direita com 3,30 x 1,50. Divide-se em 2 salas, 2 quartos assoalhados e forrados e 1 quarto assoalhado e telha vã, cozinha e W. C. ladrilhados e forrados. PRÉDIO ASSOBRADADO SITO À RUA ADALGISA N.º 285, antiga José Mariano, em feitio de platibanda, edificado à direita do respectivo terreno e em grupo 275. E' construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem 1 porta e 2 janelas. Mede a edificação 5,65 x 8,85 mais um puxado com 2,20 x 5,30, havendo outro puxado lateral, à esquerda, com 2,90 x 3,30. Divide-se em 2 salas, 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e W. C.. Edificado em terreno fechado por muros e portões gradeados de ferro. Mede o terreno na totalidade, 17,00 de frente, 12,00 nos fundos por 30,00 em ambos os lados. Confronta à direita com o 263, João F. Guimarães, à esquerda com um terreno da Rua Bernardino Campos, nos fundos com o 98 da Rua Leopoldina de Paschoal Laurino.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio, VENDERA EM LEILAO

6.ª FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1949, ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20%; 5% de comissão ao leiloeiro; taxa judiciária; diligência de cartório e laudemio, se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DE D. GERALCINA GUIMARAES DIXENS

LEILAO DE

RICAS JÓIAS DE PLATINA COM BRILHANTES

Placa de platina com belos brilhantes, anel de dito com grande brilhante, dito, idem, menor, relógio de dito, todo cravejado de brilhantes e diamantes, broche de platina com brilhantes, anel de ouro com brilhante, dito, idem com brilhantes, pulseira de ouro e platina com brilhantes e pedras, relógio de ouro com brilhantes e diamantes, dito de ouro com rubis e brilhantes, cordão de ouro com medalhas de dito (sacras), anel de ouro com topázio e brilhantes (pequenos), argolão de ouro com água marinha, argolão de ouro com antigo camafeu, brincos de ouro com turmalinas e chuveiro de brilhantes, ditos de platina com brilhantes, anel de ouro com pedra de côr.

GIANNINI

(OCTAVIO COMES GIANNINI)

ESCRITÓRIO E SALAO DE VENDAS

RUA S. JOSÉ, 35 — TELEFONE: 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado para partilha de herdeiros e com assistência Sr. Inventariante e Dr. Helly Magalhães Outeiral, VENDERA' EM LEILAO

QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1949, ÀS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

SALAO DE VENDAS A

35 — RUA S. JOSÉ — 35

Exposição no dia do leilão das 10 horas em diante

Comissão de 5% — Sinal de 20% no ato — Imp. Federal e Adôrno.

OLARIA (PEDRO ERNESTO)

(Leilão judicial — Espólio de Alda Cardoso de Carvalho)

PRÉDIO RESIDENCIAL

À RUA ANDRE' AZEVEDO, 108

MEDINDO 8,00 X 40,00

Prédio assobradado, à rua André Azevedo, número 108, em Olaria, freguesia de Inhaúma, de feitio chalé, tendo na fachada dois mezaninos e duas janelas; entrada lateral por uma escada com degraus cimentados e uma varanda cimentada e descoberta. Construção antiga de pedra, cal e tijolos; portais de massa; coberto de telhas tipo francês, medindo 6,40 de largura por 7,50 de comprimento; dividido em duas salas e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha ladrilhada, existindo mais uma meia-água abrigando um W. C., um chuveiro e um tanque para lavagem. Este prédio necessita de reparos e se acha edificado num terreno que mede 8,00 de largura por 40,00 de extensão, em parte murado e em parte fechado por folhas de zinco, tendo na frente muro e um portão de madeira, confrontando do lado esquerdo com o prédio de n. 160 de propriedade de José Goivos do lado direito com o prédio de número 110, de propriedade de Alipio Veiga do Nascimento; nos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFAOS — 3.º OFICIO, VENDERA' EM LEILAO

2.ª-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1949, ÀS 16,30 HORAS, EM FRENTE AO MESMO.

NOTA: Sinal de 20%; 5% comissão ao leiloeiro; taxa judiciária; diligência e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

VAZ LOBO

LEILAO JUDICIAL — Espólio de Laurentina de Almeida Lisboa

PRÉDIO RESIDENCIAL

À RUA JOAI N. 107

(ANTIGA RUA ADOLPHO BERGAMINI)

MEDINDO 12,00 x 40,00

Prédio térreo à rua Joal n. 107 (antiga rua Adolpho Bergamini), de feitio chalet, tendo na fachada duas janelas, entrada ao lado esquerdo, onde há uma porta e uma janela. Construção de frontal, portais de massa, cobertura de telhas tipo francês, medindo 6,45 x 7,50. Divide-se em uma sala, 2 quartos, cozinha e W. C. ladrilhados e forrados. Está em regular estado e mede 12,00 x 40,00. Confronta o lado direito com o 95, de João José da Conceição, lado esquerdo, com o 119, de Euclides Borges, nos fundos, com o 46, da Teixeira da Costa, de João Cordeiro Soares:

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício, venderá em leilão

2.ª-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1949, ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO.

NOTA: Sinal de 20%; 5% comissão ao leiloeiro; taxa judiciária; diligência e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

PIEDADE

Leilão judicial — Espólio de José Carlos Marques

Ótimo lote de terreno, medindo 45,00 de frente; 47,60 na linha dos fundos; 5,20, no lado direito e 9,70, no lado esquerdo.

À RUA BERNARDINO CAMPOS, S/N.

Junto e depois do n. 24 — Esquina da rua Adalgiza

Terreno sito à rua Bernardino Campos, lado par, na esquina da rua Adalgiza, lado impar, designado pelo lote 2, projeto 4.778 aprovado, localizado junto e depois do n. 24, em Piedade. É plano, fechado na frente, dos lados e aos fundos por paredes e muros e cêrca de arame. Mede 45,00 de frente; 47,60 de fundos; lado direito 5,20, lado esquerdo 9,70. Confronta, à esquerda com o 24, de Ricardo Perez, à direita, com a rua Adalgiza, e nos fundos, com os prédios 275 e 287, da rua Adalgiza do Espólio e ainda com o prédio 98, da rua Leopoldina, de Paschoal Loureiro.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: Rua Chile, 29; Fone: 22-3111

Devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 8 de ABRIL DE 1949, ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO.

Sinal de 20%; 5% de comissão ao leiloeiro; taxa judiciária; diligência de cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

ESTÁCIO DE SÁ

Leilão judicial — Espólio de João Vieira da Silva

PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL

À RUA NERI PINHEIRO N. 96

Edificado em terreno de 3,33 x 26,65

Prédio térreo em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na frente porta e janela — Construção de pedra, cal e madeiramento de lei. Mede a edificação 3,33 x 15,70 e o terreno 3,33 x 26,65

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício e assistência do Dr. 4.º Curador, venderá

2.ª-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1949, ÀS 16 HORAS EM FRENTE AO MESMO.

NOTA: Sinal de 20% — 5% comissão; taxa judiciária; diligência e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

AMANHÃ AMANHÃ

TIJUCA

SEGUNDA-FEIRA, 28 E TERÇA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1949, ÀS 8 HORAS DA NOITE

— LEILÃO DE —

MOBILIÁRIO DE ÍMBUIA

Piano 1/4 de cauda, fab. Holzi — Heitzmann — Ricos e lindos lustres de cristal, com pingentes bico de diamante — Prataria finamente cinzelada — Tapetes Persas em tamanhos diversos — Jóias de ouro e platina com brilhantes — Pinturas a óleo — Estatuêtas de bronze — Porcelanas — Cristais — Refrigerador "Westinghouse" — Enceradeira e aspirador Electrolux — Miudezas.

GIANNINI

(OCTAVIO COMES GIANNINI)

Escritório e salão de vendas: RUA SÃO JOSÉ, 38 — Telefone 22-7331

PREPOSTO: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO EXMO SR. EMILIO TURANO, QUE SE RETIRA DESTA CAPITAL

VENDERA' EM LEILÃO AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 28 E TERÇA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1949, ÀS 8 HORAS DA NOITE

À

447 — RUA BARÃO DE ITAPAGIPE — 447

PRÓXIMO À RUA PROF. GABIZO

Catálogo discriminado no "Jornal do Comércio", hoje domingo. Com. de 5% — Sinal de 20% e Im. Federal.

ATENÇÃO

Móveis avulsos para escritório: Bureau de peroba c/4 gavetas, Cr$ 450,00, outro com 7 gavetas Cr$ 550,00, outro de aço c/4 arquivos e uma gaveta Cr$ 2.300,00, outro também de aço com 3 arquivos e uma gaveta, Cr$ 1.800,00. ESCRIVANINHA c/2 gavetas Cr$.. 320,00, MESINHA PARA MAQUINA 2 gavetas, Cr$ 210,00, CADEIRAS giratória desde 160,00, para escritório desde Cr$ 70,00. SOFÁ' de imbúia para escritório Cr$ 280,00, CHIFFONIER c/6 gavetas Cr$ 320,00. ARQUIVO de madeira c/16 gavetas Cr$ 560,00, de aço com porta e chave Cr$ 280,00, ARMAÇÃO de madeira laqueada c/2 gavetões para alfaiate ou casa de modas com 2,50m de comprimento, Cr$ 530,00 ESTANTE para livros envidraçada com portas de correr, Cr$ 570,00, outra maior Cr$ 680,00, idem abertas de madeira desde Cr$ 90,00. PRENSA grande, com mesa Cr$ 2.100,00; outra pequena Cr$ 420,00. MAQUINAS DE ESCREVER: AEG 12" Cr$ 1.850,00. "Mercedes 24" Cr$ 4.200,00 Remington 10" Cr$ 1.200,00, COFRE DE FERRO "Couraçado" Cr$ 3.620,00. ARMARIO de peroba maciça Cr$ 420,00. ESPELHO moldurado Cr$ 90,00. FILTRO com vela Cr$ 120,00. ASPIRADOR DE PO' Cr$ 830,00. TAPETE 3,5 x 2,5m Cr$ 1.520,00. Recorte êste anuncio e visite a CKS — 920 Av. Presidente Vargas, 920, perto da Avenida Passos, fone 43-1571. — Oferta extra: VENTILADORES 6 1/2" POR CR$ 165,00.

O PSP integraria o acôrdo interpartidário

Ainda o encontro Nereu-Ademar no Clube dos Duzentos — Pacificação da política paulista — Esteve também com o governador o deputado Bias Fortes — A posição do sr. José Américo

Conforme noticiamos ontem, com abundância de detalhes, num "furo" que teve enorme repercussão, houve, realmente, o encontro entre os srs. Nereu Ramos e Ademar de Barros. Êsse encontro realizou-se no "Clube dos Duzentos", em São Paulo, e nele foi estudada a situação política nacional, na parte relativa ao problema da sucessão, sendo abordada a possibilidade de vir o PSP a colaborar numa solução conciliatória das aspirações dos maiores partidos.



Nereu Ramos

A FORMULA

Em fontes que se consideram bem informadas, colhemos que, na reunião, foi aventada a possibilidade de uma aproximação do PSD paulista com o governador, no que se estaria vendo uma condição para entendimentos de âmbito mais vasto. A propósito, há quem admita, no entanto, venha o sr. José Carlos de Macedo Soares a romper com o PSD, caso esta aliança se verifique.

ESTEVE NOS CAMPOS ELISEOS O SR. BIAS FORTES

Podemos acrescentar, ainda, que também o sr. Bias Fortes esteve em conferência, domingo passado, com o sr. Ademar de Barros, nos Campos Eliseos.

O Presidente Dutra, ao que nos informaram, foi posto a par de tôdas essas conversas, às quais se atribui especial significação.

Também o P.T.B.

Soubemos, ainda, em fonte bastante autorizada ,que também o P. T. B. deverá ser consultado acêrca da questão sucessória.

Rejuvenescido o P.S.D.

Sôbre todos êsses assuntos falou-nos um prócer destacado do P.S.D. mineiro que, depois de outras considerações, disse:

— O P.S.D. como que rejuvenesceu nestes últimos dias. Fiel a si mesmo, encarou os problemas do momento com altivez, patriotismo e lealdade, reafirmando-se o grande partido que é.

A condição de majoritário

Insiste-se, por outro lado, na afirmação de que o P.S.D. não está disposto a transigir quanto ao direito que, como partido majoritário, julga ter, no tocante à candidatura para a presidência da República.

Soubemos ainda que, entre os nomes udenistas falados para compor a chapa como vice-presidente, o do senador José Américo é visto com especiais simpatias nos círculos dirigentes do P.S.D.

Repercussão em São Paulo

S. PAULO, 26 (Asapress) — Empresta-se grande importância nos meios, políticos ao encontro entre o governador Ademar de Barros e o vice-presidente Nereu Ramos. Comenta-se que o mesmo só pode estar relacionado com o problema da sucessão presidencial, que já empolga os círculos políticos do país.

Desconheciam o encontro

S. PAULO, 26 (Asapress) — A reportagem, logo que teve conhecimento da notícia publicada pela MANHA sôbre o encontro entre o governador Ademar de Barros e o sr. Nerou Ramos, procurou se comunicar com os líderes do P.S.D. em São Paulo. O sr. Ulisses Guimarães líder do P.S.D. na Câmara Estadual, declarou que não tinha conhecimento da notícia em questão. Acrescentou que ontem mesmo falou pelo telefone com o sr. Cirilo Junior, líder do Partido na Câmara Federal, o qual, por sua vez, também nada lhe informou a respeito. Outros próceres pessedistas se apressaram igualmente em desmentir tal informação.

Cessaria a campanha contra o governador

S. PAULO, 26 (Asapress) — Noticiando o encontro entre os srs. Ademar de Barros e Nereu Ramos, um observador que se diz estar inteiramente seguro dessa informação, adianta que o sr. Nereu Ramos teria oferecido ao sr .Ademar de Barros o apoio do P.S D., caso o sr. Ademar de Barros se comprometesse a não se candidatar à presidência da República. Por outro lado, cessaria a campanha política iniciada na Câmara Federal pelos srs. Benedito Costa Neto e Edgar Batista Pereira contra o governador do Estado. Desconhecem-se detalhes do encontro.

Inviavel a pacificação mineira

Declarações do sr. Otacilio Negrão à reportagem — Há um grande partido que não quer perder sua oportunidade — Também não crê em sua candidatura para o govêrno do Estado — Otimismo em outros círculos

Chegam-nos notícias de Belo Horizonte, segundo as quais o sr. Otacilio Negrão de Lima, prefeito daquela capital, entrevistado, declarou à reportagem:



O. Negrão

— Não acho viavel o acôrdo político mineiro, considero impossível a candidatura única e não acredito na minha indicação para futuro governador do Estado.

Disse ainda o chefe do Executivo municipal que seu encontro com o general Dutra logo após a conferência de Petrópolis foi mera coincidência, preocupando-o tão sòmente os problemas de ordem administrativa, entre os quais a obtenção de recursos financeiros para fazer face aos pesados compromissos que ora assoberbam a municipalidade de Belo Horizonte, cuja situação é dificílima.

Derivando a palestra para os temas políticos do momento, acentuou o sr. Otacilio Negrão:

— A realidade é que há um grande partido que não deseja perder a sua oportunidade e outro que não quer abandonar o Palácio da Liberdade. Desde muito se fala em pacificação da política mineira e nunca êsse alto propósito pôde ser conseguido. Barbacena, Juiz de Fora, Ubá, Belo Horizonte, Ponte Nova, Itapecerica e Lavras estão aí para patentear essa impossibilidade. A base da política mineira é o município e nos municípios há pontos de vista irreconciliáveis que impedem o almejado congraçamento.

Caravana do P.S.T. segue para Minas

Conforme antecipáramos, tendo à frente o senador Vitorino Freire, seu presidente, seguiu, ontem, para Belo Horizonte, numerosa caravana do Partido Social Trabalhista, que viajou em avião da Panair do Brasil, a fim de empossar, solenemente, o diretório municipal da reefrida agremiação política. Entre os que partiram, destacavam-se os deputados federais João Botelho, Manuel Anunciação, Agrícola Paes de Barros, Freitas Diniz e Elizabeto de Carvalho, assim como os srs. Raul Millet, presidente da Caixa de Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil; José Matos, diretor do Banco de Crédito da Borracha e Armando Falcão, presidente interino do Instituto do Sal.

Para uns possivel, para outros não

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Abordados pela reportagem sôbre as demarches já iniciadas em tôrno da unificação da política estadual, os próceres dos diversos partidos manifestam opiniões desencontradas sôbre a possibilidade de êxito dêsse movimento, não obstante os elevados propósitos que parecem orientá-lo com base nas conclusões da conferência de Petrópolis. Favorável ao acôrdo é a opinião do vice-prefeito desta capital, sr. Bento Gonçalves Filho, do PR, considerando que a sua efetivação não importa em quebra das normas democráticas, dentro do princípio da preservação do regime. Os resentes exemplos da França e da Itália, onde as correntes democráticas se aliaram em bloco contra as fôrças bolchevistas ilustram bem a tese — disse.

Também o deputado Juarez de Souza Carmo, vice-líder da bancada do PR na Assembléia Estadual, declarou que o seu partido está disposto a qualquer entendimento que vise o engrandecimento de Minas ainda que com o sacrifício próprio, acrescentando que as conversações relativas à pacificação caminham a passos largos. "Os espíritos devem estar desarmados para uma composição em terreno elevado e não dirigida contra qualquer partido" — acentuou o vice-governador do Estado, sr. José Ribeiro Pena.

O senador Alvaro Maia está escrevendo suas "Memórias"

Em fontes autorizadas revelaram-nos que o senador Alvaro Maia, do PSD, do Amazonas, Estado onde foi interventor durante muitos anos, está escrevendo suas "Memórias".

SIM E NÃO

UMA ALIANÇA NATURAL

AFINAL de contas, principiou mesmo, com a entrevista de Petrópolis, o debate da sucessão presidencial?

Seremos fiéis à verdade respondendo: sim, e não.

Tôda gente sabe que já começara o debate; mais do que isso, já percebiam nitidamente algumas articulações de ordem prática e, se bem que sem o apoio formal dos partidos, chegaram a aparecer nomes. De maneira que a discussão do problema se iniciou sábado atrasado em Petrópolis.

Por outro lado, tem-se a impressão de que ainda está de pé o propósito de evitar, neste momento, qualquer compromisso ostensivo quanto a candidaturas. Isto de certo modo significa o adiamento da fase decisiva das combinações.

Assim, a entrevista de Petrópolis tem como principal resultado esboçar, para a sucessão, aquele mesmo quadro a que em mais de uma oportunidade se tem referido com tanto carinho o Presidente Dutra, a saber, o quadro do acôrdo interpartidário.

Compreende-se que o Presidente dê tamanha importância a êsse acôrdo interpartidário que foi, efetivamente, uma brilhante realização política de seu govêrno; ou melhor, que é fruto daquela política de apaziguamento por êle anunciada desde a hora em que se empossou no cargo. Nada mais natural que êle simpatize com a idéia de ver o problema da sucessão colocado no mesmo plano do acôrdo.

—oOo—

É óbvio que não se procura, no rigor da palavra, um candidato único; isto é, não se procura excluir a hipótese de qualquer outra candidatura além daquela que resultasse do acôrdo. O candidato seria único apenas em relação aos partidos que entrassem no acôrdo; os partidos ou as correntes que se colocassem fora do acôrdo, ou fossem incompatíveis com as linhas do acôrdo, continuariam livres para escolher os candidatos que bem entendessem.

Resta, porém, saber se é possível ou provável encontrar uma fórmula que harmonize, em presença da questão sucessória, os três partidos que entraram no acôrdo (PSD, UDN, PR).

Parece que a resposta só pode ser afirmativa. Trata-se de partidos muito semelhantes, quer por seus programas, quer pela formação dos homens que os compõem, quer pela natureza de seu eleitorado. Os limites entre êles foram traçados episòdicamente e as razões que ditaram a sua diferenciação não poderiam resistir, como de fato não resistiram, ao desenrolar dos acontecimentos nestes três anos. Não estaremos talvez longe de acertar dizendo que os núcleos desses três partidos formam implìcitamente o núcleo de um grande partido nacional, sem excluir-se a hipótese de que a êles venham juntar-se outros grupos.

—oOo—

A aliança PSD-UDN-PR é, destarte, uma aliança natural e — acrescentemos — necessária em vista das condições atuais da vida brasileira. Nessa aliança estão representadas fôrças que traduzem os sentimentos da maioria do eleitorado nacional. É o que explica a resistência que ela encontra quer em outros partidos e agrupamentos, quer em determinadas facções ou em certos homens que se acham nesses três partidos como poderiam sentir-se à vontade em outro, e até em qualquer dos outros.

PEDRO VAZ.

SÃO PAULO AINDA NO CARTAZ

Recrudesce a luta das oposições contra o governador — Há quem fale de novo em "impeachment" — A situação paulista e a Conferência de Petrópolis — No P. T. B.

A política paulista continua agitada, com o recrudescimento das hostilidades das oposições coligadas contra o governador Ademar de Barros.



ADEMAR

Em certos setores ainda se admite a possibilidade de uma situação tal que o sr. Ademar venha a ser afastado do govêrno. Onde se pensa assim, argumenta-se com o "impeachment", a ser regulado na lei que define os crimes de responsabilidade.

Nos círculos mais autorizados, contudo, tal hipótese é considerada completamente fora de cogitação, argumentando-se com a inoportunidade de qualquer ato que visasse àquele fim. Adianta-se que, a esta altura dos acontecimentos, seria um contrasenso admitir-se uma atitude radical contra o governador paulista.

Por outro lado, o sr. Ademar, ao que parece, está atento à evolução dos acontecimentos e dispõe suas fôrças no sentido de neutralizar os elementos contrários.

Ambiente carregado

Seja como fôr, a verdade é que o ambiente paulista está carregado, havendo, também, quem ligue a renovação da campanha anti-ademarista ao problema da sucessão. Para êstes, busca-se, com a campanha, impedir que o PSP seja ouvido, como partido, nos entendimentos cujas preliminares foram oficialmente traçadas nas conversações de Petrópolis.

Releva notar, outrossim, que não falta quem aposte numa aliança do PSP com o PTB, caso êstes dois partidos venham a considerar-se visados pelos partidos que integram o acôrdo interpartidário. Essa hipótese de aliança entre o PTB e o PSP criaria, em S. Paulo, consideráveis dificuldades aos demais partidos.

Fazendo "blague"

A propósito, numa roda de políticos e parlamentares, no Palácio Tiradentes, dizia um prócer paulista, entre sério e zombeteiro:

— Só podemos lamentar a atitude assumida pelo Costa Neto em relação à situação paulista.

Ele tomou um "bonde" que, com o desenrolar dos acontecimentos poderá ficar sem muitos passageiros...

Renunciou

S. PAULO, 26 (Asapress) — O sr. Nelson Fernandes, do PTB, apresentou ontem sua renúncia do cargo de vice-presidente da Assembléia Estadual, em sinal de protesto contra a não inclusão do nome do sr. Silvio Pereira numa das comissões. O representante trabalhista disse que se tratava de uma traição para com a oposição, a que pertencem os líderes do Partido e outros deputados pediram ao sr. Nelson Fernandes que reconsiderasse a sua atitude. Na presidência, o sr. Joviano Alvim declarou que não havia número para decidir a questão.

Não teve carater político

S. PAULO, 26 (Asapress) — O sr. Cesar Vergueiro, secretário da Justiça, confirmou que teve uma entrevista com o coronel Afonso Rodrigues, conhecido prócer político, muito amigo do general Góis Monteiro e do presidente da República. Esclareceu no entanto que a entrevista não teve caráter político.

Não há crise no P.T.B.

S. PAULO, 26 (Asapress) — Ao que se informa, o diretório estadual do PTB vai mesmo demitir-se coletivamente, a fim de facilitar o trabalho de reestruturação do Partido. Um prócer trabalhista esclarece que não há crise no seio do PTB.

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de março de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

À margem da conferência de Petrópolis

O que houve no Palácio Rio Negro — Em cena os confusionistas — A atitude dos políticos de responsabilidade em face da segurança do regime e da tranquilidade do país



EURICO DUTRA

O que caracterizou a entrevista de Petrópolis foi, antes de tudo, seu cunho democrático.

O Presidente abriu as portas do Rio Negro aos jornalistas, e a êstes o governador de Minas, autorizado pelo Presidente, falou com singeleza e objetividade sôbre os temas debatidos.

Nada houve de secreto, no caso. Tudo muito simples e muito claro.

O Chefe da Nação, visitado pelo governador mineiro, reafirmou seus pontos de vista relativos ao problema da sucessão, reiterando que o Catete não tem candidatos, que os entendimentos para a escolha dos mesmos devem ser processados pelos partidos, que o assunto não comporta precipitações, e, finalmente, que o ideal seria fosse encontrada, para o problema, uma solução em concordância com o espírito do acôrdo interpartidário.

Precipitações

Apesar da elevação e da objetividade com que o Presidente feriu o tema, correram interpretações das mais esdrúxulas acêrca da Conferência de Petrópolis. Elementos interessados em "abrir o jôgo", em benefício próprio ou de sua corrente, têm estabelecido alguma confusão a respeito do assunto.

De um lado, busca-se, em alguns setores, adiantar definições que o momento não comporta. A escolha, agora, de candidatos, certamente faria polarizar para o assunto as atenções do Parlamento. Ora, ainda estamos a meio caminho do atual govêrno e tarefas administrativas de relêvo exigem cuidados imediatos da Camara e do Senado, a fim de poderem ser levadas a cabo.

De outro lado, inconsciente ou deliberadamente, tenta-se, em outros setores, inverter a ordem natural das coisas, procurando-se ver tentativa de "estrangulamento partidário" onde há, apenas, o desejo de colocar num plano elevado o problema sucessório.

Finalmente, em outros círculos procura-se relacionar situações estaduais com o resultado das conversações da cidade serrana, em alguns casos com o intuito de criar um clima de hostilidade entre certos govêrnos e o Poder Central.

Preliminares

Contudo, sobrepairando essa atmosfera de paixões irrefreadas e ambições invertidas, observa-se, felizmente, que alguns próceres, de maior responsabilidade nos diversos partidos, compreenderam á altura a pureza da intenção presidencial e se esforçam por levá-la avante, em tôdas as suas possíveis e benéficas consequências, ou seja: já tentam as preliminares para a resolução do problema sucessório em termos que, sem prejuízo para os partidos democráticos, garantam a estabilidade do regime e a tranquilidade do povo brasileiro.

Agitada a Comissão de Valorização da Amazonia

Renunciaram coletivamente os seus membros — Os candidatos à presidência

Conforme A MANHÃ noticiou, em mais de uma oportunidade, trava-se verdadeira batalha na Comissão de Valorização da Amazônia em torno da presidência da mesma.

Ontem, em contato com elementos a par da situação, soubemos que o ambiente está carregado a tal ponto que se pensa, até, numa renuncia coletiva dos membros da Comissão. Podemos informar que há um requerimento em tal sentido, contendo a adesão dos srs. Coaraci Nunes, Mourão Vieira e Antônio Martins. A renúncia teria por objetivo facilitar a formação da Comissão Mista, contando também com senadores, e que já foi matéria de uma indicação do sr. Pereira da Silva, ora em poder da Mesa.

Soubemos, ainda, que o sr. Lameira Bittencourt já desistiu de sua candidatura.

Agora, fala-se em duas chapas: Mourão Vieira-Nelson Parijós e Hugo Carneiro-Mourão Vieira.

A impressão dominante, no entanto, é que a confusão perdurará ainda por algum tempo.

A PRESIDENCIA DA U.D.N. CARIOCA

Deixará a direção local do partido o senador Hamilton Nogueira — Substitutos em vista, inclusive o sr. Azevedo Lima



A. LIMA

Soubemos que o senador Hamilton Nogueira, há dois anos presidente da seção carioca da UDN, não pretende disputar o posto novamente, na eleição a realizar-se em abril.

O sr. Hamilton teria tomado essa deliberação por ser favorável ao rodízio na presidência.

Relativamente a seu possível substituto, fala-se em três nomes: o deputado Euclides de Figueiredo, o sr. Jones Rocha e o sr. Azevedo Lima.

Consta, porém, que o sr. Euclides de Figueiredo pretende transferir-se para São Paulo e não disputaria o cargo, preferindo trabalhar pelo sr. Jones Rocha.

Por outro lado, ao que nos informaram, são grandes as possibilidades do novo senador carioca, sr. Azevedo Lima, cuja candidatura seria apoiada por uma poderosa corrente.

O PTB terá candidato

Declarações do senador Salgado Filho — em São Paulo —

S. PAULO, 26 (N. P.) — A fim de assistir ao início das comemorações do 85.º aniversário da cidade de Ribeirão Preto, passou por São Paulo, viajando em avião especial da REAL, o senador Salgado Filho, presidente do PTB. O dirigente petebista, que desembarcou no aeroporto de Congonhas cerca das 11,15 horas, foi logo abordado pelos reporteres, os quais ansiavam por ouví-lo acerca das últimas "demarches" realizadas no país, em torno da questão da sucessão presidencial. Respondendo a tôdas as perguntas, o sr. Salgado Filho teve ensejo de fazer declarações não destituidas de importância política. Assim é que, ao ser interrogado pela "News Press" sôbre os esforços do presidente Dutra no sentido de ser indicado um candidato único, afirmou de maneira positiva:

— Pode-se dizer desde já que não haverá candidato único. Mais democrático será, mesmo, que apareçam não um, mas vários candidatos à sucessão presidencial. Há vários partidos políticos no país, cada qual com seu programa definido, e não vejo possibilidade de conciliar todos êstes programas num só. São programas diferentes, como se sabe.

Em seguida, respondendo a outra interpelação, o senador gaucho confirma declarações anteriormente formuladas aos jornais:

— Sim, é certo que o senador Getulio Vargas voltará ao Rio em princípios de maio.

Passa em seguida o sr. Salgado Filho a comentar, com simpatias, o manifesto do general José Pessoa.

Concluindo suas declarações, afirmou o senador Salgado Filho que o PTB continua ativo em todo o país.

— Estamos coesos em torno de nossos princípios e de nosso programa. Estejam certos de que, quanto ao meu partido, indicará o seu candidato. Não podemos concordar com a indicação de um candidato único.

INSTANTÂNEOS DO CONGRESSO

APESAR da ação repressiva das autoridades, o jogo está em todo canto. Nos cafés, nos salões de engraxates, na rua e até nas repartições públicas, o banqueiro do "bicho" comparece, diariamente, para atender à clientela. E o "pif-paf", tôdas as noites, está ali pelos apartamentos luxuosos de Copacabana e Ipanema.

O jogo é, assim, uma praga contra a qual parece não haver remédio eficaz.

Na Câmara, o deputado Carlos Nogueira já tentou mesmo a reabertura dos cassinos com um projeto de lei que, entretanto, morreu no nascedouro.

Foi comentando todos esses fatos, que um deputado contou, no Palácio Tiradentes, êste pitoresco episódio:

Um cidadão lusitano foi colhido em flagrante quando bancava o "bicho". Na Delegacia de Polícia, o comissário indagou enérgico:

— O senhor não sabe que o jogo é proibido? Ignora que há uma lei a respeito?

O português contraventor, confuso, respondeu:

— Sei, sim sinhôre. Mas oubi dizeire que essa lei não pegou...

— C.



EXPOSIÇÃO PAULINA KAZ EM HOMENAGEM A MEMORIA DE PEDRO BRUNO — Paulina Kaz, a laureada pintora, discípula de Pedro Bruno, premiada no salão oficial, no concurso de marinhas da Sociedade Brasileira de Belas Artes, em mostras de arte diversas, no Rio e em Porto Alegre, uma das idealizadoras e expositoras da "Exposição dos Doze" realizada nesta capital, inaugura no próximo dia 30, às 16 horas no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura constante de quarenta quadros entre os quais figuram vinte paisagens e marinhas de Paquetá, dez paisagens de Teresópolis e dez composições. A grande mostra de arte de Paulina Kaz é levada a efeito em homenagem à memória de Pedro Bruno. No cliché, um dos apreciáveis originais de Paulina Kaz que será exposto, e intitulado "Recanto de Paquetá".

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-5980

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Tito e Markus bloqueiam os caminhos do Exército Russo

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE

RIO DE JANEIRO
Domingo, 27 de março de 1949

A cisão Belgrado-Kominform tem raízes mais profundas que um simples "desvio ideológico" — Moscou quer desobstruir a linha Sofia-Salônica, proclamando "independente" tôda a região da Macedônia — A socialização das terras, mero expediente, para retirar a Tito a sua principal base de apoio — O sentido da última ofensiva dos guerrilheiros gregos, liquidada nos montes Grammos — Os povos balcânicos começam a sentir a imperiosa necessidade de uma federação, como equilíbrio de poder entre eslavos e germânicos

(Especial para A MANHA)

(Segunda, de uma série de três reportagens sôbre o problema do avanço russo para o Mediterrâneo)

EXAMINAMOS na anterior reportagem, as linhas gerais do avanço russo para o Mediterrâneo, tão obstinado hoje, como ao tempo de Pedro, o Grande. Esse domínio não interessa senão se exerce diretamente sôbre portos e bases navais que os defendam e entre os mesmos se incluem Salônica e a pequena ilha de Vis, fortificada sob o supervisão soviética, com um destino pré-estabelecido de garantir a supremacia russa no Adriatico e Mediterrâneo central. Era, pois, questão fechada para a Rússia a completa dominação do govêrno de Tito e o estabelecimento de uma ditadura comunista na Grécia, sob o domínio de Markus, para que a linha Sofia-Salônica e as comunicações com o Adriatico através da Iugos-

NEIVA MOREIRA

lávia ficassem inteiramente livres e desimpedidas. Na Bulgaria está uma das mais poderosas fôrças operativas do exército russo, capaz na passada guerra.
general Litz, do exército alemão, que ocuparam tôda aquela região, na passada guerra.

.. ..PRIMEIRAS ACUSAÇÕES DO KOMINFORM.. ..

Uma alta patente norte-americana de Trieste nos disse que considerava a pendência Tito-Kominform como o choque de dois bandidos desavindos, que lutavam dentro do "gang", mas sempre o defendiam se este fosse assaltado de fóra. E' possivel que o quadro se modifique, mas, em essência. Tito não merece do Ocidente maior consideração, pelo simples fato de que diverge de Moscou, sem coragem de romper as amarras.

Só o futuro esclarecerá em definitivo as razões que influiram no rompimento. E' possivel, no entanto, coordenar certos fatos que permitem indicações razoáveis sôbre aquela ruptura. O próprio comunicado de dez mil palavras, em que o Kominform condenou, a 28 de junho de 48, o regime de Tito, dá algumas indicações sôbre as verdadeiras razões do cisma, entre as quais se inclume a não socialização das pequenas propriedades agricolas e comerciais e a persistencia de um sentimento nacionalista que é muito forte entre croatas, servios e eslovenos. "A situação politica nos campos — diz o capitulo terceiro do comunicado — não apresenta nenhum motivo de satisfação. Não há a nacionalização das terras, a compra e a venda dos seus produtos só são permitidas às grandes fazendas pertencentes aos "kulaks". Mais adiante, no capitulo sexto, citando uma frase de Kardelj, segundo a qual "os dias do lucro capitalista estão contados na Iugoslávia", o Kominform acentúa que ainda existe no pais uma economia individualista predominante e que a "maioria dos camponeses não se encontra convencida das vantagens do trabalho coletivo"

SOCIALIZAÇÃO DAS TERRAS, MANOBRA DE DIVERSÃO

Tudo indica que essa alegação é efeito e não causa. Na verdade, a economia iugoslava não está florescente, mas isso é trivial na presente situação dos Balcãs. Quando se apossou do poder, Tito nacionalizou-a à sua moda, distribuindo as terras entre os seus soldados. A rigor não as teve de dividir, porque estas já eram fragmentadas. A fôrça politica mais forte da Iugoslávia foi sempre, a dos pequenos proprietários, cujo partido, como ocorria na Hungria e na Bulgaria, tinha dominante posição no Estado. Distribuindo seu "partisans" pelas terras expropriadas, Tito alcançava dois objetivos: tranquilizava-os e constituia uma base politica da grande firmeza.

Repetidas vezes, a Rússia tentou modificar essa situação. Alegou que eram demagogicas as leis socialistas de Tito e enviou delegações de peritos econômicos para rever a sua politica agricola. Tito recusou tôdas as modificações, pelo simples fato de que estava nos novos donos da terra a sua principal linha de sustenção.

RAZÕES ESTRATÉGICAS

Parece, assim, que, clamando por uma reconsideração daquela politica, "demagogica, aventurista e irrealizavel", o Kominform tentava enfraquecer Tito, para abrir o caminho de sua queda. Estavam, no entanto, mais além, as razões daquela excomunhão. Desde muito, os peritos militares russos desejam a desobstrução da linha estratégica que vai até Salônica, pelos vales do Vadar e do Morava. Essa linha faz o seu peão na Macedônia, para onde convergem as fronteiras iugoslavas, bulgaras e gregas. Como Hitler, Stalin teria de fracassar na busca de uma fórmula que pacificasse aquela região, que é uma das mais controvertidas do mundo. O método mais prático seria unificar todos os macedonios, numa espécie de "república popular", mas isso seria desmembrar da Iugoslávia parte essencial e criar-lhe um dos problemas nacionais mais agudos.

Como primeiro ato dessa politica, transferiu o partido comunista da Macedônia iugoslava para a jurisdição de Sófia e estava a ponto de realizar o mesmo com o grego. E' natural que Tito tivesse de reagir e o fez com energia, tocado por um nacionalismo, que é tradicional entre o seu povo, mais forte do que a própria ideologia comunista.

MARKUS DEIXA O COMBOIO

Restava aos russos, lançar uma cartada decisiva na Grécia poderoso na pressão sôbre Tito. A para obter um trunpo ainda mais ofensiva de Markus, o ano passado, foi uma tentativa definitiva de liquidar a resistência organizada naquele país. O auxilio norte-americano armou eficientemente os exércitos helenicos e Markus foi empurrado para as fronteiras da Albânia, depois do desastre dos montes Grammos, onde perdeu a fina flôr de sua oficialidade. O Kominform anunciou, pouco depois, sua substituição no comando das guerrilhas, alegando que Markus fôra ferido em combate. Mas, tudo, indicava que o chefe comunista passara a apoiar Tito na sua resistência no desmembramento da Macedônia e sua conversão em uma república popular da nova Federação Balcânica, sob tutela de Moscou.

Tito tinha planos pessoais para constituir a sua própria Federação, ao que se opunham não só chefe comunista bulgaro Dimitrov, mas, a sra. Ana Pauker, da Rússia. Nenhum dos seus platigiosa dirigente comunista fóra da Rússia. enhum dos seus planos póde obter apoio de Moscou, a menos que o ditador de Belgrado consentisse em colocar sob exclusivo comando do exército russo, através de um "erzats" de república, tôda a região da Macedônia. Temos, aí, a principal razão da luta desencandeada contra a Iuguslávia. Essa luta não cessará, antes que o Kominform liquide com Tito e reabra no exército ruso as portas de Mediterrâneo.

AS DUAS FRENTES CONTRA TITO

E' sumamente complexa a posição de Tito nessa luta contra a central comunista. Em primeiro lugar, o Partido Comunista iugoslávo, segundo foi declarado no Congresso de Belgrado, a 21 de junho de 1948, não vai além de 450 mil membros (o triplo de 1919, quanto era apenas de 150), numa população de 14 milhões de habitantes. Dêsses, uma parte, embora pequena, obedece às ordens do Kominform e está decidida a ajudar a derrubada do ditador. Tito poderia escapar ao cerco, aliando-se às potências ocidentais. Nêsse caso, também seus dias estariam contados, pois o terror organizado que implantou no país, foi de tal monta que, em tempo algum, poderá ser

(Conclui na pág. seguinte)

O CARATER DE NABUCO

JOAQUIM NABUCO é produto de uma classe aristocrática e guerreira, em cuja fôlha de serviços se inscrevem a reação contra o invasor holandês e as primeiras lutas pela conquista de uma pátria. Essas palavras mais especialmente se aplicam ao ramo materno de sua familia, vinculada aos principais troncos da nobreza pernambucana. Vêm a aplicar-se do mesmo modo á linhagem paterna, excluidas as aptidões guerreiras, desde que os Nabuco de Araujo se aristocratizaram, pelo exercicio de altas funções vitalicias, dando, em duas gerações consecutivas, membros seus ao senado do Império.

Emerson pretendia que a educação da criança começa cem anos antes dela nascer. Aplicado o conceito a Joaquim Nabuco, podemos já definir, nos primeiros anos de existência, três quartas partes de sua personalidade. Provém de "homens de classe", meninos de engenho que se fazem doutores e militares e chegam a ocupar posições de mando locais e nacionais. O primeiro Pais Barreto, que inaugurara a estirpe materna no Brasil, é senhor de oito engenhos de açúcar e governa interinamente a capitania de Pernambuco. Outro, mais tarde, luta em 1817 pela independência da colônia e depois

ALCEU MARINHO REGO

contra a Confederação do Equador, em favor do Império, do qual recebe o titulo de marquês de Recife. O tio-avô paterno é senador do Império, também seu avô, também seu pai.

Essa aristocracia açucareira de que descende Nabuco desempenha o seu papel histórico defendendo a terra do assalto dos capitalistas de Amsterdam, feito á boa moda do tempo, com náus e soldados. Esse papel se completa mais tarde nas lutas pela independência nacional, e então sòmente vem a identificar-se com o poder público, declinando até o perecimento o seu espirito de resistência. O próprio Nabuco se referiria mais tarde ao povo pernambucano como constituindo uma "democracia de fidalgos". Fala na definição mais que o gôsto de jogar com antiteses. Até certo ponto é verificável que os senhores de engenho pernambucanos constituiram aquela democracia á helênica, sustentada pelo trabalho escravo.

Quando Nabuco, produto dessa classe e educado na atmosfera dos seus interêsses, vem a tomar posição no combate á instituição servil, a grande propriedade canavieira ameaça entrar em agonia. Já então, apresentam os seus representantes mais legitimos o egoismo cego das castas que não encontram fôrça contrastante e se entregam ao enlevo da vida parasitária e satisfeita.

Joaquim Aurélio recebe, na pia batismal, os nomes do santo do dia e do seu padrinho, segundo costume nas boas casas portuguêsas. Os apelidos de familia bem cêdo o enchem de orgulho, ao perceber que correspondem á importância social que lhes trouxera a carreira pública dos avós, especialmente do pai, figura de primeira grandeza nos concelhos politicos do segundo reinado. ("Eu sentia cair sôbre mim um reflexo do nome paterno e elevava-me nesse raio.").

O engenho da madrinha viuva, onde viveu a infância, é o fundo de cena de sua vida. Adulto, reconhecerá que ali seu espirito recebeu as primeiras impressões do mundo e que elas jamais se apagaram. ("Os primeiros oito anos da minha vida foram assim, em certo sentido, os de minha formação, instintiva ou moral, definitiva..."). A vida do engenho cria para a madrinha funções de suserania, que exerce paternalmente, ocupando a cabeceira de uma mesa de trabalho "onde jogava



JOAQUIM NABUCO

cartas, dava a tarefa para a costura e para as rendas a um numeroso pessoal, provava o ponto dos doces, examinava as tisanas para a enfermaria defronte, distribuia as peças de prata a seus afilhados e protegidos, recebia os amigos que vinham tôdas as semanas atraidos pelos regalos de sua mesa e de sua hospitalidade, sempre rodeada, adorada por sua gente, fingindo um ar severo que não enganava a ninguém, quando era preciso repreender alguma mucama que deixava a miudo os bilros e a almofada para chalrear no gineceu, ou algum morador perdulário que recorria demasiado à sua bôlsa".

Elementos de diferente natureza, pessoais e circunstanciais, contribuem para imprimir em Nabuco a marca de uma vaidade que ficaria como um dos traços fundamentais do seu caráter. Já ficou indicada a confissão pela qual se orgulha do prestigio ainda quente do pai. Esse orgulho porém não alcança apenas a figura do pai, chega mesma a um sentimento dinástico, uma presunção de casa, a dos Nabuco de Araujo. E' nelo tão forte êsse sentimento que não foge a se traçar um paralelo com Martim Francisco, junior, para demonstrar que êle, Nabuco, representava no parlamento a quarta geração da mesma familia, não acontecendo o mesmo a Martim Francisco, que representava a terceira. Essa conclusão é alcançada pela contagem das gerações e graus de parentesco confundidos num só, revelando, num detalhe, quanto esfôrço punha em pequenas coisas que lhe afagassem a vaidade. ("Com Martim Francisco Junior, filho, neto e bisneto de parlamentares, as gerações politicas foram três, por serem irmãos o avô e o bisavô, Martim Francisco e José Bonifácio.").

Essa vaidade não constitui marca de fôrça, não é orgulho

(Conclui na pág. seguinte)

A MENSAGEM

A LEITURA da mensagem presidencial, levada ao Congresso, dá à primeira vista, sem grande esfôrço, a impressão de que foi apresentado ao país um grande documento político e administrativo.

Não uma simples enumeração Não numa simples enumeração de serviços prestados ou de serviços a prestar. Das oito partes de que se compõe o documento oficial, a primeira e a última referem conceitos de ordem politica que bem merecem comentários.

São uma síntese do pensamento do chefe do Govêrno; das suas convicções e dos seus propósitos todos êles votados ao bom desempenho da espinhosa missão histórica que lhe coube.

Nas últimas frases do importante documento, na conclusão do extenso e bem elaborado relatório, pode o leitor encontrar, de fato, a súmula dos atos e pensamentos do chefe da nação. Basta destacar aquela frase lapidar: "A paz, é, ao mesmo tempo, ponto de partida e meta almejada, tanto para os individuos, como para as nações".

Será esta a marca principal do periodo de govêrno que, pela terceira vez, está sendo analisado perante o Congresso, em face das mensagens do Executivo.

Não foi outro o pensamento que encaminhou as fortes correntes politicas para o acôrdo interpartidário. A êste escôpo consagrou o Presidente toda a sua energia e toda a sua tolerância. Promoveu e conseguiu que se entendessem os partidos e êstes curvaram as suas bandeiras ante a bandeira dos interesses nacionais.

Da mensagem se conclui, porem, que a procura da paz partidária não foi um fim. Foi algo mais. Foi um meio para um fim mais alto. Paz como ponto de partida e como méta.

Em frase anterior, também muito feliz e meridianamente clara, lê-se na mensagem o sentido desta politica de harmonia e entendimento. Acha o chefe da nação que, em meio da inquietação social em que vivemos, inquietação social em que a exacerbação politica exerce preponderante papel, não será possivel exercer-se uma obra de alta expressão de rendimento, no tocante aos principais problemas que assoberbam a nação.

Vai mais além o pensamento governamental quando, convencido, se expressa que não haverá paz social consolidada sem que haja a abundância a garantir aos humanos um pouco mais de tranquilidade em meio dos comezinhos problemas da vida.

"A abundância consolidará o benefício da paz social e sem esta nenhum aglomerado humano desfrutará, em sua plenitude, do sumo bem da vida que é ser livre".

Creio que os espiritos mais exigentes encontrarão nesta afirmativa larga expressão de bom senso. Não se poderá por muito tempo esperar que sopre no Brasil a aragem acariciadora da tranquilidade social, quando se tenham diante de nós perspectivas não de abundância, mas de escassez; não da fartura de utilidades imprescindíveis à vida, mas o amesquinhamento do trem de vida para o reajuste às condições da produção reduzida ou estacionária.

Para combater êste estado de coisas, fez o Chefe da Nação o que pôde durante os anos de sua administração As páginas anteriores da mensagem contêm o relato de suas atividades nos variados setores da complicada máquina administrativa.

Só em convicção de que estas páginas tenham documentado os seus propósitos e suas atitudes, é que o Presidente lançou esta frase que acabo de comentar.

Com efeito, tomando-se apenas como índice das atividades oficiais nos dois principais setores econômicos da administração, o Ministério da Agricultura e o da Viação, os recursos aplicados — não somente orçados — durante o ano de 1948, verifica-se, da mensagem, que fartas foram as verbas e não faltaram dotações.

No Ministério da Agricultura, por exemplo, que no ano de

(conclui na pag. 4ª)

APOLONIO SALES

BATALHAS DECISIVAS — V

MARNE E STALINGRADO

SÔBRE a importância histórica da batalha de Stalingrado ainda é cedo falar. Se ela significa o prelúdio militar da vitória social do comunismo, como afirmariam os comunistas, ou então apenas vitória efêmera de uma aliança efêmera -- quem ousaria hoje, menos de 6 anos depois do acontecimento, dar resposta definitiva? Evidente só é a consequência imediata: depois da derrota do exército alemão, o desaparecimento da organização politica alemã e — fato muito mais importante, hoje em dia — o desaparecimento da organização econômica alemã. Não existe mais o maior parque industrial da Europa.

Ora, desde o início da politica protecionista em 1879, por Bismarck, a politica alemã trabalhava em função da industrialização do país. E se, conforme Clausewitz, "a guerra é a continuação da politica (sc. diplomática) com outros meios", os planos do Estado-Maior alemão podem ser interpretados como espécie de braços do poder industrial da Alemanhã. Assim, entre outros, o famoso "Plano Barbarossa", da marcha direta para Moscou, separando a capital russa dos centros industriais e petroliferos do Sul e do Caucaso. Mas êsse plano, que fracassou em Stalingrado, é por sua vez a segunda edição de um outro, semelhante, que fracassou em 1914 às margens do Marne: o "Plano Schlieffen". Existe qualquer relação subterrânea entre as batalhas decisivas da primeira e da segunda guerra mundial. E com efeito: uma explica a outra.

Os estrategistas do Estado-Maior alemão trabalharam durante decênios, elaborando a operação que devia separar a capital francesa do mundo; o detalhe necessário para êsse fim, que assustou o mundo — a violação da neutralidade belga — não tinha importância nenhuma para os oficiais em cujos mapas nem sequer apareceram as fronteiras politicas. Importava é a "tesoura", separando Paris do mundo: a idéia genial do marechal Schlieffen. A execução do plano, em 1914, coube ao marechal Moltke que herdara do famoso tio o nome mas não o gênio.

Os primeiros encontros foram vitoriosos. Limpou-se a fronteira alsaciana. Esmagou-se a Bélgica. Os alemães invadiram a França quase sem encontrar resistência; as famosas fortalezas do Norte capitularam sem tiro. De modo que Moltke acreditava os franceses já derrotados. Daí a resolução de modificar o Plano Schlieffen: em vez de cercar Paris, o comandante da ala direita alemã, o general von Kluck, iniciou no dia 4 de setembro de 1914 a marcha direta para o Sul, movimento que podia significar a ocupação imediata da França inteira e o domínio da Europa: exatamente aquilo que a indústria alemã desejava e precisava. Na verdade, Moltke e Kluck tinham apenas abandonado o Plano Schlieffen. Conforme certos historiadores, o general Galliéni, mobilizando os automóveis e caminhões de Paris e levando a guarnição da capital contra o flanco direito alemão, teria decidido a batalha da invasão; mas entre a operação de Galliéni e a retirada alemã

OTTO MARIA CARPEAUX

passaram-se 3 dias! Na verdade o movimento da guarnição de Paris apenas chamou a atenção de Moltke para o fato de que o exército francês, evidentemente, ainda existia. E agora aparece, nessa mais dramática de todas as batalhas, o personagem misterioso, indispensável nos melodramas: o tenente-coronel Hentsch, emissário pessoal do Moltke, mandado para examinar de perto a situação dos exércitos. Hentsch, homem calado, imbuido da importância da sua tarefa, viajou sem ordens precisas: nem êle mesmo sabia o limite dos seus poderes. Verificou o erro de ter-se abandonado o Plano Schlieffen: agora, em vez de flanquear o exército francês, o exército alemão estava flanqueado. Continuando-se na marcha para o Sul, havia a alternativa entre vitória imediata e prejuizos sérios, embora não catastrofais. Usando plenos poderes e agindo certamente conforme a suposta opinião do marechal Moltke, o tenente-coronel deu, no dia 9 de setembro, a ordem de retirada. No dia 13 os alemães começaram a fortificar-se em frente a Reims e Verdun. Daí em diante a guerra ainda podia de-

(conclui na pag. 4ª)

Produzir para comer

PERCORRENDO a história de nossa evolução econômica, verificamos a existência de periodos de prosperidade fugaz, logo seguidos de depressão e esgotamento. Tudo se passa como se a única riqueza fôsse um único produto e uma única atividade — baseando-se, então, tôda nossa vida econômica nos mercados externos. Nas velhas cidades mineiras encontramos os vestigios de nossa idade do ouro, quando o ouro arrancado do subsolo inundava a metrópole e ia atulhar as arcas do Tesouro britânico, via Lisboa. No norte e no nordeste, vemos os restos do ciclo colonial da cana de açúcar. Nas velhas fazendas fluminenses deparamos com os restos da lavoura cafeeira do império, fundada no trabalho escravo. Na Amazonia — quem não se lembra das histórias de seringueiros que acendiam charutos de Havana com cédulas de quinhentos? Depois, vieram o café "defendido", os citricos, o algodão, as oleaginosas, o cacáu, os tecidos. Em tôdas essas febres, o traço característico é o vazio que fica em determinadas regiões, cuja decadência é acelerada pelo êxodo de braços que rumam para novas zonas e novas atividades.

Durante êsses "acessos" de prosperidade, buscamos sempre atuar nos mercados externos lançando mão dos mesmos processos que vigoram no mercado interno, — isto é, usando o "doping", procurando a vitória e a riqueza de qualquer modo, muito embora nosso cavalinho caia morto logo após ultrapassar a baliza de chagada. Outra coisa não significa o fato de nos lançarmos a fundo sôbre os compradores, buscando obter o maior preço pelo pior produto, explorando ao máximo as necessidades dos consumidores. Mas, se o mercado interno não tem meios eficientes de defesa contra essa mentalidade, com os mercados externos o mesmo não acontece, pois reagem imediatamente contra nossas imposições, contra as próprias fraudes que muitos não hesitam em praticar. Nossos produtos perdem os mercados que lhes foram abertos tôdas as vêzes que procuramos transformar nossos compradores em galinhas de ovos de ouro.

Há, entretanto, outra circunstância que é preciso acentuar: em tôdas essas febres de riqueza nós nos esquecemos de tudo quanto não seja a atividade mais lucrativa, e todo o país oscila de cá para lá, de uma região para outra, de um produto para outro, tendo apenas em mente as vendas; e, enquanto trata de **produzir para vender**, esquece que também deve produzir **para não comprar**. Um raciocinio comum é o dizer-se que, produzindo para exportar, teremos divisas para adquirir tudo quanto precisarmos. Mas quem assim pensa se esquece de que no jôgo do comércio internacional, onde influem fretes, taxas de câmbio e o mais (fatores sôbre os quais não podemos exercer contrôles diretos nem efetivos) são certos países que dão a última palavra, uma vez que detêm a técnica, o capital e a mão de obra qualificada. Dest'arte, concentrando todos os nossos esforços em alguns poucos produtos, e logo perdendo os mercados antes abertos a êles, voltamos sempre à estaca zero porque secam-se as fontes de divisas ao mesmo passo que nos encontramos desprovidos do mais essencial — que não cuidámos de produzir porque contávamos com as importações.

Tudo isso significa que nossa economia não tem bases estáveis. Essa conclusão é tanto mais clara quanto cada vez mais se verifica o abandono da lavoura de subsistência. O deficit na produção de gêneros alimenticios, o impasse que parece existir quando se procura incrementar sua produção — impasse que tem origem no sub-consumo — são circunstâncias que preocupam todos quantos estudam êsse aspecto de nossa vida econômica.

Muitos atribuem tudo aos transportes e às tarifas, tanto quanto à falta de uma rêde de

(Continua na pag. seguinte)

M. J. PIMENTA VELLOSO

Ainda a silenciosa oficina

WELLINGTON BRANDÃO

NÃO devemos rematar esta pequena série de considerações sem passar em revista os números que a estatística oficial mineira registra como representativos da riqueza econômica, estável ou dinâmica, do Estado. Eis o que, sôbre os rebanhos pecuários mineiros, nos indica o "Boletim do Departamento Estadual de Estatística" (n.º citado), nos anos marginados:

			Cr$
		Asininos e muares	
1939	845.785	cabeças valendo	136.275.000,00
1945	532.717	" "	338.529.250,00
		Bovinos	
1940	11.580.500	cabeças valendo	2.227.690.000,00
1945	9.435.800	" "	4.429.515.000,00
		Caprinos	
1939	365.200	cabeças valendo	3.972.490,00
1945	230.550	" "	5.125.210,00
		Equinos	
1939	1.474.000	cabeças valendo	181.713.000,00
1945	1.070.000	" "	456.589.500,00
		Ovinos	
1939	581.000	cabeças valendo	7.271.420,00
1945	246.620	" "	7.740.700,00
		Suinos	
1939	6.378.000	cabeças valendo	329.167.500,00
1945	3.753.600	" "	626.233.500,00

Cáem os rebanhos! Encarecem, cada vez mais, os saldos remanescentes! O total dessas coleções animais, em 1945, vale quase seis bilhões de cruzeiros, e ainda excede de trinta e seis milhões de cabeças — não computadas as aves domésticas!

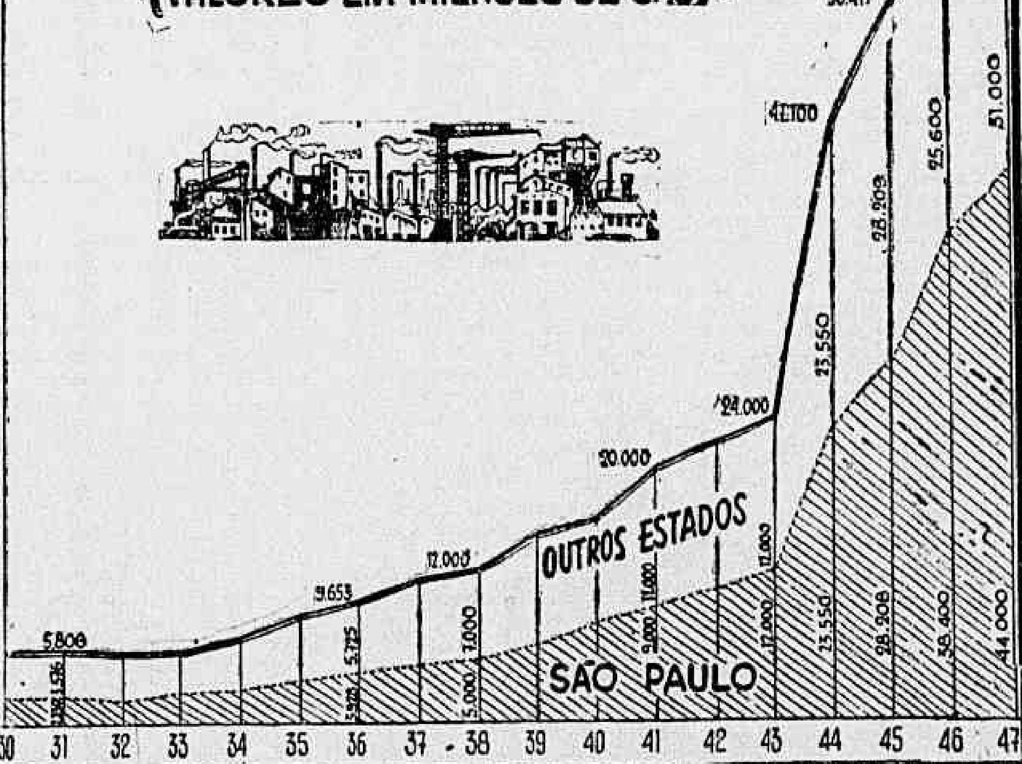
A produção mineira não se desenvolve — pelos tremendos saques a que se sujeitam as suas fontes, mormente no periodo da grande guerra, mas sobretudo pela falta de assistência financeira, acentuada nos três derradeiros anos, não apenas de retração, mas de crudelíssima guerra passiva de uma Carteira Agricola, do Banco do Brasil, de um Banco da Lavoura, de um Banco da Produção, de um Banco Hipotecário e Agricola de Minas Gerais!

Pensem os homens de govêrno, pensem os legisladores, pensem os caçadores de inflação o que significa a imobilização de um potencial econômico, como o de Minas Gerais — numa época em que a escassez de gêneros e a demagogia se dão as mãos; numa hora em que lêvas humanas de Minas Gerais descem as escarpas daquela vasta e outrora feliz provincia do trabalho, para tentar novas possibilidades em zonas afastadas dos centros maiores de consumo, ou vêm comprimir as favelas, ou engordar a demografia da miseria nos grandes fócos urbanos do país!

A's vezes, penso comigo que seja eu uma vitima de estranha obnubilação — ou de uma incuravel falta de acuidade critica, quando sinto, na maioria dos homens publicos, uma espécie de fleugma fatalista ante os sucessivos desmoronamentos da economia nacional. Referve-me a impaciencia ante a lentidão da reação e as objeções, sobretudo, que se baseiam nas nossas deficiencias financeiras, levam-me á palpitação patriotica de acordar, de abrir os olhos numa nova realidade. Por quê viveremos eternamente esse padrão de vida excessivamente oficial, pontilhado de reservas frias, amarrado à estática dos programas de rotina, amedrontado das soluções de profundidade? Por quê se nega crédito ao agricultor? Por quê se subestima a cooperação pioneira dos homens que desbravam sertões a casco de boi? Por quê não se bombardeia a inflação com jactos continuos de produção? Por quê se consente no crescimento imoderado das cidades — quando elas são bombas de sucção, que esvaziam as zonas de produção? Por quê não se levou ainda a assitencia médica, farmacêutica, técnico-profissional ao agricultor? Por quê escasseiam as máquinas agricolas? Por quê não se garantiu ainda ao produtor de gêneros de primeira necessidade crédito amplo, transporte facil e lucro seguro? Por quê não se assalaria, com justiça, no caso de afirmativa a solução desta última pergunta, o trabalhador rural? Por quê morrem ainda no Brasil milhares de crianças verminadas raquiticas, sub ou mesmo desnutridas? Todos êsses problemas são humanos, exequiveis, e, além do mais, de solução preconizada pela Constituição de 1946. Fortalecer a riqueza rural é esvaziar as favelas. Proteger a lavoura e a pecuária importa fixar inúmeros fócos de atração ao homem evadido dos campos, e mesmo àqueles que aos campos se podem adaptar. A morte dos campos, de um momento para outro, pode valer a morte das Cidades e até mesmo a morte das instituições. Nunca, em realidade, vivemos um momento de mais perigoso desequilibrio econômico-social. Tachar de demagogos os que sentem essas verdades, e as proclamam, e para elas pedem os heroicos remedios, é acusar os médicos, quando êles prescrevem a cirurgia para as apendicites supuradas. Ai daqueles que sonham salvar uma vida com as mezinhas, com as benzeções, com as "simpatias"! Ai daqueles que não sentem, nas raizes da economia nacional, a ação roaz da bróca, da indiferença, do abandono!

Tem-nos faltado a todos a coragem de atacar imediatamente estas soluções primarias de politica social e econômica. E nêsse sentido, Minas — grande e silenciosa colmeia de trabalho — deve ter, na sua sensibilidade, um anátema para a nossa incuria, para o implacável desgastamento da nossa capacidade, do nosso poder de organização e de reação. Seus quadros estatisticos provam que o Brasil rural se abandonou a si mesmo, quando não sente, em seu próprio coração, os tremendos desarritmos econômicos e sociais que êsses números tão cruamente pressagiam.

Cáem os rebanhos mineiros e cairão ainda. A queda se acentuará de 1945 a 1949, por efeito da crise provocada pela retração de crédito. Essa crise, remediada pela moratoria de 1948, está produzindo um de seus esperados e mais perigosos efeitos: a matança inconsiderada de femeas e vitelos. Segundo calculos seguros — o Brasil Central, nesta última safra, terá abatido 60.000 vacas mais do que na anterior, o que vale afirmar — perto de 300.000 vacas! O pecuarista mineiro das grandes zonas criadoras volta-se para a agricultura e, á falta de crédito, nos estabelecimentos que lh'o deviam dar, nem só relega a segundo plano os seus rebanhos, quanto dêles saca, nas aperturas do custeio agrário, os recursos cotidianos que lhe são impostos pelas novas tarefas. Quer salvar-se economicamente — e na realidade, escreve uma página memorável de heroismo silencioso e de sacrificio incompreendido: mutila uma riqueza, para levantar outra! Diria o sr. Washington Luiz: Outros pecuaristas virão! Mas notaremos nós, os que conhecemos a questão no seu âmago: outra pecuaria, entretanto, não virá tão cedo! Porque pecuária é riqueza de formação lenta, é produto de tradição ou daquilo que já chamamos identificação psico-geográfica, — é sequencia, é herança, é vocação, é sentimento.



Mostra o gráfico acima o valor, em milhões de cruzeiros, da produção industrial brasileira no periodo de 1930 a 1947. Como vemos, através de todo êsse periodo, excetuando-se o insignificante declinio verificado em 1932 por causa da revolução paulista, o valor da produção se mantém em ritmo ascendente e, nos últimos anos, a ascensão é quase vertical. Para que melhor se possa avaliar as causas dessa rápida elevação de valor, é interessante lembrar que até 1937 o grosso das matérias primas elaboradas pelas nossas indústrias tinha origem vegetal. Na classificação das indústrias por grupos assumiam posição preponderante os valores correspondentes a texteis de fios e tecidos, madeiras, alimentação e vestuário. Nos dez anos subsequentes o valor da produção foi consideràvelmente acrescido com os contingentes da indústria básica, cuja produção de aço, ferro gusa, ferro laminado, carvão mineral e cimento se mantiveram em ascensão ininterrupta. Isso indica que o enorme aumento de valor de nossa produção industrial, notadamente a partir de 1943, como se vê no gráfico, não é apenas consequência da elevação do preço das utilidades ocorrida em virtude da diminuição do poder aquisitivo do cruzeiro; o aumento deve-se também ao fato de se haver tornado sensivelmente maior o volume físico da produção nacional, para o que muito contribuiram os grupos da indústria básica.

Incontaveis os recursos do Brasil Central

Região riquíssima ainda inexplorada

De grande oportunidade, a 1.ª Conferência Brasileira de Imigração e Colonização — Futuro de amplas possibilidades para o Planalto

Realiza-se em Goiania, capital do Estado de Goiás, na segunda quinzena do próximo mês de abril, a Primeira Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, que conta com os auspicios do Conselho de Imigração e Colonização.

Levando-se em conta a reconhecida pobreza demográfica do Brasil Central e os prodigiosos e incontáveis recursos dessa região, tanto no que diz respeito a jazidas minerais, como no que se refere à produção vegetal, animal e riquezas hidráulicas, avulta, desde logo, a importância dessa iniciativa e sua oportunidade faz-se, de pronto, sentir ante o sombrio panorama que nos oferece o velho mundo, enfrentando os tremendos e dramáticos problemas de seus deslocados de guerra, cujas esperanças se voltam para as terras do novo mundo.

AMPLAS POSSIBILIDADES

A 1.ª Conferência Brasileira de Imigração e Colonização tem, justamente, por finalidade mostrar aos brasileiros e estrangeiros as imensas possibilidades do Estado de Goiás, assim como de tôda a vasta região do Brasil Central, no tocante ao desenvolvimento de seus recursos naturais, à base da colonização por nacionais e alienigenas.

O importante conclave vai oferecer uma visão realista e completa dos imensos espaços vasios ou semi-povoados do Planalto Central à vista, sobretudo, da transferência da Capital da República e das possibilidades de progresso e descentralização econômica, social e politica que trará ao nosso país.

A Conferência em apreço contará, possivelmente, com a presença do Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra. Caso não possa S. Ex. comparecer, conforme seu desejo, será representado pelo Ministro Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura.

TRABALHOS OBJETIVOS

Poderão apresentar trabalhos-objetivos, concretos, sintéticos, dentro do temário da citada reunião, não apenas os Governadores de Goiás e Estados circunvizinhos mas quaisquer técnicos de organizações públicas e particulares, cujos objetivos ou centro de interêsse maior coincidem com uma politica nova e pioneira de colonização, suscetivel de integrar o Planalto no quadro da própria civilização do Continente Americano.

Os temas objeto da Conferência deverão ser apresentados datilografados em 3 vias e em forma sumária e direta, fugindo, quanto possivel, a divagações, descrições inconsequentes ou se colocando à margem dos objetivos em vista.

As cópias deverão ser enviadas à séde do Conselho de Imigração e Colonização (Ministério das Relações Exteriores, Av. Marechal Floriano) até o dia 10 de abril, no máximo, sem prejuizo de sua apresentação, ainda pelo interessado, em Goiânia, na época do certame.



São incontáveis os recursos do Brasil Central, seja na produção vegetal, animal ou nas riquezas minerais

Produzir para comer

(Continuação da pag. anterior)

armazens e silos. Mas o fator principal reside, em nossa opinião, na excessiva intermediação que, inexplicàvelmente, não se procura coibir eficientemente.

Ainda há pouco o sr. Apolônio Sales, neste mesmo suplemento, mencionou as percentagens dos **produtores** sôbre os preços de diversos artigos de alimentação, nos Estados Unidos, percentagens — que repetimos porque merecem a maior divulgação. Diz êle que, em julho de 1948, sôbre os preços de retalho, os produtores retinham 77% quanto à manteiga; 74%, quanto aos ovos; 73%, à carne; 62%, quanto ao queijo; 67%, quanto às galinhas; 41% sôbre o preço das laranjas e 36% sôbre as verduras.

Se pudessemos fazer uma pesquisa no que diz respeito somente ao Rio de Janeiro e adjacências, a fim de obter dados referentes às vendas dos produtores, ao custo dos transportes e aos preços de varejo, não temos a menor sombra de dúvida de que os resultados seriam de estarrecer. E é precisamente aqui neste ponto que reside o mistério da escassez de alimentos e do seu sub-consumo: o produtor não encontra nenhum estimulo nem amparo, enquanto o consumidor se limita ao absolutamente necessário, devido aos preços.

Como enfrentar o problema? Diante do acôrdo reinante entre os intermediários, sòmente a união dos produtores é capaz de obter qualquer coisa de útil. No que se refere ao Rio de Janeiro, o maior centro consumidor do país, estamos certos de que os lavradores interessados deveriam congregar-se para levar ao Govêrno os resultados do inquérito que sugerimos, pedindo, ao mesmo passo, que lhes seja facultado um mercado administrado por êles próprios, em cooperativa, dispondo inclusive de armazens frigoríficos. Não temos a menor dúvida de que, isto feito, o retalhista não poderia desculpar-se alegando os altos preços do Mercado Municipal, nem os atacadistas poderiam continuar repetindo a velha canção da escassez de produção, nem da falta ou do custo dos transportes.

Ao próprio Ministério da Agricultura caberia tomar a iniciativa de congregar os lavradores, de articulá-los, de proporcionar-lhes meios e facilidades para o cooperativismo, para construção de mercado e armazens, bem como facilitar-lhes o acesso aos mercadinhos e às feiras, — pois que tudo isto está hoje pura e simplesmente nas mãos e sob o contrôle dos intermediários.

Quando um brasileiro passa pelo Cais do Pôrto encontra um magnifico armazem frigorifico, dotado do mais moderno aparelhamento, para ser utilizado como entreposto de frutas estrangeiras — e nós vemos caixas e caixas de maçãs a descer para os caminhões.

Mas, quando alguém mais curioso vai ao Mercado Municipal e ai lhe pedem cinco cruzeiros por um simples abacaxi, ou dois cruzeiros por uma duzia de laranjas mofinas, ou quinze por um quilo de tomates, a única explicação que encontra para o fato é a frase já bastante conhecida: é para quem quiser.

Sabem os homens responsáveis, cuja mente ainda não se encontra completamente perturbada pela ambição de lucro, que se é para quem quiser, todos querem. Todos querem e todos precisam.

O problema alimentar no Brasil, principalmente nas grandes cidades, é bastante grave, tão grave que tem fundas repercussões na atitude politica e social do cidadão. O homem simples raciocina à base de suas necessidades elementares e é nessa base que êle não pode admitir como bom qualquer regime politico que não cuide eficientemente de anular os obstáculos que se interpõem entre êle e a terra de seu próprio país.

Ora, segundo as notícias que nos chegam, estão caindo os preços no estrangeiro, e essa queda de preços dos mercados externos deve afetar finalmente nossas exportações. Nossa balança comercial sofrerá, mesmo que não se trate de uma depressão profunda e longa. Será nesse passo que nos voltaremos para os mercados internos e para nossa lavoura de subsistência — e nada encontraremos. E' tempo, pois, de destruirmos as barreiras que separam as cidades dos campos, para que nossa casa não esteja dividida contra si mesma e, portanto, fadada à destruição.

Este é o passo necessário para que a crise econômica não determine uma crise politica e social: produzir para comer, nada mais do que isto.

Aqui fica a sugestão: reunam-se os homens da lavoura, colijam dados e números, procurem as autoridades — e estamos certos de que o próprio Presidente da República há de ouvi-los e há de agir com a atenção e a urgência que o problema está a exigir. O contrário não seria possivel.

TITO E MARKUS BLOQUEIAM OS CAMINHOS DO EXERCITO RUSSO

(Conclusão da pág. anterior)

desculpado, mesmo que o titoismo possa, agora, ajudar as democracias contra Moscou. O povo iugoslavo não se esquece de que êsse irredentismo dos comunistas nativos não é novo. Dois outros secretários comunistas, Sima Markovich, em 1919, e Gorkich e sua espôsa Betty Glan, em 1935, foram depurados e fuzilados em Moscou. Nem por isso deixaram de surgir outros lideres, que, inconformados na aparência, nada fizeram para criar um socialismo com caracteristicas nacionais, como o que predomina na Inglaterra.

MOSCOU VETA A PAZ NOS BALCÃS

As recentes noticias de que o Kominform desencadeara nova ofensiva contra Tito, têm procedência. Ainda há pouco, todos os amigos do ditador iugoslavo na Albânia foram depurados. O general Koci, secretário geral do PC, e o sr. Kristu, chefe de sua seção politica, foram exonerados sob a alegação de tentar o assassinato do ditador Erver Hoja e de querer entregar o país a Belgrado. Os russos emprestam uma importância excepcional ao que ocorre nos Balcãs e no Mediterrâneo. Sua reação contra o Pacto do Atlântico foi forte, mas, bem mais enérgica foi sua oposição aos primeiros passos dados para a celebração de um tratado semelhante entre Turquia, Grécia, Egito, Inglaterra, Itália, França e Espanha, cobrindo tôda a bacia do Mediterrâneo.

Moscou não deseja, de qualquer forma, que se encontre uma solução para as dificuldades nacionais nos Balcãs. Na verdade, os povos balcanicos e danubianos começam a compreender que é preciso transigir nas suas eternas reivindicações, para que suas pátrias não ofereçam a conquistadores como Stalin oportunidades de fazer das divergências internas e das profundas cisões sociais, trampolim para o seu completo dominio politico e militar. Em Washington e Londres, refugiados de tôda a Europa centro-oriental estão em consultas para a formação de uma nova Federação, que seja uma replica balcânica à União Ocidental preconizada por Wiston Churchill. Os lineamentos dessa União terão de tomar em consideração certos fatores etnicos e geograficos, que procuraremos abordar na reportagem seguinte. Fóra disso, seria uma utopia, sem a menor resistência exterior e nem respeitabilidade interna.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone: 42-2577

O CARATER DE NABUCO

(Conclusão da pág. anterior)

viril. Ela acompanha a vida inteira de Nabuco como o espêlho segue a mulher. Nessa vaidade mira-se e lava-se em satisfação, dela nada colhe. E' um sentimento que lhe devora energias em lugar de as fornecer ou retemperar. Poderia estar sempre em primeiro plano, posição em que qualquer tempo e lugar fàcilmente conquistou, sem que lhe requeimasse a alma o desejo, mais que o desejo a necessidade, de fazer imediatamente o registro disso, antes que o pudessem esquecer. A preocupação que sempre teve de arquivar, de colecionar documentos e cartas, recortes de jornais e tudo que dele falasse, é a mais nitida manifestação dessa vaidade pessoal. Num país em que tantos arquivos mais preciosos que o de Nabuco se dispersaram ou perderam, o dele passou intacto ás mãos dos herdeiros, para o fim de que sua biografia não fôsse esquecida de ser escrita, e, quando escrita, não fugisse ás referências e sugestões por êle proprio deixadas. ("Joaquim Nabuco não rasgava papéis; acumulou assim um imenso arquivo (...) a abundância da documentação (...) Graças a tão precioso cabedal, falará Nabuco por si inúmeras vêzes em sua Vida." — Carolina Nabuco).

A vaidade de familia, circunstancial, juntava-se a vaidade pessoal. Joaquim Nabuco surgia com os dotes todos a que podia aspirar um homem do seu tempo: condição social, que lhe transmitia prestigio, fortuna e facilidade de ascensão politica; inteligência a muitas côres, emprestando-lhe aptidões variadas das quais se utilizaria na tribuna popular ou do parlamento, na imprensa, na literatura; beleza fisica e encanto de personalidade.

Muitas vêzes foi Joaquim Nabuco acusado de narcisismo ou ao menos êsse narcisismo discretamente registrado mesmo pelos intimos. Tinha consciência da boa presença, da majestade do porte, da polidez de maneiras, da sobranceria, a que não foge uma intenção romântica, do olhar e da cabeça. Até mesmo as suas fotografias, e muitas as distribuiu pelos amigos em várias ocasiões, traem a deliberação da póse e desvendam aquelas preocupações. O cognome de Quincas, o belo, foi a homenagem, em que não é dificil descobrir-se o laivo depreciativo, que lhe prestaram em todo o correr da existência. Todos os que o conheceram falam na "bela cabeça" (G. Aranha), "formosa cabeça" (Constâncio Alves), chamam-no "homem perfeito" (Paulo Barreto), "belo e elegante" (J. M. Bello), "bela forma escultural de homem" (Almeida Nogueira), referem o perfil, a compostura pessoal.

O desejo de figurar sempre na ordem do dia, defender a lembrança do seu nome perante a posteridade, para isso acumulando quanto pudesse sugestionar o historiador de futuro, revela-se uma idéia fixa de Nabuco e completa o quadro de uma vaidade quase feminina.

Essa constatação é fácil e ela explica, em grande parte, a enorme reserva e desconfiança com que, morto, suprimida a atmosfera de encanto que sabia criar a sua presença, os homens de hoje passam quase indiferentes ao lado do nome e da obra de uma poderosa mentalidade como a sua (1).

Temos que indagar os motivos dessa vaidade e tentar explicá-los.

Apontasse a consciência de sua superioridade no terreno de um firme caráter e Joaquim Nabuco se teria mostrado um orgulhoso, a exemplo de um Zacarias de Góis, e não um vaidoso. Mas, o seu caráter é uma formação aluvional, sem a consistência que teria imprimido rumo diferente á sua vida pública. Menino mimado de Massangana até os oito anos de idade, não foi a sua boa madrinha, fazendo-lhe as vontades e criando-o como pequeno senhor do seu feudo, que contribuiu para lançar os fundamentos de um espirito viril, onde as primeiras camadas pudessem mais tarde oferecer a resistência do cimento que se emprega nos alicerces. O colégio e a academia foram a continuação dessa adoração em redor de sua pessoa, por diferentes motivos. A inteligência viva da criança e do adolescente permitia aos mestres, sem quebra de dignidade lisonjear o senador Nabuco. ("O Joaquim é um talento transcendente e fora de linha" — Barão de Tautphoeus ao sen. Nabuco). Essa aura constante amolenta a fibra do moço estudante, que se estira ao gozo do mormaço da notoriedade.

A psicanalise forneceria elementos para uma explicação que não nos parece merecer aqui pormenorização. Nabuco, educado como pequeno rei absoluto nos dominios de Massangana, é repentinamente transferido, com a morte da madrinha, para a residência do pai. Já ai sua situação não pode ser a mesma, de vez que os cuidados são divididos com os irmãos, e porque a figura central da familia, e da casa, é o senador Nabuco, o importante recluso do Sanctum. A imagem do pai poderoso, reverenciado por todos, dentro e fora de casa, inacessivel e recolhido com seus livros e pareceres, deve ter criado no espirito sensivel e ambicioso da criança uma fixação de infância cuja projeção mais tarde se verificará através do desejo impaciente de ombrear com o pai. Nabuco aspiraria, inconscientemente, a competir com seu pai na vida pública e sobrepujá-lo. O culto que vem a devotar a José Tomaz é depois de sua morte, quando desaparece o rival para fazer lugar ao genitor ilustre. Escrevendo a biografia dêste demonstrará mais tarde até que ponto o impressionára a imagem toda-poderosa que o esmagava dentro de casa na atmosfera de sua grandeza. Em "Um Estadista do Império" o homem de grandes qualidades politicas e o jurista de destacada inteligência prática que foi o conselheiro Nabuco — e apenas isso — aparece em retrato póstumo altamente retocado, com dimensões quase geniais.

Joaquim Nabuco, retratando-se parcialmente êle mesmo, deixa entrevista a imagem de corpo inteiro: "O meu juizo estético foi, em tôdas as épocas, ainda o é hoje, imperfeito, instintivo, oscilante, como uma agulha que girasse por todo o mostrador: para seguir algumas de suas indicações, faltou-me a resolução, a fôrça de caráter, a coragem e o espirito de sacrificio precisos".

Essa erradicação de espirito, essa mobilidade de imaginação, essa instabilidade e versatilidade em tantas coisas da vida, que se casam a uma organização de fundas amarras na tradição, ainda apareceriam mais tarde confessadas quando escolhe Maciel Monteiro patrono de sua cadeira na Academia Brasileira: "Neste misto de médico poeta, de orador diplomata, de dandy que vem a morrer de amor, elegi o pernambucano. A lista das nossas escôlhas há de ser analisada como um curioso documento auto-biográfico; está ai o sentido da minha". Completemos o sentido expresso com as confissões implicitas: o pernambucano não é o homem de Pernambuco (seria falso dar Maciel Monteiro como seu representante tipico), o pernambucano eleito pelo gôsto e a tendência de seu espirito é êle mesmo, Nabuco, frequentemente diletante ao longo de uma não obstante produtiva existência.

Em Nabuco, na sua personalidade complexa mas não torturada, nenhum rasgo desvenda o talhe de um caráter por inteiro. Episódios múltiplos, dos quais são alguns suficientemente expressivos, esclarecem sôbre uma organização em que a fôrça de imaginação constitui sua mola mais vibratil, daí resultando a séde de popularidade, a inclinação para transformar a vida numa festa veneziana, inclinação que os acontecimentos não poucas vêzes contrariaram, o gôsto pelas mais variadas formas de aplicação da inteligência.

E' sobretudo um vacilante, mesmo nas prolongadas crises de prostração desapontada, que poderão parecer respeito á coerência. E' também um fraco, mesmo quando leva o escudo de gladiador. Abolicionista sagrado em vários prélios, sua atividade foi puramente parlamentar, puramente de verbo e pena. Não vale isso por uma diminuição do seu papel, significa reconhecer a linha divisória de sua ação, onde ela termina e começa a de outros, combatentes de setor mais exposto e perigoso. Era homem de combatividade mas de reduzida resistência, para quem as lutas deveriam travar-se em arena segura, onde o apito do juiz e a garantia da policia evitassem o aniquilamento de um dos contendores. Nesse sentido era mais Maciel Monteiro e era menos pernambucano.

Mesmo no terreno pessoal colocou essa tibieza acima das justas indignações que ultrapassam as reações convencionais. Quando se discutiu na câmara o projeto de lei da abolição, aludiu Nabuco ao "coração de bronze do nobre deputado do 11.º distrito do Rio de Janeiro". Andrade Figueira, o alvejado, replicou com as seguintes palavras: "Aproveitando a palavra, direi ao nobre deputado pelo 1.º distrito da provincia de Pernambuco, que se julgou apto para conhecer de que matéria era formado meu coração, que não sei se êle é de bronze; mas, se o é, prefiro seja de bronze a que seja de lama." Nabuco retrucou declarando que "deixava no tapete o insulto que dele não merecia ser levantado".

No episódio não é a covardia, mas o preconceito, portanto a debilidade, que o leva a encerrar a discussão com uma frase altiva. Reputaria abaixo de sua dignidade trocar desaforos ou chegar a um desforço pessoal. Desfecho diverso, para um temperamento como Nabuco, não estava nos usos politicos brasileiros, seria o duelo.

(1) Adverte-se o leitor de que o presente trabalho foi escrito seis anos atrás.

ESTÔMAGO e duodeno. Novo tratamento das úlceras, sem operação, em 80 dias.

REUMATISMO e artrites. Colite. Nervoso. Tratamento por processos modernos das doenças crônicas.

DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA. Rua do Carmo n.º 6, 6.º, sala 605. Tel. 42-4547. Segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e terças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas. Rua Senador Dantas n.º 118-C, 4.º, sala 416. Tel. 22-8669. Segundas, quartas e sextas, das 12 às 14 e das 17 às 19 horas. Rua da Carioca n.º 6, 1.º. Tel. 42-2062. Terças, quintas e sábados, das 9 às 11.

CONSULTA POPULAR — Cr$ 50,00 — DAS 9 AS 11 HORAS

A PROPOSITO DE DICKENS

PODE-SE FAZER BOA LITERATURA COM BONS SENTIMENTOS:

ANDRE' MAUROIS

O LEITOR erra, ao procurar em Dickens uma imagem realista do universo. Ora, não é isso que o romancista inglês, pelo menos na maior parte dos seus livros, procurou dar-nos. Os próprios nomes que êle empresta aos seus heróis e que não são mais do que interjeições animadas, provam não ter o criador suas criaturas senão por sêres irreais. Da mesma maneira que o escultor da Idade Média tinha necessidade, para exprimir-se, de impor à figura humana angélicas e grotescas deformações, Dickens mostra-se infinitamente mais à vontade na caricatura do que no retrato.

Infinitamente mais à vontade.. E infinitamente mais verdadeiro, "porque o mundo é uma perpetua caricatura de si mesmo". O mundo social, tal como o observa o homem comum ou o romancista mediocre, oferece algumas aperências inteligiveis que constituem o que chamamos a verdade. Por exemplo, um politico ali mantem os propósitos que convem ao seu caráter, tal como se lhe apraz imaginar e deseja que os outros imaginem. O romancista que reproduzir êsses propósitos passará por ter pintado uma imagem "verdadeira" da realidade.

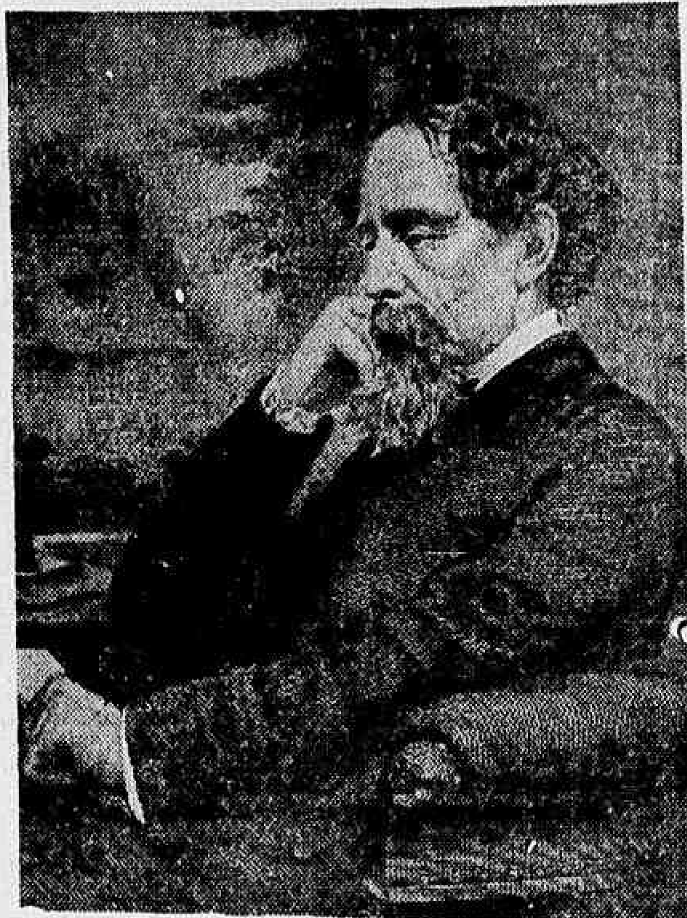
Mas em essência, isso não representa coisa alguma, pois todo observador dotado de alguma finura verá que os discursos objetivos do personagem não passam de manifestações de estados objetivos ocultos. Para dar uma idéia justa do real será preciso tornar sensivel o "decalage" entre os sentimentos profundos e o espetáculo superficial. Dois métodos se oferecem nesse sentido ao romancista. Pode êle descrever os próprios estados de alma dos seus heróis; é o que faz, por exemplo, Stendhal, quando pinta o principe de Parma e Mr. de la Mole; ou, por um exagero intencional dos efeitos, levar os leitores a adivinhar-lhes as causas.

Este último método é o do humorista. Foi o que escolheu Dickens; o que escolheria Proust mais tarde. Os discursos de Monrois ou de Legrandin são caricaturais, como os de Pickwick, de Miss Tox ou de Toots. Tais caricaturas tornam-se, porém, mais verdadeiras do que uma reprodução fotográfica da vida. Em todos os romances de Dickens os personagens que, de Pickwik a Pecksniff, nos chocam pela verdade, os que sobreviveram e fazem a glória do seu criador, são caricaturas. E' sòmente, quando procura ser realista que Dickens se torna inverosimil. "O mundo é algo de impossivel, o mundo é uma caricatura". Tal a primeira mensagem de Dickens. Mas, porque os homens são grotescos e ridiculos nos parecem amáveis e tocantes. Tal a sua segunda e mais séria mensagem.

Atirados neste globo de lama, entregues a paixões tiranicas, vitimas de sociedades mal constituidas, os tristes criaturas humanas procuram, da melhor maneira, viver uma existência alegre e feliz. Isso merece afeição e piedade. Dickens foi um dos únicos escritores a compreender que os homens, sobretudo quando pobres e fracos, têm uma patética necessidade de serem encorajados, amados, consolados; quase o único, entre os romancistas, a conhecer o preço das alegrias humildes. Todo encanto dos contos de Natal é feito de uma evidente simpatia pelas pequenas alegrias dos infelizes.

Relêde em "Domkey and Son" o capitulo em que o capitão Cuttle recebe Florence Domkey e se esforça para preparar para ela um jantar, depois de fazer tôdas as honras da casa; aí descobrireis em cada frase o amor de Dickens pelos seus personagens. Aquelas salsichas que crepitam de uma maneira musical; aquele cozinheiro radiante, no qual brilham, ao mesmo tempo, a touca de tela e o rosto iluminado, aquela adorável canhestrice do velho marinheiro, lembram o miraculoso "reveillon" do "Christmas Carol". A bondade não basta para conferir a imortalidade a um romancista; mas é ela que faz da glória de Dikens algo de brilhante e de magnifico, que não será jamais a glória de Thakeray. "O bom, o gentil, o admiràvelmente prendado, o sempre estimável e nobre Dickens", tal foi a frase de Carlyle, quando soube da morte do romancista.

Após mais de setenta anos cada um dêsses epitetos nos parece ainda adequado e verdadeiro.



Charles Dickens

O romancista Liam O' Flaherty sonhou ser um deus no Brasil

LIAM O'Flaherty, o conhecido romancista irlandez, que ja tem muitas obras traduzidas para o português, como "O Delator", teve, na sua existencia acidentada, uma aventura em nosso país. O'Flaherty, que na vida e na arte tem sido sempre um rebelde, fazia uma idéia demasiado romantica do nosso país. Sua juventude foi aspera e dificil. Ferido gravemente na guerra de 914, retornou à retaguarda com a alma mais ferida ainda, e depois de alguns dias amargos, em que exerceu profissões de ocasião e vagabundeou pelas ruas de Londres, sonhou com o Brasil como uma especie de paraiso barbaro, onde ele poderia vir a ser qualquer coisa assim como um novo deus.

Essa idéia de um europeu emigrado, em circunstancias imprevistas, ganhar atributos de divindade nas terras do Novo Mundo tem sido o tema de alguns modernos romances de aventura. Basta lembrar, a propósito a novela de Louis Chardoume: "Le maitre du navire".

Embarcando como foguista a bordo de um navio inglês, por voltas de 1920, aqui chegou num dia de sol e, entusiasmado com o panorama do Rio, sobre o qual veio a escrever, mais tarde, interessantes paginas, continuou firme no seu plano fantasista. Deixou o barco, atravessou a cidade movimentada e procurou internar-se na floresta. Mas esbarrou logo na realidade, compreendendo que nos arredores do Rio não havia selvagens capaz de endeusar um europeu louro. E em logar de tornar-se uma divindade da "jungle", premido pela fome, pois o barco partira e ele ficara em terra sem recursos, acabou aceitando, prosaicamente, um emprego inferior num colegio do suburbio.

Essa aventura brasileira devia, porém, ter-lhe enriquecido muito a experiencia.

A ESTAÇÃO ARTISTICA EM PARIS

Três exposições supra-realistas e uma mostra retrospectiva de Picabia

LOUIS WITZNITZER

PARIS — março — No que se refere à pintura a estação se tem caracterizado pela sucessão de três grandes exposições supra-realistas. Primeiro, foi de Juan Miro; depois, a de Victor Brauner, e no dia 4 do corrente tivemos o "Vernissage" de Picabia, "chez Drouin" Esta última exposição é, na realidade, um "accrochage", em que Picabia reuniu numerosas telas pintadas em diversas épocas de 1900 aos dias presentes. Muitas pessoas, que haviam adquirido quadros do pintor, emprestaram-nos para essa exposição.

Picabia, como se sabe, foi um do primeiros pintores supra-realistas; se não chegou a ser o maior, sempre foi tido como um dos mais legitimos.

A primeira coisa que nos surpreende, ao percorrermos as várias salas da exposição, é a multiplicidade de facetas dêsse pintor, que parece conter em si uma série de pintores. Depois, damos conta da evolução da sua arte.

As telas de 1901 a 1917 trazem ainda a marca acentuada do impressionismo: são praias, paisagens veladas, por vêzes, retratos e nus que Domegue não renegaria. Côres delicadas, pastéis azuis e um ar de familia, semelhante ao de Pascin.

De repente, temos a revolta, a libertação. Grandes telas brancas, a partir de 1921, nas quais, em lugar de formas, vemos antes escritos, advertências: "Tome cuidado com a pintura", ou "Ao alto, em baixo", arranjos de paus de fósforos, de pentes colados, de alfinetes, formando restos, gestos. E a época do niilismo francês. A pintura nega a pintura. A poesia, o sexo, a politica, fazem sua entrada na tela e o pincel não se torna mais que um pretexto. Picabia pinta, então, retratos influenciados por Picasso, cabeças estraçalhadas, olhos superpostos. Sente-se uma excessiva vontade de chocar, de espantar. Esses quadros são notáveis pela completa ausência de construção.

um quadro vazio não é atravessado senão por linhas. Um outro encerra apenas alguns balões pintalgados. Mas, ao lado de tais divertimentos, Picabia apresenta-nos algumas telas admiráveis. Uma "Primavera", do gênero supra-realismo de "feerie": sôbre um fundo azul dois sêres esgalgados :: abraçam entre o céu e a terra, em meio de uma nuvem de cruzes vermelhas e brancas.

Depois, vem o periodo de transição. Nos temas figurativos, de inspiração supra-realista, Picabia introduz uma deformação na primeira tentativa de abstração. Mas adivinham-se ainda os membros, os olhos, os objetos de que se servem os homens.

O que caracteriza, mais nitidamente, tôdas essas telas, é o bom humor e o espirito que as anima. Estamos longe do trágico de Picasso e bem distantes, igualmente das expansões de alegria dos vermelhos e dos arredondados de Miro.

Os monstros fazem carantonhas, malignos. As próprias linhas que se entrelaçam parecem divertir-se. A malicia reina nessas telas abstratas, como nos quadros supra-realistas. As côres são sempre agradáveis, lisongeiras para os nossos olhos; com um pouco mais tornar-se-iam decorativas e comerciais. Há contrastes de vermelhos e negros, de azuis e brancos. Uma fantasia inesgotável, que dá a cada assunto muito frescor e empresta ao conjunto das telas o aspecto de um esplêndido fogo de artificio. Picabia nunca é pesado; trata os assuntos sérios com graça e leveza. Mas êsse lado "caressant" do pintor encerra também o seu maior defeito: uma composição detestável. Em tôda sua obra sente-se a ausência dos grandes problemas da pintura e da construção. E isso choca, sobretudo, a partir do momento em que êle se atira a composições abstratas, a grandes telas, cujas formas dão a impressão de se destacar do plano e cair sôbre nós. Picabia tudo sacrificou ao assunto e à côr. Os entrelaçamentos de circulos, essa espécie de "jungle" de linhas, ficam mal em conjunto, sobram, perdem o seu sentido plástico. Numa das telas "Limites do dominio moral" em que êle procura exprimir o sentido dos mitos e das superstições num corpo, a complicação é, evidentemente, exagerada. O relógio e o coração que aí aparecem não têm razão de ser.

As únicas telas de Picabia, em que se sente uma grande tristeza, são três, representando palhaços e Pierrots. Por detrás dos lábios de lacre e da maquilagem, percebe-se o olhar triste, desesperado. Sentimo-nos perto de Laforgue. Sem renegar o supra-realismo, Picabia evoluiu, nitidamente, para a pintura abstrata. Suas melhores telas são, sem dúvida, aquelas em que, sôbre um fundo verde magnifico, um personagem central sonha e se desdobra nas várias faces sonhadas. As diferentes nuanças do verde dão-nos a impressão de ver os personagens, através de uma floresta e a certeza de que êles nos apareceberão se quisermos advinhá-los, procurá-los bem.

A' medida que o artista lhes dá menos titulos, as telas melhoram: Mas a literatura está ainda muito presente nessa pintura. Picabia é pintor quando fala à nossa vista e não ao espirito. Apreciamos mais as telas, em que vemos fantasmas de olhos fosforescentes parecendo sair de um mundo de Michaux, emergir de nuvens roxas. A obra prima dessa exposição é, sem dúvida, uma esplêndida "Tentação de Santo Antão": Uma bela mescla de cinzentos azuis, uma atitude de prece, o sentido da tentação, a tristeza, tudo foi atingido com profundidade.

Afinal, deixamos a exposição com bom humor. Picabia não é um pessimista. Menos pintor do que Miro, do que Matissé, êle o é mais do que Brauner. Daria um decorador, um ilustrador notável. Sua delicadeza, seu sentido das côres nos levam a esquecer o que a falta de composição nos faz notar: não ser êle um grande pintor.

Como não recordar, aliás, que êsse antigo dadaista, tendo-se tornado simbolista, publicou a revista "391", com uma capa que mostra a Gioconda dissimulando seu sorriso por detrás de um soberbo par de bigodes? Foi também um dos primeiros a utilizar os "collages". Antigo militante, ao lado de Breton, Aragon, Duchamp, colaborou em várias revistas supra-realistas. Como Duchamp, seu mestre, procurou, durante muito tempo, manifestar-nos na sua própria arte, seu tédio pela obra de arte. Era impossivel que êsse fundo niilista permitisse a eclosão de uma verdadeira pintura.

D. Pedro II e Salvador de Mendonça

Contava Salvador de Mendonça que, juntamente com Francisco Otaviano, ouvia, uma noite, um concêrto de música de câmera dado pelo Clube Mozart ou pela Filarmônica, não tinha êle bem a certeza, no edificio do Conservatório de Música, hoje Instituto Nacional de Música.

A noite estava quente. No intervalo da primeira para a segunda parte do concêrto, Otaviano convidara-lhe a ir tomar um pouco de ar na sala próxima, em que havia uma sacada de pedra aberta para fora. Aí o almirante Tamandaré, que não pudera permanecer no salão, arejava a sua dispepsia. "Fomos ter com êle — diz Salvador de Mendonça — e enquanto conversávamos os três, o imperador, que nos vira sair, veio ter conosco. Depois de perguntar ao almirante o que achava do concêrto, e especialmente de um quarteto executado por artistas notabilissimos que nos tinham vindo da Europa, voltara-se para o nosso lado. Otaviano gostara do concêrto e todos nós o apreciáramos. Depois o soberano dirigiu-se a mim, que a êsse tempo estava em plena redação de "A República": — "Por que não aparece? Não o tenho visto há muito tempo. Já o mandei convidar para as nossas palestras literárias. Apareça."

Procurei escusar-me com as minhas lições a explicandos e com as minhas ocupações de imprensa. "— Sim, tenho-o lido, o que o senhor escreve não o incompatibiliza com as nossas palestras literários. Sr. Otaviano, leve-o consigo para a semana."

Fiz uma quase promessa, mas não fui. Por êle, cujo nobre espirito conhecia, teria ido. Mas evitei aceitar o convite por amor da lingua dos maldizentes, que estimariam ter tão bom tema, como o frequentar um republicano militante as palestras do Paço, embora apenas literárias.



ILUSTRACÃO DE NOEMIA, PARA O LIVRO "CANÇÕES", DE MARIO QUINTANA

CANÇÃO DE DOMINGO

MARIO QUINTANA

QUE DANÇA QUE NÃO SE DANÇA?
QUE TRANÇA NÃO SE DESTRANÇA
O GRITO QUE VOOU MAIS ALTO
FOI UM GRITO DE CRIANÇA.

QUE CANTO QUE NÃO SE CANTA?
QUE REZA QUE NÃO SE DIZ?
QUEM GANHOU MAIOR ESMOLA

FOI O MENDIGO APRENDIZ.
O CÉ ESTAVA NA RUA?
A RUA ESTAVA NO CÉU?
MAS O OLHAR MAIS AZUL
FOI SO' ELA QUE ME DEU.

O espírito do Marquês de Maricá

O Marquês de Maricá (Mariano José Pereira da Fonseca) nasceu em 1773 e faleceu em 1848. Teve a particularidade de cultivar um gênero, em grande voga no século 17, que quase não encontrou adeptos em nossa lingua: o das máximas. Chamaram-no o "La Rochefaucauld brasileiro". Falta a Maricá espírito, finura, sutileza. Seus pensamentos são, muitas vezes, de puro senso comum; outras vezes, porém, chegam a enunciar verdades apreciáveis, como na pequena seleção que aqui apresentamos aos nossos leitores. Maricá, perseguido no tempo da colônia pelo Conde de Rezende, chegou a ser ministro de Estado e senador, no Brasil livre.

* * *

Um século censura outro século, como em nossa vida uma idade condena a outra idade.

* * *

Há muitos homens que para escaparem a si mesmos, importunam aos outros com visitas.

* * *

As idéias novas são para muita gente como frutas verdes que travam na bôca.

* * *

A liberdade que nunca é suficiente para os maus é sempre sobeja para os bons.

* * *

Os homens, por não desagradar os maus de que se temem, abandonam muitas vezes os bons a quem respeitam.

* * *

O êrro máximo dos filósofos foi pretender sempre que os povos filosofassem.

* * *

Não háveria história mais insipida do que a dos homens, se todos tivessem juizo.

* * *

Ter privança com os que governam é contrair responsabilidade no mal que fazem, sem partilhar o louvor do bem que operam.

* * *

Os homens em sociedade são como pedras em uma abóbada: resistem e se ajudam simultâneamente.

* * *

Os tufões levantam aos ares os corpos leves e insignificantes, e prostram em terra os graves e volumosos: as revoluções politicas produzem algumas vezes o mesmo efeito.

BATALHAS DECISIVAS — V

MARNE E STALINGRADO

(Conclusão da 1.ª pág.)

morar (e demorou 4 anos); mas já estava perdida.

Essa guerra de 1914 costuma ser chamada de "primeira guerra mundial" porque potências extra-européias intervieram. Mas o que teria sido, na verdade, a consequência de uma vitória alemã em 1914? Numa Europa ainda preeminente no mundo ter-se-ia fortificado a hegemonia alemã, eliminando-se a França, diminuindo-se a importância da Inglaterra e da Russia. Foi, na verdade, uma guerra européia. Mas a de 1939 foi ou antes tornou-se realmente "mundial". Em 1939 já foi muito diferente a posição da Russia e a dos Estados Unidos, e muito menos eminente a situação da Europa, como continente. Aí uma vitória alemã não significava apenas a hegemonia na Europa mas também o restabelecimento da preeminência européia: através da Europa, a Alemanha dominava o mundo inteiro.

Os oradores nazistas, ao passo que os exércitos alemães subjugaram sucessivamente todos os paises europeus, declararam de voz alta que a Alemanha esteja lutando em favor da Europa contra os "bárbaros". Sabemos o que significam êsses discursos: predominância européia, sim mas ao preço do dominio universal da Alemanha. No entanto não convém desprezar o grão de verdade dentro da mentira. A França revelou logo sua impotência militar. A Inglaterra sabia defender-se; mas não estava em condições para atacar. Os verdadeiros vencedores de 1945 foram realmente, agora sim, duas potências extra-européias, com o resultado de que a Europa perdeu, provavelmente para sempre, sua hegemonia sôbre os outros continentes. E' verdade que só a vitória alemã — embora inaceitável para os próprios europeus — poderia impedir aquele resultado. Dependia isso do êxito do Plano Barbarossa, que não era outra coisa senão adaptação do Plano Schlieffen às condições especiais da planicie russa. E — a história de 1914 se repetiu.

Depois das vitórias iniciais, surpreendentemente faceis, os alemães ocuparam a Russia Branca e a Ucrania, marchando diretamente para Moscou, com o intuito de separar do Sul a capital russa. Naqueles dias soltou Goebbels os famosos "communiqués" conforme os quais o exército vermelho já estaria destruido (Moltke, em 1914, pensara da mesma maneira). A resistência russa às portas de Moscou não preocupava muito o invasor. Aos generais alemães importava mais a oportunidade de ocupar as minas carboniferas da região de Rostov e os poços de petróleo do Caucaso, o que significaria alargar imensamente a base industrial da Alemanha e até a possibilidade de invadir a Pérsia e a India. A marcha de Kluck para o Sul, em 1914, foi empreendida para dominar a Europa, ao preço de abandonar-se o Plano Schlieffen. A marcha do marechal Paulus para o Sul, em 1942, foi empreendida para dominar o mundo, ao preço de abandonar-se o Plano Barbarossa. Contudo a resistência inesperada de Moscou, comparável aos movimentos do general Galliéni em 1914, chamou a atenção do Estado-Maior alemão para o fato de o exército vermelho continuar a existir. Mas desta vez não apareceu um tenente-coronel Hentsch, dando ordem de retirada mesmo contra a vontade dos generais. Em 1942, foi dada ordem, contra a vontade dos generais, de manter a região de Stalingrado. O Hentsch de 1942, intervindo dramaticamente na batalha, chamava-se Hitler. Em 1914, a retirada Hentsch ofereceu aos franceses e inglêses a oportunidade de reagrupar-se de tal maneira que Reims e Verdum ficavam inexpugnáveis. Em 1942, a resistência obstinada dos alemães em Stalingrado ofereceu aos russos a oportunidade de organizar um novo exército nas estepes. No dia 22 de novembro iniciaram a contra-ofensiva. Os alemães, obedecendo à ordem, não cederam. No dia 2 de fevereiro de 1943 os .... 330.000 soldados do exército Paulus estavam prisioneiros. A guerra — como se veria depois — estava decidida.

Essas duas batalhas decisivas, Marne e Stalingrado, caracterizam-se pelas intervenções de "outsiders": em 1914, o tenente-coronel Hentsch; em 1942, o cabo Hitler. Intervenção nefasta de diletantes militares? Hentsch, pelo menos, não era diletante; e os especialistas Moltke e Paulus também sabiam perder batalhas. Há em tôrno das duas derrotas alemãs, tão diferentes e no entanto semelhantes, algo como um mistério: duas vezes, a vitória já parece quase certa; e duas vezes aparece um "interventor" de fóra, destruindo tudo, como se fosse emissário de um poder inimigo. Com efeito, depois de 1918 os nacionalistas alemães afirmaram que Hentsch tenha sido maçon, encarregado pelas famosas sociedades anônimas dos judeus e jesuitas de impedir a vitória da Alemanha. E outro dia li num jornal suiço dum boato que está correndo entre os ex-nazistas da Alemanha: o culpado da derrota, Hitler, teria sido — emissário dos judeus, disfarçado de anti-semita. Superstições dêssa natureza são tão obstinadas e tão perigosas que não convém sorrir delas. Mas nós outros não acreditamos em "sociedade secretas". A História é mais poderosa do que as imaginações perturbadas; e contra o seu "trend", ninguem vence — o que foi o "leit-motiv" dêstes artigos cuja série hoje se encerra. Em 1914, o "trend" foi contra a Alemanha. Em 1942 o "trend" foi, também, contra a Europa. E contra as sentenças do Supremo Tribunal Militar da História não há apelação.

Azeite em abundancia para o mercado

Chegou ontem o "Serpa Pinto" — Instantes de confraternização no cais

Como vimos anunciando chegou às primeiras horas da manhã de ontem, conduzindo grand carregamento de azeite de oliva, num total de 52 toneladas, o paquete lusitano "Serpa Pinto", que se encontra atracado no cais do armazem n. 1.

Transportando ainda para esta capital cêrca de trezentos e sessenta passageiros o "Serpa Pinto" deverá deixar o nosso porto na próxima segunda-feira com destino a Santos.

MUITA ALEGRIA NO CAIS

Como acontece todas as vezes que aqui aportam barcos português, o movimento hoje ainda cêdo no cais do Touring Clube do Brasil tinha um ritmo desusado.

Elementos da Colonia lusa em nossa capital, superlotava o cais até o armazem 2, anciosos por vêr e abraçar parentes e amigos há muito tempo ausentes.

No decorrer de todo o dia de ontem e até se prolongando noite a dentro, grande ainda era o movimento de pessoas que desejavam visitar o referido barco, numa perfeita demonstração de confraternização para com aquilo que êles muito bem classificaram de "um pedaço da pátria".

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 ás 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
PILULAS DO ABBADE MOSS
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

A MENSAGEM

(Conclusão da 1.ª pág.)

1946 dispôs apenas de 478 milhões de cruzeiros, foram aplicados no ano transato seiscentos e cinquenta e oito milhões de cruzeiros.

Não faltaram recursos á pasta da Agricultura para que o estimulo á produção, a seu cargo, não sofresse na sua continuidade.

No Ministério da Viação e Obras Públicas ainda mais evidentes foram as demonstrações do empenho do Executivo na aplicação dos créditos votados pelo Congresso. De dois bilhões e cem milhões de cruzeiros (números redondos) passaram para 3 bilhões as verbas destinadas ao importante setor.

Se os resultados de tamanhas inversões nem sempre aparecem, seja porque perdidos no gigantesco amontoado de necessidades do país, seja porque não conseguidos de todo por deficiências que escapam a esta minha análise, fôrça é concluir-se que o Chefe do Executivo fica a coberto de censuras, de vez que cumpriu êle o seu dever não negando meios, a fim de que fôsse atendida a sua alta política de criação de abundância, para maior estabilidade da paz social — e, porque não acrescentar, política —, a que votou o melhor de suas energias.

O que se depreende da leitura vagarosa do valioso documento do Catete é que, nos principais setores da vida administrativa, houve um impulso criador cujo êxito apareceu ou fanou, confundindo-se com o estacionamento de situações aparentemente irremoviveis, tal como acontece com a apresentação da resultante num sistema de mil fôrças angulares a se entrechocarem, umas, anulando-se, ou a se somarem, outras, para um resultado final, na aparência menos animador do que se desejava.

Não escapou, aliás, à percepção do chefe do Govêrno, o perigo desta mesma politica de acorrer aos mais variados reclamos pela atuação federal na solução de todos os problemas do país.

E' o que faz compreender no comêço da sua mensagem, quando analisa a preferência que deu a certos problemas vitais, em determinadas regiões do Brasil. Notadamente quando se refere á correção do "crescente desequilibrio econômico entre o Centro Sul e o Norte do país".

O perigo do esmiuçamento das verbas e, consequentemente, a impossibilidade do remate das obras iniciadas ou das iniciativas empreendidas. Escolheu o Presidente, por isto, para a realização do seu programa de diminuir desniveis entre a situação econômica de regiões, por exemplo, as ingentes obras do aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso. O velho sonho do Nordeste, notadamente do meu Estado, precisava ser realizado como imperativo básico de sobrevivência econômica. Destinaram-se para isto créditos vultosos.

Cumpre aliás ressaltar ainda, justamente neste fato, a sinceridade do chefe da Nação nas páginas de sua mensagem. Reporto-me áquele periodo onde afirma que "a continuidade, que neste terreno (refere-se ao educacional) deve o país esperar, foi para nós norma de ação". E acrescenta: "O atual Govêrno não paralisou obras ou serviços vindos de administrações anteriores, nem lhes diminuiu o ritmo".

A prova e o vigor desta assertiva está na mesma obra de Paulo Afonso, em que o Presidente cumpriu a promessa do candidato, levando adiante o programa esboçado, fazendo que se executasse o decreto 8031 do govêrno a que sucedeu, que mandava organizar a Companhia Hidrelétrica. Não recusou autorizar inversões substanciais para que, ràpidamente, as coisas caminhassem até à meta final do aprisionamento da cachoeira, inútil, ao destino eficaz de propulsionadora da vitalidade fabril e agrícola da mais sofredora região brasileira.

A mensagem presidencial analisada sem paixão é, a meu ver, um grande documento de um periodo administrativo, ao mesmo tempo que pode ser considerada como um apanhado preciso da situação do país, com suas dificuldades, suas asperezas, suas perspectivas, seus progressos.

COOPERATIVISMO

A COOPERATIVA DE IRAJA

SOB os auspicios da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, diversos agricultores do suburbio de Irajá reuniram-se várias vezes durante os meses de junho e julho de 1947.

Em virtude da persistência de dois funcionários da Prefeitura, no dia 17 de agosto daquele ano, 26 agricultores se achavam reunidos na Estrada do Furdo, número 228 e constituiram uma Cooperativa sob o título de Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Irajá.

Todos os associados, na sua maioria portugueses, eram homens do trabalho e conhecedores da sua profissão. Queriam uma sociedade que os abastecesse de certos artigos como sejam: residuos, cimento, arame farpado, enxadas, pequenos instrumentos agrários

M. GOMES BARBOSA

etc. Verificaram que não seria possivel a Cooperativa conseguir isto caso fosse constituida com uma única quota parte de cada associado. Por êsse motivo os fundadores subscreveram, naquele mesmo dia, um capital de Cr$ 38.500,00. Quase uma média de Cr$ 1.500,00 per-capita.

Em 6 de fevereiro próximo passado, tivemos oportunidade de assistir a uma Assembléia Geral ordinária daquela cooperativa, para prestação de contas do exercicio de 1948 e eleição de nova diretoria.

As contas foram prestadas à Assembléia e por esta aprovadas.

A situação daquela Cooperativa é boa. Mesmo operando apenas com poucos artigos úteis à profissão do lavrador.

—oOo—

Durante o exercicio de 1948, as vendas atingiram a duzentos e quarenta e um mil cruzeiros. A Cooperativa comprou um caminhão que está sendo pontualmente pago. No último dia do ano possuia em Caixa Cr$ 55.700,00. Pelo balanço, verificamos que existia um excedente de Cr$ 17.000,00, a distribuir entre os associados.

O número de associados é pequeno. Apenas 81. O capital subscrito é pequeno também: não atinge a Cr$ 100.000,00; entretanto já está com Cr$ 66.000,00 realizados.

—oOo—

Outra coisa curiosa, que só se pratica nas cooperativas quando os associados estão mais ou menos educados cooperativamente, a Cooperativa de Irajá está praticando desde o seu primeiro balanço: é a retenção do retorno para aumento do capital social.

Eles não possuiam educação cooperativa; possuiam, porém, o senso prático das coisas. Senso que falta a muita gente que se diz educada para todos os fins.

—oOo—

Aquela cooperativa, se continuar com a orientação segura que tem tido até agora; se seus associados compreenderem que podem e devem utilizar-se da Cooperativa para venda de seus produtos, dispensando assim os intermediários, dará ao Distrito Federal, num futuro próximo, um exemplo de como os homens de poucas letras também são capazes de se organizar. A cooperativa dará uma idéia do quanto se pode fazer se os agricultores são devidamente orientados.

Essa forma de atividade econômica ainda é a melhor forma de solidariedade humana. Ainda é o melhor modo de se solucionar os problemas das classes trabalhistas.

Precisamos ensinar o cooperativismo em tôdas as escolas e sedes dos sindicatos de classe do país.

Que o exemplo da pequena Cooperativa de Irajá multiplique-se pelo resto do Brasil. Só assim teremos agricultura organizada e uma vida mais feliz.

TOSSE
BRONQUITE
GRIPE
SANOSTOSSIL

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

PARA A VENDA DA "SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLONIZATION COMPANY, INCORPORADA"

De ordem do sr. Coronel Leony de Oliveira Machado, Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional (decretos-leis números 2.073 e 2.436, de 8 de março e 22 de julho de 1940), faço público, a quem interessar possa, que, de acôrdo com o art. 2º da Lei n. 253, de 18 de fevereiro de 1948, se acha à venda, em concorrência pública, a quem melhor proposta oferecer acima do valor básico global, a Southern Brazil Lumber and Colonization Company, Incorporada, com todas as suas benfeitorias, maquinaria, material em estoque, etc., de propriedade da União, por fôrça da Lei n. 253, de 18 de fevereiro de 1948, conforme abaixo se declara:

DESCRIÇÃO

A Southern Brazil Lumber and Colonization Company, Incorporada passou à plena propriedade da União em virtude do decreto-lei n. 2.436, de 22 de julho de 1940 e lei n. 253, de 18 de fevereiro de 1948. Seu acêrvo se encontra nos Estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo e é constituido de imóveis, instalações industriais, estrada de ferro e estoques existentes, conforme resumida descrição a seguir feita.

IMOVEIS

No Estado de Santa Catarina:

Nêsse Estado é que se situa a parte mais valorizada do acêrvo, quer no que tange às propriedades territoriais e suas reservas florestais, quer às instalações industriais.

Atualmente, o montante aproximado das áreas das propriedades nêsse Estado é de 42.970 hectares, assim distribuidos:

Três Barras	2.815,1030 hectares
Valões	1.117,4852 hectares
São Roque	39.028,7139 hectares
S. Francisco (lotes urbanos)	8,8719 hectares

Três Barras:

Sob essa denominação figura um conjunto de glebas esparsas com a área total de 2.815,1030 hectares. Estas glebas apresentam entre si as mesmas condições geográficas e climatéricas e acham-se situadas nos municipios de Canoinhas e Mafra, nos lugares conhecidos por Duas Barras, Alto do Cemitério, Corredeira de Cipó, Ilha do Canivete, Canivete, Rio da Ponte, Poço Grande, Salto de Canoinhas, Alto de Canoinhas e Fôldo de Cima. No conjunto de que se trata acha-se incluido um pequeno lote urbano da cidade de Canoinhas.

As benfeitorias existentes nessa propriedade acham-se todas agrupadas na sede da emprêsa, na localidade e estação propriamente dita de Três Barras. As construções são todas de madeira, de vários tipos, elevando-se a mais de 100 casas residenciais e cêrca de 40 construções destinadas aos diversos serviços da administração e da parte industrial, destacando-se desta última parte o engenho central, com uma área coberta de, aproximadamente, 2.000 m2. e uma fábrica de caixas.

Valões:

Da antiga propriedade conhecida por Valões, situada nos municipios de Pôrto União e Canoinhas, resta uma área de 1.117,4852 hectares, representados por diversos lotes esparsos, remanescentes, identificados em planta que serviu para o registro de que trata o decreto n. 58, de 10 de dezembro de 1937. Esses lotes acham-se em regiões identicas aos de Três Barras, na mesma altitude média de 800 metros, prestando-se para cultura e pastagens. O local é bem servido de vias de transporte sendo a principal o ramal de São Francisco da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.

Nesta propriedade existe uma construção de madeira, localizada proxime a estação de Felipe Schmidt, destinada ao encarregado do reflorestamento ali iniciado, já tendo cêrca de 150 mil pinheiros de 3 a 5 anos.

São Roque:

Esta propriedade, também conhecida por Calmon, é situada no municipio de Pôrto União, sendo cortada pela linha tronco da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, em cêrca de 40 quilometros, no trecho abrangido pelas estações de Anhanguéra, General Dutra, Calmon e Presidente Penna. Atualmente a área dessa propriedade é de 39.028,7139 hectares, constituida de terras bastante acidentadas, situadas na altitude média e 1.200 metros, no espigão divisor das bacias dos rios Iguaçu e Uruguai.

Na propriedade de que se trata, junto à estação de Calmon, a emprêsa possui algumas benfeitorias, destacando-se a casa do administrador. Todas as construções são servidas de luz elétrica, gerada por um dinamo também de propriedade da emprêsa.

São Francisco:

A Emprêsa possui junto ao pátio da estação de São Francisco(cidade de São Francisco do Sul) uma área de 15.515,00 metros quadrados e, nas proximidades outra área de 73.201 metros quadrados, ou seja a área total de 88.719,00 metros quadrados, ou, ainda, 8.8719 hectares.

Nêste local existe uma construção servindo de escritório, um grande depósito para embarque de madeira e casa residencial.

No Estado do Paraná:

O patrimônio territorial da Emprêsa nêste Estado monta a 2.514,0271 hectares, distribuidos da seguinte forma:

Guarapuava	2.170,7880 hectares
Jaguariaiva	343,0250 "
Paranaguá	0,2141 "

Guarapuava:

Sob esta denominação existe uma propriedade territorial com a área de .... 2.170,7880 hectares ou 897 alqueires, situada no municipio do mesmo nome e localizada a 36 quilômetros de Prudentópolis e 56 quilômetros de Guarapuava.

Trata-se de propriedade constituida de terras de pastagem, regularmente acidentadas, especialmente a N. E. da serra da Esperança.

Recentemente foi construida nesta propriedade uma casa destinada ao encarregado.

Jaguariaiva:

Sob esta denominação foram reunidos os lotes ns. 28, 29, 30, 59, 71 (parte), 78 e 81, remanescentes do loteamento procedido em parte da antiga fazenda denominada Jaguariaiva ou Barra Mansa, no municipio do mesmo nome (Jaguariaiva), com as seguintes áreas:

lotes 28, 29 e 30 a 480.000,00 m2	1.452.000,00 m2
lote 59	744.050,00 m2
lote 71 (parte)	242.000,00 m2
lote 78	484.000,00 m2
lote 81	508.200,00 m2

Estes lotes são constituidos de terras adequadas a pastagens e cultura, servidas de estradas de rodagem e estão próximas ao ramal do Paranapanema, da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.

Paranaguá:

Nesta cidade a Emprêsa possui, por concessão da municipalidade, dois lotes urbanos sob os ns. 734 e 735.

Lote n. 734, situado no Boulevard Serzedelo esquina da rua Julio Costa, medindo pela primeira 28,00 ms. e pela segunda 62,00 ms.

Lote n. 735, situado na rua Barão de Amazonas, medindo 15,00 ms. de frente e 27,00 ms. de frente a fundos.

No Estado de São Paulo:

As propriedades da Emprêsa nêste Estado, localizadas na zona urbana da capital, acham-se situadas na Avenida Higienópolis, rua da Mooca, rua Marina Crespi e rua Orvile Derby, abrangendo a área total de 0,6309 hectares.

Avenida Higienópolis n. 698:

Esta propriedade é constituida de um terreno de cêrca de 2.000,00 m2. (20,00 m. x 100,00 m.), onde se acha edificada uma bôa residência de alvenaria de tijôlo em centro de terreno, com dois pavimentos e porão em nivel inferior ao da rua, tudo de bom acabamento, dividida no 1º pavimento em hall, escritório, 3 salas, copa, cozinha e varanda; e no 2º pavimento, 4 quartos, varanda, banheiro e depósito. Retirada do corpo da casa, existe uma garage de 22,30 m2.

Rua da Mooca ns. 2.182 e 2.214. Rua Marina Crespi ns. 61 e 77 e rua Orvile Derby n. 82:

Estas propriedades, apesar de distintas, acham-se reunidas, tendo sido adquiridas em três blocos.

Um bloco tem a área de 2.111,20 m2., achando-se ali construidos os prédios ns. 2.128 da rua da Mooca e 61 e 77 da rua Marina Crespi, todos destinados a exploração industrial, tendo os primeiros a área de 735,00 m2. e o último 538,20 m2.

No segundo bloco, com a rea de 676,00 m2 acha-se contruida uma bôa residência de estilo palacete.

Esta construção é de 3 pavimentos, em centro de terreno, abrangendo a área de 210,00 m2., independente da garage com 36,00 m2. O 1º pavimento é dividido em salas e quartos; o 2º dispõe de varandas, hall, 3 salas, quartos, banheiro, copa e cozinha; o 3º é constituido de amplo sótão, abrangendo toda a edificação.

Finalmente o terceiro bloco é constituido de um terreno de 1.522,00 m2. onde se acha em parte construido o prédio da rua Orvile Derby n. 82.

Construção velha, de um só pavimento, forrada e soalhada, dividida em duas salas, cozinha e quartos, com a área e 61,70 m2.

INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS

A instalação industrial da Lumber, com seu parque localizado em Três Barras, é de grande vulto, podendo ser considerada no gênero a maior da América do Sul. Além da maquinaria do engenho central, toda movida a vapor, existem instalações completas para os serviços de mato, afiação de serras e serviços auxiliares.

Destacam-se também as instalações de uma grande e moderna fábrica de caixas, seção de laminação e compensados, fábrica de esquadrias, fábrica de gêlo e os pertinentes aos serviços de distribuição de fôrça, abastecimento de água, transmissão e transporte, tudo conforme relação detalhada à disposição dos interessados.

Estrada de Ferro:

A Emprêsa possui uma estrada de ferro que se desenvolve em cêrca de oitenta quilômetros. Esta estrada, que se destina aos serviços da exploração industrial, tem a sua cabeça de linha em Três Barras, onde também se acham as suas oficinas e o grande parque de empilhação de madeira beneficiada. Não se trata de uma linha férrea construida com os requisitos técnicos das linhas permanentes, mas preenche satisfatoriamente os fins a que se destina. Os trilhos são de diversos pêsos, entre 18 e 25 quilos por metro.

Recentemente foi lançado novo tronco na direção da serra do Espigão, com a finalidade de assegurar o transporte das grandes reservas ali existentes. Este serviço teve inicio no quilômetro 18 da antiga linha, já se achando em tráfego 27 quilômetros dêsse novo tronco. Para o traçado projetado e em execução resta concluir 34 quilômetros, sendo que dêstes há 12 quilômetros de leito pronto, só faltando o assentamento dos trilhos. Dêsse trecho de 22 quilometros a ser construido, há uma parte de 6 quilômetros de difícil acesso, num terreno muito acidentado, que obrigará a grande movimento de terra.

RESERVAS FLORESTAIS

Atualmente as reservas florestais da emprêsa acham-se restritas ao Estado de Santa Catarina, encontrando-se na Fazenda de São Roque, conforme estimativa recente, cêrca de 400.000 árvores adultas, de pinho e madeira de lei. Além da reserva acima, a emprêsa adquiriu na Serra do Espigão cêrca de 150.000 pinheiros adultos e tem opção de compra, em áreas legitimadas ou a serem legitimadas a terceiros, de cêrca de 300.000 pinheiros adultos. A emprêsa, como se vê, poderá contar com uma reserva aproximada de 850.000 árvores, tendo ainda a possibilidade de aumentar êsse número com a regularização de outras glebas pertencentes ao Estado. Com a reserva em aprêço, e uma vez concluida a linha férrea para a Serra do Espigão, onde as mesmas se acham, o engenho central poderá ter funcionamento normal num periodo de cêrca de 30 anos, serrando 25.000.000 de pés quadrados por ano.

ESTOQUES

Compreende-se como estoque da Emprêsa todo o material existente em seus almoxarifados, constantes de peças sobressalentes, material de consumo, etc., etc., bem como as mercadorias dos seus armazens e toda madeira estocada, quer em bruto, quer manufaturada.

Dada a complexidade e vulto do material de almoxarifado, dos armazens e a oscilação da madeira estocada, ficará estabelecido que os estoques serão os constantes de seus livros de registros e relações existentes na emprêsa e à disposição dos interessados, para consulta.

VALOR BASICO GLOBAL

O valor básico global dos bens, a que se refere o presente edital, é de Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros).

CONDIÇÕES

1º — Só se admitirão à concorrência as pessoas; naturais ou juridicas, que estejam em pleno gôzo de seus direitos civis e politicos e possuam quitações com a Fazenda Nacional;

2º — Os bens objeto da presente concorrência, serão vendidos livres e desembaraçados de quaisquer ônus, não sendo admitidas propostas para alienações parciais;

3º — O proponente terá que apresentar os seguintes documentos comprobatorios de sua identidade:

I — Em se tratando de pessoa física ou natural;

a) — carteira de identidade ou passaporte, ao estrangeiro;

b) — fôlha corrida;

c) — quitação com o serviço militar;

d) — titulo de eleitor;

e) — quitação com o imposto de renda.

II — Em se tratando de pessoa juridica:

a) — contrato social ou estatuto;

b) — prova de observância do Decreto-lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943, art. 352 e seguintes (lei de dois terços);

c) — quitação com os serviços de assistência social.

4º — Para garantia da assinatura do contrato de compra e venda o proponente caucionará, previamente, no Banco do Brasil S. A. ou na Caixa Econômica do Rio de Janeiro, a favor da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em moeda corrente ou apólices da divida pública a importância de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros);

5º — O pagamento será feito por ocasião da lavratura do respectivo titulo de transmissão, segundo as normas estabelecidas no Decreto-lei n. 9.658, de 25 de agosto de 1946, publicado no Diário Oficial do dia 30 do referido mês e ano;

6º — As propostas deverão ser apresentadas em três vias, em envelopes lacrados, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, rubricadas em todas as suas páginas, devidamente datadas e assinadas, sendo a primeira via selada na forma da lei, e conterão, além do preço oferecido, em algarismos e por extenso, a forma e pagamento, se a prazo ou à vista, bem como a declaração de inteira submissão a tôdas as cláusulas dêste edital e às demais exigências do Regulamento Geral de Contabilidade da União;

7º — Não serão tomadas em consideração as propostas que oferecerem preços inferiores ao do valor básico global, ou qualquer vantagem sôbre a melhor oferta;

8º — A apresentação dos documentos de que tratam as cláusulas 1º e 3º, seus números e alineas, poderá ser feita a partir da data de publicação dêste edital, até às 12 horas do dia 18 e junho de 1949, para o exame prévio da idoneidade dos concorrentes;

9º — Uma vez satisfeitas as exigências acima indicadas, o Presidente da Comissão fará extrair, a favor do concorrente, a guia para o recolhimento da caução a que se refere a cláusula 4º.

10º — As propostas deverão ser apresentadas à Comissão às 14 horas do dia 21 de junho de 1949, na sala n. 1.403, do 14º pavimento do Edificio de "A Noite", à Praça Mauá n. 7, Rio de Janeiro;

11º — No dia, hora e local mencionados na cláusula anterior, os concorrentes, já considerados idôneos, apresentarão à Comissão, juntamente com suas propostas, o recibo de depósito da caução para que possam ser as mesmas abertas e rubricadas, prosseguindo-se nos demais têrmos da lei;

12º — Será contemplado o concorrente que maior preço oferecer, acima do valor básico global;

13º — Havendo empate, no preço mais elevado, será preferido o proponente empatado que apresentar, no momento, nova proposta e que oferecer maior preço sôbre o anterior, ou o que fôr sorteado, no caso de nenhum dêles oferecer maior vantagem;

14º — Abertas as propostas, serão as mesmas publicadas, em seguida, na integra, no Diário Oficial;

15º — Se o concorrente vencedor recusar-se a assinar a escritura de compra e venda dentro do prazo que lhe fôr marcado, perderá a caução, a qual reverterá em favor da Superintendência, que mandará proceder a nova concorrência;

16º — Aos proponentes, que não forem contemplados, serão restituidas as cauções, após a aprovação da concorrência;

17º — O concorrente contemplado fica obrigado a respeitar os contratos celebrados com terceiros, nos quais os direitos e obrigações hajam sido mantidos em caso de sucessão;

18º — O proponente vencedor fica obrigado a aceitar a escritura de compra e venda dentro do prazo que lhe fôr assinado, contado da data da aprovação da concorrência, apresentando nessa ocasião, ao tabelionato que fôr indicado, prova do recolhimento da importância correspondente à sua proposta, no Banco do Brasil S. A. ou na Caixa Econômica, a favor da Superintendência, o qual será feito mediante guia expedida pelo presidente da Comissão, se não preferir fazer o pagamento à vista no ato da assinatura da respectiva escritura;

19º — A não aprovação da concorrência, ou a sua anulação, não dará aos concorrentes direito a ação judicial ou extra-judicial contra a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, ou contra o órgão governamental a que estiver subordinada;

20º — As obrigações decorrentes das leis trabalhistas ficarão a cargo do comprador.

INFORMES E DEMAIS DETALHES

A relação detalhada dos bens a que se refere o presente edital de concorrência, assim como outros informes, serão obtidos, nos dias uteis, exceto aos sábados, a partir da data da publicação dêste edital, na sala n. 1.403, no 14º pavimento do Edificio "A Noite", Rio, das 14 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1949

Hortencio de Alcantara Filho, Presidente da Comissão.

O GOVERNO DA CIDADE

PROFESSORES COM PADRÃO ALTERADO

Em face do artigo 27 da Lei 319, de 3 de fevereiro de 1949, foram alterados os padrões vencimentos dos seguintes professores de Curso Secundário: Ary Rodrigues da Mata, Adalberto Lisboa Guerra, Alberto Raja Gabaglia, Albertino Fonseca, Alcidio Mafra de Souza, Alvaro Costa, Celsina Faria Rocha de Oliveira, Judith Danilewicz Py, Cecília Dantas da Costa, Celina Lago Brandão, Carolina de Mello Lobo, Carmen Pereira Alonso, Candida Maria de Faria Castro, Beatriz Burlamaqui Pereira, Arlston Portugal Neves, Antonio Franco Henriques, Antonio Antunes Junior, Antonia Pacca Campos Melo, Angelo Benevenuto, Hilton Cesar Barbosa, João Baptista de Araujo, José Sales de Abreu Filho, Italo Magnelli, Francisco da Cruz Cataldi, Eduardo Paulo de Freitas, Elza Maria Braga, Erasmo Silva Santos, Dante Manzolillo, Florinda Delgado Stamato, Dilme Silva, Delfina Elisa Chaves Mendes, Dulce de Freitas Rodrigues, Arthur Alves Passos Salles, Maria Violeta Coutinho Villas Boas, Josefina de Castro e Silva Gaudenzi, Julio Alves de Lima, Ailton Hippert Verdini, Hilton Baptista, José Aguirre, Carlos Alberto Magno da Silva, Maria Isabel dos Santos Albano, Zilah Santos Moreira Chiaverini, Zoé Silva Widemann, Heloisa Hardman do Valle, Helena Palmeira, Luiz Carlos Palmeira, Armando José Sampaio de Souza, Nydia Josepha do Amaral Dall, Orto, Dahlilia Frazão Guimarães, Huri Barbosa Leite, Helio Geraldo do Ramos de Moura, Deblangy Machado de Almeida, Conceição Aparecida Vieira, Regina Freire Carvalhal, Olympia dos Santos Lacerda, Olavo Annibal Nascentes, Maria do Carmo Reis, Julia Loureiro Pinheiro, Lagrange Guerra Novais da Silva, Leonidas Alves Lorentz, Luzia Contardo da Fonseca, Ricardo Rodrigues Vieira, Ruth Junqueira, Thomé Elvrio de Freitas, Maria Angelina Goes Franco, Lyette Esther de Oliveira Papini, Helena Isaacson Cavalcanti, Hilda Fernandes de Mattos, Helio Carvalho d'Oliveira Fontes, Maria da Gloria Maia e Almeida, Maria José Abreu Jorge, Maria de Lourdes de Barbellos Nogueira, Maria de Lourdes Clark do Amaral, Maria de Lourdes Lemos Peloai, Marilia Lopes da Costa Mariani, Marina Leal Carneiro, Maria Stella de Pino Camara, Matilde Matarazzo Garglulo, Mercedes Tilsa Chaves, Meryan Benjamim de Vilveiros, Nilda Rangel Urrutigaray, Nyssa Maria de Salles Velloso, Noemi de Abreu Nogueira, Noemi Bicca de Gouvea e Azevedo, Nilza Gama Sergio Ferreira, Pericles Heitor Pereira Cardoso, Thompson, Abdelaziz de Alcantara, Nelda Leitão Calaza, Edith Faroux Mercier, Frederico Luiz de Burgos, Ali de Melo, Marcello de Menezes, Gerardo Penna Firme, Carlos Paladini, Gilda de Agostini Liuzzi, Ofélia de Agostini Lagoeiro, Odete Vieira de Vasconcellos, Benirah Torrentes Pereira Azem, Haidée Gallo Coelho.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES

O diretor do Departamento de Saúde Escolar, baixou edital chamando para a inspeção de saúde, no Instituto Médico Pedagogico, à Praça Guilherme Guinle, apresentando prova de identidade, às segundas, quartas e sextas feiras às 12 horas e terças e quintas às 8 horas os seguintes professores particulares: Arlette Vieira de Miranda, Celina Xavier de Macedo, Diva Penha, Helia Pinto da Silva, Ignez Leão Schlesses, Lucilia Epaminondas Rocha, Nadir Eira Torelli, Nilton Fernandes, Precciliana Lopes Ferraz de Barros, Rosa Fernandes Rodrigues, Thereza Zambrano Fernandes, Walter Fernandez.

PROFESSORES TRANSFERIDOS DE NUCLEOS

O Diretor do Instituto de Educação, assinou ontem, as seguintes remoções de professores: do nucleo 5.375 para o nucleo 5.331 as professoras de curso primário Lucia Barbosa de Moraes Rego, e Leny Corrêa da Silva; e do nucleo 5.331 para o nucleo 5.375 as professoras de curso primário Alcirema Garcia Braga, Léa Clara de Sá Freire, Enné Gerri Costa, Celia Silva Duque Costa, Arlette Pereira Santos, Iracema de Andrade Biolchini, Celia Cortes Abdon, e Amelia Marques da Costa.

APELO DOS PROFESSORES FORMADOS NA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

O Prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, no Palacio Guanabara, uma Comissão de professores do Curso Secundário formados pela Universidade do Distrito Federal, que se faziam acompanhar do Secretario Geral de Educação e Cultura, que fizeram entrega ao governador da Cidade de um memorial no qual solicitam seu aproveitamento baseados na legislação que vigorava até a época em que foi extinta a referida Universidade.

RELACIONAMENTO DE DESPESAS

A vista das informações prestadas, foi autorizado o relacionamento das despesas abaixo, cujo pedido de abertura de credito, deverá ser feita oportunamente. Os funcionarios beneficiados são os seguintes: — Dorval Jovelino da Silva, Odilon Santana Agricola Baptista, José de Castro Rodrigues, Angelo de Araujo Pimentel, Jarbas Valdetaro, Porcino Pires da Luz, Francisco Rodrigues, Renato Ferreira Pontes Sobrinho, Orlando Cyrino, João Urbano Frederico, Antonio Machado, Elza Lucas Ventura, Feliciano Penna Chaves, Gabriel Moreira do Carmo, Vitalino Rafael, Salvi Vicente do Nascimento, Guanahyr de Souza Antonio de Siqueira Amorim, Pio Coelho de Souza, Lair dos Santos Faria, Vera Coelho Carvalho, Odette Bastos Lavrador, Basilio Cardozo Paulo Saturnino, Aristeu José Maria, Josias Moreira Mendes, Elpidio Esteves da Silva, Sylvia Menezes Pires, Irene Celeste Gonçalves Gomes, Isaias da Rocha Mendes, Isaura da Costa Nunes, Benevenuto Cardoso do Bonfim, Elza Morgado Espor, Judith Tranjan.

EFETIVAÇÃO, EXONERAÇÃO E DISPENSAS

O Prefeito assinou os seguintes decretos: efetivando, a professora de ensino secundario, Carmen Menezes Santos; os artifices, Alvaro Dias Moreira, José Matos, Dercio Viana, Ernesto Argondizzo, Paulo Gerico, Francisco Gonçalves Ferreira; o dentista Helio Pessoa de Oliveira; os escriturarios Edgar Bastos, Paulo Luiz Alves Fernandes de Faria, Neuma de Carvalho Menezes Torres, Manoel Pedro C. Serra, Helio Bastos Santiago, Sebastião Soares Moreira, Inah Mendonça Sarmento, Paulo B. Couto, Geni da Silva Ribeiro; o foguista João Gonçalves Filho; o medico Orlando Caglia; os oficiais administrativos, João Pedro Rodrigues Silva, Nair Moreira Borges Ayala, Clelia do Vale Silva, Frederico Solon Keller e Zilda Santos do Rego Monteiro; o oficial de fiscalização Olavo Correia: os trabalhadores Laudelino Barbosa dos Santos, Jorge Medeiros de Freitas Octacilio Coelho da Silva; a enfermeira Ana Candida Portela Luiz: o fiscal Arnaldo Pereira Guimarães: servente Severo Domingos dos Santos; o vigilante João Vilela de Carvalho; os mecanografos Edith Roges de Oliveira, Ofelia Lisboa, Jurncy Anastacio Ferreira e Georgete Camilo, transferindo para o Q. P. a enfermeira Cristina Otenio da Silva; nomeando, para o cargo em comissão, de adjunto do Departamento de Estradas de Rodagem, Lauro Guarabarino Matoso Maia Fortes; aposentando, o artifice Albino Ferreira Lopes.

PRATICO DE LABORATORIO, CONTADOR E VISITADOR

Segundo apuramos, o diretor do Departamento do Pessoal remeteu ao Diario Oficial, para a devida publicação, as relações nominais das carreiras de pratico de laboratorio, contador e visitador social, elaboradas para as promoções determinadas em lei.

INSTRUÇÕES PARA FALTAS DE FUNCIONARIOS

Para acerto e maior rapidez no expediente de demissão ou exclusão do servidores, por mais de 30 faltas consecutivas ou 60 interpoladas, o diretor do Departamento do Pessoal, em edital de ontem, solicitou varias providencias dos chefes de serviço de administração e orgãos correspondentes, seja enviada a devida comunicação, que poderá ser feita em estilo "memorandum". Nos casos de extranumerarios deverá ser indicado se o servidor está amparado pelo Ato das Disposições Constitucionais Transitorias. No referido memorandum constará: a) nome; b) matricula; c) função; d) data desde quando está faltando; e) data da admissão do servidor. Tratando-se de medida que diz respeito a mutuo interesse, salienta a conveniencia da regularidade das referidas comunicações, conjugadas com os elementos existentes neste Departamento. Deverá ser evitada, na medida do possivel, a duplicidade de expediente, podendo ser feita, entretanto, quando necessaria, a reiteração de comunicações anteriores.

DESPACHOS DO PREFEITO

Automovel Clube do Brasil — Autorizo, em termos; Teotonio Gomes da Silva — Autorizo a perpetuilidade: Yara Guiomardi, Oscar Dutra e Silva, Oscar Gomes de Arruda, José dos Santos Moreira, Maria da Conceição Pina de Oliveira e Nelson Mauro — Autorizo; Elias Mattin — Aguarde oportunidade; Arlindo Monteiro Nunes — Indeferido; Francisco Teixeira de Brito, Antonio da Silva Adoni — Mantenho o ato; Adelaide Lopes Gazio Furtado e Raymundo Costa Martins — Aguarde a vez: Rubens Machado Lopes, Isac Fara Abrão, Geraldo Soares de Sá, Candido B. Junior, Artelino Borges dos Santos, Maria de Lourdes Gonçalves Gomes Folangero, Antonio Cirilo Gomes, Silvestre José Peixoto, Benjamin Guedes de Almeida, Eunice Moraes Jobino, Cicero de Lima Santos, José Paulo Rangel de Castro, Evaristo da Costa Campos, Matheus Candido Batista, Leozinda da Conceição Silva, João Amor Divino, Cotardo José Portela de Miranda, Renato Neves Gonçalves Pereira, Oscar Silvestre, João Rebelo Marinho e Raul dos Santos — Isente-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

Despachos do secretario geral: Carlos Povina Cavalcanti, Nilo Toneli Mendonça, Antonio Alves Monteiro, Maria Nair Ramos, Ana Julia da Silva, Leopoldo de Souza Neto, Zilda Teixeira Garcia, Antonio Machado, Cidio Fontes Trancoso, Nazareth Diniz da Silva, Abilio Pereira de Almeida, Durvalino Delfino da Silva, Osmarina Varanda Batista, José Faustino dos Santos, Edmé de Souza Santos, Lucio Pires, Maria José Monteiro, Amandio Augusto Pereira, Balduino José Ribeiro, Antonio Alves Cabral, Alcides Rangel, Antonio Pereira dos Santos Filho, Elias Benedito da Silva, Ari Monteiro, Clelia Mendonça de Oliveira, Florença de Almeida Lima, Roque Ferreira do Amaral, Vanzita Pereira Medina, Francisco de Souza Bernardes, Jardelina Claudio de Oliveira, Maria Delpino Guerra, Helios Sendra dos Santos, Miguel do Nascimento, Laurinda dos Santos Pimenta, Daniel Pires, Nair Borges Fontes e Cesar da Silva — Arquive-se; Moacyr da Costa Monteiro — Autorizo a inscrição; José Dunhan — Proceda-se com a orientação já traçada; Alda Coutinho Valente — A classificação do requerente foi feita em base legal, não lhe assiste pois o que pretende; Armando Mesquita — Mantenho o indeferimento; José Lopes de Araujo — Sim; Joaquim Domingos de Carvalho, Armando João Sales, Antonio Santiago — Submetam-se a prova de habilitação; Francisco Gomes de Souza, Djalma Ferreira Marques e Luiz de Oliveira — A classificação foi feita de acordo com a lei; Aracy do Prado Couto — Aguarde oportunidade, Gilda de Almeida Matos — Aguarde oportunidade; Martinho Pereira de Jesus — Não pode ser atendido; João Alfredo Correia de Oliveira — O requerente foi classificado de acordo com a lei; Sinezio Ribeiro — Não procedem as alegações do requerente, pois em concurso obteve o 642 lugar; Claudino da Silva Alves — Deferido, por mais 30 dias; Maria de Jesus Carvalho, Zelith Alexandrina da Silva, Maria Emilia Johuston, Carlos Cardoso da Silva, José Correia de Oliveira e outros e Helio Caire de Castro Faria — Indeferido.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: — Antonio Rodrigues, Lourival Fortunato, Dinicio Ferreira da Silva, João Muniz Teles de Sampaio Junior, Leopoldo de Oliveira, Gerth Alves Ferreira, Carolina Braga Barreto, José Praça Cardoso, Sebastião Viana, Antonio Leonardo Pereira, Dulce dos Santos Lima, Guilherme Ferreira de Souza, Nelson Barbosa de Souza, Josquim de Souza Ferreira, Joel de Souza Brito, Antenor Borges de Sena, Conceição dos Santos Capirama e Waldemar de Carvalho — Compareçam.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral: — Alvaro de Aquino Salles — Junte o interessado carteira profissional em que constem identificação, registro da empresa em que trabalha e respectivo vencimento; Marcilio do Andrade Moncorvo — A Procuradoria Geral; Waldemar Porto Buchan, Construtora Fonseca Costa Ltda. e outros — Ao D. C. B.; Dorilio Queiroz de Vasconcelos — Ao DRD; Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal — Ao Contencioso para examinar o assunto e opinar; Fundação Clara Basbaum — Ao D.R.I.; Georgina Lopes Avila e outros — De acordo com o parecer.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario geral: — Foram designados Hugo Cristiano Leonardo Hamann e Lais Vargas Oliveira para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — Festas, Ferreiras & Cia. — Autorizo; Wanda de Souza — Cancelo o auto.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: Foram designados Juracy de Castro para responder pelo expediente da Escola Santa Catarina; Maria da Gloria Gonçalves de Oliveira para a Escola Alm. Saldanha da Gama; Maria Tavares dos Santos Franco para a Escola Espirito Santo; Carlota Augusta Duarte Leite para a Escola José da Silva Araujo; Néil de Souza Mohrstedt para a Escola Cuba.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral: Foram designados Ilka Fernandes Correia e Judineres Mendonça Teodoro para o Departamento de Higiene; Arlindo Cardoso e José Molinari para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Manoel João da Silva e Murilo Fernandes para o Departamento de Tuberculose; Isabel Guimarães para a Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lobo.

Despachos: Alfredo Barreto Pereira Pinto e Emilia de Moraes Rocha — Indeferido; Fabrica de Empoulas M. M. Gomes S. A. e João Felipe — Deferido; Heitor & Hermes — Releve a multa; José de Oliveira — Certifique-se o que constar.

Departamento de Assistencia Hospitalar

Atos do diretor: Foram designados Jurema Rosa Almeida para o H. D. do Meyer; Marilia Ferreira Khaled para o Pavilhão Barata Ribeiro; Neusa Gomes de Castro para o Hospital Jesus; Antonio Luiz Cardoso para o Hospital Miguel Couto; Arlindo Cardoso para o H. G. Pronto Socorro; Wilson da Costa Gomes para o H. D. do Meyer; Nilton Tavares para o H. G. Pronto Socorro; Aracy Leite Vianna para o H. G. Pronto Socorro; Maria Antoniel Proben para o Banco de Sangue.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor: Noemia Cabral de Lacerda e Laudino Carneiro — Aguardem oportunidade, tendo em vista os numeros das inscrições; Rachel Costa Dantas, Moacyr Bastos, Therezylla Nogueira — Queiram comparecer ao Serviço Medico Social; Henrique Nascimento Guedes — Queira comparecer ao gabinete do secretario do Departamento Financeiro; Estanislau Elias de Moraes — Aguarde oportunidade; Alamir Punaro Barata, Nilsina Medeiros, Francisco de Oliveira Cabral, Maria Neusa Moreira Gonçalves e Jones da Silva — Deferido; José Ariston Gonzaga Lima, Francisco Xavier dos Passos e Albertino Carneiro — Compareçam ao Serviço Medico Social, a fim de serem inspecionados de saude.

Pagamento de empréstimos

No dia 29, será efetuado o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: — 11282 — 11283 — 11285 — 11286 — 11288 — 11290 — 11293 — 11293 — 11294 — 11297 — 11299 — 11300 — 11307 — 11314 — 11315 — 11316 — 11323 — 11324 — 11328 — 11331 — 11337 — 11340 — 11351 — 11353 — 11354 — 11357.

Extranumerarios — Propostas ns.: — 54597 — 54727 — 54728 — 54729 — 54730 — 54731 — 54732 — 54733 — 54734 — 54735 — 54736 — 54737 — 54738 — 54739 — 54740 — 54741 — 54742 — 54743 — 54744 — 54745 — 54746 — 54747 — 54748 — 54749 — 54750 — 54751 — 54752 — 54753 — 54754 — 54756 — 54757 — 54758 — 54759 — 54760 — 54761 — 54762 — 54763 — 54764 — 54766 — 54768 — 54769 — 54770 — 54771 — 54772 — 54773 — 54774 — 54775 — 54776 — 54778.

Emergencias — Matriculas: — 902 — 1352 — 1716 — 5493 — 6297 — 15503 — 16456 — 18466 — 16353 — 19470 — 19686 — 25775 — 25780 — 26055 — 30865 — 49078.

Serão pagas tambem as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

APARTAMENTOS PRONTOS

FUNCIONARIOS PÚBLICOS — 100%

LARANJEIRAS — URGENTE

Em edificio de esmerado acabamento à rua Aripuana n. 74, no bairro CIDADE JARDIM LARANJEIRAS, vendo os 3 últimos apartamentos de: sala — 2 quartos — e sala, 3 quartos com peças grandes, bem iluminadas, e dependências completas. Preço: Cr$ 335.000,00, Cr$ 275.000,00 e Cr$ 245.000,00. Estarão terminados em 60 dias. Sinal Cr$ 10.000,00. Visitem os apartamentos a qualquer hora. Maiores detalhes — MALAQUIAS ROCHA — Sete de Setembro, 55, sala 21 — Tel. 22-3623.

CASAS PARA ASSOCIADOS DOS INSTITUTOS DOS MARÍTIMOS E I.P.A.S.E. ATÉ O FIM DO MÊS

Acham-se à disposição dos ASSOCIADOS destes Institutos 150 casas prontas em Senador Camará, no Distrito Federal.

Senador Camará é a primeira estação depois de Bangú. O trem elétrico, que parte em cada 30 minutos da estação D. Pedro II, faz o percurso em 43 minutos.

As casas estoã situadas na área entre a estação e a estrada Rio-São Paulo, em ruas arborizadas, com meio fio, sargeta, etc., e são providas de água, luz e esgôto. A casa mais distante fica a dez minutos da estação.

As casas prontas estão no centro do terreno que mede 9,00m de frente e 25,90 de fundos. São de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, tanque externo, etc., com instalações embutidas, construção de concreto armado e um acabamento aprimorado.

Os preços são: para casas de quartos, Cr$ 85.000,00; e, para as de 3, Cr$ 95.000,00. O desconto pelos Institutos será: para as casas de 2 quartos, Cr$ 760,00: e, para as de 3, Cr$ 860,00 aproximadamente. E' a oportunidade para os Associados conseguirem a posse imediata da casa própria, com "habite-se".

Os Associados interessados na compra devem comparecer, em nossos escritórios, até os últimos dias do mês corrente, a fim de que seja assegurada, dentro do prazo estabelecido, a aquisição dos imóveis em apreço. A Cia. Imobiliária Bangú, à Av. Rio Branco, 120 — 8.º andar — S/808, atenderá aos candidatos, diariamente, sem interrupção, até às 19 horas, bem como, na Agência da Companhia no local, à rua Albérico de Morais. 139

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA (Doc. Fac. Med.)

Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8861

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 27 de março de 1949)

VENDA

ARARUAMA

Ótimo negocio, 2 caminhões International, ótimas instalações, 1 lancha, 2 catráias e 1 casa de moradia aprimorada. Preço: 1.300.000,00. Com grande facilidade. Dá uma renda líquida de Cr$ 20.000,00. Brandão e Costa.

BOTAFOGO

A rua Paulino Fernandes, em edifício de 3 pavimentos de construção recente, aprimorada, ótimos apartamentos de sala, quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço a começar de Cr$ 90.000,00. Lowndes, Sons Ltda.

Vendo à praia, apartamento alto de saleta, quarto, banheiro, kitchenete, entrega em julho próximo. Preço Cr$ 120.000,00, financiamento 28 mil cruzeiros. Aluguel liberado. Serve para renda, sendo fácil alugá-lo por mil e quinhentos cruzeiros. José Bauer.

Vendo à rua S. Clemente, área de terreno com mais de 5 mil m2, tôda arborizada e plana, com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, Colégio, Incorporação, etc. Preço de ocasião, facilitando o pagamento. Antônio de Castilho Gama.

Vendemos à rua Real Grandeza magnífica e confortável residência edificada em terreno de 17x70 possuindo amplas acomodações. A residência é dotada de um elevador e de todos os requisitos de uma casa de família de alto tratamento. Lowndes, Sons Ltda.

CENTRO

Na av. Mem de Sá — ed. Normandie, pronta ocupação, vendo 3 apartamentos, sendo 1 de esquina, com hall, sala, quarto, kitchnete e banheiro. Preços a partir de Cr$ 130.000,00, facilita-se entrada de Cr$50.000,00. Rufino C. Fernandes.

A rua do Rezende 21, ed. Vasconcelos, pronta ocupação, vendo apartamento com grande sala 17m2, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, armário embutido, área com tanque, banheiro de empregada. Preço Cr$ 220.000,00 sendo 89 mil cruzeiros, financiados. Rufino C. Fernandes.

COPACABANA

Vendo à rua Xavier da Silveira, 30 loja com grande facilidade de pagamento. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Posto 6, vendo apartamentos de 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha de frente. Preço Cr$ 220.000,00. Michel Sayer.

Vendo à rua Constante Ramos, esquina da av. Copacabana, apartamento em construção de 1 quarto, sala, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 200.000,00 com 90 por cento financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendemos apts. no ED. MARANGUÁ, à r. Sá Ferreira, com prazo certo de entrega de 30 meses, todas as despesas (inclusive transmissões), incluídas no preço, facilidade de pagamento, sinal de 10 por cento e o restante em 60 prestações mensais. Antônio Saad e Décio Lefèvre.

Vendo apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 130.000,00. Facilito intermédio Institutos. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo Posto 4, apartamentos em construção, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ 240.000,00 com financiamento de 85%. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendo apartamentos p/entrega em 6 meses, com 3 amplos quartos, 2 salas, grande varanda, cozinha e dependências para criados e garage. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 com Cr$ 155.000,00 financiados. Facilito parte não financiada até a entrega das chaves. Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendo ótimo apartamento com grande sala, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa-cozinha, dependências de empregados, garage, etc. Entrega imediata. Preço Cr$ 420.000,00, com 140 financiados. Antônio de Castilho Gama.

Vendo no Lido, apartamento de frente entrega imediata, lado da sombra, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregados, garage. Area construida 240m2. Construção esmerada. Preço de ocasião. José Bauer.

Vendo casa à rua Hilário Gouveia, 4 quartos, 2 salas, cozinha, copa, etc. Terreno 10x30. Preço Cr$ 850.000,00. Michel Sayer.

Vendo início de construção à av. Copacabana, esquina de av. Prado Junior, apartamento com quarto, sala, banheiro, kitchnete. Preços a partir de 155 mil cruzeiros. Sinal de 10 mil, durante a construção 24 prestações de Cr$ 2.500,00 na entrega das chaves, 10 mil e o restante em prestações de Cr$ 2.500,00 s/juros a partir do habite-se. Hilton Uchôa Cavalcanti.

FLAMENGO

Amplo apartamento, vendemos 4 quartos, 2 salas, quarto de costura, 2 varandas, depósito de malas, 2 banheiros, etc. Preço Cr$ 600.000,00 com 50% financiados. Lowndes, Sons Ltda.

GAVEA

Vendo junto ao Gávea Golf Club em terreno de 3 mil m2, palacete mobiliado, com varanda, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 quartos para empregados, garage p/2 carros. Vista deslumbrante sobre o mar. Preço 2 milhões de cruzeiros, incluindo os valiosos móveis. José Bauer.

IPANEMA

Grande terreno próximo ao posto 6, medindo 23x35, em frente à praia. Excelente para construção de residência, ou incorporação. Preço Cr$ .... 1.400.000,00. Carlos Mac-Dowell da Costa.

JACAREPAGUA'

Por preço de rara oportunidade, vendo magnifico sítio com 114 mil m2, ao lado da estrada de Guaratiba. Manoel de Souza Santos.

Terreno, vendo grande, de esquina, com área de 5.150m2, com água, plano, ladeado de ricas residências, prestando-se otimamente para chácara ou loteamento. Preço Cr$ 200.000,00. Oswaldo Santos Parente.

Por Cr$ 300.000,00, vendo à rua Malensa 215, magnífica chácara em terreno de 1.620 m2. Completamente murada. Vêr no local com sr. Elpidio. Tratar com Manoel de Souza Santos.

Vendo na Vila Valqueire, à rua das Margaridas, magnífico lote de 12x50. Preço Cr$ 35.000,00. Oswaldo Santos Parente.

LEBLON

Residência em centro de terreno, medindo 12x31,50, com 2 amplos quartos, 2 salas, grande banheiro em côr, escritorio, 3 varandas, cozinha, dependências para criados e garage. Preço Cr$ 700.000,00 com 50 por cento financiados, T. Price 10 anos, juros de 9%. Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendo luxuoso palacete com 3 salas 4 quartos, adega, copa, cozinha, jardim, garage, dependências de empregados. Preço Cr$ 1.500.000,00, entrego desocupado. Facilito o pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

LEME

Vendo apartamentos prontos a serem habitados, com 2 salas, 4 quartos 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto e dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 550.000,00 com financiamento. Carlos Mac-Dowell da Costa.

PETROPOLIS

Terreno de 17x300, vende-se otimamente localizado à rua Souza Franco 309, com grande parte plano e possuindo licença e fundações para construção de um edifício de 6 andares. Preço Cr$ 350.000,00. Oswaldo Santos Parente.

Bairro Ypiranga, vendemos magnífico apartamento com varanda, 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, lareira, garage, etc. Edifício de 3 pavimentos, edificado em majestoso jardim. Lowndes, Sons Ltda.

Vendo em Nogueira, a 200 metros do Hotel Country Club, terreno com .... 6800 m2. Preço de ocasião. José Bauer.

SANTA ROSA

Vendemos terreno de 9,75x20. Preço Cr$ 20.000,00, de propriedade sob nossa responsabilidade. Brandão e Costa.

S. GONÇALO

Vendemos ótimos sítios e chácaras e fazendas. Preços excepcionais. Brandão e Costa.

S. JOÃO DE MERITI

Reservem seu lote para futura residência no mais novo loteamento, perto da nova estrada Rio-S. Paulo. Onibus direto da praça Mauá, Caxias e São João de Meriti: a partir de 7 mil Cr$, 10% de entrada e o restante em longo prazo s/juros. Visitas sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

Vende-se logo depois de Areal, no Ramal de S. José do Rio Preto, a 15 minutos da estação de Aguas Claras, magnifico sitio com 15 alqueires de pasto, ótima casa de moradia, com agua e luz. Preço Cr$ 190.000,00. Oswaldo Santos Parente.

SUBURBIO

Vendo uma área de terreno plano com mais de 500 mil m2, ou parte dessa área em lotes nunca inferiores a 50 mil m2. Presta-se para grande loteamento ou para indústrias. Situação privilegiada, próxima a av. das Bandeiras e junto da nova estrada Rio-S. Paulo. Antônio de Castilho Gama.

TIJUCA

Vendo à av. Tijuca, no primeiro quilometro desta avenida, dois magnificos lotes planos prontos para receberem construção. Informações só pessoalmente. Manoel de Souza Santos.

URCA

Vendo apartamento de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados, facilito pagamento intermédio de Institutos. Preço Cr$ 170.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

VASSOURAS

Vende-se casa mobiliada com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, construida em terreno com 1.089 m2, com luz elétrica e nascente própria. Preço Cr$ 65.000,00 financiando-se 50 por cento no prazo de 2 anos s/juros. Antonio de Castilho Gama.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo ao lado da estação do Meier, predio residencial, adaptável para pequena indústria, em terreno de 28 x 38, dando frente para a rua Arquias Cordeiro. Grande facilidade de pagamento. Manoel de Souza Santos.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO "SUPLEMENTO"

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 10º sala 1603 42-8921

ANTÔNIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9º sala 909 42-0470 22-9641

BRANDÃO E COSTA
Rua Marquês de Caxias, 13 Niterói — 6894
Rua 1º de Março, 110 — 1º sala 3 23-0271

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Av. Rio Branco, 108, s. 701 (das 9 às 12 horas) 42-9304

DÉCIO LEFÈVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9º 22-6670 42-0470

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107, 1º, 43-6033

HILTON UCHÔA CAVALCANTI
Av. Nilo Peçanha, 155 sala .. 511 22-1569 42-4472

JOSÉ BAUER
Av. Presidente Wilson, 198, sala 803 22-9495

MANOEL DE SOUZA SANTOS
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º 43-8816

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117, sala 322 23-2416

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º 43-5013

LOWNDES, SONS LTDA.
Av. Presidente Vargas, 290 43-6922 — 43-6326 e 43-6020

RUFINO C. FERNANDES
Av. Nilo Peçanha, 26, sala 1.109 42-1280

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117, sala 322 23-2416

COPACABANA — Vendo magnifico apartamento, vazio, entrega imediata, à rua Aires de Saldanha, 130, apto. 1.202, tendo 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro em côr, todo de mármore, com box, cozinha com armários embutidos, revestidos de mármore, quarto e W.C. de empregada, garage, área com tanque, depósito de malas etc. Preço 400.000 cruzeiros, sendo 150.000 cruzeiros à vista e o restante em prestações mensais. Tratar com A. Catrambi Filho, rua México, 148, 4.º andar, sala 406. Fone 42-9930.

SÍTIOS A PRESTAÇÕES

Vendo ótimos sítios a prestações com ou sem entrada, diversos tamanhos, a uma hora do Rio, em auto. Estrada Rio-São Paulo, posse imediata, facilidade para construção e agricultura. Tratar com J. Siqueira, à Av. Mar. Floriano n. 13 — 1.º and. Tel. 23-3840.

TERRENO — Vendo na estação de Marechal Hermes, tendo três frentes, para as ruas Xavier de Curado, Henrique de Albuquerque e General Claudio. Demais detalhes com A. Catrambi Filho, rua México 148. 4.º andar, sala 406. Tel. 42-9950.

EDIFÍCIO UBATIBA

Praça Edmundo Bittencourt n. 2 — (Bairro Peixoto) (Final e esquina de Anita Garibaldi — Pôsto 4) VENDO os últimos apartamentos com "HABITE-SE". FIN.: 50%. Sala, varanda, 3 dormitórios, etc. Garage. VISITAS NO LOCAL. VENDAS: PAULO VALENTE — México, 148, sala 501. 22-6736.

EDIFÍCIO MARICÁ

RUA GUSTAVO SAMPAIO — 144 — 146 — LEME

Construção muito adiantada. Entrega aprox. em 12 meses.

Apartamento todos de frente, apenas 2 por andar, com varandas, vestíbulo, living, 3 dormitórios, banheiro c/ box, copa-cozinha e garage em condomínio, etc. Incorporação da EMPRESA TÉCNICA E INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES LTDA. FINANCIAMENTO PARCIAL DO I. A. P. I. — VENDAS EXCLUSIVAS

PAULO VALENTE

Rua México, 148 - 5.º - Grupo de salas 501 - 22-6736

TERRENOS

SÃO JOÃO DE MERITI — Agostinho Porto e Coelho da Rocha — Água, luz, ônibus e trem elétrico — Construção imediata. — Pagamento em 6 anos, sem jurcs, a partir de Cr$ 110,00. Vêr e tratar com Lucio ou Anibal, telefone 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 — 2.º andar, sala 303.

Apartamentos prontos

COPACABANA

EDIFICIO IBIAPABA — Rua Barata Ribeiro n.º 539 — 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregadas, etc. Preços a partir de ... Cr$ 410.000,00. Ótimo financiamento — ENTREGA IMEDIATA.

EDIFICIO TAVIRA — Rua Barata Ribeiro n. 258 — 3 apartamentos por andar. Entrega imediata — Preços a partir de Cr$ 300.000,00. Ótimo financiamento.

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO — (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

Tratar diretamente com os construtores incorporadores e financiadores:

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELS. 42-1777 E 32-7640

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR

TELEFONE 42-2094

CASAS EM BONSUCESSO

FINANCIADAS 100% para associados de qualquer Instituto ou Caixa de Pensões. Sólidas e confortáveis construções com 2 salas, 3 quartos, living-room, varanda, copa, cozinha, banheiro completo e W.C., boa área de terreno. Preços a partir de Cr$ 150.000,00, com pequeno sinal de Cr$ 6.000,00. Entrega em pequeno prazo.

Ver e tratar na firma J. CAVALCANTI & CIA. LTDA. — Avenida Marechal Floriano, 21 - 2.º and., s/ 9 e 10 — Tels.: 43-1012 e 23-3494. Junto ao Largo de Santa Rita.

TERRENOS

DISTRITO FEDERAL

ÁGUA — LUZ — ESGOTO e TREM ELÉTRICO. — Pagamento em 5 anos, sem juros. — A partir de Cr$ 250,00 mensal. — Posse imediata, podendo construir. Vêr e tratar com Lucio ou Annibal — Rua Leandro Martins n. 7 — 2.º and. — Sala 303. — Tel: 43-9490 (Junto à Rua Acre).

MOVEIS

Pouco Lucro — Grandes Vendas

A Magestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE, 25-3722

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
1 vencedor com 5 pontos — Rateio: Cr$ 58.826,00.
BOLO DUPLO
4 vencedores com 9 pontos. Rateio: Cr$ 9.866,00.
BETTING JOCKEY CLUB
1 vencedor. Combinação: 10 — 3 — 8. Rateio: Cr$ .... 6.446,00.
ITAMARATI SIMPLES
36 vencedores. Combinação: 10 — 3 — 8. Rateio: Cr$ 1.294,00.
ITAMARATI DUPLO
38 vencedores. — Combinação: 10 — 1 — 3 — 5 — 8 — 1. Rateio: Cr$ 4.192,00.

Rádio

"PAUSA PARA MEDITAÇÃO"

De segunda a sexta-feira, das 17 às 17,15 horas, a Rádio Tamoio transmite o programa "Pausa para meditação", através do qual são dadas soluções ou conselhos às consultas que lhe encaminham os ouvintes. Essas consultas, em geral, são sôbre casos sentimentais — ou amorosos ou familiares. Quando for conveniente, o caso é rádio-teatralizado, como aconteceu na última audição. O fato tratado foi o de uma jovem que, perante a Igreja, desposara o seu eleito, prestes a partir para a guerra, na Itália. Quando êle voltou, já não a amava mais. Nem o filho que ganhara, após o seu retôrno, lhe inspirava maior afeição à companheira. O pai desta, compreendendo as razões do coração, não se opôs a que a filha se casasse apenas pelo religioso, ato que, juridicamente, não tem efeito. Mostrando-se bondoso e tolerante, o pai não se surpreendeu, quando viu seu "genro" deixar a esposa, trocando-a por outra, com quem, legitimamente, se consorciaria. Desesperada, a "esposa" desprezada sofre, então, a angustia da separação. Mas, a pouco e pouco, consolada pelos pais, vai se refazendo do golpe... até que um dia recebe o pedido de casamento de um primo — conhecedor da sua situação. Ela não o ama, ficando, contudo, indecisa, não sabendo se devia recusar ou aceitar a proposta que, de certo modo, lhe traria estabilidade e segurança no futuro. Por isso, solicitava, com empenho, que Julio Louzada lhe "sentenciasse" o rumo a tomar.

E a "sentença" foi baseada na conceituação clássica de que só por amor nos devemos unir a outrem. "Se não o ama, rejeite o pedido de casamento. É preferivel ir amargando as consequências de seu infortunio a aumentá-las, talvez". Foi esta uma resposta judiciosa, humana? Não, mil vezes não.

—oOo—

"Pausa para meditação" é um programa de suma gravidade em seus reflexos, inda mais num país onde a ignorância gera os maiores males e incompreensões; onde as mulheres são menos preparadas para a vida do que os homens; onde a autodeterminação se guia por conceitos e atitudes erradas e por estreiteza mental. Assim, quem recorre a êsse programa, fá-lo predisposto a cumprir-lhe o que classificamos de sentença, tão decisiva é a ação do rádio. A responsabilidade de seus autores é enorme, como é fácil de se avaliar, considerando a sua participação na vida dos semelhantes. Seus julgamentos, "ipso facto", reclamam alta dose de sabedoria, a par de profunda dominação psicológica, sem a qual se perdem os conceitos e falecem os conselhos ou soluções.

No caso em tela, a solução seria a de dar tempo ao tempo, para que se cultivassem as relações entre os primos, pois, daí, nasceria uma amizade capaz de levá-los ao matrimonio. Só a circunstância da consulente não saber qual o rumo a tomar, estava a indicar essa solução. A sua indecisão, a sua fraqueza em lutar pelo que ela acredita ou acreditava ser o seu "grande amor"; a sua rápida desistência e conformação pelo afastamento do expedicionário, sem ao menos tentar embaraçar-lhe os passos e lançar a última cartada, tendo, como arma, um filho; o seu desdém pelo conselho e experiência paternas — com pais tão amigos e compreensivos — e a sua disposição em acatar a "sentença" do programa — tudo isso, sem dúvida, apontava outra solução. Falhou, aí, a acuidade psicológica e não se deu importância a êste pensamento: "Quem é louco de amor, é louco". E ela não se mostrou louca — mãe e esposa que é.

MIGUEL CURI.

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TÉCNICA
S. O. R. T. S/A.
ORGANIZAÇÃO CONTABIL } COMERCIAL INDUSTRIAL ADMINISTRATIVA
MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

"ZIEGFELD FOLLIES" E' A SEDUÇAO DE SEU GRANDE QUADRO CHINÊS.

São vários os quadros de grande espetáculo e "féeie" em "ZIEGFELD FOLLIES", mas os mais espetacular, deslumbrante, sedutor, impressionante, talvez seja o quadro chinês, o que se intitula "Limehouse", pois começa (Fred Astaire e Lucilelle são os intérpretes) no famoso bairro chinês de Londres. O cenário, numa de suas mu-



tações maravilhosas, tornadas mais belas através dos efeitos cambiantes de tons e nuances do ultra-artistico tecnicolor, é todo um jardim chinês que se diria criado pelos Deuses, onde uma ponte de bambú se reflete em águas coloridas, de onde emergem lírios magnificentes... Avrores filigranadas se debruçam sôbre águas, além, águas que parecem de porcelana e de jade — e ao fundo é a magia de um horizonte todo "chartreuse"... E' nêsse "set" maravilhoso, de 131 por 236 pés, que Vincent Minnelli torna, por sua direção inteligente, de grande gôsto, "Limehouse" o quadro mais artístico e fino de "ZIEGFELD FOLLIES"! A estréia dessa jóia, dessa "féerie" inconfundível da Metro-Goldwyn-Mayer, está marcada para o dia 14 de abril nos 3 cines Metro — e que sucesso será. No clichê, Fred Astaire e Lucille Bremer num "instante" de seu bailado no "Limehouse" de "ZIEGFELD FOLLIES".

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

TURFE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 26 (Asapress) — As carreiras levadas a efeito na tarde de hoje pelo Jockey Clube Paulistano, na pista de areia macia da Cidade Jardim, apresentaram os seguintes resultados:

1.º páreo — 800 mts. — Luar (3) L. Gonzalez e Furisse (4) R. Olguim — Tempo: 47"4 — Diferença: 3 corpos — Ponta Cr$ 29,00 — Placês Cr$ 11,00 e 11,00.

2.º páreo — 1.300 mts. — Três Pontas (3) J. Carvalho e Existência (1) P. Vaz — Tempo: 87"4 — Diferença: 3 corpos — Ponta Cr$ 20,00. Placês Cr$ 13,00 e 17,00.

3.º páreo — 1.500 mts. — Magestoso (7) J. F. Souza e Arranchador (4) Signorotti. Tempo: 100" — Diferença: Vários corpos — Ponta Cr$ 66,00. Placês Cr$ 37,00 e 22,00.

4.º páreo — 1.200 mts. — Jucapé (4) L. Gonzalez e Quartau (5) J. Carvalho — Tempo: 78"7 — Diferença: 3 corpos — Ponta Cr$ 13,00. Placês Cr$ 12,00 e 27,00.

5.º páreo — 1.200 mts. — Prince Iger (1) P. Vaz e Leg Maid (2) R. Olguim — Tempo: 77"4 — Diferença: Vários corpos — Ponta Cr$ 19,00 Placês Cr$ 16,00 e 78,00.

6.º páreo — 1.600 — Fakir (1) A. Nobrega e Help (5) J. Carvalho — Tempo: 105"4. Diferença: Focinho — Ponta Cr$ 118,00. Placês Cr$ 36,00 e 13,00.

7.º páreo — 1.500 mts. — Sorosa (6) H. Molina e Guaçu (1) E. Silva — Tempo: 101". Diferença: 1 corpo — Ponta Cr$ 30,00. Placês Cr$ 20,00 e 17,00.

Movimento geral, Cr$ 4.444.765,00.

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Novos melhoramentos nos parques da cidade

A AÇÃO DO NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA PREFEITURA

Os parques proletários da cidade vão ter, todos êles, água em abundância e coletores de lixo. São duas coisas absolutamente indispensáveis para sua higiene. Ontem, depois de elaborado um plano de remodelação e maior cuidado com os parques proletários da cidade, realizou-se o primeiro passo nêsse sentido, levado à prática pelo Departamento de Assistência Social. Na Praia do Pinto, no Parque Proletário n. 3, um dos mais populosos, daquela dependência municipal, foram inaugurados dois chafarizes de cimento armado, com três torneiras próximas, com a capacidade de 500 litros d'água por hora. Para isso foi necessário canalizar a água de lugar distante, sendo empregados 280 metros de cano.

O plano de remodelação e cuidados com os parques proletários, sob o principio de estrita economia, visa facilitar ali melhor condição de vida higiênica. E assim, além de reconstrução de algumas habitações em lamentável estado, porque foram construidas para um prazo já ultrapassado de conservação, dois pontos do programa são essenciais: água e coletores de lixo.

Foi ainda inaugurado um grande coletor de lixo de cimento armado. Todos os moradores do parque depositarão na lixeira as suas latas, recolhendo a Limpeza Pública, diàriamente, o lixo depositado.

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

A solução do caso da carne

S. PAULO, 26 (Asapress) — Informa-se de Itararé, no interior do Estado, que um homem teria matado três pessoas para roubar naquela cidade. Foi prêso como suspeito Temístocles Senne, mais conhecido por Doca, que continua no entanto a negar a prática do crime. As vítimas foram Afonso Castro Vale, sua espôsa Maria Rodrigues de Almeida e seu neto Jaime, de 15 anos de idade.

Matou para roubar

S. PAULO, 26 (Asapress) — O sr. Iris Meinberg, que acaba de regressar do Rio de Janeiro, onde esteve chefiando a delegação de pecuaristas do Brasil Central que foi tratar com o presidente da República do problema da carne, declarou que sòment ena próxima semana poderá ser dada solução ao mesmo problema. Acrescentou que o presidente não pôde conceder a audiência prometida aos pecuaristas, por ter adoecido ligeiramente.

A crise do cacau

SALVADOR, 26 (Asapress) — Continuam as atividades do sr. Tosta Filho com os exportadores, representantes do Instituto do Cacau e Cooperativa no sentido de resolver a crise que afeta o produto. Ficou resolvido que inicialmente serão exportadas 300 mil sacas do produto para os Estados Unidos, nos meses de março e abril, ficando as 200 mil restantes do entendimento feito no Rio de Janeiro, para serem negociadas com mercados europeus na base de compensação.

Quem sabe de Sonia Lemos!

DEPOIS DE CASADA, SUMIU

Há vários dias, achava-se desaparecida de sua residência Sonia Lemos da Silva, também conhecida por Omodra Lemos da Silva, de côr branca, pouca altura, com 29 anos de idade, casada e tendo uma cicatriz na face direita. Sonia que é natural de Minas, casou-se no dia 7 do corrente, tendo, pouco depois, desaparecido de casa, onde não mais voltou a ser vista. O seu espôso, Antonio Candido solicita que qualquer informação a respeito de Sonia lhe seja enviada para a rua Marquês do Paraná, 96, ou pelo telefone —

TURFE

HERENCIA CONTINUA COMO FRANCA FAVORITA DO G. PREMIO "HENRIQUE POSSOLO"

Programa e montarias oficiais — Indicações — Resultado da reunião de ontem — Outras notas

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, na Gávea, oferecemos as seguintes indicações:

Irtaca — Iberá — Chô Chô Sar
Cabana — Negrusa — Magali
Egle — Edelfa — Luarlinda
Lucifer — Jeca — Bozambo
Manguari — Don José — Múltiple
Herência — Loretta — Park Lane
Itaquaty — Inca — Carinhosa
Jamary — Jangadeiro — Don Fradique
El Galeón — Argeliana — Dona Sofia

Programa e montarias prováveis para a reunião de hoje

1.º páreo — 1.000 mts. — às 13,15 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 — 1 Irtaca, J. Mesquita 54
2 — 2 La Flèche, Não corre 54
3 (3 Iberá, F. Irigoyen 54
3 (4 Chô Chô San, I. Souza ... 54
4 (5 Tintureira, D. Ferreira 54
4 (6 Mirapiara, L. Rigoni 54

2.º páreo — 1.800 mts. — às 13,45 horas — Cr$ 50.000,00 — 3.ª prova especial de éguas. Ks.
1 Magali, O. Ullôa 52
2 Negrusa, L. Rigoni 57
3 Cabana, E. Castillo 53
" Argelina, Não corre 58

3.º páreo — 1.300 mts. — às 14,15 horas — Cr$ 35.000,00. Ks.
1 (1 Luarlinda, L. Mezaros 55
1 (2 Dona Elza, A. Neri 55
2 (3 Edelfa, J. Mesquita 55
2 (4 Sarambú, J. Morgado 55
3 (5 Jolie, O. Ullôa 55
3 (6 Milú, R. Freitas Filho .. 55
3 (7 Rama, N. Motta 55
4 (8 Opala, D. Ferreira 55
4 (9 Egle, E. Castillo 55
4 (" Elide, L. Rigoni 55

4.º páreo — 1.600 mts. — às 14,45 horas — Cr$ 35.000,00. Ks.
1 — 1 Lucifer, F. Irigoyen 55
2 — 2 Bozambo, P. Coelho 55
3 (3 Idealista, L. Rigoni 53
3 (4 Boogie Woogie, A. Araujo 55
4 (5 Jéca, O. Ullôa 55
4 (" Javanês, D. Ferreira 55

5.º páreo — Premio "IV CENTENARIO DA CIDADE DO SALVADOR" — 1.800 mts. — às 15,15 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 (1 Manguari, R. Latorre 50
1 (" Don José, O. Macedo 51
2 (2 Jahú, Não corre 54
2 (3 Marán, N. Motta 55
3 (4 Múltiple, L. Rigoni 58
3 (5 Palmeiras, D. Ferreira 54
4 (6 Nero, Não corre 56
4 (" Zorro, Não corre 53

6.º páreo — GRANDE PRÊMIO HENRIQUE POSSOLO (Clássico) — 1.600 metros — às 15,45 horas — Cr$ 100.000,00. Ks.
1 (1 Herencia, L. Rigoni 55
1 (2 Joaninha, Duv. correr .. 55
2 (3 Saraivada, J. Mesquita ... 55
2 (4 Dirce, P. Coelho 55
2 (4 Dirce, A. Ribas 55
3 (5 Helas, D. Ferreira 55
3 (6 Tahia, L. Leighton 55
4 (7 Loreta, F. Irigoyen 55
4 (" Park Lane, R. Latorre ... 55

7.º páreo — 1.600 mts. — às 16,20 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting. Ks.
1 (1 Iridio, F. Irigoyen 56
1 (" Haramun, D. Ferreira 56
2 (2 Itaquaty, O. Ullôa 56
2 (3 Alvacá, A. Araujo 54
3 (4 Cacuri, P. Coelho 56
3 (5 Segundito, Não corre ... 56
3 (6 Estalo, Não corre 56
4 (7 Inca, L. Rigoni 56
4 (8 Carinhosa, W. Andrade ... 54
4 (9 Pepito, S. Ferreira 52

8.º páreo — 1.400 mts. — às 16,55 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting. Ks.
1 (1 Jangadeiro, D. Ferreira ... 55
1 (" Jamary, O. Ullôa 55
1 (2 Jaboticaba, L. Mezaros .. 53
2 (3 Winning Post, A. Araujo . 55
2 (4 Maco, L. Rigoni 55
2 (5 Adail, Não corre 55
3 (6 Urucânia, I. Souza 55
3 (7 Zodiaco, S. Ferreira 55
3 (8 Grão Pará, P. Coelho 55
4 (9 Don Fradique, R. Latorre . 55
4 (10 Má, Não corre 53
4 (" Aléa, Não corre 53

9.º páreo — 1.300 mts. — às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting. Ks.
1 (1 Opulento, J. Portilho 55
1 (2 Armada, P. Coelho 48
1 (3 Grieta, I. Pinheiro 53
2 (4 Bordonéo, W. Andrade ... 53
2 (5 Argeliana, E. Castillo 60
2 (6 Comica, O. M. Fernandes . 48
3 (7 Dona Sofia, R. Latorre 50
3 (8 Irlanda, J. Maia 60
3 (9 Chachim, Não corre 50
4 (10 Ouroazul, S. Batista 48
4 (11 El Galeón, L. Rigoni 58
4 (" Edmund, S. Ferreira 60

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até as ultimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
1.º Pareo — LA FLÈCHE.
2.º Pareo — ARGELIANA.
5.º Pareo — JAHÚ, NERO e ZORRO.
7.º Pareo — SEGUNDITO e ESTALO.
8.º Pareo — ADAIL, MÁ e ALÉA.
9.º Pareo — CHACHIM.

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida de hoje, no Hipodromo da Gavea, terá inicio às 13,15, hora em que será disputado o primeiro pareo do programa.

Resultado da reunião de ontem

CABO FRIO, HIPIAS, CAORÉ, LORD POLAR, HESPÉRIA, COTY, ITAIM e ABDIN, foram os ganhadores da tarde

1.º Pareo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00.

1.º CABO FRIO, U. Ollôa, 54 ks.
2.º Impavido, L. Rigoni, 54 ks.
3.º Camelot, R. Latorre, 53 ks.
Tempo: 60" 4/5.
Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos.
Ponta: (1) 12,00.
Dupla (13), 32,00.
Placês: Não houve.
Movimento do pareo: Cr$ 321.500,00.
Entraineur: Mario de Almeida.

2.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00, 6.000,00 e 3.000,00.
1.º HIPIAS, F. Irigoyen, 54 ks.
2.º Escapada, W. Cunha, 53 ks.
3.º Hélice, I. Pinheiro, 45 ks.
Tempo: 83" 3/5.
Diferenças: cabeça e 2 corpos.
Ponta: (6) Cr$ 28,00.
Dupla (23), 47,00.
Placês: Cr$ 14,00, 44,00 e 14,00.
Movimento do pareo: Cr$ 428.550,00.
Entraineur: Henrique Itorillo.

3.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00.
1.º CAORÉ, A. Aleixo, 56 ks.
2.º Lórca, L. Mezaros, 56 ks.
3.º Brasilian Star, R. Freitas, 56 quilos.
Tempo: 88" 3/5.
Diferenças: cabeça e 2 corpos.
Ponta (8): Cr$ 53,50.
Dupla (14) Cr$ 263,00.
Placês: 26,00 e 51,00.
Movimento do pareo: Cr$ 515.640,00.
Entraineur: Alberto Alves.

4.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00.
1.º LORD POLAR, I. Souza, 55 ks.
2.º Mondar, L. Rigoni, 55 ks.
3.º Blue Dream, F. Irigoyen, 55 ks.
Tempo: 82" 2/5.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.
Ponta (8): Cr$ 99,00.
Dupla (24): Cr$ 82,00.
Placês: Cr$ 11,00, 11,00 e 11,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 636.180,00.
Entraineur: Manoel de Souza.

5.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00.
1.º HESPERIA, I. Souza, 52 ks.
2.º Cambuel, E. Castillo, 56 ks.
3.º Urutú, R. Freitas Filho, 58 ks
Tempo: 88" 3/5.
Diferenças: 2 corpos e cabeça.
Ponta (4): Cr$ 63,00.
Dupla (22): Cr$ 109,00.
Placês: Cr$ 38,00 e 25,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 731.880,00.
Entraineur: Luiz Tripodi.

6.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00 — (Betting).
1.º COTY, M. Coutinho, 53 ks.
2.º Nedda, F. Machado, 54 ks.
3.º Araçagy, L. Mezaros, 52 ks.
Tempo: 90" 3/5.
Diferenças: 1/2 cabeça e 2 corpos
Ponta (10): Cr$ 18,00.
Dupla (14): Cr$ 47,00.
Placês: Cr$ 12,00, 15,00 e 16,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 631.420,00.
Entraineur: Octaviano Coutinho.

7.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00 — (Betting).
1.º ITAIM, U. Ollôa, 58 ks.
2.º Insólito, S. Ferreira, 50 ks.
3.º Imaginada, I. Pinheiro, 46 ks.
Tempo: 87" 2/5.
Diferenças: 3/4 de corpo e focinho.
Ponta (3): Cr$ 41,00.
Dupla (23): Cr$ 42,00.
Placês: Cr$ 15,00, 18,00 e 22,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 706.060,00.
Entraineur: Ernani Freitas.

8.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00 — (Betting).
1.º ABDIN, R. Freitas Filho, 54 ks.
2.º Gomery, L. Rigoni, 59 ks.
3.º Hivon, D. Ferreira, 57 ks.
Tempo: 101".
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.
Ponta (8): Cr$ 129,00.
Dupla (14): Cr$ 43,00.
Placês: Cr$ 17,00 e 14,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 706.560,00.
Entraineur: O. Maria.

Concursos: — Cr$ 456.865,00.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 4.677.790,00.
Pistas de areia e grama, normais.

Informações sôbre os animais que intervirão na corrida de hoje

1º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 40.000,00

IRTACA — Vem de dois segundos para Jocosa. Venderá caro a derrota.
LA FLÈCHE — Não corre.
IBERÁ — Estreou correndo bem. Melhorou.
CHÔ CHÔ SAN — Estreante. Achamos que ainda é cêdo.
TINTUREIRA — Estreante. E' muito ligeira. Deve aparecer.
MIRAPIARA — Não gostamos.

2º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 50.000,00

MAGALI — Em bom estado, devendo correr com destaque.
NEGRUSA — Melhorou bastante. Há muita fé.
CABANA — Vem de ótimo triunfo, devendo repetir.
ARGELIANA — Não corre.

3º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00

LUARLINDA — Sendo na grama é competidora.
DONA ELZA — Pouco deve pretender.
EDELFA — Tem bons exercicios. Está no páreo.
SARAMBÚ — Estreante. Parece-nos que ainda é cêdo.
JOLIE — Bôa indicação para os azaristas.
MILÚ — Achamos dificil.
RAMA — Há oito dias correu bem. Confirmando é inimiga.
OPALA — Não acreditamos.
EGLE — Na grama é uma das fôrças.
ELIDE — Reforça o número da companheira de cocheira.

4º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00

LUCIFER — Domingo último foi sacrificado pelo piloto. Venderá caro a derrota.
BOZAMBO — Vem de um bom triunfo. E' competidor.
IDEALISTA — Também vem de uma vitória. Anda bem.
BOOGIE WOOGIE — Anda bem e precisa ser cuidado.
JÉCA — Em bom estado. Deve correr com destaque.
JAVANÊS — Reforça o número do companheiro.

5º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00

MANGUARI — Reaparece em condições de ganhar.
DON JOSE' — Reforça o número do companheiro.
JAHÚ — Não corre.
MARAN — Não acreditamos.
MÚLTIPLE — Reaparece bem movido. Há fé.
PALMEIRAS — Achamos dificil.
NERO — Não corre.
ZORRO — Não corre.

6º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 100.000,00

HERENCIA — Vem de impressionante vitória. Deve ganhar novamente.
JOANINHA — Achamos dificil.
SARAIVADA — Anda muito bem. Deve figurar.
DIRCE — Não acreditamos.
HELAS — Nesta turma, não gostamos.
TAHIA — Só vendo.
LORETTA — E' ótimo seu estado. Inimiga séria.
PARK LANE — Ajudará eficientemente a companheira.

7º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 28.000,00

IRIDIO — Em grande forma. Deve chegar com os primeiros.
HARAMUM — Continua havendo fé, mas achamos dificil.
ITAQUATY — Reaparece em bôas condições. Pode ganhar.
ALVACÁ — Não acreditamos.
CACURI — Estreante. Tem atuado bem em São Paulo. Há fé.
SEGUNDITO — Não corre.
ESTALO — Não corre.
INCA — Vem de dois triunfos, podendo ganhar novamente.
CARINHOSA — Em ótima forma. Deve chegar com os primeiros.
PEPITO — Não cremos.

8º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00

JANGADEIRO — Em bôa forma. E' competidor sério.
JAMARY — Em ótimo estado. E' uma das fôrças.
JABUTICABA — Nesta turma não acreditamos.
WINNING POST — Está muito bem E' competidor.
MACO — Achamos dificil.
ADAIL — Não corre.
URUCANIA — Bôa indicação para os azaristas.
ZODIACO — Vem melhorando, mas ainda assim, achamos dificil.
GRÃO PARÁ — A turma é forte.
DON FRADIQUE — Vem de ótima corrida. Confirmando está no páreo.
MÁ — Não corre.
ALEÁ — Não corre.

9º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 20.000,00

OPULENTO — Em ótimo estado. E' competidor sério.
ARMADA — Achamos dificil.
GRIETA — Só vendo.
BORDONEO — Melhorou. E' inimigo.
ARGELIANA — Em bôas condições. Deve chegar com os primeiros.
COMICA — Não acreditamos.
DONA SOFIA — Anda bem e está no pareo.
IRLANDA — Não cremos.
CHACHIM — Não corre.
OUROAZUL — Em bom estado. Vale um placê.
EL GALEON — Está correndo muito. Pode ganhar.
EDMUND — Reforça o número do

A PRECISÃO DO "PHOTOCHART" — Nos flagrantes acima, aparece o final do segundo pareo da corrida de ontem, ganho num final dificílimo por Hipias. A chegada, assinalada pelo "Photochart", é vista de cima para baixo, no espelho e diretamente. Escapada que secundou a ganhadora [illegible]

Estarão presentes à apuração de hoje, para indicar "Qual a Madrinha do Esporte Amador de 49?", as candidatas eleitas em 47 e 48, respectivamente, Floripes Gonçalves Monção e Ivanita Bóboda, que, ansiosas, aguardarão a vencedora deste ano, do nosso tradicional concurso.

Qual a Madrinha do Esporte Amador de 1949?"

HOJE, A APURAÇÃO FINAL!

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de março de 1949 — NÚMERO 2.340

"Mirinha", Clelia Ramirez, Maria das Dores, Terezinha Guimarães, Teresa Melo, Alzira Medeiros, Déa de Souza, Lucia Miranda, Cléia Resende, Dirce Guimarães e Neuza Belmomt, as candidatas ao pomposo título — Expectativa excepcional — Às 9 horas, o início dos trabalhos — Colocação até a penúltima apuração

Finalmente hoje teremos o desfecho sensacional do elegante certame patrocinado pela MANHA, que apontará a "Madrinha do Esporte Amador" de 1949.

Uma expectativa fora do comum cerca os trabalhos desta manhã, pois houve um grande movimento entre os diversos "cabos eleitorais", no sentido de empreender a última ofensiva, a da decisão.

QUEM VENCERA'?

Esta a dolorosa interrogação que paira nos lábios dos "fans". Ganhará "Mirinha"? Ou será Cleia Resende? ou Clelia Ramirez?. Cada simpatisante dos valorosos grêmios amadoristas não esconde seu entusiasmo pela decisão do magno concurso.

CONFIANÇA EM "MIRINHA"

O Cruzeiro F. C., da Praça Mauá, tem fundadas esperanças em obter o título para sua representante, a "Mirinha", que, aliás, manteve-se na vanguarda até hoje. Newton e João Gomes foram vistos em grande atividade, na ultima semana, angariando numerosos votos para sua candidata.

CLELIA RAMIREZ, A GRANDE AMEAÇA!

Clelia Ramirez, do Sampaio, é porém uma grande ameaça à posição de "Mirinha", pois Alberto Ramirez, seu "cabo eleitoral", vem desenvolvendo notável esfôrço, tendo realizado mesmo um espetáculo do "Show-revista", no sentido de auxiliar sua candidata.

CLEIA RESENDE

Por outro lado, o Cacique F. C. não quer ficar em posição de inferioridade, e assim sendo, não nos surpreenderemos com a possível vitória de Cleia Resende, sua graciosa representante.

MARIA DAS DORES

O Estado do Rio tem em Maria das Dores sua representante ao título de "Madrinha do Esporte Amador". Aliás vem ela competindo de forma elogiável, mantendo a quarta colocação. Fará o Filhos de Iguaçú uma surpresa?

AS OUTRAS CANDIDATAS

As demais candidatas, são: Terezinha Guimarães, do Adélia F. C., Tereza Melo, do Tiboim F. C., Deia de Souza, do Grêmio Glória, Alzira Medeiros, do Paraíso do Amor F. C., Lucia Miranda, do Filhos do Democrata, Dirce Guimarães, do Laura de Araujo F. C., Neuza Belmont, do Florestal F. C.

Qual delas estará em condições de arrebatar o pomposo título?

UM AVISO AOS CONCORRENTES

Afim de facilitar a contagem final dos votos, os cabos eleitorais deverão apresentar seus votos até o mais tardar às 9 horas, quando será iniciada a apuração, não sendo portanto permitida a entrega de cédulas depois dêsse prazo. Cada concorrente indicará dois membros para funcionarem como escrutinadores sob a fiscalização direta de nosso companheiro Irenio Delgado e dos interessados. A ordem da contagem verificar-se-á obedecendo a atual colocação em sentido decrescente objetivando assim evitar contratempos de última hora. Como convidadas de honra, estarão a frente dos trabalhos Ivanita Boboda e Floripes Gonçalves Monção.

A COLOCAÇAO

Para a devida orientação dos leitores, publicamos a colocação das concorrentes até a penúltima apuração.



Eis um aspecto colhido por ocasião da consagração da última madrinha, vendo-se da esquerda para a direita, o nosso cmopanheiro Julio Neves, Ivanita Boboda vencedora de 48, Irenio Delgado, chefe da Seção Amadorista e Recreativista da MANHA, Floripes Gonçalves Monção, detentora do "cetro" em 47 e o outro nosso companheiro Jader Corrêa Neves. Resta saber, logo mais, quem substituirá a graciosa Ivanita em 49.

PARA MADRINHA

Lugar	Nome	votos
1.º	"Mirinha"	13.587
2.º	Clelia Ramirez	9.215
3.º	Cleia Rezende	7.537
4.º	Maria das Dores ...	3.951
5.º	Terezinha Guimarães	2.653
6.º	Tereza Melo	1.624
7.º	Alzira C. Medeiros	1.324
8.º	Déa de Souza	439
9.º	Lucia Miranda	405
10.º	Dirce Guimarães ..	109
11.º	Neuza Belmont	17

PARA FAN N.º 1

Lugar	Nome	votos
1.º	Luiz Ricardo	13.587
2.º	Alberto Ramirez ...	9.215
3.º	Wilson dos Santos	7.537
4.º	Carlos de Andrade	3.951
5.º	Darci Coelho	2.656
6.º	Milton Costa	1.624
7.º	Haroldo Bonifácio	1.324
8.º	Antonio Soto	429
9.º	Belmiro Rabelo	405
10.º	Heide Gravina	190
11.º	Paulo Roberto	17

CLUBE MAIS VOTADO

Lugar	Nome	votos
1.º	Cruzeiro F. C. P. Mauá	13.587
2.º	Sampaio A. C.	9.215
3.º	Cacique F. C.	7.537
4.º	E. C. Filhos de Iguaçú	3.951
5.º	Adélia F. C.	2.656
6.º	Tiboim F. C.	1.624
7.º	Paraiso do Amor F. C.	1.324
8.º	Grêmio Glória	439
9.º	Filhos do Democrata F. C.	405
10.º	Laura de Araujo F. C.	190
11.º	Florestal F. C.	17

Assentada a vinda do tetra-campeão de Belo Horizonte!

A Associação Esportiva Santa Tereza, filiada ao Departamento de Futebol Amador da Federação Mineira de Futebol, realizará sete pelejas no Rio, sob o patrocínio da MANHÃ — Rosita Sofia, Realengo, E. C. União, E. C. Olarias, Del Mare, Dramático e Adélia F. C., os seus adversários — Belíssimo gesto do Adélia F. C. — Os visitantes serão hospedados na sede do grêmio "carijó" — Aguarda-se ainda a última palavra do Manufatura e do Campo Grande — Não jogará o Atilia F. C. — Amanhã a reunião definitiva



Flagrante da última reunião, em que ficou assentada a vinda do tetra-campeão de amadores de Belo Horizonte

Chegaram a bom têrmo as "demarches" para a vinda a esta Capital do famoso conjunto mineiro da A.E. Santa Tereza, Tetra-campeão do Departamento de Futebol Amador da Federação Mineira de Futebol.

O ex-Tiradentes virá ao Rio sob o patrocínio da MANHA, e deverá efetuar sete partidas, contra os seguintes quadros: Rosita Sofia, Dramático, Adélia F. C., Del Mare, E. C. Olarias, E. C. União e Realengo F. C. Na reunião realizada quinta-feira última, em nossa redação, ficou definitivamente assentada a próxima excursão da A. E. Santa Tereza, que deverá estrear a 10 de abril próximo, possivelmente contra o Rosita Sofia. Os demais jogos serão realizados às terças, quintas e domingos, sendo que o grêmio montanhês permanecerá quinze dias entre nós.

GESTO LOUVAVEL DO ADÉLIA F. C.

O ponto mais difícil para a vinda dos mineiros, era o que se referia à hospedagem da delegação visitante, pois, como se sabe, as passagens serão fornecidas pelo Govêrno do Estado de Minas, como prêmio ao título de campeão oficial de Belo Horizonte. Mas, o Adélia F. C., num gesto de rara expressão, ofereceu a hospedagem dos visitantes em sua própria séde social, cobrando quantia ínfima para a alimentação dos mesmos.

SETE JOGOS

Conforme dissemos acima, realizarão os mineiros sete jogos em nossa Capital, estudando ainda a possibilidade de atender aos desejos dos desportistas de Mendes, a encantadora cidade fluminense.

A COTA POR JOGO

Para atender às despesas de viagem, o grêmio visitante receberá quinhentos cruzeiros por jôgo, sendo os "matches" realizados ou nos próprios campos dos seus adversários ou no campo do Bonsucesso ou Manufatura, no caso do Del Mare, Dramático e Adélia, que não dispõem de praças de esportes cercadas.

NAO CONCORDARAM COM O ATILIA F. C.

O Atilia F. C. não quiz fazer parte da "Caixa Unica" que promoverá a excursão, tendo feito uma proposta, que, julgada absurda, foi rejeitada unânimemente pelos representantes dos clubes. Desta forma, não jogará o Atilia com o tetra-campeão de Belo Horizonte.

MANUFATURA E CAMPO-GRANDE

Quanto ao Manufatura e Campo Grande não se pronunciaram, conforme era esperado. Na reunião de segunda-feira próxima, dar-se-á a última oportunidade para a inclusão dêsses dois grêmios.

ARBITROS DO T. O. R.

Quanto aos árbitros, resolveram os sete clubes componentes da "Caixa Unica", aceitar os componentes do quadro do Torneio Octacilio Rezende, sob designações de João da Silva Ramos. O clube mineiro trará, em sua delegação, um juiz, que será incluido no referido quadro, podendo vir a atuar algumas das partidas.

A DELEGAÇAO

A delegação do Santa Tereza virá composta de 23 pessoas, entre dirigentes, técnico, massagista, árbitro e jogadores. Isso porque se torna necessária a vinda de muitos atletas, dado o número e a sucessão de compromissos.

REUNIAO, AMANHA

Ficou deliberado ainda que haverá, amanhã, às 18 horas, em nossa redação, a reunião definitiva, na qual serão tomadas as últimas providências e empossada a diretoria da Caixa Unica, já eleita, e que tem como membros os srs. Presidentes dos seguintes clubes: E. C. Olarias, Adélia F. C. e Del Mare, respectivamente Presidente, Secretário e Tesoureiro da "Caixa Unica".



Seguirá hoje para Juiz de Foro, o árbitro Alvarino de Castro, para dirigir o encontro amistoso entre o Sport x Volante. Desta forma, estará garantido o sucesso na arbitragem do citado encontro, já que o veterano juiz carioca com seus conhecimentos técnicos e imparcialidade que lhe é costume concorrerá para isto. Alvarino de Castro regressará ainda hoje da "Manchester" mineira

Federação Colegial de Futebol

Quarta-feira haverá reunião

Às 20 horas, na nova sede da F. C. F. — Será remodelada a direção da entidade

A Federação Colegial de Futebol torna público, para conhecimento de todos os seus filiados, e demais interessados, que serão feitas alterações em sua diretoria, bem como remodelados os seus Estatutos.

A fim de tratar dêstes assuntos, o sr. Dirceu Azevedo, presidente da F. C. F. convida a todos os membros da entidade e colégios filiados para uma reunião na próxima quarta-feira, às 20 horas, na sua sede, à rua Sacadura Cabral, 43, 3.º andar.

Na semana entrante iniciaremos a publicação de um farto noticiário diário da federação estudantil, dentro do programa de cooperação da MANHA com os estudantes do Rio.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Surgirá hoje o campeão

Da L. D. S. J. M., na peleja entre o E. C. Olarias e São João F. Clube — Em Nova Iguaçu, o embate

O campo do E. C. Iguassú será palco hoje de uma sensacional peleja, onde estarão empenhados os poderosos esquadrões do E. C. Olarias e do São João F. C. em disputa do honroso título de campeão absoluto da L.D.S.J.M. Na "melhor de três" por êles disputada registrou-se um empate e uma vitoria para cada bando, tornando-se deste modo necessária a quarta partida.

PROVAVEL QUADRO DO E. C. OLARIAS

A direção de esportes do gremio de São Mateus, já tem sua equipe praticamente escalada, e salvo modificações de ultima hora deverá ser o seguinte: Herbert, Serapião e Joaquim; Moacyr, Nilo e Ruy; Orlando, Paranhos, Rebolo, Baiano e Quirino.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje é motivo de júbilo para quantos militam nas hostes do Paraiso do Amor F. C. pois, no dia de hoje, colhe a quarta flôr no jardim de sua existencia, a galante menina Gilsa Ferreira Borges, filha do dileto casal José Ferreira Borges, ex-presidente do Paraiso do Amor e de d. Margarida Gomes Borges.

Gilsa, que foi a vencedora, no concurso da criança melhor fantasiada, no ultimo banho de mar a fantasia em Copacabana, patrocinado por nosso matutino, dará, hoje na residencia de seus "papás", á rua Maria José 358, em Campinho, uma lauta mesa de doces á seus parentes e pessôas de suas amizades.

Nosso matutino recebeu atencioso convite, e lá estará na pessoa de um nosso companheiro, para apresentar pessoalmente os parabens da turma cá de casa.

BOA PELEJA

Farão logo mais, à tarde, os quadros do Atlético e Atlântico

Uma das boas pelejas a serem realizadas no Bairro Imperial, será disputada no campo do Atlético, tendo como contendores o quadro local e do Atlântico da mesma localidade.

O ATLÉTICO APRESENTARA O SEU NOVO TRIO ATACANTE

O quadro dirigido pelo veterano técnico Jorge Algodão, apresentará nesta peleja o seu novo trio atacante formará com Jorge II, que fêz ótima estreia contra o Pindorama, Loca centroavante, que foi convidado para ingressar no clube do sr. Cavalheiro, por intermédio de Jaú considerado como o maior centromédio do Bairro. Com este novo trio o Atlético está disposto a "abafar" todos os adversários, tanto assim, que fará o reaparecimento de Mirim contra o clube de Sila. Todos sabem o que representa o "mignon" player" na vanguarda atleticana, de maneira que o referido jogador, foi preparado pelo massagista Mário Pinto. Como se observa as preocupações foram muitas...

Aceita jogos o Matias Aires

Desejando formar o seu calendário para o corrente ano, o Matias Aires avisa aos seus coirmãos que aceita jogos para os domingos, na parte da manhã, dispondo de duas equipes. Os oficios deverão ser enviados para a rua Matias Aires, 203 — Engenho Novo, podendo os entendimentos preliminares serem feitos pelo telefone 49-1003, com o sr. Otacilio, à noite.

Convoca o E. C. Senado

O E. C. Senado convoca por nosso intermédio para o treino de hoje, de voleibol e basquetebol na quadra do Colégio São Bento, os seguintes jogadores:

Isaac — Manolo — Edson — Gebar — Camillo — Reginaldo — Carlinho — Lincoln — Duilho — Mario — Pedrito. Pedimos que os mesmos estejam na sede para seguirem todos para o campo às 8 horas.

ATIVIDADES AMADORISTAS

PELEJAS ANUNCIADAS PARA A TARDE DE HOJE

O dia de hoje mostra-se bastante animado entre os grêmios amadoristas que programarão as seguintes pelejas:

CARIOCA E. C. X GRÊMIO E. C.

Peleja que por certo agradará em cheio, é a que estarão empenhados domingo os valorosos esquadrões do Carioca E. C. e Grêmio E. C.. Para êste árduo compromisso a direção de esportes do Carioca pede o comparecimento de todos os componentes das equipes de aspirantes e amadores.

MOCIDADE X VAZ LOBO

Hoje, na cancha do Mocidade F. C., de Quintino, será travada a esperada peleja entre as fortes representações do quadro local e do possante onze do Vaz Lobo A. C., do bairro que lhe empresta o nome.

A se julgar pelo valor das duas representações, eis que se aguarda um prélio renhido e prenhe de combatividade, onde impere a boa disciplina.

CONVOCA O LARANJEIRAS F. C.

Para a peleja de hoje frente ao aguerrido esquadrão do Triunfo F. C., a direção técnica do Laranjeiras F. C., pede por nosso intermédio o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede.

FESTIVAL DO TIBOIM F. C.

O Tiboim F. C. fará realizar hoje em sua praça de esportes um grandioso festival, onde desfilarão quadros de real categoria, sendo o seguinte o programa elaborado:

1.ª prova — Unidos da Estrela x E C. Unidos; Recreio x Unidos da Mocidade.

2.ª prova — Internacional x Estrela Azul — 2os. quadros.

3.ª prova — Internacional x Estrela Azul.

4.ª prova — Camisetas x Iguaperiba.

5.ª prova — Jacina F. C. x E. C. Nicarágua.

6.ª prova — Estádio Nacional "Setor 15" F. C. x E. C. Nicarágua.

EM AÇÃO O TIBOIM F. C.

Realizar-se-á hoje, no campo do Colégio F. C., o esperado encontro amistoso entre os quadros locais e o do Tiboim F. C.

A partida acima citada, sem dúvida irá agradar a numerosa e entusiasta assistência que lotará as dependências do campo, para assistir êstes dois valorosos grêmios do nosso "esporte amador" onde ambos os times atravessam uma forma invejável, estando aptos a proporcionar um futebol limpo e vistoso para a seleta platéia, já que ambas as equipes possuem credenciais para isto, pois em seus quadros tem jogadores disciplinados e tudo farão para não quebrar a disciplina.

A direção técnica do Tiboim F. C., escalou os seguintes quadros:

AMADORES — Jones, Dantas e Mariano, Peitoril, Pituca e Alvaro, Catita, Esquerda, Osvaldo (Alicate), Miro e Duza.

ASPIRANTES — Feijão, Waldir e Otto, Pãozinho, Jorge e Demerval, Pintado, Cosme, Gerson, Nelson e Vadica.

Reservas — Armando e Nilson.

AMERICANO O. C. X E. C. DRAMATICO

No campo do Maria da Graça F. C., medirão fôrças hoje os aguerridos conjuntos do E. C. Dramático e do Americano Olimpico Clube. Tratando-se de duas equipes bem preparadas, é grande o interêsse que êste "match" vem despertando, devendo ser numeroso o público que acorrerá àquela praça de esportes a fim de assistir êste sensacional embate.

CACIQUE F. C.
X
PARAMES F. C.

Bôa peleja será sem dúvida, a que estarão, empenhadas as valorosas equipes do Cacique F. C. e do Parames F. C.

A direção de esportes do gremio da rua Bela Vista pede por nosso intermédio o comparecimento de todos os seus aspirantes e amadores, ás 12 e 13 horas respectivamente.

BARONEZA F. C.
X
E. C. VALIM

O E. C. Valim receberá hoje em sua praça de esportes, a visita do homogeneo conjunto do Baroneza F. C., para uma partida amistosa, e que vem atraindo todas as atenções de suas numerosas "torcidas".

A direção esportiva do Baroneza F. C. convoca os seguintes jogadores à estarem às 13 horas em sua sede, afim de seguirem incorporados para o campo: Jorge, Pio, Madureira, Waldir Arisbud, Ednes, Miranda, 109, Langara, Renga, Votto, Miguel, Chiquinho, Hori-Silverio, Nilton, Baiano, Ivan I, Alvarente, Mário I, Tião, David, Paulo, Jair Elcio, Abel, Russo, Januário, Sargento, Moacyr e os demais socios quites com suas mensalidades.

FESTIVAL DO FLAMENGUINHO F. C.

O Flamenguinho F. C., de Nilpolis, fará realizar hoje em sua praça de esportes um grandioso festival que constará das seguintes provas:

1ª prova — Infantil Nilopolitano x Unidos de Olinda

2ª prova — Juvenis Nilopolitano x Unidos de Olinda

3ª prova — Flamenguinho F. C. x Comendador F. C.

4ª prova — Juvenil Flamenguinho x Zambell F. C.

5ª prova — Rubros F. C. x Confidencia F. C.

6ª prova — Aspirantes do Flamenguinho x Santa Maria F. C.

7ª prova — Já vai Tarde F. C. x Elétrico F. C.

8ª prova (Honra) — Flamenguinho F. C. x Caravana do Guanabara F. C.

MARAVILHA F. C., DE QUINTINO X ENGENHEIRO LEAL F. C.

No campo do Maravilha F. C. em Quintino Bocaiuva, estarão em luta hoje os fortes quadros dos locais e do Engenheiro Leal F. C.

A direção de esportes do Maravilha F. C. convoca para êste embate os seguintes elementos: Juca, Toninho e Bolano; Cicino, Rafael e Cosme; Renato, Cid, Jair, Esquerdinha e Guará.

DIFICIL COMPROMISSO PARA O E. C. ITACURUÇA

Defrontar-se-ão, hoje, pela segunda vez as aguerridas equipes do E. C. Itacuruçá e do Colonial F. C., de Santa Cruz. Na primeira peleja venceu o primeiro pela contagem de 3x2, sendo justo portanto o interesse com que vem sendo aguardada a "revanche". Para êste embate o gremio do popular "Careca" convoca os seguintes elementos:

Amadores — Pereirinha, Tião, Miro, Dito, Walson, Careca, Potoca, Carijó, Abajour, José, Tonele, Toninho, Osvaldo e Fenelon.

Aspirantes — Angelo, Zenilton, Quincas, Ramiro, Aguiar, Odorico, Janjão, Nonô, Alziro, Hyeddo, Bira, Assis e Baginho.

EM LUTA O BRASIL NOVO A. C.

O campo do Brasil Novo A. C., será palco hoje, de uma interessante peleja na qual estarão empenhados os valorosos esquadrões representativos do gremio local e do E. C. Segredo. Para êste dificil compromisso a direção técnica do clube de D. Clara convoca os seguintes jogadores que deverão estar às 14 horas na sede: Ramiro, Julio e Helio; Wandir, Alipio e Cobrinha; Pico, Velhinho, Zequinha, Dourado e Mario. Reservas: Alvinho e Puru.

CONVOCA O ATILIA

Para o jogo com o Oriente A. C., em Santa Cruz, o Atilia convoca os seguintes "players":

Amadores — Zézé, Geninho e Caboclo, Nilo, Manoelsinho e Faca; Jayme, Adão, Espoleta, Edgard e Bêto.

Aspirantes — Veneno, Vadinho e Prego; Palmeira, Cartaz e Macuba; Manoel, Piolho, Demofilio, Jorge e Taxinho.

MATIAS AIRES X SAO ROQUE

Será disputado hoje, no campo do Clube de São Cristóvão, um match amistoso entre o Matias Aires e o São Roque. A direção de esportes do gremio alvi-anil pede o comparecimento de seus amadores ás 13,30 horas na sede, afim de incorporados seguirem para o campo. Comunica que os faltosos serão punidos severamente.

CONCURSO DA MADRINHA

1949 — VOTO

Para Madrinha: ....

....

Para Fã n.º 1 ....

....

Clube: ....

....

VALIDO ATE' A ULTIMA APURAÇAO

A famosa Escola de Samba leopoldinense "Aprendizes de Lucas", campeã da Parada Extra do Samba de 1947, apresentar-se-á ao público carioca no sábado de Aleluia, integrada de todos os seus elementos, disposta a repetir a façanha daquele ano. A apresentação do samba, este ano, conta com o patrocínio da Associação Brasileira de Rádio, apoio da MANHÃ e aficialização da F.B.E.S.

OS ITALIANOS PEDIRAM "SODA"

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de março de 1949 NÚMERO 2.340

Com um calor dêsse seria um crime a corrida em 20 voltas — E a Comissão Desportiva "topou" a redução para 15 voltas — O povo não pagará ingresso — "Largada" às 9 em ponto

SURGIRÃO OS 22

Decisivo o treino de hoje, em General Severiano — Flavio satisfeito com a produção dos "cracks" — Amanhã, em Urussanga



Augusto, Barbosa e Wilson, traço especial para à MANHA

O selecionado brasileiro volta a ensaiar em conjunto hoje. Quarto treino em nossa capital e segundo para o público. O local do treino é o campo do Botafogo, que por certo será pequeno para receber o público que para ali acorrerá.

DECISIVO O TREINO

O treino de hoje apresenta uma particularidade especial. E' decisivo para alguns "cracks". Sim, pois, Flavio, após o mesmo, fará o "corte" daqueles que considerar sem condições para figurar na relação dos 22 jogadores que serão inscritos no certame.

Vale dizer que esta tarde surgirão os nomes dos 22 atletas que vão nos representar no mais importante dos certames desportivos do Continente.

TODOS ENSAIARÃO

Não precisamos dizer que todos os craques que ainda não foram cortados terão a sua oportunidade. Deverão, pois, empregar-se a fundo, do contrário perderão a oportunidade de figurar na seleção que tentará retomar para o Brasil o título de campeão Continental de Futebol.

Para o ensaio de hoje os dois quadros, salvo modificações de última hora, serão os seguintes:

BRANCOS — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Claudio (Tesourinha), Zizinho, Otávio (Leonidas), Jair e Chico (Canhotinho).

VERDES — Oswaldo; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Bigode; Paraguaio, Ademir, Carlyle (Nininho), Geninho (Orlando) e Simão (Braguinha).

DESPEDE-SE O MADUREIRA DOS CAMPOS COLOMBIANOS

O "onze" do Madureira até então invicto em campos colombianos, faz hoje, as suas despedidas do público daquele país amigo. A turma do "lanterna" do certame da metrópole em 48, esta tarde, lutará contra uma seleção de Bogotá, que tudo vai fazer para quebrar a sua invencibilidade.



Amanhã, Colatinenses x Vale do Rio Doce

VITORIA, 26 (Asapress) — A equipe de profissionais do Vale do Rio Doce desta capital jogará amanhã, em disputa do Campeonato Estadual, contra o Colatinense F. C., campeão da cidade de Colatina. No primeiro prélio venceram os colatinenses por 6 tentos a 0.

EM "CAIO MARTINS":

CANTO DO RIO x FLAMENGO

Um amistoso que promete agradar, o desta tarde,

O "fan" de futebol que não quiser assistir o treino da seleção brasileira, poderá ir a Niterói, onde verá um amistoso entre dois clubes da Federação.

Canto do Rio e Flamengo chegaram a um acôrdo para realizar um amistoso hoje, e as suas torcidas por certo, não os desapontarão comparecendo em massa para ve-los em ação.

QUADROS NOVOS

Os dois clubes como se sabem estão organizando equipes novas para a temporada do corrente ano. O Flamengo já fez algumas aquisições no Rio, e outras nos Estados. O seu quadro está mais ou menos ajustado e vem evidenciando boa pinta. Hoje, terá nova oportunidade para demonstrar o que sabe, e na certa, não a desprezará.

Também o Canto do Rio fez nova equipe. Não como o seu coirmão, contratando craques, mas, transformando em profissionais amadores do próprio Estado do Rio.

Não precisamos, pois, nos alongar muito para demonstrar que o espetáculo de "Caio Martins" tem tudo para agradar, e mais a novidade, de Mr. Barrick, no apito.

ALFREDO E BARQUETA COM "PASSE" LIVRE

Mais dois defensores vascainos foram dispensados do numeroso plantel do grêmio da Cruz de Malta. Agora Alfredo e Barqueta estão com seus "passes" à disposição dos interessados, uma vez que o Vasco abriu mão dos seus concursos.

O Rio Branco em Cachoeiro

VITORIA, 26 (Asapress) — Seguiu hoje com destino a Cachoeiro de Itapemirim, o Rio Branco que jogará naquela cidade contra o Itá e o Estrela do Norte, devendo regressar segunda-feira.

TRES JOGOS DO AGUADA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 26 (Asapress) — O Floresta, vice-campeão paulista de bola ao cesto, encerrou satisfatòriamente os entendimentos iniciados com o Aguada, campeão uruguaio, ora na capital da República, para a realização de uma temporada de três jogos em São Paulo, sendo dois no Pacaembú, contra a sua representação e a do Paulistano e o terceiro em Campinas, contra a seleção local.





CHEGARAM OS VICE-CAMPEÕES CONTINENTAIS — Dos sete paises estrangeiros que participarão do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, apenas ainda não chegou ao Rio a delegação do Uruguai. A embaixada paraguaia, uma das que faltavam, já se encontra entre nós desde ontem, à tarde. Os vice-campeões do futebol continental, que tiveram um desembarque dos mais festivos, após as protocolares apresentações de boas vindas no aeroporto, encaminharam-se para o Luxor Hotel, onde ficarão hospedados. Na gravura, em cima, os "guaranis" quando, num ônibus, se dirigiam para Copacabana; em baixo, um grupo formado pelos visitantes e membros da comissão de recepção, posando para a objetiva da MANHÃ. (Fotos de José Vieira)





Além de Villoresi, Landi e Casini, que são os concorrentes à corrida de hoje de maiores possibilidades, são apontados como "perigosos", o italiano Ascari, o português Fernandes da Silva e o brasileiro Anuar de Góes Daquer, que aparecem na gravura. Como se vê, haverá um duelo internacional.

Esta despertando invulgar interesse a corrida automobilística que será disputada esta manhã na Gávea. Alinharão os melhores volantes nacionais, os portugueses Antonio Fernandes da Silva e Francisco Marques e os italianos Luigi Villoresi, Giuseppe Farina e Alberto Ascari. O duelo deverá atingir as raias do sensacionalismo, pois em S. Paulo os brasileiros não conseguiram classificar-se e tudo farão amanhã, para não desmerecer a confiança de seus patricios.

OS QUE NÃO VÃO CORRER

Esperava-se que tomassem parte na corrida de hoje, todos os volantes brasileiros. Mas muitos não puderam preparar seus carros. Assim estarão ausentes Moacir Leite, Jaime das Neves, Antonio Parra, Francisco Credentino e Gino Bianco.

OS COMPETIDORES

Segundo informações que colhemos, os volantes que vão tomar parte na corrida de hoje, são os seguintes: carro 2 — Francisco Landi (Alfa Romeu de 3.000); 8 — Francisco Marques (Maserati de 1.500); 10 — Carlos Barbosa (Maserati de 3.000); 16 — Antonio Fernandes da Silva (Maserati 1.500); 20 — Osmar Fernandes Lage (Maserati 1.500); 22 — Alberto Ascari (Maserati 2.000); 26 — Rodrigo de Miranda (Maserati de 2.000); 30 — Anuar de Góes Daquer (Maserati de 1.500); 32 — Luigi Villoresi (Maserati de 2.000); 34 — Carlos Soares (Alfa Romeu de 3.200); 36 — Giuseppe Farina (Ferrari de 2.000); 38 — Domingos Lopes (Bugatti de 2.000) e 40 — Henrique Casini (Alfa Romeu de 3.000); 42 — Nini Stefanini (Alfa Romeu de 3.200) e 44 — Aloisio Fontenele (Alfa Romeu de 3.200).

OS BRASILEIROS PRECISAM VENCER

Os volantes brasileiros estão empenhados na vitoria, por isso que na competição de São Paulo, nenhum obteve classificação. Como é do conhecimento público, o vencedor Villoresi é italiano; os 2o. e 3o. classificados, respectivamente, Francisco Marques e Antonio Fernandes da Silva, portugueses; o 4o. colocado Ascari, italiano e o 5o. Francisco Credentino, tambem italiano. Muita gente supôs que pelo fato do carro ter sido pilotado na parte final da corrida por Chico Landi representasse a vitoria para o nosso patricio. Mas o regulamento garante o triunfo ao proprietario do carro, e que que nele iniciou a competição.

PEDIRAM "SODA"

Os volantes italianos Villoresi, Ascari e Farina, dirigiram um apelo à Comissão Desportiva, no sentido de reduzir de 20 para 15 o número de voltas na corrida de hoje. Alegaram os "ases" europeus que o calor no Rio está de "matar". Alem disso, a pista é uma "beleza" para quebrar os carros sacrificados com a serie de corridas na Argentina. O consul Manoel de Teffé submeteu o assunto à decisão dos seus companheiros de Comissão, srs. Carlos Guinle Filho, Luiz Mario Polo e Celso da Rocha Miranda, que resolveram aquiescer. Assim, a corrida de logo mais será em 15 voltas. Essa decisão representa um "handicap" para os italianos, desacostumados ao nosso clima, às nossas pistas sinuosas.

"LARGADA" AS 9 HORAS

Os volantes deverão responder a chamada, nos boxes, às 8 horas. Dessa hora em diante, o povo não poderá mais transitar pela pista. A "largada" será dada precisamente às 9 horas.

Como não serão cobrados ingressos, o povo poderá entrar livremente no percurso, até às 8 horas. Avisa a Comissão Desportiva que corre serio risco os que se mantiverem à beira dos meios fios.

No Rio um centro-medio paulista

"Peru", ex-defensor do Comercial e do Palmeiras — Treinará no Botafogo

Encontra-se nesta Capital o centro-médio paulista Paschoal Graciano, ex-defensor do Comercial e do Palmeiras de São Paulo, que aqui veio rever parentes e amigos

TREINARA' NO BOTAFOGO

Em palestra, ontem, com a nossa reportagem, "Perú", como é conhecido nos meios esportivos da capital paulista, manifestou desejo de ingressar no futebol carioca, dados os convites que lhe foram dirigidos, nesse sentido. A propósito, recorda-se o fato de haver o Madureira desta capital pleiteado há tempos o seu concurso, só não o conseguindo em virtude do jogador encontrar-se, naquela ocasião, vinculado ao alvi-verde bandeirante. Agora porém, visitando o Rio, o jogador em questão sente vontade de transferir-se para esta Capital, tanto mais que dispõe de passe livre, para ingressar em qualquer clube carioca. Na capital paulista, o seu passe" foi estipulado em 50.000 cruzeiros. Assim, independente do Madureira voltar a manifestar o desejo de conseguir o concurso de "Perú", o mesmo, por indicação do arqueiro Hermelindo, do Botafogo, fará um periodo de experiências no alvi-negro carioca, a começar da próxima segunda-feira.

Hermelindo, que não desconhece as qualidades técnicas do craque paulista, apresentou-o ao técnico Zézé Moreira, que ficou de observar a produção do centro-médio bandeirante, cujas "performances" no futebol paulista mereceram da crônica os mais justos elogios.



Paschoal Graciano ("Perú), falando à reportagem da MANHA

HOJE, NOS ESTADOS — Dois clubes cariocas jogam hoje, fora do Rio — No Recife, o Olaria lutará com o Náutico, e em Curitiba, o Fluminense darj combate ao Clube Atlético Paranaense

DIRETOR
ERNANI REIS
DIRETOR-GERENTE:
ZENO M. S. ZIELINSKY
ANO VII N.º 2.342
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
27-3-1949

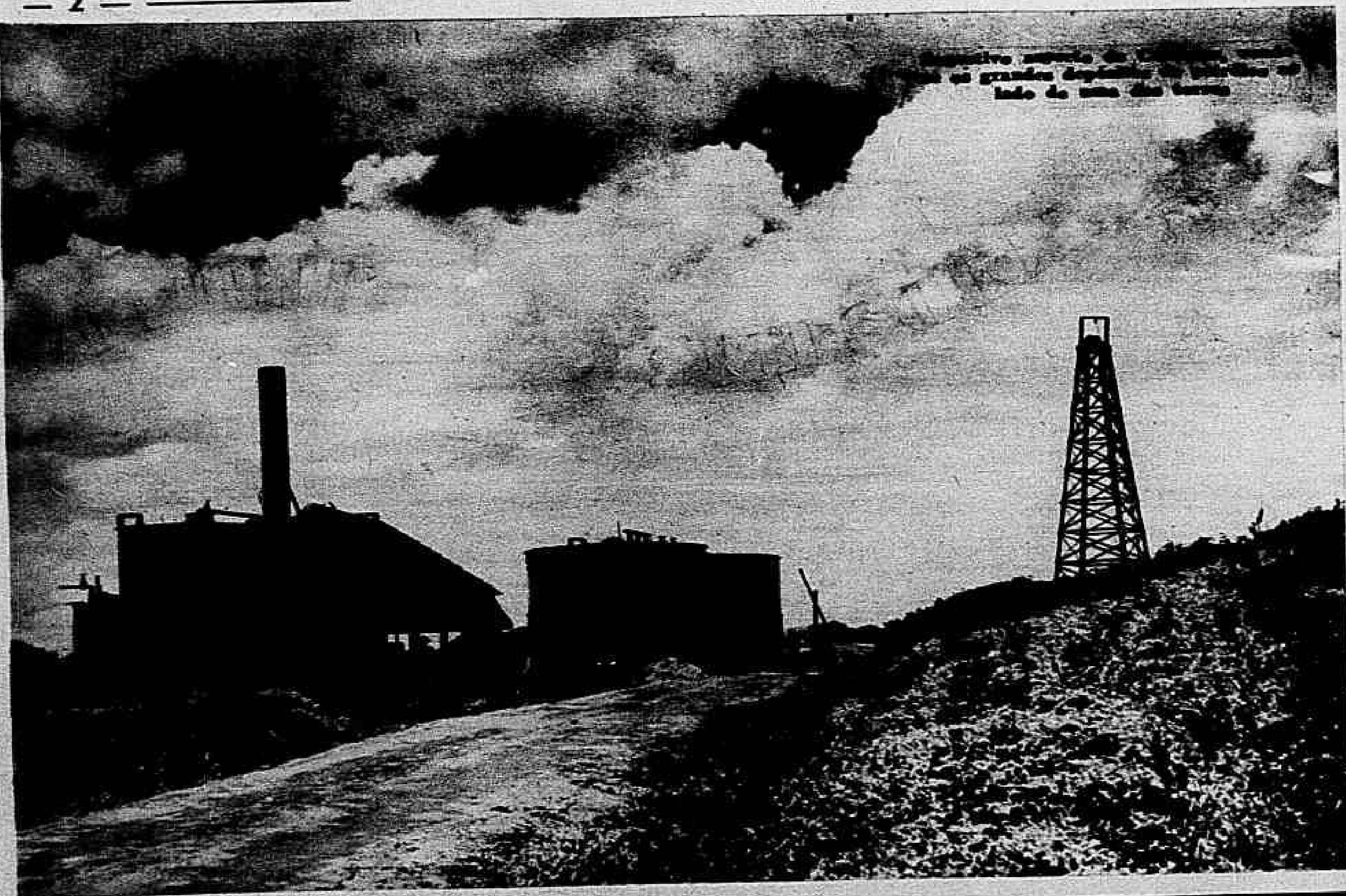
SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA A MANHÃ



NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE



E' uma realidade o petroleo nacional. Em Candeias, no Estado da Bahia, o "ouro negro" escoa abundantemente da tubulação que o foi encontrar no sub-solo. Nas paginas seguintes aparecem novas e sugestivas fotografias das sondagens petroliferas



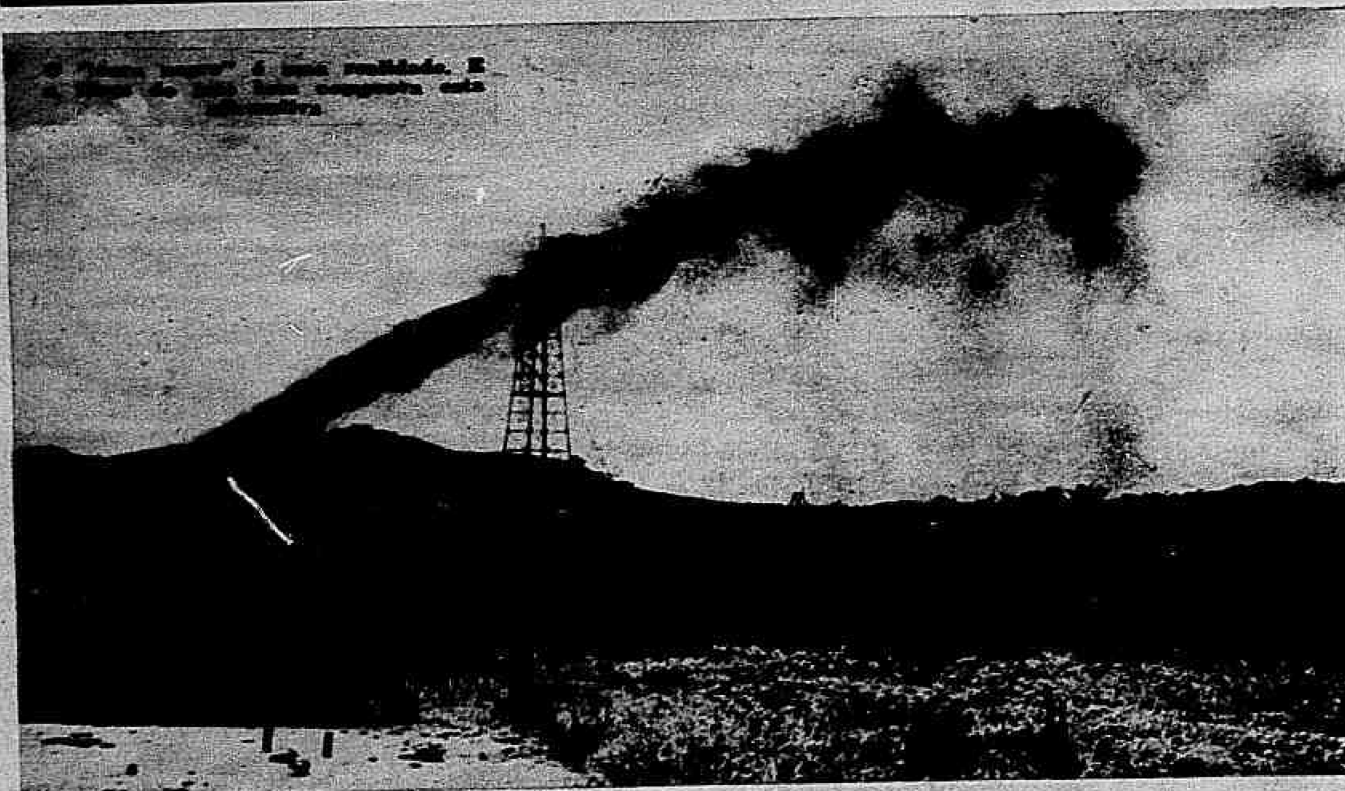
[illegible]

NO suplemento "Vida Política", que aparece aos domingos, A MANHÃ vem publicando uma série de palpitantes reportagens sôbre o petróleo nacional que aparecem sob o título genérico de "Romance do Subsolo".

Para a realização desse trabalho, que constitui, sem dúvida, uma contribuição valiosa para os estudiosos do assunto, estiveram na Bahia os nossos companheiros Alvaro Gonçalves, secretário deste matutino, e Helio Pontes, um dos mais hábeis fotógrafos da imprensa carioca. Localizam-se em Candeias as mais importantes sondagens petrolíferas, no Brasil. Candeias é um lugarejo situado a 35 quilômetros ao norte da cidade de Salvador e com esta ligado por um ramal de 59 quilômetros da Viação Férrea Leste Brasileiro. Comunica-se ainda com a capital baiana por uma bem tratada rodovia de 66 quilômetros, em cujo chão já se emprega em abundância o asfalto brasileiro. A jazida de Candeias é um anticlinal assimétrico, com mergulho bastante pronunciado no rumo oeste e mais suave para leste.

CANDEIAS, CENÁRIO DO ROMANCE DO SUBSOLO

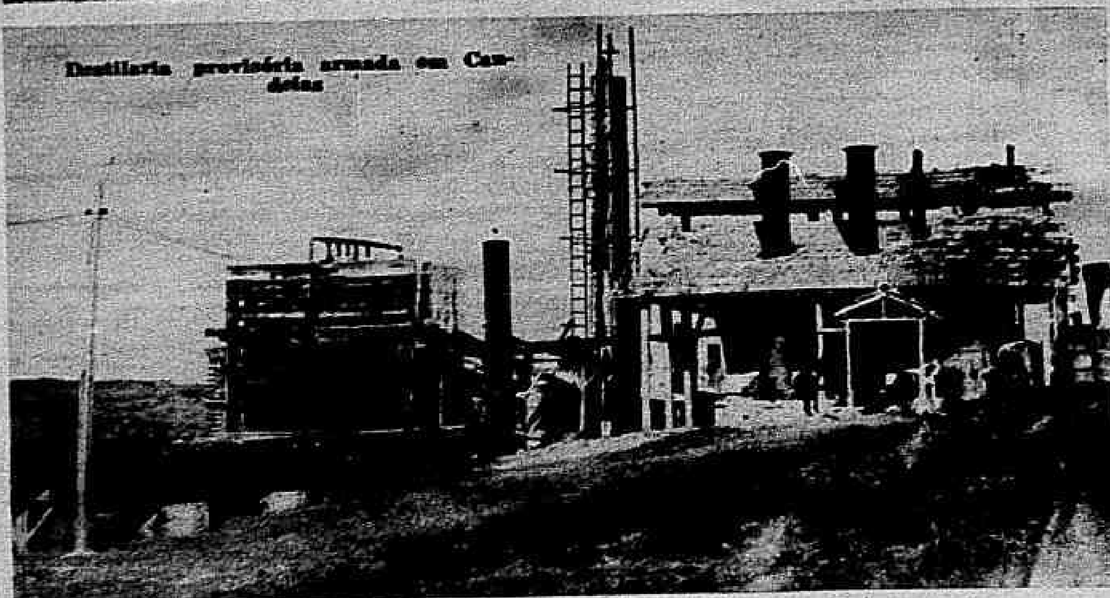
A REALIDADE DO PETROLEO NACIONAL



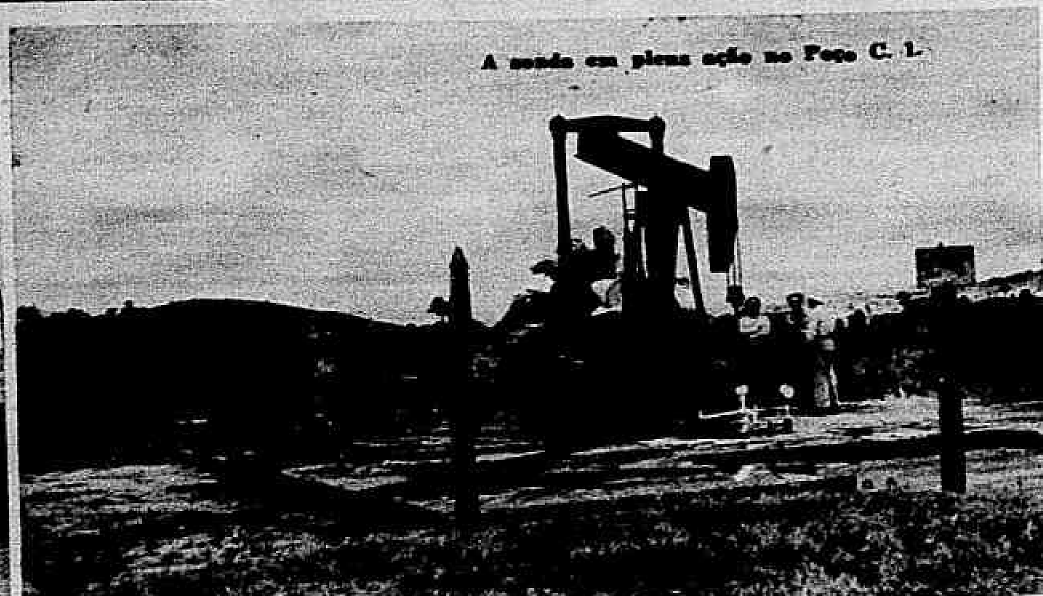
[illegible] é uma realidade. E [illegible]

A localidade, antes da descoberta do petróleo, era mais conhecida pelas virtudes miraculosas da Santa que lhe empresta o nome. Com efeito, N. S. de Candeias — uma imagem de pedra de pequeno tamanho e peso descomunal — reunia ali, periodicamente, legiões de fiéis que, com suas rezas e sua fé, buscavam alívio para seus males. Conta-se que não pequenos foram os benefícios concedidos pela Santa. E assim, nas feiras dominicais, que ainda hoje têm lugar na pequena praça da localidade, a multidão de crentes se prostrava diante da Virgem, a implorar a graça de um milagre. E como a Santa quase sempre atendia aos mais necessitados, Candeias passou à história como a Meca da cura para o corpo e salvação para a alma.

Veio, entretanto, um dia, o petróleo, e os homens, sem contudo abandonar as preces, vestiram o macacão caqui e foram para o campo abrir buracos. Em pouco, tôda a planície estava cravada de tôrres, como cogumelos que brotassem do solo. Candeias é atualmente o maior campo petrolífero do país. Há ali 46 poços produtores de óleo e um de gás. Seu potencial diário é de cêrca de onze mil barris, e suas reservas estão estimadas em doze milhões de barris.



Destilaria provisória armada em Candeias



A sonda em plena ação no Poço C. 1.



Neste local havia uma usina de açucar. Hoje serve de porto provisório, por onde chega a Candeias parte do material para as sondagens petrolíferas



O reporter assiste à sondagem de um poço, vendo-se também o técnico regulando a pressão

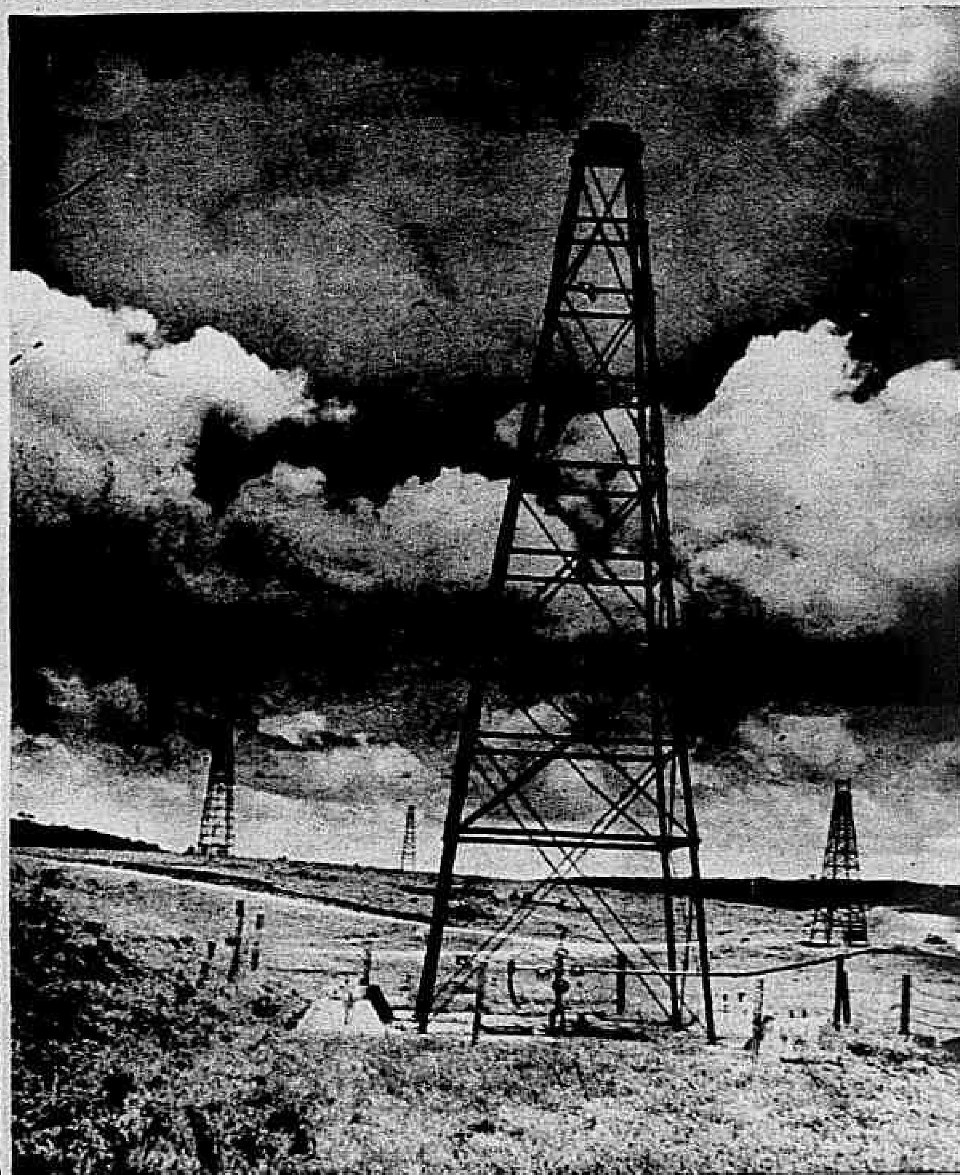
◆

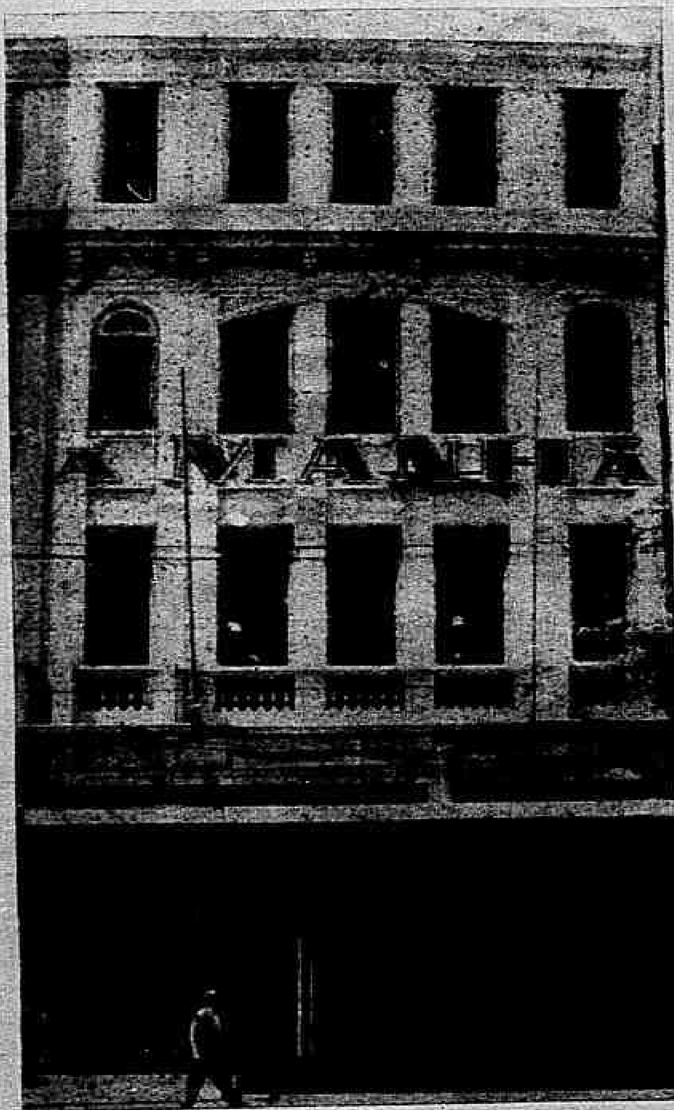
Visão magnífica dos poços petrolíferos de Candeias

◆

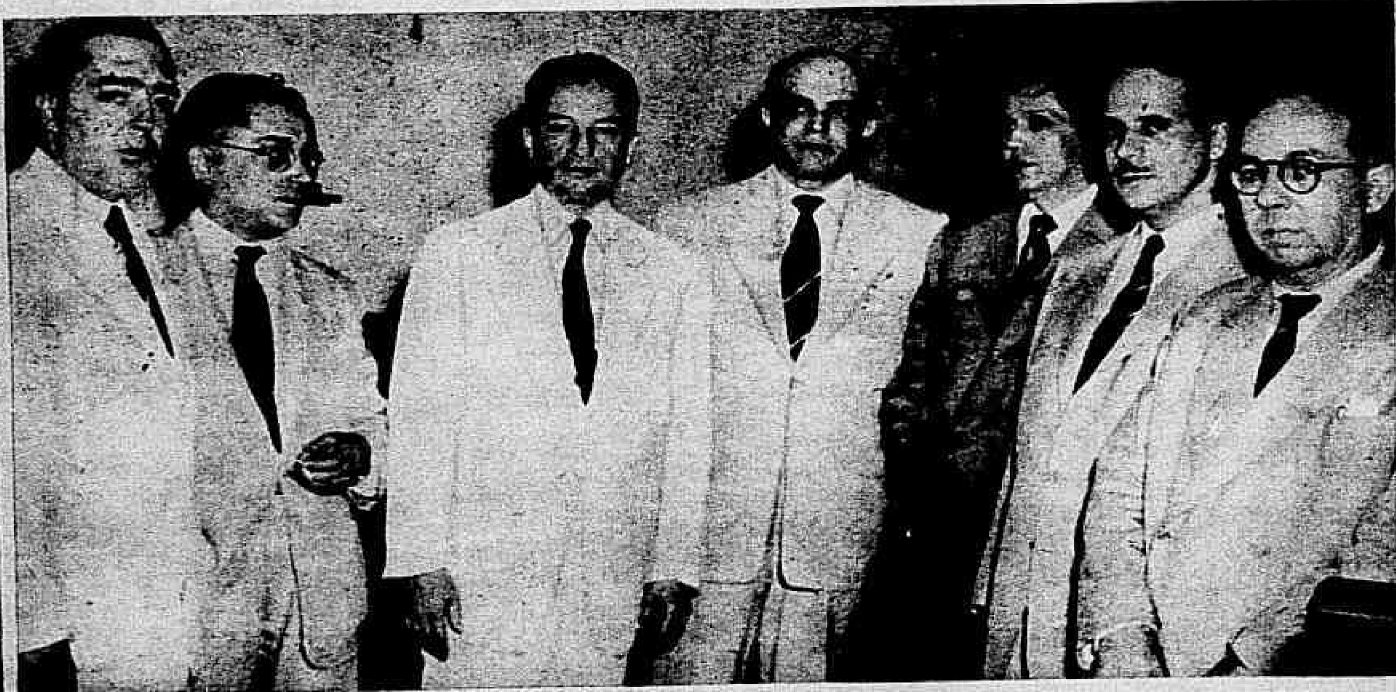
Aqui serão instaladas as refinarias que transformarão o petróleo brasileiro em gasolina e outros sub-produtos de grande importância







Fachada do novo edifício da MANHÃ, à rua Sacadura Cabral n. 43



No grupo acima, colhido em nossa redação por ocasião do coquetel, vêem-se os Srs. juiz Milton Barcelos, Ernani Reis. Cel. Leony Machado, senadores João Villasboas e Dario Cardoso e deputados Getulio Moura e Wellington Brandão.

A MANHÃ em sede e oficinas próprias

BRILHANTES SOLENIDADES ASSINALARAM O GRATO ACONTECIMENTO — BANQUETE NO HOTEL RIVIERA — MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS NA IGREJA DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS — O COQUETEL EM NOSSA REDAÇÃO — OS CIRCULOS PUBLICITARIOS, INCLUSIVE DE SÃO PAULO, ASSOCIAM-SE AS MANIFESTAÇÕES



Grupo colhido em nossa redação, vendo-se o Cel. Leony Machado e os Srs. José Caó, Ernani Reis, major Zeno Zielinsky e Alvaro Gonçalves.



O Cel. Leony Machado falando ao microfone da Rádio Nacional por ocasião do coquetel realizado em nossa redação.



Êste flagrante foi colhido durante as primeiras experiências com a nova rotativa da MANHÃ, vendo-se o Cel. Leony, cercado de vários auxiliares.



Marlene, Rainha do Rádio, fala ao microfone da Rádio Nacional, durante o coquetel, em nossa redação, e que foi irradiado por aquela grande emissora.



O Sr. Alvaro Gonçalves, secretário da MANHÃ, quando discursava durante o almoço no Hotel Riviera.



Aspecto colhido durante o almoço realizado no Hotel Riviera.

O pessoal da MANHÃ tem justos motivos para regozijar-se com a data da inauguração de sua sede propria. Sede significa um passo a mais na senda auspiciosa de expansão por que vem passando êste matutino.

As instalações da MANHÃ, compreendendo modernas oficinas, redação e administração, representam sem dúvida uma bela conquista para o pessoal que já se habituou a trabalhar com entusiasmo e dedicação pela grandeza do seu jornal. Foi realmente um prêmio concedido a esses denodados trabalhadores, que, desse modo, mais e melhor poderão agora oferecer a seus leitores e anunciantes.

Justa, entretanto, neste noticiário, é a homenagem que queremos prestar a um dos grandes construtores do edifício da MANHÃ, sem cuja proficiência, capacidade e entusiasmo, aliás, pouco se poderia alcançar na meta a que nos projetamos. Trata-se Djalma Teixeira, diretor de Publicidade dêste jornal. Espírito agil, grande capacidade de trabalho e escorreito tirocínio no desempenho de suas árduas funções, Djalma Teixeira, por merecimento proprio e com o prestigio do seu cargo, tem sabido grangear para o seu jornal a simpatia e a preferência dos principais anunciantes do país.

Fazendo vir de São Paulo uma representativa equipe dos maiores publicistas, Djalma Teixeira demonstrou ainda que sabe ser "gentleman" em quem todos vemos um grande coração, de par com um belo carater.

EM regozijo pela inauguração de suas novas e modernas instalações, à rua Sacadura Cabral n. 43, A MANHÃ organizou e levou a efeito um programa comemorativo, iniciado com a realização de um banquete, domingo último, no Hotel Riviera.

Foi uma belissima festa de confraternização, que teve a presença de todo o pessoal da MANHÃ. Redação, oficinas, serviços administrativos, todos os setores, enfim, ali estavam congregados, num entusiasmo unânime.

Nota particularmente simpática para nós foi a presença, no banquete, de ilustres confrades e publicitários de São Paulo, cuja delegação estava assim constituida: Murilo B. Ferreira e senhora, representante da J. W. Thompson; Rogerio Severino e senhora, da Standard; Nilo Ramos e senhora, da Sirius; Helfo Silveira da Motta e senhora, das Casas Lú Modas; Nilo Leunroth, sub-gerente da Standard de São Paulo; Helio Nunes de Mello, representando a Cia. Goodyear; Eugenio Malanga, representando a General Motors do Brasil; Osvaldo Pagnillo, representando a Associação Paulista de Propaganda; Dr. José Candido da Silveira Lienert, representando o Instituto Medicamenta "Fontoura" e a Fonto-Química, distribuidora e fabricante do "Detefon"; Edie Augusto da Silva, representando o comendador Francisco Petinatti e a Agência Petinatti de Publicidade Ltda.; Roberto de Barros Macedo, representando a Grant Anúncios S. A. de São Paulo; Cléo Ferreira Bernardo, representando a Fábrica de Tecidos e Artefatos de Borracha "Caçapava", de São Paulo; Piter Selman, de produtos de Beleza Sevy Ltda.; Mario de Miranda Valverde, da Sirius Publicidade; J. Carrillo, da Panan,



Discursa o major Zeno Zielinsky, diretor-gerente da MANHÃ



O Sr. Murilo B. Ferreira, da J. W. Thompson, quando pronunciava seu discurso em nome dos publicitários paulistas.



Fala o Sr. Henrique Campos, Assistente Técnico da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.



O diretor da MANHÃ, Sr. Ernani Reis, quando pronunciava sua oração.



Logo após o almoço, os publicistas de São Paulo reuniram-se em tôrno de Djalma Teixeira, diretor de Publicidade, e posaram especialmente para a nossa objetiva.



Flagrante do Sr. José Caó, redator-chefe dêste matutino, quando pronunciava sua oração.


Aspecto do gabinete do diretor da MANHÃ

A MANHÃ em sede e oficinas próprias

Entrada principal das novas instalações da MANHÃ, vendo-se a indicação dos pavimentos ocupados pelas várias seções do jornal

O gabinete do redator chefe

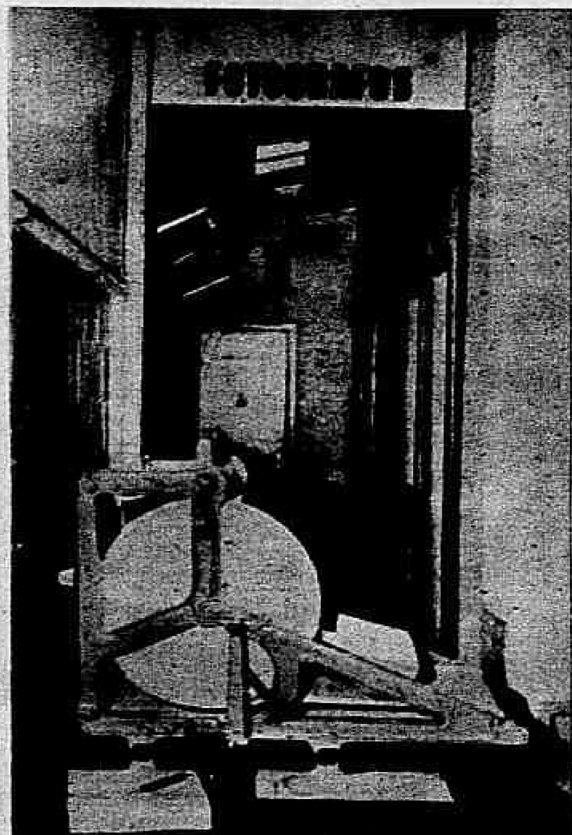


O gabinete do diretor-gerente

Um flagrante da secretaria



A portaria da MANHÃ no andar térreo



Dispondo de ótima aparelhagem e de profissionais os mais competentes, tem A MANHÃ todos os recursos técnicos de que necessita para apresentar um perfeito serviço fotográfico. Na gravura um detalhe da seção fotográfica do jornal



A redação em pleno funcionamento

— Casa de Amigos; Dr. Léo Ribeiro de Moraes, arquiteto e membro da Sociedade Amigos de S. Paulo; e Adherbal Gurjão, da Sucursal da MANHÃ em São Paulo.

Durante o ágape usou da palavra, inicialmente, o coronel Leony de Oliveira Machado, que se congratulou com A MANHÃ pelo auspicioso acontecimento, o qual considerava, disse, apenas uma etapa vencida na vida do jornal, pois novas e grandes realizações certamente se seguirão.

Falou, depois, o Dr. Ernani Reis, diretor da MANHÃ, ressaltando a importância do acontecimento e dirigindo palavras de estímulo e confiança aos seus companheiros de trabalho.

O Dr. José Cnó, redator-chefe da MANHÃ, em seu discurso, declarou que seria injustiça não pôr em relêvo, naquela oportunidade, o fato de que o progresso e o prestígio alcançados pelo jornal se deviam, antes de tudo, a dois homens: o Dr. Ernani Reis e o coronel Leony Machado. O pri-

(Continua na 6ª página tipográfica)



Outro aspecto parcial das oficinas



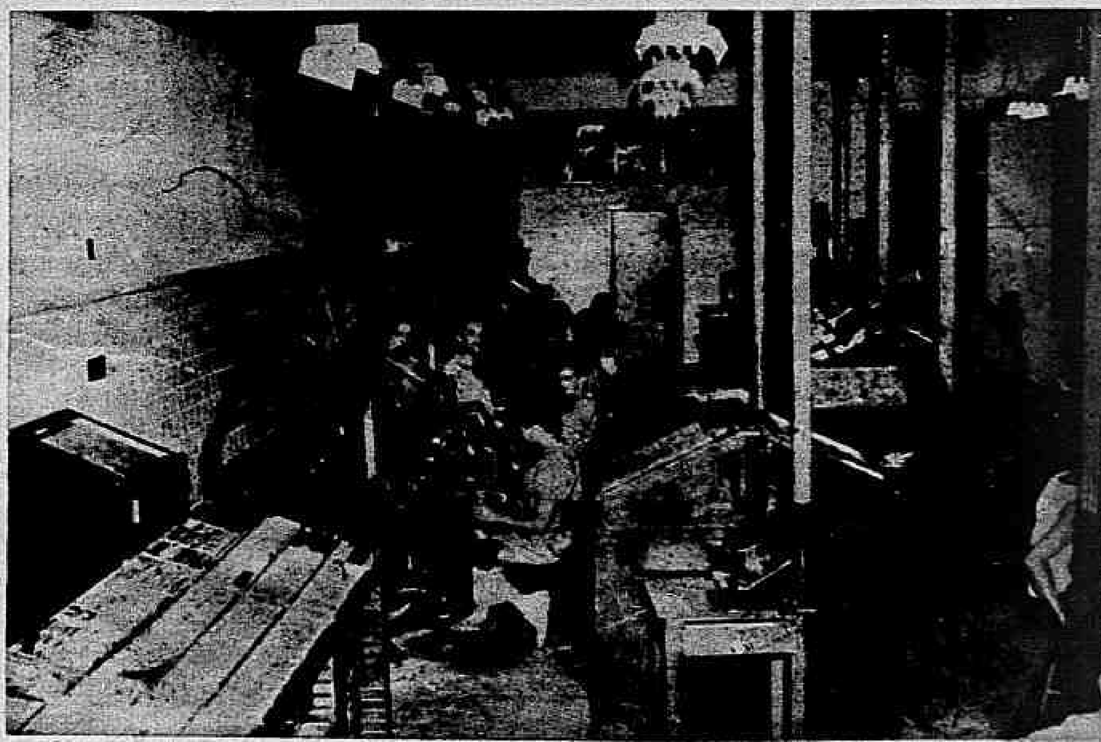
Um detalhe da Seção do Pessoal



Detalhe da revisão em pleno trabalho



Djalma Teixeira, o diretor de publicidade, em seu gabinete de trabalho



Aspecto parcial das novas oficinas, vendo-se algumas linotipos em funcionamento



1 — Grandes bolsos simulam um drapeado sôbre êste formoso vestido de seda, ou lã fina, de corte assimétrico, com plissado na saia. 2 — A blusa dêste gracioso vestido de crepe romano é adornada por fino bordado, sendo que a saia é ligeiramente drapeada. 3 — Ornamentado com enfeites do mesmo tecido, êste vestido de crepe apresenta um corte original. 4 — Uma blusa de corte assimétrico destaca-se neste modêlo de crepe romano. 5 — Elegante e formoso é êste vestido de crepe, próprio para a tarde. 6 — De elegância muito distinta é êste vestido de seda, drapeado na saia e adornado com três sugestivos laços. 7 — Você estará muito bem vestida trajando êste modêlo de "faille", com aplicações de crepe romano. 8 — A blusa e a parte superior da saia dêste vestido são adornadas de lantejoulas. 9 — O corte assimétrico dá a êste vestido de crepe uma linha impecável. 10 — Uma aplicação de cetim em forma de laço dá muita graça a êste modêlo. 11 — As pinças constituem um original adôrno neste formoso vestido de crepe romano. 12 — Êste interessante modêlo de crepe de seda ou lã fina, apresenta botões na parte posterior da blusa.

Opiniões que valem ouro!!
SEM COMENTARIOS

Rio de Janeiro......
Querida amiga
O ambiente do seu lar ficará irrepreensível, se o assoalho estiver encerado com Cêra Royal.
A cêra Royal brilha mais, higieniza e torna o ambiente agradabilíssimo

CASA "A ARTE ANTIGA"
MÓVEIS

VIRIATO FAUSTINO, proprietário da CASA "ARTE ANTIGA" (Modêlo de arte em estilos antigos, comunica a todos os seus amigos e clientes que, em virtude da demolição do prédio da rua São José, 45, onde se encontrava instalado, transferiu a sua loja para a RUA BARATA RIBEIRO, 247-A, com o telefone 37-4474, em Copacabana, esquina de Marechal Mascarenhas de Morais, onde espera continuar merecendo a honrosa preferência de todos.



PSEUDÔNIMO ....

SEXO........................ ESTADO CIVIL........................

NASCI DIA .... MÊS........................ ANO..........

ÀS HORAS.......... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon e remetê-lo para o Prof. Danvile, na redação deste jornal, Praça Mauá, 7, 5.° andar, Distrito Federal.

ROSA CLARA — Maceió — Alagôas — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espírito idealista e intuitivo. Paciente, sabe suportar serenamente as vicissitudes do destino. Aprecia as excelsas artes. Tem grande atração pelo luxo, confôrto e os divertimentos sociais. O ano de 1949 lhe promete uma transformação radical em sua vida, de natureza favorável. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

RAINHA DE SABÁ — Recife — Pernambuco — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: temperamento alegre, liberal e sincero. Espírito independente. Vontade firme. Possui inata predisposição e capacidade para todos os cargos educativos e culturais. E' perseverante e difícil de desanimar. O ano de 1949 lhe promete um período favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 36, 40 e 43. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turquesa, o dia de quinta-feira.

ROSINHA — Bicas — Minas Gerais — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição, retraída, delicada e emotiva. Espírito tímido. Vontade indecisa. Imaginação criadora. Tendência a sentimentalizar tudo. Atração pela vida retirada. E' triste e não exterioriza seus pensamentos interiormente revoltados. O ano de 1949 lhe promete um período venturoso e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 36, 38 e 40. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

AURORA BOREAL — Distrito Federal — Segundo a constelação astral do seu nascimento observo: natureza vaidosa, orgulhosa e voluntariosa. Espírito altivo e independente. Vontade empreendedora. Um tanto egoísta e indiferente aos sofrimentos alheios. Ardente desejo de alcançar honras, dignidades e salientar-se na sociedade. O ano de 1949 lhe promete um novo afeto e uma modificação favorável. Anos importantes: 26, 29 e 31. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

MARIA — Itabuna — Bahia — Os astros da sua carta natal revelam: natureza idealista, caprichosa e independente. Espírito curioso e inclinado à crítica. Vontade realizadora. Idéias de grandeza e generosidade. Tendência para a dissipação. E' determinada e inflexível nas suas opiniões. O ano de 1949 lhe reserva um período desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 38, 43 e 48. São favoráveis: o perfume heliotrópio, a côr amarela, a pedra topázio e o dia de domingo.

ROSA DO ADRO — Nova Lima — Minas Gerais — As influências planetárias do seu tema natal revelam: cinceridade, prudência e generosidade. Espírito elevado. Disposição cuidadosa e cheia de esperança. Tem firmeza de atitudes, pureza de sentimentos e interêsse pelos desfavorecidos da sorte. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde e aos seus empreendimentos. Anos importantes: 45, 50 e 55. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira é o dia de sábado.

MIAMI — Petrópolis — Estado do Rio — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza inconstante, emotiva e caprichosa. Espírito romântico. Vontade vacilante. Adapta-se facilmente as condições do meio e é capaz de mudar rapidamente suas opiniões. Algumas vezes é descontente, ciumenta e impressionável. Tem intenso apego a tudo quanto é seu e gôsto pelas coisas da antiguidade. O ano de 1949 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 26, 29 e 35. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

JEANE D'ARC — Rio Bonito — Estado do Rio — Observo no seu tema natal: natureza altiva, persistente e voluntariosa. Espírito independente. Vontade firme. E' entusiasta nas ações, constante e sincera nas amizades. Disposição empreendedora. Tem confiança em si e não desanima diante da adversidade. Embora, um tanto impulsiva, não guarda rancor. O ano de 1949 lhe reserva um período ditoso e elevação social. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume lilás, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

SONHADORA — Belo Horizonte — Minas Gerais — As influências planetárias do seu tema de nascimento revelam: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espírito romântico. Idealismo e gôsto pelas obras de imaginação. Ambição tranquila. Geralmente, não se deixa assustar ou vencer pelos obstáculos, e, quando os seus interêsses estão em jôgo age com determinação e persistência. O ano de 1949 lhe promete algumas lutas com possibilidades de triunfo e novas condições de vida. Anos importantes: 43, 45 e 50. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

LUISA-HELENA — Juiz de Fora — Minas Gerais — Segundo os astros que dominam na sua carta natal, observo: disposição altiva, ambiciosa e caprichosa. Espírito combativo. Sincera nas amizades e firme nas suas opiniões. Vontade realizadora. Inteligência desenvolvida. Econômica e previdente. Tem domínio próprio e poder de persuasão. O ano de 1949 lhe será bastante favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume cravo, a côr vermelha, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

ZARA — Distrito Federal — A constelação astral do seu tema de nascimento revela: disposição ambiciosa, caprichosa e idealista. Espírito inquieto e nervoso. Natureza emocial e afetiva muito forte. Imaginação fertil. Aprecia a música, a natureza e tudo quanto é misterioso. O ano de 1949 lhe promete pouco sucesso nos seus empreendimentos e um período desfavorável. Anos importantes: 23, 26 e 31. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

ESMERALDA — Distrito Federal — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza alegre, expansiva e esperançosa. Espírito curioso. E' otimista. Sua vontade é poderosa e não fenece diante dos obstáculos. Tendência a exagerar os acontecimentos e fazer tudo com precipitação. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 43, 48 e 55. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

AMAPOLA — Campinas — S. Paulo — Os astros da sua carta natal revelam: natureza idealista, sincera e afetuosa. Espírito nobre e elevado. Vontade firme. Serenidade e domínio próprio: Possibilidades de lutas e desavenças em família. O ano de 1949 lhe será desfavorável em saúde, finanças e amores. Anos importantes: 38, 43 e 50. São favoráveis: o perfume lavanda, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

(Continua na 6ª página tipográfica)

7 8 9 10 11 12

COLCHÃO Tropical
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNIDOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS
DURANTE O DIA À NOITE
MIAMI
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA MACHADO COELHO 162 — ESTACIO — TEL. 32-0953 e RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592
RUA JOAQUIM PALHARES 171 — Sob. — ESTACIO e RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

A VIDA DE RUÍ BARBOSA

VI

INÍCIO DA CARREIRA - A POLÍTICA DA BAHIA



O Conselheiro Manuel Pinto de Souza Dantas foi um dos grandes chefes liberais da Bahia. À sua orientação submeteu-se Rui Barbosa durante o império, só a abandonando nos últimos tempos do regime. No retrato acima, que figura num album pertencente a Rui Barbosa, o grande político aparece com o uniforme de presidente da província da Bahia, cargo que êle desempenhou em 1865

DIARIO DA BAHIA

QUARTA-FEIRA 24 DE JANEIRO DE 1872

O Diario da Bahia é propriedade de uma Associação

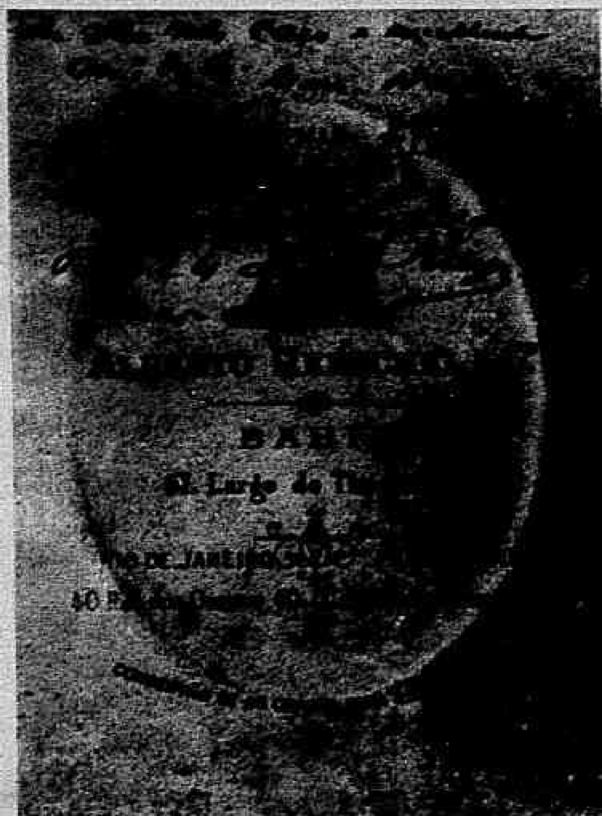
Administrador, ALBINO HENRIQUES DA SILVA

ANNO XVII NUMERO 18

O "Diário da Bahia", órgão liberal baiano, foi o jornal onde Rui Barbosa iniciou sua carreira política, sob a orientação do conselheiro Dantas. Referindo-se a êsse jornal, disse Rui em 1889: "O único jornal, em minha província, onde escrevi, foi o "Diário da Bahia", a cujo redação pertenci desde 1872 até 1882. Nunca, absolutamente nunca, dei a público, alí, uma só palavra noutro periódico"



Retrato de Rui Barbosa oferecido ao conselheiro Dantas. Veja-se a dedicatória: "Ao meu muito caro e excelente amigo do coração conselheiro Dantas, seu filho pela amizade e gratidão — Ruy — Bahia, 24 de maio de 1876".



LOGO após a formatura, Rui Barbosa volta à Bahia, onde não pôde começar imediatamente a trabalhar devido ao seu estado de saúde.

Em 1872, porém, inicia a vida profissional trabalhando no escritório dos conselheiros Manuel Pinto de Sousa Dantas e Pedro Leão Veloso, ambos futuros senadores do Império. Ao mesmo tempo, Rui iniciava a carreira de jornalista como redator do "Diário da Bahia", órgão do partido liberal da Bahia, sob a orientação do conselheiro Dantas.

Era então seu companheiro de trabalho e filho do conselheiro, Rodolfo Epifânio de Sousa Dantas, que se tornou, em breve, seu maior e mais íntimo amigo.

Em 1873 faz a primeira viagem à Europa, em companhia de Rodolfo, demorando-se quatro meses na França.

Morrendo o dr. João Barbosa em 1874, Rui assumiu, no inventário, todo o encargo das dívidas paternas, que pagou durante muitos anos.

Foi nomeado, então, pelo provedor da Santa Casa de Misericórdia, chefe da secretaria daquela irmandade, cargo que o pai ocupara nos últimos anos de vida.

Em 1876 vem para o Rio, onde trabalha no escritório do visconde de Sousa Carvalho, grande advogado no Rio.

Nesse mesmo ano casou-se com D. Maria Augusta Viana Bandeira, na Bahia, e passou algum tempo no Rio.

No ano de 1877 volta à Bahia, onde trabalha ativamente na advocacia e no jornalismo ("Diário da Bahia"). Em 1878 é eleito deputado provincial na Assembléia Baiana.

"Manifesto da comissão central permanente do Partido Liberal da Bahia". A 15 de março de 1876 reuniu-se na Bahia uma assembléia liberal presidida pelo conselheiro Dantas. Rui foi o secretário da assembléia e redator do manifesto, cuja minuta se encontra na "Casa de Rui Barbosa". E' do punho de Rui e anotado por letra de Dantas

Estão as ~~[illegible]~~ declarações, instrucções, conselhos e votos que a Commissão Central, delegada permanente do partido, ~~[illegible]~~ convocado aqui em sua assembléa geral, tem a honra de encaminhar a seus correligionarios ~~[illegible]~~, os ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ ... do paiz [illegible]

Rodolfo Epifânio de Souza Dantas, filho do conselheiro Dantas, foi uma das figuras mais importantes e simpáticas do partido liberal na última fase do império. Foi deputado pela Bahia e ministro do Império no Gabinete Martinho Campos (1882) — Amigo íntimo de Rui, de tal maneira colaboravam em suas atividades que eram chamados "irmãos siameses". O presente retrato figura em um album que pertenceu a Rui Barbosa

Illm. Sr.

Dando-me o partido liberal a honra de inserir o meu nome na sua chapa de deputados provinciaes para a proxima legislatura, e sendo V. S. um dos dignos membros do eleitorado nesta Provincia, ser-me-hia uma nova distincção, menos lisongeira ao meu amor proprio, do que ás minhas disposições de servir dedicadamente á nossa Provincia nos limites das minhas idéas, que são conhecidas, merecer de V. S. a confiança do seu voto, que desde já devo agradecer.

Bahia, 20 de novembro de 1877.

Circular aos eleitores pedindo o voto para a Assembléia Provincial da Bahia, em 20 de novembro de 1877. (Documento do arquivo da "Casa de Rui Barbosa")

Bahia e Secretaria da Santa Casa 16 de Dezembro de 1874

O Doutor Cincinato Pinto da Silva, Provedor interino da Santa Casa da Misericordia da Capital da Bahia, &.

Por proposta desta Provedoria, em sessão da Mesa de 15 do corrente, foi nomeado para o logar de Inspector da Estação Central desta Santa Casa (vago pelo fallecimento do que o exercia) o Bacharel Ruy Barboza com o vencimento annual de tres contos de reis, pelo que, usando da attribuição que me confere o art. 23 § 7º do Acto de 19 de Março de 1871, mandei passar o presente titulo, que vae por mim assignado, depois de sellado e registrado na Secretaria.

Cincinato Pinto da Silva

Original da portaria de nomeação de Rui Barbosa para o lugar de secretário da Santa Casa de Misericórdia da Bahia, ou como então se dizia — "Inspetor da Estação Central". E' assinada pelo provedor interino, dr. Cincinato Pinto da Silva. Os vencimentos eram de 3 contos por ano. (Documento do arquivo da "Casa de Rui Barbosa")

★ ★ ★ ★ ★

Ao mesmo tempo que trabalhava na imprensa e na advocacia, Rui Barbosa elaborava diversas traduções. Algumas tiveram larga repercussão, como a do "Papa e o Concílio", de Döllinger (com uma introdução maior que o livro), ou a das "Lições de Coisas", de Calkins — No seu arquivo, porém, figuram ainda várias traduções de livros didáticos sôbre matemática, que nunca foram impressas. Desses inéditos é que se reproduz a página junto

Original de um discurso proferido na Assembléia Provincial da Bahia em 1878. A publicação que ocorre nos Anais da assembléia não confere com o manuscrito, indicando que a minuta não foi seguida pelo orador, que proferiu uma oração inspirada pelo momento. Trata-se de uma defesa de seu pai, João Barbosa

D. Maria Augusta Viana Bandeira, com quem se casou Rui Barbosa em 1876. Dedicando-lhe uma obra, em 1893, Rui escreveu: "A minha mulher, cuja simpatia corajosa e eficaz por tôdas as causas do coração, da liberdade e da honra, tem-me sido inspiração e alento nas boas ações da minha vida". E, mais tarde, em 1919: "Meu pai me deu o caráter; minha mãe me deu o coração, e minha mulher, a âncora do meu coração e do meu caráter. O que a ela devo é tanto, que tôda a minha vida imolada seria apenas uma exígua parte da minha dívida"



"Alô! meu bem!"

OS CASAIS DO RADIO

LUIZ MENDES E DAISY LÚCIDI

A carreira de ambos – Luiz e a influência de Heron Domingues – Daisy é artista desde o seu nascimento – E' declamadora, sapateadora, bailarina clássica e toca violão e piano – No teatro – Seu vestido de noiva

Reportagem de MIGUEL CURI
Fotos de FERNANDO RIOS

PALMEIRA é uma cidadezinha sem compostura, pois, perdida no interior do Rio Grande do Sul, é considerada como um valhacouto de homens atrevidos e rixentos, que, por dá cá aquela palha, empunham o trabuco ou o chicote. Teve, em certo periodo, como promotor público, o Dr. Joaquim Mendes, cuja atuação, à frente do seu cargo, foi severa e árdua. E enquanto lidava com processos e recebia ameaças, viu nascer o seu filho

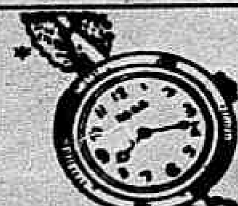


"Vá com Deus"!



insinuante
E' A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E E' TAMBEM UMA [illegible] A SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO.
CARIOCA, 40-48 – 7 DE SETEMBRO, 199-201

QUALIDADE • PREÇO ORIGINALIDADE
São os 3 encantos da INSINUANTE



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA
SUISSO



"Minhas bonecas são lindas?" — pergunta a mais linda delas



O reporter conversa com o casal



"Eu te amo!!!"





Vestido de noiva



Luiz, Daisy e D. Clarice



Reporter esportivo dos melhores, Geraldo Romualdo da Silva é da equipe de Luiz Mendes e costuma ir a sua casa escrever



Luiz, a 9 de junho de 1924, o qual, felizmente, saiu um homem calmo e mesmo retraído. Este, mais tarde, seguiu para Curitiba, novo cenário das atribuições de seu pai. Aí iniciou o curso secundário, concluindo-o em Porto Alegre, para onde, outra vez, fôra transferido seu pai.

FILOSOFIA PRA' QUE?

Feitos os preparatórios, Luiz entrou para o Curso de Filosofia, abandonando-o logo empós, devido a seus labores no rádio.

Sua carreira foi meteórica, até alcançar o posto atual. Começou-a, a rigor, quando, em 1940, em Ijuí, foi a uma casa comercial comprar um aparelho receptor e recebeu, de seu proprietário, um convite para ser o locutor do serviço de alto-falantes que iria inaugurar em breve. Luiz aí ficou até 1941, quando foi trabalhar na Rádio Missioneira, em Santo Angelo. Em 1943, aprovado no "test", foi ser o reporter-esportivo da Rádio Farroupilha. Esta, em 1944, envia-o ao Rio, com a incumbência de transmitir os jogos do Campeonato Brasileiro de Football.

Concluida sua missão, Luiz Mendes não regressou, aconselhado por Heron Domingues, que fôra seu colega e "examinador" na PRH-2. Animando-o e orientando-o, Heron arranjou-lhe uma prova na Rádio Nacional e outra na Globo, para "speaker", acabando esta por contratá-lo.

No primeiro trimestre de 1948, Gagliano Neto troca a PRE-3 pela Rádio Tupi. Luiz Mendes, então, é indicado para ocupar o seu lugar, mostrando-se à altura de suas responsabilidades.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)



Ao lado de Errol Flyn, a genial atriz viveu uma série de curiosos papeis e até mesmo uma comédia musical!



Bette ao lado de seu último marido, William Grant Sherry, quando batizava a sua filhinha, no ano anterior

OS GRANDES VULTOS DA TELA
-X-
BETTE DAVIS

A síntese de todos os trabalhos da excelente atriz — Estudando o seu temperamento por intermédio das "performances" marcantes

POR LONG-SHOT

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes

EM se tratando de grande personalidade cinematográfica, conforme é Bette Davis, a primeira lembrança que ocorre é o perfil através das imagens. Se pudéssemos sintetizar, em um único celulóide, os principais caracteres vividos pela grande atriz, qual a sugestão predominante? Talvez a lembrança forneça um interêsse mais adequado do que um estudo real, psicanalítico. De fato, perante o cinema é possivel que o sub-consciente da grande atriz tenha oportunidade de exteriorizar motivos jamais vividos na vida cotidiana. No entanto, é inegavel que o cômputo fantasioso em volta das suas mais diferentes interpretações revela sensações as mais variadas. Bette Davis tem deixado transparecer — em imagens — uma inquietude espiritual bem acentuada, exposta frequentemente por intermédio de amargura contagiante. O seu olhar tem transmitido uma ânsia de insatisfação bem límpida, uma tendência ao sentido do irresistivel, particularmente em seus principais papéis amorosos. As recordações que ficaram mais gravadas foram aquelas irradiadas através desses personagens acabrunhados interiormente, sem muita tendência para encarar a realidade dos fatos e sim o domínio da sugestão em tôrno do fatalismo das ocorrências. As inflexões de voz e gestos que perduraram através dos anos foram as demonstrativas do tumulto interior, da irresolução ou de quem se deixa vencer pelas intempéries, sem ânimo de luta. Passando ao terreno prático, convém evocar a Mildred de "Of Human Bondade" (Escravos do desejo), — ponto culminante da sua carreira — o grande livro de Somerset Maughan, que, em 1934, foi convertido em inesquecivel celulóide. Da mesma maneira, dentro desse espirito de ascendência pelas imagens, encontramos a mundana, predestinada à morte próxima, em "Dark Victory" (Vitória amarga). Ainda nesse mesmo nivel, outra derivação da pena de Maughan, a criatura que não recusava meios para os seus objetivos, em "A carta" (The Letter), ou então as suas atuações em "Pérfida" (The Little Foxes), "A estranha passageira" (Now, Voyager), "A floresta petrificada" (The Petrified Forest), "O coração não envelhece" (The Corn is Green), etc. Muito embora a diversidade dos caracteres, a recordação dominante está esboçada acima. E, se perguntassem qual a lembrança mais decisiva diriamos que, ou interpretando boas ou más criaturas, a derradeira impressão está envolta em uma melancolia de espirito. Assim é Bette Davis observada nas evocações marcantes das suas imagens.

A CARREIRA

Bette Davis nasceu no Estado de Massachussets, no dia 5 de abril de 1908. Foi graduada na Cushing Academy, de Ashburnham. Por essa ocasião, adquiriu alguma experiência em teatro, circunstância que lhe valeu a primeira oportunidade

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Em um dos trabalhos em que melhor traduziu a amargura, foi a solteirona de "A estranha passageira", belo filme, no qual figurou ao lado de Paul Henreid







Bette Davis ao lado de Brian Aherne em "Juarez", um grande espetáculo



Quatro expressões diferentes da grande atriz, respectivamente em "Tudo isto e o céu também", "A vida privada de Elizabeth", "Valdosa" e "Jezzebel". Foram quatro grandes trabalhos, de uma carreira de glória

MOGANGO, TIPO DE ABÓBORA RÚSTICA PARA SOBREMESA

SHISUTO JOSÉ MURAIAMA
Engenheiro agrônomo

QUANDO se fala em abóbora, moranga, morango e mogango, estabelece-se uma confusão terrível. Porém, abóbora é abóbora, e é fácil distinguí-la dos outros; morango é a frutinha apreciada; moranga é abóbora achatada, de casca duríssima, só usada para doces; e, finalmente, mogango é uma moranga arredondada e alongada, em forma de ovo.

Vamos, hoje, tratar dos mogangos. Das suas variedades mais conhecidas — "côr de carne", "Rio Grande" e "Ovo de Ganso" focalizaremos esta última, de modo particular.

E excelente fruto: pequeno, casca lisa, excelente fruto: pequeno, casca lisa, alongado, de comprimento que varia entre 10 a 15 centímetros. Seu formato lembra exatamente o de um ovo. A polpa é amarela, bem densa e, uma vez assado ao fôrno com mel ou açúcar, dá uma sobremesa finíssima e de magnífico paladar. E' consumido partido ao meio, no sentido longitudinal e com colher. Recomendamos uma experiência nesse sentido às donas de casa.

Aos nossos chacareiros, sitiantes, ou mesmo a amadores, possuidores de algum espaço no quintal, recomendamos a sua cultura, ainda que em pequena escala. As covas devem ser bem fundas (30 a 40 centímetros), bem estercadas com 5 a 10 quilos de estrume e 100 gramas de superfosfato. As distâncias das covas serão de 2 metros ou mais, conforme a fertilidade do solo. Em agosto ou setembro colocam-se 3 a 4 sementes nestas covas. Depois de bem germinadas, deixam-se as duas mudas melhores, eliminando-se as outras. Quatro meses depois os frutos bem maduros poderão ser colhidos. Antes, querendo, podem-se aproveitar as "cambuquiras", ou as próprias flores, que podem transformar-se em excelentes pratos "à milanesa". Não se consomem os frutos verdes como abobrinhas porque o tamanho diminuto não se presta para êsse fim.

E' uma cultura rústica, dando pouquíssimo trabalho e, em troca, dá muitos frutos e outros materiais igualmente apreciados na arte culinária.

Cravos perfeitos

PODE ser que você cultive cravos. E, assim, saberá distinguir os cravos francêses (de Nizza) dos americanos, que nada mais são que um melhoramento daquêles, com flôres maiores e perfumes e coloridos mais delicados. Príncipes entre pares, êstes cravos são impecáveis, mas a exuberância das flôres, principalmente entre a raça "Malmaison", traz uma grande desvantagem: o cálice, insuficiente para conter tantas pétalas, se racha facilmente no desabrochar das flôres e estas ficam práticamente inutilizadas. Diante dêsse fato, porém, você tem um recurso: em volta do cálice, prestes ao desabrochar do botão, passe um anel de borracha e, assim, evitará êsse desperdício de tanta beleza...

CASTANHA do PARÁ

A CASTANHA DA BERTHOLLETIA EXCELSA H.B.K., CONSTITUI A AMÊNDOA OU NOZ DO BRASIL.
ESTA AMÊNDOA CONTEM 67% DE ÓLEO, 17% DE PROTEÍNA, HIDRATOS DE CARBONO, FÓSFORO, CÁLCIO E VITAMINAS A, B1 E C.
A CASTANHA DO PARÁ ENCERRA AINDA UMA ALBUMINA ESPECÍFICA DENOMINADA EXCELSINA QUE CONTEM TODOS OS ÁCIDOS AMINADOS INDISPENSAVEIS AO CRESCIMENTO E AO EQUILÍBRIO ORGÂNICO.
"É O ÚNICO CASO ATÉ HOJE CONHECIDO DE UMA ALBUMINA COMPLETA, DE ORIGEM VEGETAL" IGUAL À DA CARNE, EXCEÇÃO DO MUNDO VEGETAL QUE LHE VALEU O NOME DE CARNE VEGETAL. A NOZ DO BRASIL É DE SABOR AGRADÁVEL, DE FÁCIL DIGESTÃO, DE GRANDE VALOR NUTRITIVO ENERGÉTICO. É RECOMENDADA GESTANTES, LACTANTES, CRIANÇAS E CONVALESCENTES.
AS AMÊNDOAS PODEM SER CONSUMIDAS CRUAS, TORRADAS, COMO CONDIMENTO DE DIVERSAS PREPARAÇÕES CULINÁRIAS, EM DOCES, BISCOITOS, BALAS, CONFEITOS, SORVETES ETC.
COM RELAÇÃO ÀS APLICAÇÕES DA CASTANHA DO PARÁ NA ARTE CULINÁRIA, OS INTERESSADOS OBTER GRATUITAMENTE UM EXCELENTE FOLHETO CONTENDO DIVERSAS RECEITAS. TRATA-SE DA PUBLICAÇÃO DENOMINADA "A NOZ DO BRASIL", EDITADA PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO AMAZONAS, COM SÉDE EM MANAUS E CUJA DELEGACIA GERAL AQUI NO RIO DE JANEIRO ESTÁ SITUADA NA RUA DA CANDELÁRIA, 9 - SALA 701

A NOZ DO BRASIL

A. H. S.

Faça uma pergunta...

DALILA C. FELIPE (S. Paulo): Sua carta, deu muito prazer a nós, que fazemos A MANHÃ, com a preocupação de agradar e servir o povo. A Sra. nos diz que coleciona os nossos suplementos e que a edição de 27 de fevereiro último se esgotou tão rapidamente aí que não pôde comprá-la. Vamos enviar-lhe, sim, o jornal dêsse dia e completo, como quer.

• • •

MARIA DE LOURDES GOMES (Rio): Já lhe remetemos a coleção de receitas para o fabrico caseiro de sorvetes. Quanto ao folheto "Fabrico Caseiro de Licores", de Amaury H. da Silveira, êle está à venda, por Cr$ 10,00, no "Ao Livro Técnico", Galeria dos Empregados no Comércio, na Avenida.

• • •

H. TIMOTEO DA COSTA (Niterói, R. J.): A MANHÃ já lhe enviou "Vamos criar galinhas", edição do Serviço de Informação Agrícola. Êsse folheto é muito util a quem quer iniciar-se em avicultura. Depois de lê-lo, deve o candidato visitar algumas boas granjas avicolas daqui e do Estado do Rio, para consolidar os seus conhecimentos. E, decidindo-se à criação de aves domésticas — galinhas, perús, patos ou marrecos —, adotar uma orientação certa, isto é, adquirir os materiais de que vai carecer, os ovos, pintos de um dia ou os reprodutores numa casa especializada, com sólida experiência nêsse ramo. E' a hora, então, de procurar a SCAL, ali em Andradas, esquina de Marechal Floriano. Se disser que vai por indicação de A MANHÃ, então será uma beleza.

• • •

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — "LAR FELIZ" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. —, enviando o consulente, nome e endereço completos.

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços médicos



Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL

UMA SECRETÁRIA MODERNA



Maria de Lourdes, Beatriz e Irene gostaram do sofá que sugerimos, domingo passado, para a sala de estar e, como sabem que "LAR FELIZ" atende sempre às leitoras de A MANHÃ, pediram a indicação de uma secretária moderna. "Eu preferiria laqueada", diz Irene com a sua letra cheia de recortes. Pois aqui está uma secretária laqueada, simples, mas muito moderna, muito agradável; três gavetas à esquerda (notem que a inferior é a maior de todas), uma à direita; e, neste lado, a parte inferior é um bom depósito para coisas mais volumosas. Sôbre a secretária um abajour, seguindo a mesma linha de simplicidade. Vejam à direita que encanto êsse vasinho! A cadeira tem o espaldar e o assento estofados em couro de côr clara.

O LAR FELIZ
TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso

ABRIL NO JARDIM

ABRIL é um mês ainda de grandes atividades no jardim. São feitas as últimas semeaduras e plantios para obtenção de flores na primavera.

Em canteiros bem preparados, faz-se agora a semeadura de boca-de-leão, flox anual ,miosótis, rainha-margarida, crisantemos anuais, esporinhas, papoulas anuais, ervilha-de-cheiro, amor perfeito e goivos.

E' também boa ocasião para o plantio de mudas de roseiras, em covas fartas e bem adubadas. Multiplica-se por estaca as bunguevileas, ficus, azaléias, flor-de-papagaio (Poinsetia), margaridas, cravos e cravinas; e plantam-se as «batatas» de dálias, palmas de Santa Rita, rainúnculos, angélicas e lírios diversos.

Como já vão escasseando as chuvas, será preciso manter a umidade indispensável às plantas por meio de carpas periódicas; o sacho e o ancinho serão usados sempre que preciso, para evitar a concorrência do mato às flôres e arbustos.

A MANHÃ

Ainda quente, o petróleo jorra com abundância fazendo vibrar de entusiasmo qualquer brasileiro